O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bonsuc., 33,2-15,2; Deodoro, 34,2-22,0; Ipan. 29,2-21,4; J. Bot., 31,0-21,4; Meier, 35,4-22,5; Penha, 32,5-23,2; Paquetá, 34,0-24,1; Praça Quinze, 30,2-24,4; Saenz Pena, 35,2-20,9.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Janeiro de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.º 6506

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Forjaz - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

STALIN ANUNCIA A RECONQUISTA DE KIROVGRADO

O grande centro industrial da Ucraina era o ponto mais importante da defesa alemã naquela frente de batalha

Prossegue o avanço russo nas planicies da Polonia, em direção a Sarny e aos acessos à Rumania

MOSCOU, 8 (U. P.) — O marechal Stalin anunciou a tomada de Kirovgrado pelos exércitos da 2.ª frente ucrainiana, em uma ordem do dia, em que diz:

"As tropas da 2.ª frente ucraniana, depois de quebrar as fortes defesas nazistas, hoje, 8 de janeiro, como resultado de uma habil manobra de flanco, se apoderam de Kirovgrado — grande centro regional e industrial da Ucraina. Este era o ponto mais importante da defesa inimiga. Em quatro dias de violenta luta, nossas tropas avançaram de trinta a cinquenta quilômetros e ampliaram para 120 quilômetros a brecha aberta. Nossas forças derrotaram três divisões de "tanks", uma motorizada e quatro de infantaria". Continuando, o marechal Stalin elogiou a atuação das tropas que intervieram nas operações sob o comando de oito generais, e concedeu o titulo de "Kirovgrado" a nove divisões de infantaria, três brigadas de "tanks", um Regimen de "tanks", um corpo de aviões em mergulho, uma divisão de bombardeiros, três regimentos de "Howitzers" e outras unidades auxiliares. Para comemorar a vitoria, Stalin ordenou 20 salvas de 224 canhões.

Quase sem dificuldade

MOSCOU, 8 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — As vitoriosas colunas moveis russas avançam quase sem impedimentos pelas planicies da Polonia em direção a Sarny e aos acessos à Rumania, indicando o rápido desmoronamento das defesas nazistas. Secções completas do exército nazista fogem para o oeste, partindo de suas defesas destruidas, enquanto importantes forças nazistas ficaram cercadas na zona de Kirovgrado, onde os russos procedem ao aniquilamento do inimigo. As forças nazistas de Krivoi Rog e do curso inferior do Dnieper estão em perigo de correr igual sorte, com o desvio para o noroeste do grande movimento de flanco do general Ivan Konev, cujas forças constituem, na zona onde operam, o braço mais oriental da grande tenaz soviética. Os fascistas alemães se encontram diante do maior dos desastres já experimentados depois de Stalingrado. O diario "Izvestia" diz que as tropas soviéticas, com seu elevado espirito de luta forjam sua marcha em meio de cenas de terrivel carnificina e destruição. As tropas russas atravessaram as defesas nazistas nas imediações da Rumania, dividindo os contingentes nazistas mediante uma serie de movimentos de flanco e envolventes, para proceder depois ao seu aniquilamento. Enquanto o Primeiro Exército da Ucraina conseguia uma penetração de 41 quilômetros no territorio polonês e continuava a efetuar um triplice avanço, o exército da segunda frente ucraniana abria uma brecha de 100 quilômetros nas defesas nazistas e cercavam Kirovgrado, o que obrigou cinco divisões nazistas a uma retirada desorganizada, anulando a última barreira natural dessa direção, antes dos rios Bug e Dniester. Nem um desses rios poderá oferecer um obstáculo serio à acometida de inverno russa na Bessarabia, uma vez que o Exército Soviético já atravessou anteriormente formidaveis barreiras como o Dom e o Dnieper.

Esforço inutil

As numerosas forças cercadas em Kirovgrado contra-atacavam repetidamente em um esforço para romper o cerco. Os despachos da frente indicam que os fascistas alemães contam com consideraveis quantidades de "tanks" dentro da cidade e que os utilizam com a intenção de abrir passagem através das linhas soviéticas. Os russos, no entanto, repelem os contra-ataques e parece que vão estreitando gradualmente o anel em torno da cidade.

Não longe de Kirovgrado, forças nazistas em retirada, em número provavelmente de 50 mil

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Reunir-se-ão novamente Roosevelt, Churchill e Stalin

LONDRES, 8 (U. P.) — A emissora de Paris expressou que, segundo noticias chegadas de Nova York, o presidente Roosevelt tomou a iniciativa para realizar outra reunião com os srs. Churchill e Stalin, no norte da Africa.

Guerrilheiros poloneses apoiam ativamente os Exércitos soviéticos

NA ESCOLA MILITAR. — Revestiu-se de costumeiro brilho a cerimonia realizada ontem na Escola Militar, para entrega de espadas a mais 295 alunos que concluiram o curso. Durante o juramento à Bandeira, foram fixados os flagrantes acima. Na terceira página, damos outros clichés e completo noticiario da solenidade.

As tropas ucrainianas dividem e aniquilam os contingentes germânicos que procuram defender a Rumania

Cinco divisões alemãs foram postas em fuga em Kirovgrado

LONDRES, 9 domingo, (U. P.) — O comunicado russo da meia noite revelou que os guerrilheiros poloneses apoiam ativamente os exércitos russos e que obrigam os alemães a recuar sobre o antigo territorio polonês. O comunicado despertou vivo interesse nos circulos locais e se diz que na próxima semana ocorrerão importantes acontecimentos. Conforme se recorda, na semana passada o governo polonês declarou que daria instruções aos patriotas para ajudar os russos sempre que estes reatassem suas relações diplomáticas com aquele governo. O comunicado russo em questão menciona os guerrilheiros da zona de Rovno, situado no interior do territorio disputado por poloneses e russos. A informação oficial transmitida pela radio de Moscou diz textualmente: "As tropas russas da primeira frente ucrainiana continuaram avançando e com o apoio ativo dos guerrilheiros de Rovno capturaram a estação ferroviaria de Starshgv".

Neste avanço cairam em suas mãos mais de 60 cidades e aldeias entre as quais se encontra Ilyinstsy, a 112 quilômetros da fronteira russa. Ilyinstre tambem se encontra a 78 quilômetros a leste do importante entroncamento ferroviario de Zhemerinka. Se o general Vatutin conseguir apoderar-se de Zhemerinka terá terminado um gigantesco movimento de pinças que está levando acabo o outro braço e que está representado pelas forças do general Konev. Zhemerinka é a última rota direta que os nazistas dispõe para fugir do cotovelo do Dnieper para a Polonia.

Incessantemente rompidas

MOSCOU, 8 (U. P.) — As linhas alemãs que defendem as vias de acesso à Rumania continuam a ser incessantemente rompidas pelo embate de poderosas forças russas. Levando a efeito vastas manobras de flanqueio e cerco, os exércitos ucranianos vão dividindo e aniquilando os contingentes germânicos, empenhados em desesperados combates, ou ensaiando retiradas que dificilmente poderão levar a termo. Enquanto o Primeiro Exército de Vatutin continua penetrando o territorio polonês em direção a Sarny, o segundo exército, mais ao leste, desloca-se com grandes forças pelas planicies ucrainianas, depois de haver aberto uma brecha de 100 quilômetros nas posições alemãs e de haver cercado Kirovgrado. Com a sua irrupção nessa praça, os russos puseram 5 divisões germânicas em desordenada fuga, anulando destarte a última barreira natural entre eles e os rios Bug e Dniester, os

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Vão reunir-se os partidos italianos

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O radio de Bari informou que as autoridades norte-americanas concederam a necessaria permissão para que se celebre uma reunião nessa cidade, a 28 do corrente, de todos os partidos politicos italianos. A emissora afirmou ainda que "tambem farão ato de presença" os representantes de varias organizações clandestinas que operam no territorio peninsular ocupado pelos alemães.

Dezenove chancelarias estudam os antecedentes da Revolução boliviana

Está sendo empregado o sistema de consultas por conduto diplomático

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Dezenove chancelarias do continente estudam os antecedentes da revolução boliviana, que depôs o governo do general Penaranda no dia 20 de dezembro. Sem se convocar uma reunião especial, está sendo empregado o sistema de consultas por conduto diplomático, o que coincide com a declaração feita pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, de que cada nação formulará suas conclusões sobre o novo regime imperante na Bolivia. Aparentemente, a decisão independente por parte de cada país não havia sido prevista pela resolução Guani, porem havia sido acrescentada em carater de reserva pelas representações de varios paises.

O julgamento de Ciano

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Informações radiofônicas de origem alemã, captadas nesta cidade, dizem que o ex-ministro das Relações Exteriores do desaparecido governo fascista, conde Ciano, será o primeiro dentre seis ex-membros do grande conselho fascista que comparecerá, hoje, em Verona, perante o tribunal, onde responderá pelo crime de traição ao governo fascista republicano de Mussolini. Acrescentam que Ciano está preso "em uma cela mobiliada modestamente, recebendo escassas visitas, entre as quais as dos juizes que instruem seu processo. Os outros acusados são o marechal De Bono, Gino Pareschi, Tullio Cianetti, Giovanni Ballera e Giovanni Marinelli.

SAN GIUSTO CAIU EM PODER DO 5.º EXÉRCITO AMERICANO

Parece que na referida aldeia se desenrolou uma nova luta de casa em casa, para a expulsão dos alemães

Nos Apeninos, patrulhas do 8.º Exército travam renhidos combates com os nazistas

LONDRES, 8 (U. P.) — A emissora das Nações Unidas informou que forças do V Exército aliado na Italia ocuparam a aldeia de San Giusto, ao norte de San Vittore.

Ao norte de San Vittore

ALGER, 8 (Por Dana Schmidt, da "United Press") — Anuncia-se que as tropas norte-americanas avançaram um quilômetro para o norte de San Vittore, para travar com os desesperados nazistas uma nova "batalha de Stalingrado", na aldeia de San Giusto, pouco mais de um quilômetro e meio ao longo de uma frente de 16 quilômetros, onde tomaram uma montanha de 4 mil pés de altura. As informações da frente dizem que na referida aldeia parece que se desenrola uma nova luta casa por casa, que se aproxima em intensidade da que, depois de se prolongar por espaço de dois dias, determinou a ocupação de San Vittore. Nos Apeninos, as patrulhas do VIII Exército travaram violentos encontros com os nazistas, apesar do grande frio reinante e das copiosas nevadas. Acreditou-se em geral que a conquista de San Vittore traria o rápido avanço para Cassino, pelo menos de 10 quilômetros em direção norte, considerado como o próximo ponto da defesa nazista, antes de chegar àquelas planicies; porem a noticia de que os nazistas converteram a pequena aldeia de San Giusto em fortaleza indica que se travará outra luta prolongada. As tropas norte-americanas conquistaram San Vittore depois de uma manobra de cerco e aniquilaram, com exceção de 85, todos os defensores nazistas cercados na praça. Os últimos focos da resistencia nazista foram exterminados na quinta-feira à noite por meio de granadas de mão. O correspondente da "United Press", Reynold Packard, que acompanha o V Exército, considera a batalha pela posse de San Vittore entre as mais sangrentas da campanha italiana. Disse ele que nem um só edificio ficou intacto e que a maior parte das casas foram demolidas, onde se viam cadáveres e moveis e utensilios destruidos.

Enquanto isso, os bombardeiros pesados norte-americanos destacaram seu principal poderio contra a fábrica nazista de aviões, estabelecida em Maribor, a 96 quilômetros ao norte de Zagreb, ponto que experimentou assim seu primeiro ataque. Outra força menor tomou como objetivo a zona dos diques e os patios de manobra de Fiume. As "Fortalezas Voadoras" que atacaram Maribor realizaram bem sua tarefa; porem, a tarefa mais assinalada coube os tripulantes de uma dessas grandes máquinas, que, impossibilitados de chegar ao objetivo, em consequencia de uma falha do motor, deram volta, lançando sua carga de metralha sobre Spalato, onde manifestaram haver atingido com três impactos diretos um navio mercante nazista. [illegible]

Sumamente concentrado o bombardeio a Mannheim-Ludwigshaven

Grandes incendios foram vistos a arder nos objetivos visados pelas bombas aliadas

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — A propósito do ataque da aviação norte-americana a Mannhein-Ludwigshaven, acrescenta-se que o bombardeio "foi sumamente concentrado" e teve meia hora de duração, sendo arrojadas bombas incendiarias e explosivas, inclusive, possivelmente, das de mil quilos. Expressa-se que em Ludwigshaven irromperam grandes incendios, que transformaram a cidade em um "verdadeiro mar de chamas", acrescentando-se que esse ataque constituiu para a cidade o "golpe de misericordia". Segundo se informa através de despachos procedentes de Berna, divulgados nesta capital, a incursão foi principlamente dirigida contra as grandes fábricas.

SEM PERDAS

LONDRES, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões "Mosquito", do comando de bombardeio, atacaram à noite passada, sem sofrer perdas, objetivos a oeste da Alemanha.

Mais dez navios japoneses postos no fundo

Os nipônicos já perderam até agora, entre avariados e destruidos, 546 barcos mercantes

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Armada informou que os submarinos norte-americanos afundaram outros dez navios mercantes japoneses. Estas novas perdas nipônicas elevam o número de afundamentos, motivados pelos submarinos norte-americanos em aguas do Pacifico e Extremo Oriente a 395 navios afundados, 36 provavelmente afundados e 114 avariados, o que apresenta um total de 546 navios entre avariados e destruidos. [illegible]

O imposto sobre os lucros extraordinarios

Movimentam-se as classes produtoras em face da anunciada medida governamental — O Instituto de Economia, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, apresentará ao governo um estudo do projeto, contendo sugestões para o combate à inflação — Chega hoje ao Rio uma delegação das entidades representativas do comercio e da industria de São Paulo para participar da reunião promovida pelo ministro da Fazenda

O projeto de decreto-lei elaborado pelo Ministerio da Fazenda, instituindo um imposto sobre os lucros chamados extraordinarios, é o assunto dominante em todos os circulos comerciais, industriais e financeiros do país.

As classes produtivas, desta capital e dos principais Estados, mobilizam-se para apresentar ao Governo suas ponderações e sugestões em torno da medida.

Amanhã será entregue ao ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, um memorial dos representantes das classes interessadas sobre o assunto.

O Instituto de Economia, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, tem realizado reuniões diarias, que se prolongam até alta noite e nas quais os técnicos reunidos daquele orgão estudam o projeto e as sugestões que apresentarão ao Governo, propondo as medidas necessarias ao combate à inflação, sem prejuizo das atividades da industria e do comercio.

De S. Paulo deverá chegar hoje uma delegação das entidades representativas das classes produtoras, afim de participar da reunião convocada pelo ministro da Fazenda para discutir a questão.

Da repercussão que a anunciada medida governamental despertou no Estado lider e do movimento dos orgãos da industria e do comercio paulistas, em torno do importante questão, dá conta o noticiario telegráfico que abaixo divulgamos.

UMA EXPOSIÇÃO DO SR. ROBERTO SIMONSEN NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

S. PAULO, 8 (D.N.) — Realizou-se importante reunião, promovida pela Federação das Industrias, para tratar da questão do imposto sobre lucros extraordinarios.

O sr. Roberto Simonsen, presidente dessa entidade, fez uma minuciosa exposição sobre o projeto do Ministerio da Fazenda. Assinalou, de inicio, a surpresa experimentada pelas classes produtoras diante dessa medida, cujas consequencias poderão ser das mais serias sobre a produção nacional. Continuando, referiu-se a reiteradas declarações do sr. Sousa Costa, segundo as quais o Governo pensava realmente em estudar medidas que visassem compelir as industrias a promover o seu reequipamento, mediante, porem, a utilização dos seus lucros, pelas proprias empresas. Assim sendo, foi com surpresa e apreensão que as classes produtoras tomaram conhecimento do assunto. Logo que o sr. Euvaldo Lodi comunicou o que ouvira numa reunião com o sr. ministro da Fazenda, reuniu, imediatamente, a Comissão Executiva do Centro das Industrias para que ficassem ao par do que estava se passando e refletissem suas impressões. Fizeram um estudo de quatro horas desse projeto, findo o qual transmitimos nossas impressões ao sr. Euvaldo Lodi, para que, por sua vez as levasse ao conhecimento do sr. ministro da Fazenda.

No mesmo dia, prosseguiu o sr. Roberto Simonsen, fui procurar o sr. Fernando Costa, Interventor federal, para pô-lo a par do que se passava. Sua Excia., diante da importancia do assunto, convocou para o dia seguinte uma reunião de presidente e diretores da Federação e Centro das Industrias, das Associações Comerciais de São Paulo e de Santos, da Bolsa de Mercadorias e do Sindicato dos Bancos. Depois de longas considerações de natureza técnica, sobre o projeto, o sr. Roberto Simonsen declarou que a sua discussão fora suspensa até segunda-feira. O Interventor federal de São Paulo, transmitindo um convite do sr. ministro da Fazenda, deseja que siga para o Rio uma delegação da industria paulista. O sr. Roberto Simonsen referiu-se ainda aos dois telegramas enviados no dia 4, ao sr. Artur de Sousa Costa e ao sr. Marcondes Filho, expondo os pontos de vista da industria de São Paulo. No telegrama ao ministro da Fazenda, salientou a inconveniencia da promulgação de uma medida dessa ordem sem o exame previo e demorado dos orgãos técnicos oficiais em que as classes interessadas estão representadas, e dos proprios orgãos sindicais. Pediu, ainda, que o governo elaborasse um plano geral da politica de guerra e após-guerra, no qual fosse dada oportunidade de colaboração com as forças ativas da produção nacional.

No telegrama ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, mostrou que o projeto apresentado, na forma pelo qual estava feito, vinha contrariar expressas declarações do sr. Getulio Vargas, que, reiteradamente, tem solicitado a colaboração das classes produtoras na elaboração de medidas do seu interesse. Pediu ao sr. Marcondes Filho que intercedesse junto ao presidente da Republica para que fosse dado, por intermedio das associações sindicais, amplo conhecimento desse e de outros projetos, bem como do orçamento de guerra, afim de tornar possivel às classes produtoras prestar concientemente sua cooperação num plano de conjunto.

Depois de outras considerações, o sr. Roberto Simonsen declarou que a Federação confiava na atuação do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; e do sr. João Daudt d'Oliveira, presidente das Federações Comerciais do Brasil, aos quais tem hipotecado toda solidariedade e reconhecimento pelo esforço que estão dispendendo, no sentido de fazer chegar ao conhecimento das altas esferas administrativas os propósitos construtivos e patrióticos de colaboração das classes produtoras. Prosseguindo, o presidente da Federação das Industrias transmitiu à casa, resumidamente, declarações que teve ocasião de fazer à imprensa em relação ao assunto, principalmente, a parte referente aos lucros legitimos e à inflação. Em principio, lucros obtidos legitimamente e que representam fruto do esforço, da inteligencia e do trabalho, e não de meras especulações, devem merecer aplausos e de forma alguma podem ser apontados como conquista condenavel. [illegible] sem a intensificação desse processo não se conseguirá, no país, atingir o nivel de [illegible] que carecemos. Tudo o que se fizer contrariamente a essa politica constituiria um desserviço aos interesses nacionais. Os verdadeiros industriais estão todos empenhados em diminuir os perniciosos efeitos da inflação que já se verifica no país, e com esse intuito procuram aumentar suas fabricas, reequipá-las, ao invés de promover gastos inuteis e suntuarios.

A inflação tem que ser combatida por uma serie de medidas coordenadas entre si, e não por uma eventual hostilidade aos frutos colhidos por aqueles que honestamente trabalham. As recentes palavras proferidas pelo presidente da Republica, na Feira Nacional de Industrias, representam, sem dúvida, um penhor de tranquilidade para as classes industriais do país.

Concluiu o sr. Roberto Simonsen pedindo que a casa se manifestasse com toda franqueza sobre a materia, entre outros, os diretores, srs. Teodoro Quartim Barbosa, Morvan Dias de Figueiredo, Paulo Alvaro de Assunção, Oscar Rodrigues Alves, Aldo Mario de Azevedo, Antonio de Sousa Noschese e José Ermirio de Morais. Ficou resolvido que a delegação da industria paulista, na reunião convocada pelo ministro da Fazenda, fosse constituida dos srs. Roberto Simonsen e Teodoro Quartim Barbosa. Esses dois delegados levam a missão de procurar conhecer de perto as necessidades do Tesouro Nacional, em face da situação de guerra, para, depois desse conhecimento, e dos planos oficiais para enfrentar o momento excepcional que estamos atravessando, sugerir medidas razoaveis e práticas, as quais dariam ao erario os recursos de que necessita, sem desestimular a produção.

OS REPRESENTANTES DAS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS QUE VIRÃO TRATAR DA QUESTÃO

S. PAULO, 8 (D. N.) — Os representantes das classes produtoras, reunidos no escritorio do sr. Roberto Simonsen, discutiram e aprovaram a representação escrita a ser apresentada ao ministro da Fazenda sobre a questão do imposto sobre os lucros extraordinarios.

A delegação paulista está assim constituida: srs. Roberto Simonsen e Teodoro Quartim Barbosa, pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo; Lauro Cardoso de Almeida e João Fleury da Silveira, pela Associação Comercial de São Paulo; João Melão, pela Associação Comercial de Santos, e Francisco Queiroz Ferreira, pelo Sindicato dos Bancos.

OS DELEGADOS DA FEDERAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

S. PAULO, 8 (A. N.) — Na reunião realizada hoje na Federação Comercial do São Paulo e a que compareceram varios representantes de sindicatos do comercio foi amplamente debatida a questão dos lucros extraordinarios, tendo sido, afinal, constituida uma comissão composta dos srs. Jair Ribeiro Silva, João di Pietro e Alexandre Hornstein para tomar parte nos debates que serão realizados no Rio sobre o importante assunto. A referida comissão se incorporará na Capital Federal, às delegações das Associações Comerciais, da Federação das Industrias e de outras entidades de classe.

REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

S. PAULO, 8 (D.N.) — Esteve reunido ontem o Conselho Consultivo da Associação Comercial, com a presença de numerosos dos seus membros. Foi largamente debatido o projeto criando o imposto sobre os lucros extraordinarios, falando varios dos presentes.

Ficou resolvido que a Associação esteja presente à reunião convocada pelo ministro da Fazenda, para tratar do assunto, representada pelo seu presidente em exercicio e seu vice-presidente, respectivamente, os srs. Lauro Cardoso de Almeida e João Fleury da Silveira.

DECLARAÇÕES DO SR. QUARTIM BARBOSA

S. PAULO, 8 (D.N.) — O sr. Quartim Barbosa, falando a um jornal desta capital, disse que a Federação das Industrias só conhece em linhas gerais o projeto do decreto relativo ao imposto sobre os lucros extraordinarios. Os dois representantes da entidade irão ao Rio recolher os elementos necessarios ao completo conhecimento dos estudos promovidos pelo Governo Federal. De posse desses dados — acentuou o entrevistado — os representantes da Federação regressarão a esta capital, afim de participar de impor-

(Conclue na 4ª página)

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Suicidio e tentativa - Mortes súbitas - Assalto - Furto - Delivrance inesperada - Remoção para a Colonia Juliano Moreira - Falsa qualidade - Quatro mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na praia de Botafogo, esquina da rua Marquês de Abrantes, o reboque do bondo n. 1859, da linha "Jardim Leblon", descarrilou e foi chocar-se contra outro reboque de um bonde da mesma linha e que viajava em sentido contrario. Em consequencia da colisão, os carros sofreram avarias e os seguintes passageiros sairam feridos, sendo socorridos no posto central da Assistencia: Firmino dos Santos Silva, residente à avenida Suburbana n. 10.141, e o menor Pedro Alves Marinho, de 16 anos, morador à rua Francisco Eugenio n. 315-A. O primeiro sofreu ferimento no braço esquerdo e o outro, fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas. O menor ficou internado no H. P. S., tendo a policia do 4.º distrito tomado as providencias que o caso exigia.

Atropelamentos

Na rua Arquias Cordeiro, o ajudante de motorista Davi Nascimento, com 33 anos, morador à rua Gonçalo Coelho n. 51, quando descarregava o caminhão n. 11.953, foi atropelado pelo auto-transporte n. 2.101, dirigido pelo motorista Manuel Sales Pitangueiras, sofrendo ferimentos nas pernas. O motorista fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia do Meier. O fato foi comunicado à policia do 22.º distrito.

* * *

A sra. Iracema da Silva Maciel, casada, de 36 anos, residente à rua Azevedo Lima n. 120, foi internada no H. P. S., apresentando fratura do braço esquerdo, ferimento no frontal e escoriações generalizadas. Fora atropelada por um ônibus da linha 13, na praia de Botafogo. O motorista, Pascoal Gabriel Alves Ribeiro, foi preso em flagrante.

Acidentes

Amelia Rocha de Oliveira, de 60 anos, foi internada no H.P.S., apresentando queimaduras generalizadas. Fora vitima de uma explosão de fogareiro a álcool, em sua residencia, à rua do Monte n. 49.

* * *

Na estação da Mangueira, caiu de um trem, falecendo imediatamente, o soldado do Exército, Lourival Rodrigues Maletas, solteiro, de 22 anos de idade, que residia à rua Silva Vale n. 286. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 19.º distrito.

* * *

Na rua Arquias Cordeiro, um caminhão passou rente a um bonde e imprensou o passageiro Julio da Silva, de cor parda, com 30 anos, residente à rua Viuva Claudia n. 258, o qual viajava no estribo. A vitima sofreu contusões generalizadas e recebeu curativos na Assistencia do Meier, retirando-se em seguida.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

João Caetano dos Santos, de 25 anos, solteiro, morador em Maricá, apresentando ferimento contuso no rosto;

Carmem, de seis anos, filha de Raul Leonardo do Rego, residente na rua Presidente Domiciano, 194, com ferimento contuso nos labios.

Agressões

Elpidio Salvador Salomão, de 24 anos, morador na rua Visconde de Duprat, n. 14, agrediu, a navalha, na rua Visconde de Itauna, a sua excompanheira Edite Assiz Bueno, solteira, de 36 anos, residente na rua Antonio Prado, 34. Elpidio foi preso em flagrante pela policia do 13.º distrito e Edite, que recebeu ferimento na boca e perna esquerda, foi socorrida pela Assistencia.

* * *

O menor Daniel, de 14 anos, filho de Manuel Costa Freire, residente à rua Pio Borges, 1865, em São Gonçalo, foi agredido, a socos, próximo à residencia, por um desconhecido, recebendo ferimentos. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Alcides Bernardo Medeiros, operario, de 29 anos, solteiro e morador no morro da Penha, 588, em Niterói, foi ai agredido a socos, pelo individuo Manuel de Sousa, que se evadiu. A vitima recebeu ferimentos no rosto, sendo socorrida pela Assistencia.

Suicidio e tentativa

Rodolfo Balague, casado, de 55 anos, morador à rua Marquês de Olinda, 90, apartamento 12, pôs termo à vida, em sua residencia. O cadaver foi removido para o necroterio, com guia da policia do 3.º distrito.

* * *

Pedro Antonio de Campos, com 35 anos, casado, e residente na rua Magalhães, 5, apartamento 202, tentou o suicidio, sendo socorrido na Assistencia, onde ficou em observação.

Mortes súbitas

Em um trem elétrico, que chegava à gare da estação D. Pedro II, procedente de Madureira, faleceu subitamente o carpinteiro Michael Duczemal, com 56 anos, casado, natural da Polonia e que residia na rua Pereira de Araujo, 136. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Anatômico, com guia da policia do 10.º distrito, que tomou conhecimento do fato.

* * *

No largo do Pechincha, em Jacarepaguá, faleceu subitamente Afonso Antonio Ferreira, com 62 anos, que residia por favor nos fundos do predio à rua Claudino de Oliveira, 362. A policia do 26.º distrito tomou conhecimento do fato e arrecadou dos bolsos da roupa trajado pelo morto 460 cruzeiros e uma caderneta da Caixa Econômica, com um saldo de 2.400 cruzeiros. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Assalto

Na rua Paranaguá, os ladrões assaltaram o predio n. 34, onde se acha instalada a oficina mecânica de J. Hshuecegeu, roubando ferramentas no valor de 3.000 cruzeiros. O lesado apresentou queixa à policia do 22.º distrito.

Furtos

Na Avenida Passos, foi preso pelo soldado n. 112 da Policia Militar o larapio Ramiro Santos, com 29 anos residente à rua Camerino, 62 quando furtava uma camisa de um estabelecimento à mesma avenida n. 118. Ramiro resistiu à presião, tentando agredir o soldado com uma navalha. Na delegacia do 8.º distrito, foi autuado e recolhido ao xadrez.

* * *

O chefe do Tráfego do Departamento de Correios e Telégrafos comunicou à policia do 5.º distrito que foi furtada a bicicleta n. 20.318, daquela repartição, quando fora deixada em frente a um predio da avenida Almirante Barroso, pelo estafeta n. 344, Jorge Pimentel, que se afastara para entregar uma correspondencia.

Delivrance inesperada

Zoraide dos Santos, de 21 anos, residente no beco do Portilho n. 21, que se encontrava em estado interessante, ontem, à noite, quando estava na estação de Quintino Bocaiuva, foi acometida de fortes dores e procurou abrigar-se na guarita ali existente, onde pouco depois dava a luz a um menino. Levada para o posto de Assistencia, foi em seguida transportada para uma maternidade municipal.

Remoção para a Colonia Juliano Moreira

Pela policia do 20.º distrito, foi removida para a Colonia Juliano Moreira, a demente Elizabete dos Santos Pinto, residente à rua Carlos Azambuja n. 840, que recentemente havia obtido alta na referida Colonia, voltando para a residencia.

Falsa qualidade

Luiz Gomes de Oliveira, de 23 anos, foi preso na rua Dias da Cruz quando vestia farda da Policia Militar, fazendo-se passar por soldado daquela corporação. Está sendo processado pela policia do 23.º distrito.

Objeto perdido

Na rua do Catete, entre a rua Correia Dutra e o largo do Machado, perdeu-se um canivete. Promete-se uma gratificação generosa a quem o achou e queira entregá-lo ao sr. Ritoli, no Hotel Carioca ou no gabinete do Diretor da Central do Brasil.

Desaparecidas

JOSEFINA REIS — O sr. João Belsole procura o paradeiro de sua companheira Josefina Reis, doméstica, que se encontra nesta capital desde o dia 27 de outubro do ano findo, com endereço ignorado. Informações para a rua Comandante Mauriti, n. 90.

* * *

Achando-se desaparecida nesta capital, desde o ano de 1939, D. Natalia Quevedo Bacelar, natural do Estado de São Paulo, sem que os seus parentes tenham qualquer noticia de seu paradeiro, vêm pedir por este meio a quem puder dar qualquer informação, o favor de transmiti-la para o sr. Botelho, à rua 7 de Setembro, n. 183 - 2.º andar, ou pelo telefone 43-3473. Encarecem ainda o interesse dessa noticia informando que a mesma se prende ao falecimento de um tio cujo inventario se processa e do qual consta o nome dessa senhora como beneficiaria.

Ao abraçar a amiga, fraturou-lhe quatro costelas

O PRIMEIRO CASO REGISTRADO NA ASSISTENCIA DO MÉIER

A sra. Custodia Rosa da Silva, casada e residente à rua Barreiros número 88, em Ramos, encontrou-se, ontem, com uma amiga, a quem não via há varios anos.

Mal se avistaram, uma foi ao encontro da outra, abraçando-se efusivamente.

A sra. Custodia Rosa da Silva sentiu que o abraço da amiga era excessivamente forte, mas a alegria de que estava possuida dominou a sensação exquisita que lhe provocara o amplexo da amiga. A sra. Rosa supôs mesmo que o que sentia era consequencia da emoção que lhe causara o encontro da velha amiga.

Após minutos de palestra, troca de endereços, etc., a sra. Custodia viu a amiga afastar-se, constatando, então, que o seu mal estar aumentava. Começando a sentir fortes dores no torax, resolveu, então, chamar a Assistencia, sendo conduzida na ambulancia para o posto do Méier.

Examinada pelos médicos, constatou-se que a sra. Custodia da Silva estava com quatro costelas fraturadas, em consequencia do abraço que recebera. Era o primeiro caso dessa natureza que aparecia naquele posto da Assistencia.

A sra. Rosa não revelou o nome da amiga que lhe dera o estranho e original amplexo.

Ataque a Rabaul

S. FRANCISCO, 8 (U. P.) — A emissora de Tokio informou que 220 aviões norte-americanos atacaram Rabaul, no dia de ontem.

Mataram o colega e incendiaram-lhe o automovel

PRESOS DOIS MOTORISTAS, UM DOS QUAIS CONFESSOU O CRIME

S. PAULO, 8 (A. N.) — Empolga a opinião pública paulistana o crime misterioso verificado nesta capital, na estrada de Vila Ema. Naquele local, no longo do cano da adutora de Rio Claro foi encontrado um carro de praça incendiado. Alguns metros adiante achava-se o cadaver de um desconhecido, todo ensanguentado, que se presumia ser o do motorista do aludido automovel, que tem o numero 40.056. Mais tarde, após as primeiras investigações, a Policia apurou a identidade do morto. Trata-se de João Bosco, de 46 anos de idade, casado, motorista de praça, com ponto na avenida Ipiranga. Segundo se supõe o movel do crime teria sido o roubo, pois de acordo com informações, o motorista assassinado havia ganho, recentemente, grande importancia em dinheiro, nas corridas de cavalo.

CONFESSOU

SÃO PAULO, 8 (D. N.) — A policia conseguiu esclarecer o bárbaro crime perpetrado na Vila Ema. O motorista José Bosco havia ganho 16.000 cruzeiros nas corridas de cavalos, tendo levado o fato ao conhecimento de seus colegas de "ponto", a quem convidou para festejar o acontecimento.

Dois colegas seus, um dos quais chama-se Vitor Vieira, proprietario do auto de praça chapa 40.615, combinaram o corpo em uma vala e incendiar-se do dinheiro. Simulando estar alguem interessado na compra do carro do motorista assassinado, conseguiram que José Bosco fosse à estrada da Vila Ema, seguindo-se em seus automoveis atrás da vitima. Naquela estrada assassinaram o colega, jogaram o corpo em uma vala e incendiaram-lhe o carro, de cujo tanque, antes, retiraram a gasolina.

Vitor Vieira confessou o crime, acusando como cúmplice o motorista conhecido por "Baiano bicheiro". Este nega terminantemente a sua participação no crime, estando a policia na suposição de que Vitor Vieira o acusou, procurando inocentar um seu irmão, tambem "chauffeur" no mesmo ponto e que se encontra preso.

A policia já apreendeu 9.000 cruzeiros do dinheiro roubado.

Grave ocorrencia na rua Barão de Bom Retiro

UM MENOR BALEADO QUANDO POR ALI TRANSITAVA

Ontem à noite, o menor Haroldo, de 14 anos, filho do sr. Mario Francisco Fernandes, residente à rua Verna de Magalhães n. 17, saiu de casa para levar umas garrafas vazias a um botequim das proximidades.

Na esquina daquela rua com Barão de Bom Retiro, dois marinheiros, não se sabe por que, davam tiros a esmo. Um dos projeteis atingiu o menor que se aproximava, varando-lhe o olho direito.

Com um grito lancinante, Haroldo deixou tombar as garrafas, caindo ao solo, banhado em sangue.

Os marinheiros evadiram-se e uma ambulancia da Assistencia do Meier foi chamada para socorrer o infeliz menor, que foi conduzido à Assistencia do Meier.

Até às primeiras horas da manhã de hoje, o comissario Pinkus, de serviço na delegacia do 19.º distrito, não havia tido conhecimento da grave ocorrencia, conforme nos informou o Serviço de Imprensa do Gabinete do chefe de Policia.

O comandante da frota britânica que pôs a pique o "Scharnhorst"

O navio de guerra alemão "Scharnhorst", de 26.000 toneladas, foi posto a pique ao norte da Noruega por unidades navais britânicas sob o comando do almirante Bruce Fraser, que vemos acima

SERVIÇOS MÉDICOS DE GRANDE UTILIDADE

ASSISTENCIA QUE INTERESSA AO TRABALHADOR E À SOCIEDADE

Os problemas da chamada questão social, que o nosso governo vem atendendo desde a oportuna criação do Ministerio do Trabalho, não passavam desapercebidos aos olhos de uma empresa de grandes responsabilidades na vida carioca. Já antes da criação dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, a Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, mantinha a Associação Beneficente dos Empregados da Light, que prestou excelentes serviços a funcionarios e operarios. Embora extinta a Associação pelo aparecimento dos Institutos, prosseguem as atividades médicas no seio da Companhia, subordinadas ao seu Departamento Social. Este departamento controla, estimula e desenvolve múltiplos objetivos sociais, para o fim de espiritualmente engrandecer um parque industrial que já é poderoso na força e na técnica dos seus maquinismos.

Uma das preocupações maiores da Companhia tem sido a assistencia médica aos seus auxiliares. Os serviços médicos da Light são de grande utilidade, e interessam ao trabalhador e à sociedade.

Não sendo a saude uma "simples ausencia de doença", conforme a opinião de notavel higienista americano, Jesse William, mas "uma condição que enfeixa toda a eficiencia do mecanismo humano, fisico, mental e social, habilitando cada um a desempenhar o quinhão de trabalho que lhe cabe no mundo, e a desfrutar uma vida plena e completa", torna-se evidente que a saude deve ser atendida à luz desse criterio superior.

Um dos pontos a ser considerado é o da alimentação, e para isso a Companhia, que há vinte anos já inaugurava um restaurante para operarios a seu serviço, fundou novos restaurantes, os mais modernos e eficientes.

Tambem o Departamento Social da Companhia ocupa-se com os beneficios da vida esportiva, tão necessaria ao corpo e à alegria dos espiritos.

Uma só reportagem seria insuficiente para informar sobre todos os trabalhos do Departamento Social da Light. Nas presentes noticias focalizaremos apenas um setor dos seus serviços médicos.

Na Avenida Lauro Muller, onde está instalada uma das dependencias do Departamento Social, são atendidos não só os funcionarios e operarios acidentados, como ainda os que desejam ingressar nas atividades da Companhia, em serviços do tráfego, ou das oficinas, ou dos escritorios.

No interesse da coletividade e do proprio candidato, o exame médico preliminar é praticado.

Trata-se de um serviço permanente, que se prolonga pelo dia inteiro.

Os cuidados médicos ali observados contam com rigorosa técnica, porque dispõem de bom laboratorio, com raio X e aparelhos indispensaveis, e de um corpo de profissionais especializados.

Aspecto parcial de um dos consultorios instalados no Ambulatorio da Av. Lauro Muller

Todo candidato a emprego submete-se a exame minucioso. Os que desejam trabalhar no tráfego devem ter boa vista e bom ouvido, sistema nervoso normal, afim de que a população de uma cidade movimentada como a nossa sofra o menos possivel os acidentes de rua, algumas vezes tão dolorosos e tristes.

O fichario existente nas instalações da Avenida Lauro Muller já atinge a cifra alta de 94.000 fichas.

Em cada ficha há informações sobre cada candidato, sendo às vezes necessario que o pretendente volte a exame novamente ainda que reprovado em sua primeira iniciativa, porque o tratamento recomendado pode habilitá-lo mais tarde ao emprego a que se candidatou.

O primeiro ato do candidato é o registro no Departamento de Empregos da Companhia. Satisfeitas as exigencias iniciais e relativas ao emprego indicado, o pretendente é apresentado ao Serviço Médico, marcando-se-lhe dia e hora para ser examinado. O Departamento Social encarrega-se da marcha dos papéis. Diariamente um empregado da Companhia faz circular de um departamento a outro os documentos dos candidatos.

Recebida, de começo, uma ficha numerada, o pretendente deve conservá-la até ao fim, porque é esta a sua identificação, chamado sempre pelo seu número, o que evita de certo modo algum empenho protetor, já que os médicos se sentem mais à vontade, mais imparciais e justos, ignorando os nomes dos candidatos.

Feitos os exames da visão e da audição, os que procuram emprego na Light passam ao exame orto-rino-laringológico, seguindo-se o de compleição física, o de figado, rins, pulmões, aparelho digestivo, sistema nervoso, cardio-vascular, raio X, sendo os resultados de todos os exames comunicados aos candidatos, que pelo menos obtiveram a vantagem de conhecer cada qual o seu estado de saude. Ninguem com isso terá perdido o seu tempo.

Há enfermeiras que atendem às moças candidatas.

Admitido a emprego o pretendente que foi aprovado pela inspeção médica, ficam arquivados todos os documentos referentes aos exames por que ele passou.

Como é facil de se ver, esses exames médicos são proveitosos para os candidatos, para a sociedade e para a Companhia.

Em completa ordem realizam-se as observações médicas nos serviços da Light.

Na sala de espera, arejada e iluminada, o candidato aguarda a sua chamada sem aborrecimentos, com jornais e revistas à sua disposição.

O mérito dessa organização é bem compreensivel, pois não há quem desconheça o perigo das molestias contagiosas, quando o portador de uma tuberculose, por exemplo, convive, lado a lado, todos os dias, com os seus companheiros de trabalho. Alem de ser entristecedor o esforço exercido em tais condições de saude gravemente ameaçada, pouco produtiva é a atividade de qualquer doente, e a ameaça a outros que gozam de saude é permanente.

Seja qual for a secção a que se destine o candidato a emprego na Light, o exame médico inicial é obrigatorio, quer se trate de futuro motorista ou condutor, quer seja um pretendente a funções nas oficinas ou nos escritorios.

A saude do trabalhador é questão fundamental nas atividades modernas. Assim pensa de velha data a Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, e assim tem orientado o seu intenso dinamismo aplicado ao progresso da nossa cidade. Aludimos acima aos serviços médicos que, antes da atual legislação trabalhista brasileira, já mantinha a Companhia através da sua antiga Associação Beneficente dos Empregados da Light, e tambem citamos a data do primeiro restaurante que ela fundou para os seus operarios.

E' que a Light, desde o momento em que nos trouxe a energia elétrica, lançou fundas raizes em nossa existencia material e moral de prosperidades. — S. A.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

A partida do ministro da Guerra para o norte do país

Uniformes do Exército em 1858 — Inaugurado um retrato do general Pinto Guedes — O embarque dos oficiais que vão estagiar nos Estados Unidos — A posse do novo chefe do gabinete do E. M. E. — Juramento à Bandeira pelos reservistas dos Tiros de Guerra — Candidatos às Escolas Preparatorias — Precedencia militar — Oficiais de Estado Maior — Pensionistas — Sessão cívica no Clube Militar — Oficiais da Reserva convidados a comparecer fardados — Chamada de aspirantes da Reserva

Em avião da Cruzeiro do Sul, que decolará do Aeroporto "Santos Dumont", às 5 horas da manhã de hoje, o ministro Eurico Dutra, em companhia dos generais Newton Cavalcanti, Amaro Soares Bittencourt e Canrobert Pereira da Costa, coronéis Paulo Mac Cord, Inade Tuper e Sampson da Nóbrega e 1.º tenente Nilton Freixinho, ajudante de ordens, viajará para o norte do país, afim de inaugurar o Campo de Instrução da Força Expedicionaria de Engenho da Aldeia, nas imediações do Recife, e bem assim inspecionar a tropa local e as construções que estão sendo levadas a efeito no nordeste. O ministro da Guerra espera estar de regresso na próxima quarta-feira. Durante sua ausencia, responderá pelo expediente da pasta o coronel Bina Machado, chefe do gabinete.

QUADROS DE UNIFORMES DO EXÉRCITO DO BRASIL EM 1858 OFERECIDOS AO MUSEU DE PETRÓPOLIS

O ministro da Guerra, colaborando para a maior ampliação do patrimonio de preciosidades do Museu de Petrópolis, mandou restaurar a pintura a oleo de 13 quadros indicativos dos uniformes do Exército do Brasil em 1858, para serem oferecidos ao referido Museu. Encarregou-se desse serviço o desenhista Luiz Gomes Loureiro, do Gabinete Fotocartográfico, que, dado o esmero com que se houve, foi elogiado pelo referido titular.

INAUGURADO O RETRATO DO GENERAL PINTO GUEDES

Foi inaugurado, na manhã de ontem, no gabinete de trabalho do secretario do Ministerio da Guerra, pelo novo secretario, general Canrobert Pereira da Costa, o retrato de seu antecessor, general Mario José Pinto Guedes, que acaba de deixar aquele cargo por ter sido nomeado diretor geral do Ensino do Exército. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido todos os oficiais e o funcionalismo civil e militar que ali servem. Por ocasião do descerramento, falou o antigo chefe do gabinete do ministro da Guerra, ressaltando os méritos daquele seu colega, que respondeu agradecendo.

O EMBARQUE DOS OFICIAIS QUE VÃO ESTAGIAR NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo estamos informados, acha-se previsto para o próximo dia 12, em avião, o embarque dos oficiais designados pelo ministro da Guerra, para estagiarem no Exército dos Estados Unidos, nos cursos de Estado Maior, Artilharia, Infantaria, Engenharia, Transmissões, Moto-Mecanização e Saude.

A POSSE DO NOVO CHEFE DO GABINETE DO E. M. E.

Perante o general Mauricio Cardoso, tomará posse depois de amanhã, terça-feira, às 13 horas, no cargo de chefe do gabinete do Estado Maior do Exército, o coronel Paulo Figueiredo, que vem de exercer o de chefe do Estado Maior da 1.ª Região Militar. O cargo ser-lhe-á transmitido pelo coronel Edgar Amaral, na forma regulamentar, contando o ato com a presença da oficialidade e funcionalismo civil e militar, que servem naquele gabinete. O antigo auxiliar direto do general Góis Monteiro, por sua vez, tomará posse do seu novo cargo de chefe do gabinete da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, após o ato acima.

NA DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major João Couto Teles Pires, capitão Benedito Bruno da Silva, 1.º tenente Antonio Teles Neto e 2.º dito Ernesto Silva.

— O capitão Benedito Bruno da Silva, reassumiu o seu cargo de chefe da 1.ª secção da 2.ª divisão, tendo sido, por esse motivo, dispensado o 1.º tenente Hilbernon Maximiano da Silva.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por ter o respectivo diretor, general Amaro Soares Bittencourt, de ausentar-se desta capital, fazendo parte da comitiva do ministro, que segue, na manhã de hoje, para o norte do país, passou a responder pelo expediente desta Diretoria o coronel Angelo Francisco Notare; e pelos das chefias da Comissão de Tombamento o tenente-coronel Iordagiro Martins de Oliveira; da 2.ª secção o tenente-coronel Osvaldo Ferreira Guimarães; e da 1.ª sub-secção da 2.ª secção o major Valdemar Millen.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Alfredo Farroux Mercier e Valdemar Millen.

— O major Anito Magalhães Costa reassumiu a direção da R. E. P. I., da qual foi dispensado o 1.º tenente médico Jaime Brown Martins.

JURAMENTO À BANDEIRA PELOS TIROS DE GUERRA

Dirigida pela Inspetoria Geral de Tiros Regional, realiza-se, às 9 horas da manhã de hoje, no campo do América F. C., a cerimonia do juramento à Bandeira dos jovens reservistas das Escolas de Instrução Militar e Tiros de Guerra da guarnição desta capital. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer não só o comandante da 1.ª Região Militar, como o diretor de Recrutamento, altas autoridades civis e militares, familias e representantes da imprensa. Nessa cerimonia, tomarão parte milhares de jovens, os quais, após o juramento, desfilarão em continencia ao Pavilhão Nacional, recolhendo-se em seguida aos seus quartéis.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA OS CANDIDATOS À ESCOLA DE INTENDENCIA DO EXÉRCITO

Devem comparecer à Policlinica Militar, amanhã, segunda-feira, às 8,30 horas, para efeito de inspeção de saude, os seguintes candidatos à matricula: Albim Martins, Aloisio Alves, Aloisio Costa da Silva, Álvaro Ribeiro, Angelo José Ghesti, Antonio Augusto Godói Morais, Antonio Barreto Filho, Antonio Carlos Meira, Antonio Gomes da Silva Chaves, Antonio Jovita Barros Vinhais, Antonio Martins Nogueira, Antonio Pedro Filho, Aparicio de Serqueira Branco, Argeu França, Ari Monteiro Teixeira, Ari de Paula Rosa, Arri Carlos Buss, Aurelio Petronilo Eparano, Airton de Oliveira Soares e José Machado Filho. Os demais candidatos deverão comparecer à Escola tambem amanhã, às mesmas horas, afim de tomarem conhecimento do dia em que serão submetidos à inspeção de saude. Os candidatos não serão inspecionados se não apresentarem carteira de identidade. Não haverá segunda chamada para os que faltarem à inspeção.

— Deverão comparecer à Escola Preparatoria de São Paulo, até amanhã, dia 10, para fins de inspeção de saude, os seguintes candidatos, residentes nesta capital, afim de tomarem parte nos exames intelectuais: Amir Benjamim Chaloub, Anesio Sousa Araujo, Atilio Palermo Junior, Carlos Alberto Tuminelli da Vinha, Carlos Artur Miro Lopes, Eraldo Bastos, Geraldo Jardim Oliveira, Haroldo de Avelar Pereira, Jorge Luiz Scora Pessoa, José Monteiro Filho, Milton Pereira Fortunato, Otelo Caçador Silveira, Paulo Marques Ribeiro, Theo de Castro Drumond; no Estado do Rio: Henrique Sergio Ribas, Gilberto Sousa Soares Filho, José Augusto Oliveira Melo, Murilo Gerson Sampaio, Newton Alves Costa Muniz, Valter Couto Pfeiel, Ivo Macedo Meneses, Manuel Vicente Reis, Amauri Nogueira Freire Ganeira e Osni Pereira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DE ESTADO MAIOR

Está sendo aguardado nesta capital, procedente da Bolivia, onde servia como adido militar junto à representação diplomática do Brasil, o tenente-coronel José Areias Duarte Pimentel, que acaba de ser nomeado chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão de Cavalaria, com sede em Santiago do Boqueirão.

— O tenente-coronel Frederico de Araujo Correia Lima acaba de ser transferido do Estado Maior da 3.ª Região Militar para o da 1.ª Região Militar, nesta capital, onde desempenhará as funções de sub-chefe.

— O capitão Henrique Cardoso será nomeado oficial suplementar do Estado Maior do Exército, tendo sido, por esse motivo, exonerado das funções de ajudante de ordens do antigo comandante da 1.ª Divisão de Infantaria.

— O tenente-coronel Levi Cardoso, que há pouco serviu no E. M. da 1.ª Região Militar, foi transferido para o Estado Maior do Exército.

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS

As pensionistas, tanto de militares como de veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai, que estejam sendo pagas pelo Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, deverão, para receber a pensão de janeiro próximo, satisfazer o seguinte: a) — provar a identidade, se comparecerem pessoalmente apresentando, ainda, caso sejam viuvas, atestado de que continuam nesse estado civil; b) — Passar procuração, se não puderem receber pessoalmente o beneficio, apresentando, mais um atestado de vida firmado pela autoridade policial do distrito em que residem e, se forem viuvas, o de que trata a parte final da letra "a".

PRECEDENCIA MILITAR NO QUADRO DA ARMA DE INFANTARIA

O ministro da Guerra, solucionando um requerimento do capitão do Quadro A de Infantaria Paulo Lins de Vasconcelos Chaves, no qual consulta se a precedencia militar deve caber a ele ou ao capitão do Q. O. da mesma Arma, Emanuel de Almeida Morais, declarou, tomando por base um longo parecer da Comissão de Promoções do Exército, o seguinte: "Pelas razões expostas, sou levado a concluir que, apesar de ser o capitão Paulo Lins de Vasconcelos Chaves mais antigo de praça, não pode haver dúvida de que o capitão Emanuel de Almeida Morais tem no momento precedencia militar sobre ele, em virtude de possuir maior antiguidade no posto de 1.º tenente e ser capitão da mesma data de promoção. Essa precedencia, aliás, vem existindo desde a época em que foi estabelecido o paralelismo de Quadros.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi designado o major farm. Agenor Torres de Magalhães, para uma representação.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis drs. Aquiles Paulo Galoiti e Alcebiades Schneider; capitães médicos Generoso de Oliveira Ponte, Francisco Correia Leitão, Ito Mariano da Silva, Abelardo de Lemos Lobo e Lino José Machado, primeiros tenentes médicos Domingos Donato Balbi Marota Heriberto Ribeiro da Fonseca, Silvio de Sousa e Almeida, Julio do Nascimento Brandão, Airton Caminha Gonçalves, Mauricio Inacio Marcondes de Sousa Bandeira, Rubem Tavares, José Meireles Martiath, Anisio Tertuliano de Sales Filho, Julio Vieira de Brito, Pedro Banhara, Nazaré Braga Peixoto, Luiz Augusto Basto de Armando, Milton Saraiva, segundos tenentes médicos Edgar Caldas Barbosa, Tales Miranda Costa Moreira e farm. Ciro Gonçalves Siqueira.

— Foram concedidas permissões para irem às cidades abaixo, dentro do pe-

(Conclue na 10.ª página)

A tributação dos lucros extraordinarios e o Rotary Club

Na última reunião do Rotary Club o Sr. Mattos Pimenta fez uso da palavra, assim se expressando:

"Na hora em que jovens brasileiros partem para os campos de batalha dispostos ao sacrificio da propria vida, em defesa da honra, da soberania e da independencia do Brasil, é justa e louvavel a medida tomada pelo presidente Vargas, de taxar "os lucros excessivos", que, em virtude das vicissitudes da guerra vêm sendo auferidos. Lucros extraordinarios, como se têm registrado, no momento em que se apela para o patriotismo do proletariado na retaguarda e o heroismo dos soldados nas frentes de batalha, lucro de guerra no meio de tantas aflições, tanta abnegação dos que empunham as ferramentas e tanta bravura dos que carregam os fuzis, lucro de guerra é uma expressão ininteligivel, pois não se compreende que alguem colha proveitos da desventura de seus semelhantes e dos sofrimentos de seu país.

Aqui estão, entretanto, cifras que falam acima de todas as escusas.

O "Correio da Manhã" de 5 de novembro último, relatando a exorbitancia de tais lucros de guerra, revelados nos proprios balanços publicados, declara que uma industria com capital de 72 milhões de cruzeiros auferiu 38 milhões 547 mil cruzeiros de lucro; outra com o capital de 50 milhões de cruzeiros percebeu o lucro de 28 milhões 330 mil cruzeiros; outra com capital de 32 milhões de cruzeiros arrecadou 23 milhões 185 mil cruzeiros; outra com o capital de 30 milhões totalizou lucro de 16 milhões 893 mil cruzeiros; outra com o capital de 15 milhões lucrou 12 milhões 276 mil cruzeiros; uma fábrica de tecidos com capital de 9 milhões de cruzeiros conseguiu lucro de quase o dobro, ou sejam, 16 milhões 894 mil cruzeiros; uma industria de pneus com capital de 5 milhões de cruzeiros obteve quase o quadruplo de lucro, isto é, 19 milhões 513 mil cruzeiros; outra, enfim, com o mesmo capital de 5 milhões de cruzeiros ganhou mais de 500% pois arrecadou um lucro de 25 milhões, 479 mil cruzeiros.

Contrastando, entretanto, com esses grandes proventos, nesta hora de sacrificios gerais, é lamentavel a situação do proletariado das industrias.

Nosso companheiro Plínio Cantanhede, organizador e presidente do Instituto dos Industriarios, declara na página 8 de seu relatorio que, 463.243 empregados de nossas industrias ganham menos de 152 cruzeiros mensais! E que 73,9% dos industriarios contabilizados naquele Instituto percebem menos de 300 cruzeiros mensais de ordenado.

E', portanto, infundada a afirmação de que as classes conservadoras têm sido sacrificadas pelas contingencias da guerra. Elas tem sido, ao contrario, muito beneficiadas, pois o peso dos encargos tem caido sobretudo nos ombros das classes trabalhadoras e das classes armadas, ambas felizmente amparadas pelos nobres sentimentos do presidente Getulio Vargas.

São cifras eloquentes, oficiais, dignas de nossa meditação, revelando lucros extremamente excessivos, ao lado de salarios extremamente deficientes.

Bem faz, pois, o governo elevando compulsoriamente os salarios e compelindo os beneficiarios dos lucros extraordinarios a aplicá-los no melhor equipamento da industria, no maior bem estar das classes trabalhadoras e na maior assistencia à tarefa do governo, no combate à inflação, que constitue o principal fator do encarecimento da vida.

O Rotary Clube, cujo lema é — "dar de si antes de pensar em si" — não pode ser contra a taxação dos lucros excessivos, máxime nesse grave transe da vida nacional.

Peço, por isso, aos rotarianos, que, em calorosa salva de palmas, manifestem sua solidariedade ao presidente Getulio Vargas e sua confiança ao seu preclaro ministro da Fazenda, dr. Souza Costa, dando aos mesmos conhecimento desta nossa atitude".

Duzentos e noventa e cinco novos aspirantes do Exército

A cerimonia de ontem na Escola Militar, presidida pelo chefe do Governo

Alguns flagrantes da cerimonia, vendo-se, ao alto, o presidente da República entregando a medalha ao aspirante Marcel Padilha, e, em baixo, a srta. Alaíde Melo, filha do chefe de Policia, coronel Nelson de Melo, entregando a espada ao aspirante Wilson Vaz. A direita, o coronel Mario Travassos lendo a "ordem do dia"

Realizou-se, ontem, na Escola Militar, sob a presidencia do chefe do Governo, sr. Getulio Vargas, a cerimonia da declaração de aspirantes de 295 alunos da Escola Militar, que completaram o curso.

Teve lugar o ato no patio interno do estabelecimento, presentes ministros de Estado, outras autoridades civis e militares, membros do corpo diplomático e numerosas familias. O arcebispo do Rio de Janeiro fez-se representar pelo cônego Olimpio de Melo.

Compareceram delegações das Escolas Naval e de Aeronáutica, tendo à frente os respectivos comandantes.

O presidente da República chegou à Escola Militar, às 10 horas, acompanhado do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, do general Firmo Freire, chefe do gabinete militar da Presidencia; do comandante Otavio Medeiros, sub-chefe desse gabinete, e do comandante Abelardo Mata, ajudante de ordens, sendo recebido pelo coronel Mario Travassos, comandante do estabelecimento, e por todos os oficiais superiores presentes. Foram dadas as salvas regulamentares, enquanto a banda executava o Hino Nacional. Dirigiu-se, então, o chefe do Governo, para o palanque presidencial, onde prestavam guarda de honra alunos das Escolas Militar, Naval e de Aeronáutica.

Pouco depois, iniciou-se a solenidade. Os aspirantes que constituem a Turma Tuiuti deslocaram-se do Campo de Marte e, precedidos da Bandeira, ingressaram no patio e se colocaram diante do palanque presidencial. O aluno Marcel Padilha, da arma de artilharia, detentor do Estandarte da Escola, passou a bandeira ao cadete Valter Milton Raynaud Schaefer, primeiro classificado no Curso Fundamental, ouvindo-se, então, uma salva de palmas. Seguiu-se a restituição do sabre de Caxias. Os aspirantes fizeram o juramento e, em seguida, convidados pelo capitão Iracilio Pessoa, ajudante da Escola e do Corpo de Cadetes, os padrinhos e madrinhas entregaram as espadas, cumprimentando os seus afilhados.

A ORDEM DO DIA

O coronel Mario Travassos, comandante da Escola, leu, da tribuna, a seguinte ordem do dia:

"Aspirantes:

Como acontece há mais de um século, a Escola Militar lança, hoje, nos quadros do Exército Nacional, mais uma turma de jovens oficiais.

O ritmo com que se repete o fato, sequer diminue a intensidade das vibrações de fé e entusiasmo que sempre marcam o acontecimento, do mesmo modo que ninguem se cansa de ver o espetáculo encantado da Primavera, anualmente repetido.

Sois os mais novos rebentos da velha fronde das instituições militares, sua propria força viva, ainda uma vez renovada pelos impulsos generosos e idealistas da juventude que o passar incessante das gerações faz sempiterna.

Em todos os tempos, embora em certas épocas mais do que em outras, a preparação para a guerra tem sido o signo sob o qual se formam, na Escola Militar, as sucessivas gerações de oficiais.

O fortalecimento do corpo e da alma, o aprimoramento da inteligencia e do coração, em poucas palavras, o ardor e a capacidade profissional, não poderia deixar de ser, como é, a pedra de toque na formação de condutores de homens para a morte.

Nunca, porem, mais se afirmou aquele signo, do que nesta hora, quando não só estamos em guerra, mas tambem de ordem em marcha para os teatros da guerra.

Em todas as oportunidades, não deixei de vos assinalar o significado do fenômeno. Não raro, exaltei as "grandezas e miserias" da conduta militar, consoante o encantador estigma de Servigny. Não só corrigi os vossos erros, às vezes com severidade, como estive à vossa cabeceira, quando doentes, e louvei, sem reservas, as vossas melhores atitudes.

As manobras de Resende, cuidadosamente preparadas para que lembrassem o campo de batalha, pelo menos em sua rudeza e em sua infernal orquestração, foi o fecho da melhor parte do trabalho moral e profissional que junto empreendemos.

Seja-me permitido, aqui, agradecer ao exmo. sr. general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o apoio irrestrito que nos concedeu, todas as vezes que se tornou necessaria a intervenção de sua prestigiosa autoridade, assim funcional, como pessoal.

Não vos devo deixar partir, entretanto, sem que vos assinale a minha satisfação ao saber que, por unanimidade, decidistes ir buscar na pia batismal do campo de batalha, o nome que consagrará vossa turma pelos tempos em fora.

Tuiuti, hoje nada mais representa nos dominios das controversias internacionais. Brasileiros e paraguaios somos hoje dois povos que se aproximam à luz de elevados principios de solidariedade continental e definitivamente irmanados por uma sabia politica de reciproca boa vontade, praticamente assentada em fórmulas de cooperação econômica. Mas Tuiuti será sempre um breviario de ensinamentos, pelo simples contraste dos erros e acertos cometidos e, sobretudo, pelo exemplo do que podem chefes como Osorio, Sampaio, Mallet e Mena Barreto, à frente de homens dignos deles. E isso é tanto mais importante, quanto dentre vós não são poucos os que saem das fileiras do Corpo de Cadetes, como ao seu tempo muitos outros sairão, por assim dizer, diretamente para os teatros de operações.

Devo ainda vos louvar pela iniciativa que tivestes de homenagear o exmo. sr. general Alcio Souto, a quem tive de suceder no comando da Escola Militar e sob cuja influencia se plasmou vossa mentalidade militar, durante dois dos três anos de vossa vida como Cadetes.

Finalmente, resta-me uma última observação, dessas que devem ficar gravadas na retina — a presença, tambem, anualmente repetida, do exmo. sr. presidente Getulio Vargas, a esta solenidade, mas que, na atualidade brasileira, relembra a conduta que se deve ter nos momentos de crise, quando o exemplo do chefe prima sobre todas as coisas.

Aspirantes da Turma Tuiuti — Sede felizes".

ENTREGA DE PREMIOS

Os aspirantes fizeram, então, o compromisso, jurando servir às instituições e à Patria mesmo com o sacrificio da propria vida.

O ministro da Guerra convidou, então, o presidente da República a proceder à entrega da Medalha de Caxias ao aluno que mais se distinguira, o aspirante Marcel Padilha. A seguir, receberam uma pistola Colt, por haverem se destacado nos estudos, os seguintes cadetes que acabam de terminar seu curso: Marcel Padilha (1.º colocado na turma); Helio Nazareo Severo Leal (1.º aluno do Ensino Profissional e 1.º aluno de cavalaria); Carlos Gomes Vilela (1.º aluno do Curso Profissional de Infantaria); Helio Mendes (1.º aluno do Ensino Profissional de Artilharia); Ernesto Gurgel do Amaral (1.º aluno do Curso Profissional de Engenharia); Wilson da Silveira Brito (1.º aluno da Turma de Infantaria) e Umberto Vicente Possini (1.º aluno da turma de Engenharia). Outros premios foram conferidos a esses aspirantes, entre os quais o Premio Henrique Lage, de cinco mil cruzeiros, ofertados pela familia do extinto industrial. A entrega desses premios foi feita pelo ministro da Guerra, Inspetor da Arma de Cavalaria, comandantes das Escolas Naval e de Aeronáutica e outras autoridades.

O capitão ajudante Iracilio Pessoa, procedeu, depois, à leitura do Boletim da Escola que transfere para a Arma de Engenharia o cadete número 1, Henrique Lage, que sempre pertenceu à Artilharia. Essa troca, que pela primeira vez se efetua na Escola, é motivada por pertencer àquela arma o cadete Walter Schaefer, novo detentor do Estandarte do estabelecimento.

Após a continencia à Bandeira, pelos aspirantes, encerrou-se a cerimonia com o Hino Nacional.

UMA TAÇA DE "CHAMPAGNE"

Foi servida, após, ao presidente da República, uma taça de "champagne", após o que o sr. Getulio Vargas se retirou com as honras do protocolo.

O presidente da República congratulou-se com o ministro da Guerra e o comandante da Escola, pela imponencia da cerimonia a que acabara de assistir.

OS NOVOS OFICIAIS

Os novos oficiais são os seguintes: Na Infantaria — Wilson da Silveira Brito, Carlos Gomes Vilela, Hernani Augusto Lopes de Amorim, Wilson Cavalari Bibo, Kleber Flores de Sousa, Silvio Leal de Meireles, Nilo Darci Alta, Manuel Musa Filho, Newton Fernandes da Silva, João Alberto da Rocha Franco, Osvaldo Nunes, Gerardo Viana Gurgel Guará, Antonio Eduardo Falcão, Danilo Esteves de Sousa, Gervasio Deschamps Pinto, Dulcelino Carvalho Tavares, Rui Fortes, Joberto Ferreira Dias, Nelson Bischoff, Togo da Silva Pereira, Francisco de Azevedo Carvalho, Miguel Alfredo Arrais de Alencar, Hugo Hortencio de Aguiar, Dirceu da Costa Vital, Paulo Campos Paiva, Gustavo Alvares Cruz, Lavette Jaques de Morais Passos, Aridio Martins de Magalhães, Heitor Cunha Mena Barreto, Sizenando Leite de Mendonça, Silvio Cavalcanti de Albuquerque, Antonio João Ribeiro, Natanael Amaral de Medeiros, Henrique Airton Teles Cartaxo, Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, Helio José Werneck Fernandes, José Guerra, José Maria Covas Pereira, João Mendes Pinto, Helio Brandão, José Maria Moreira Junior, Domicio Cristiano Reis, Carlos Laboriau Barroso, Roberval Mendonça Cohen, Romeu Diniz de Carvalho, Francisco de Assis de Paula Cidade, Aldizio Siobra de Brito, Wagner Flamarion Tavares, Paulo Fortes Junqueira, Joaquim Inacio Batista Cardoso, Silvio Almeida, Fernando Xavier da Silveira, Lauro Meireles de Miranda, Mario Mendes de Andrade, Algedi Ubiracl de Sousa, Omar Pereira Neto, Josmar Lopes Lemos, Nelson Guanabara Santiago, José Feijó da Rosa, Armenio Gonçalves Pereira, Benedito Kleber do Nascimento, Renato Neves Gonçalves, José Leoncio Pessoa de Andrade, João de Oliveira Barbosa Arcoverde, João Antonio Coimbra da Trindade, Luiz Ferreira e Silva, Tito Vialobos Filho, Ademar Cirilo da Silva, Jairo Junqueira da Silva, Euler Vitor Ribero, Aluizio Faria, Paulo de Paiva Coelho, Paulo da Justa Luna Freire, Francisco de Castro Figueiredo, Alberto Lopes Filho, Edgardo Sarmento e Silva, Ivan Dentice Linhares, José Anchieta do Vale Bentes, Virgilio Damazio de Sá, Diamantino Fiel de Carvalho, Wilson Quadros de Oliveira, Felix Eduardo da Silva Loureiro, Omar Dantas Moura, Ivan Lobo Mazza, Antonio Delmas Filho, João Fagundes Sobrinho, Clovis Grossi, Decio Vilas Boas, Brasil Ramos Calado Filho, Murilo Vitor Galbout Carrão, José d'Alessandro, Osvaldo Pinheiro de Mendonça, Antonio Cândido Tavares Bordeaux Rego, Elmo Levi Mendonça, Gerson Machado Pires, Ernani Ferreira Lopes, Moacir Solon, Enio Viegas Monteiro de Lima, Silvio Albano de Azevedo, João Germano Andrade Ponte, Alexandre Machado Fernandes, Antonio de Padua Vieira Costa, Iporan Nunes de Oli-

(Conclue na 11.ª página)

Combate à inflação

Quando o Governo decretou, há dois meses, o aumento dos salarios do funcionalismo público e dos empregados na industria e no comercio, deixou bem claro que a medida constituia um reajustamento necessario, em face da alta do custo de vida. Subira o preço dos viveres e das utilidades, enquanto o nivel dos salarios permanecia baixo, provocando um verdadeiro desajustamento. A solução para a crise só poderia ser a de um aumento geral dos salarios, seguido de uma rigorosa fixação dos preços, afim de que os mesmos não se elevassem, determinando uma situação de crise permanente. Caso houvesse uma nova elevação dos preços, o Governo teria necessidade de decretar, dentro em breve, um segundo aumento dos salarios. Ora, a consequencia dessa politica seria inevitavelmente a inflação. Seria a instabilidade geral, agravada naturalmente pela conjuntura da guerra.

Em nota ontem divulgada através da imprensa, o gabinete do coordenador da Mobilização Econômica tornou público que o Governo não permitirá a venda do café destinado à população acima da tabela vigente antes de 10 de novembro do ano passado, data em que foi decretado o aumento dos salarios. Essa noticia causou a melhor impressão no seio do povo.

O Governo está no firme proposito de não transigir com os especuladores. Por isso mesmo, não será permitido um novo encarecimento do custo de vida, afim de que esse fenômeno não se transforme em inflação. Os recalcitrantes serão punidos, na forma da lei, pois o Governo está disposto a combater a inflação com energia. Daí a lei, ora em estudos, visando a limitação dos lucros extraordinarios, os quais tanto concorrem para a alta dos preços, provocando uma procura incessante de bens e utilidades.

De interesse militar as Industrias Mauá

NOVAS DISPOSIÇÕES SOBRE APOSENTADORIA DE EXTRANUMERARIOS TUBERCULOSOS — OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou um decreto-lei considerando de interesse militar a empresa "Industrias Reunidas Mauá S. A." do Rio de Janeiro; determinando que o parágrafo 1.º do decreto-lei 3.768 que dispoz sobre a aposentadoria de extranumerarios atacados de tuberculose ativa passa a ter a seguinte redação: — "Salvo os casos previstos nas alineas "c" e "d" a aposentadoria só será concedida após um periodo de carencia de 3 anos de efetivo exercicio"; prorrogando, até o encerramento do exercicio de 1944, a vigencia dos créditos especiais de Cr$ 30.763.200,00 e Cr$ 14.000.000,00 para despesas com a construção da Fábrica Nacional de Motores; incluindo no regime de administração a salina Saldina, de Araruama e de propriedade de um súdito alemão; e decreto criando, na Tabela Numérica de extranumerario-mensalista do Serviço de Pessoal do Ministerio da Fazenda 16 funções gratificadas de praticante de escritorio e três de correntistas.

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Alimentos perfumados.
— Esforço de guerra.
— A agua do mar.

ALIMENTOS PERFUMADOS — Um dos hábitos mais estranhos de certas épocas foi, sem dúvida, o de perfumar os alimentos. Essencias de flores, pós de ambar etc. eram empregados como tempero de carnes, legumes etc. Esse hábito curioso originou-se, segundo consta, na França, divulgando-se por toda a Europa.

* * *

ESFORÇO DE GUERRA — Ninguem ignora o esforço que os Estados Unidos vêm desenvolvendo, desde a declaração de guerra. Um dos exemplos mais significativos está na construção de caminhões, que atingiu, em 1941, a cifra de 1.042.085 unidades, vencendo o "record" de produção.

* * *

A AGUA DO MAR — A agua dos oceanos não era salgada quando estes se formaram. O sal é de origem terrestre. O calor solar evapora diariamente milhões de litros de agua do mar. As aguas das chuvas arrastam toda especie de minerais do solo e, no decorrer dos séculos, o fenômeno obteve resultados extraordinarios. Calcula-se que a quantidade de substancias minerais que a chuva leva ao mar atinge cerca de três milhões de toneladas. A maior parte desses minerais são calcareos e a fauna marinha aproveita-os na formação das suas armaduras protetoras. O que não é necessario aos moluscos, aos corais etc., deposita-se no fundo do mar. As vezes, durante as convulsões geológicas, a rocha fossil se eleva à superficie. Esse depósito calcareo assumiu grandes proporções; calcula-se que, distribuido sobre a superficie total dos Estados Unidos, formaria uma capa de 1.600 metros de espessura, dos quais três quartas partes seriam constituidas pelo sal.

Telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

Rio — "Jubiloso venho à presença de v. excia. apresentar-lhe as minhas congratulações civicas pelas nomeações dos governadores dos Territorios do Guaporé e Ponta Porá, habilmente escolhidos para administrar os dois preciosos pedaços de Mato Grosso, dele desmembrados em prol da defesa nacional e incrementação do seu povoamento. Os distintos oficiais selecionados para inaugurar a administração dos novos territorios federais oferecem as mais decisivas garantias à alta administração da República. Seu passado e a tradição que ambos deixaram nos arduos trabalhos dos sertões da Rondonia são de molde a não admitir dúvidas sobre o êxito da missão que acabam de receber diretamente do chefe da Nação. Alem disso, ambos deixam administrações de alta responsabilidade, enriquecidas pela inteligencia, zelo e edificante dedicação com que cada um desempenhou seu respectivo dever à testa da administração da estrada de ferro Madeira-Mamoré e Fábrica de cápsulas de cartucho de Juiz de Fora. A v. excia. a gloria da justa e judiciosa seleção pelo crescente engrandecimento do Brasil. Atenciosamente (a) Cândido Mariano da Silva Rondon".

Faleceu a sra. Herbert Hoover

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Em consequencia de um ataque cardíaco, faleceu ontem, a esposa do ex-presidente da República sr. Herbert Hoover, que se achava à sua cabeceira. O falecimento verificou-se em um apartamento do Waldorf Towers, em que residia o casal desde que deixou a Casa Branca. Casaram-se em 1899. Durante os quatro anos em que seu marido foi presidente da República, a senhora Hoover se manteve sempre em segundo plano mas foi uma grande colaboradora intelectual do mesmo.

Em erupção o Vesuvio

LONDRES, 8 (U. P.) — A "B.B.C." anunciou que o Vesuvio acaba de entrar em erupção.

No Palacio do Catete

Esteve, ontem, no Palacio do Catete o sr. Edgar de Vasconcelos Abrantes para agradecer ao presidente da República a sua nomeação para as funções de membro do Conselho Federal de Comercio Exterior.

Noticias do Ministerio da Agricultura

Foram protocolados no Departamento Nacional da Produção Mineral, nos dias 4 e 6 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas minerais: Henrique Pinto Vieira, cristal de rocha e associados, município de Goiaz, Estado de Goiaz; Amaro Vasconcelos, cristal de rocha e associados, mun. de Cristalina, Goiaz; Benito Fernandes, carvão mineral e assoc., mun. de Criciuma, Santa Catarina; Gulomar Inglês de Sousa de Toledo Lopes, caolim, argila plástica, ferruginosa, mun. de Resende, Estado do Rio; Virgilio Rodrigues da Cunha, diamantes, mun. de Rio Verde, Goiaz; Magnesita S. A., quartzito e assoc., mun. de Pitangui, Minas Gerais; Rubens Hildebrando Ribeiro Mendes Vieira, mun. caulinita e assoc., mun. de S. João del Rei, Minas Gerais; Alfredo Alós, quartzo e assoc., mun. de Bonfim, Rela, e Empresa de Caolim, Ltda., caolim, mica e assoc., mun. de Juiz de Fora, Minas Gerais.

* * *

[illegible]

Divisão administrativa do país

Deveria ter entrado em vigor, no dia 1.º do corrente, em todas as Unidades Federadas, o respectivo quadro da divisão administrativa e judiciaria, devidamente revisto segundo as normas que haviam sido baixadas em tempo pelo governo federal, e destinado a vigorar até 31 de dezembro de 1948.

Era essa apenas a segunda vez em que se punha em prática a lei geral de 1938, que veio dar, inequivocamente, um sentido de racionalidade e organicidade a um aspecto tumultuario da nossa vida politica. A comemoração do Dia do Municipio deveria dar ao fato, em todas as circunscrições municipais, confirmadas nesses foros ou a eles elevadas, a correspondente solenidade.

Esses planos, todavia, não foram cumpridos, tanto que o governo central se viu na contingencia de conceder novo prazo, de 120 dias, para que varios governos estaduais faltosos executem as obrigações que a lei lhes impusera. E o fez ameaçando governadores, interventores e prefeitos com a pena de responsabilidade.

E' notavel a demonstração que o caso oferece, da negligencia — senão dos entraves talvez deliberadamente opostos — com que simples delegados do presidente da República, nomeados pela livre e única escolha deste, observam a parte que lhes cabe na execução de leis gerais, a ponto de prejudicar a oportunidade de uma campanha de tal magnitude.

Essa conclusão, no entanto, pecaria por exagerada se deixássemos de referir que tambem o governo federal incidiu na mesma falha de que são acusados alguns Estados. Cabendo-lhe promulgar e publicar a divisão administrativa e judiciaria do Territorio do Acre em tempo de ter inicio, tambem a 1.º de janeiro, a vigencia da mesma, somente deu publicidade ao respectivo decreto-lei no "Diario Oficial" de 4 do andante, quando, portanto, não era mais possivel às autoridades acreanas realizar os atos que, em virtude dele, deveriam ter lugar no primeiro dia do ano.

Se quisermos ser razoaveis, mesmo, iremos encontrar num ou noutro caso de omissão municipal ou estadual causas que não devem ser desprezadas porque se prendem às proprias condições de funcionamento da máquina governamental, caracterizado pela centralização. Uma iniciativa da administração comunal faz agora, habitualmente, a seguinte trajetoria: é encaminhada ao Departamento das Municipalidades ou repartição de nome semelhante, passa ao Conselho Administrativo, deste ao Ministerio da Justiça, que ouve a Comissão de Estudos de Negocios Estaduais e, por fim, a submete à aprovação do presidente da República; daí, o projeto retorna à origem através dos mesmos orgãos, com exceção de apenas uma ou outra etapa.

E' bem possivel que a obstrução de algum desses canais, consequentemente, tenha influido na quebra de uniformidade e da unanimidade que a lei pretendia na vigencia dos quadros territoriais, invariaveis por um quinquenio.

O resultado é que, no momento, e decerto até o fim do novo prazo concedido às administrações estaduais e municipais faltosas — nos começos de maio, portando — estaremos naquela situação caótica que tanto empenho havia, em evitar definitivamente. Na fase atual, nem existem apenas 1.574 municipios, como até 31 de dezembro passado, nem os 1.613 anunciados, a titulo precario, em 1.º de janeiro corrente.

Se é resistencia o que se está verificando, não nos surpreende porque fomos os primeiros a apontar as dificuldades que sentimentos diversos e pretextos até ponderaveis oporiam à mudança de certos topônimos repetidos. Mas essas dificuldades hão de ser removidas, pois, ameaçados com a pena de responsabilidade, não tardarão, interventores e prefeitos a encaminhar as providencias que faltarem, a execução da lei, por mais vigoroso que seja o protesto de algumas populações.

ONDE NÃO HÁ PADRONIZAÇÃO

A "padronização", em todos os sentidos, tem sido uma das preocupações dos dirigentes do DASP. Ela se manifesta desde a organização dos quadros do funcionalismo — esquematizada tanto quanto possivel — até a escolha do material de uso nas repartições.

Não queremos dizer que essa orientação apresente sempre bons resultados; mas, no fundo, não há negar que ela traduz um ponto de vista certo.

Deveria, porem, tal pensamento imprimir uniformidade — para melhor, é claro — nos hábitos e praxes das repartições, cujos regimes internos, apesar de todos os controles e sistematizações de regulamentos, continuam a ser os mais disparos.

Há serviços, por exemplo, em que os funcionarios vivem sujeitos a um "ponto" rigoroso. Qualquer atraso de chegada acarreta prejuizo infalivel. O "relogio" não o perdoa. Os diretores, por sua vez, não tomam conhecimento de alegações. E a saida, como a entrada, não comporta tolerancias: enquanto o ponteiro maior não incidir precisamente sobre as XII horas, nada feito em materia de ir embora...

Esses métodos — salvo, às vezes, um ou outro caso em que se admitiria uma transigencia — são vantajosos para a disciplina da repartição. Mas passarão a constituir uma injustiça, se confrontados com os costumes vigentes em outras casas de serviço público. Em algumas destas, o "ponto" permanece aberto, de camaradagem, 15, 20, 30 minutos alem da hora regulamentar, e pode a saida ser assinada 15, 20 ou 30 minutos antes do termo do expediente. Falta, preliminarmente, o "relogio"...

Tambem se distanciam as repartições, umas das outras, em questão de abonos de faltas, por molestia. Enquanto, em algumas, é indispensavel a urgente comunicação telefônica para a visita imediata do médico do Serviço de Biometria, em outras, o chefe, generosamente, aceita os recados, dá-lhes veracidade e concede ao seu funcionario os necessarios dias de repouso, sem intervenção da citada Biometria.

A mesma diversidade se observa ainda com relação a ferias. Em algumas repartições, o estado de guerra está sendo alegado para suspender o gozo dessa regalia; em outras, esta continua a ser assegurada sem restrições, como dantes.

A "padronização", portanto, ainda não atingiu esses e outros aspectos da vida interna das repartições. E' claro que os favorecidos pelas interpretações liberais não protestam; mas os que vivem sob a aplicação rigorosa dos regulamentos têm razões para queixas.

COLABORAÇÃO

A mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso, sobre as aplicações da Lei de Empréstimo e Arrendamento, mostra que os Estados Unidos estão cumprindo admiravelmente o primeiro papel que, antes mesmo de entrarem na guerra, se impuseram, de arsenal das democracias. A Inglaterra e a Russia foram os paises que mais se beneficiaram com aquela lei, e isto por motivos óbvios. A Russia recebeu, até agora, uns 7 mil aviões, 3.500 "tanks", milhares de veiculos motorizados, alem de abastecimentos em gêneros alimenticios, roupas, remedios, material cirúrgico, etc. Tudo isso representou um grande auxilio ao esforço de guerra soviético. Mas, é tambem preciso não desconhecer que a propria industria e agricultura russas naturalmente tiveram de arcam com a parte maior das responsabilidades no abastecer e manter assim o "front" da guerra, como o "front" interno. E porque isso foi possivel é que o auxilio americano se tornou tão importante e decisivo. Se esse auxilio tivesse de ir para uma nação que não possuisse meios proprios de continuar a guerra, ele só por si não bastaria ao supremo objetivo de conter e derrotar os alemães.

O mesmo se deve dizer da Inglaterra. Sem o poderoso auxilio americano, a Inglaterra ter-se-ia visto em apuros maiores do que os observados. Porem, sem a capacidade propria de resistencia que demonstrou, nos dias negros em que combateu sozinha contra a Alemanha, a ajuda dos Estados Unidos não teria representado o papel que representou.

Tambem, não é menos exato que foi a entrada dos Estados Unidos na guerra que fez, no balanço de forças e riquezas que se chocavam, pender a balança a favor dos aliados. Os Estados Unidos não se contentaram em ser o arsenal da democracia, o que já seria muito. Foram alem, foram ao extremo: os proprios americanos decidiram manejar, eles mesmos, os instrumentos desse arsenal, lutando ombro a ombro com as demais Nações Unidas. Mais uma vez, o povo americano, generosa e idealistamente, se colocou ao lado da causa da Liberdade. A firmeza de sua vocação democrática aí de novo se confirmou para desespero dos ditadores, que queriam dominar o mundo.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação — Aposentadorias, nomeações, reformas promoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Aposentando José Pires Guerra, guarda de presidio, classe D.

Na pasta da Educação:

— Nomeando, interinamente, Eugenio Trombini Pelerano, professor, padrão G, da cadeira de desenho técnico da Escola Técnica de Vitoria.

Na pasta da Fazenda:

— Exonerando Sergio da Silva Vitorio, de policia fiscal, classe D.

— Nomeando Giovani dos Santos, policia fiscal, classe D.

Na pasta da Guerra:

— Promovendo por merecimento o operario de artes gráficas, Severino Muniz de Melo, da classe E, para a F, os desenhistas Henrique Schury Arnholdt, da classe I para a J e Giovane Vale, da classe J, para a K, o operario de artes gráficas Antonio Siqueira da Silva, da classe F para a G e os fotógrafos Daniel Joaquim de Santana, da classe G para a H, Lino de Oliveira, da classe F para a G e Oton de Oliveira e Sousa, da classe E para a F.

— Nomeando, interinamente, datilógrafos, classe D, Aldo Gehre, Jos Amaro Coelho e Valdir Vieira Correia.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração Audalio Marques de Sousa, oficial administrativo, classe H, da Escola Militar para a Secretaria Geral, Arnaldino Dias da Costa, escriturario, da 2.ª CR para a Escola Militar e Mario Lopes da Costa, artifices, classe B, do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio para o Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo.

— Aposentando Domingos da Cunha Souto Maior, motorista, classe F, e Benevenuto José da Silva, marinheiro, classe 4.

Na pasta da Marinha

— Promovendo, por merecimento, Getulio da Cunha Gomes Lima e Ademar da Luz Andrade, faroleiros, das classes F e E para as classes G e F; Osvaldo Ribeiro da Cunha, mecânico, da classe H para I, João Jeremias Vieira, foguista, da classe E para a F, José Alves dos Santos, operario de armamento, da classe D para a E, e os operarios de arsenal Mauterio Ribeiro, da classe F para a G, Mauricio Pereira Viana, da classe E para a F, Ladislau dos Santos e Valdomiro [illegible] da classe D para a E e João Rodrigues de Menezes Junior e [illegible] da classe C para a D.

— Promovendo, por antiguidade, [illegible]

da classe D para a E, e Valdemar Bento de Sousa, Dirceu de Castro Alves e Nilton de Sousa Matos, da classe C para a D.

— Reformando os primeiros sargentos Aprigio Gonçalves Brasil e José de Araujo Santos e o marinheiro Valter Araujo Duarte Silva.

Na pasta da Viação:

— Promovendo por merecimento os agentes de estrada de ferro: Carlos Picanço da Costa e Djalma Jos de Lara, da classe I para a J, Aristides de Castro Sousa, Mario dos Santos Rosa e Dario João Barroso Junior, da classe H para a I, Eduardo Alves Moreira, José Amaro Vieira, Euclides Teixeira Guimarães, Euclides dos Santos Chaves, Eurico Nunes do Patrocinio e Paulo Faria, da classe C para a H, Francisco Garcia de Oliveira, Jaime Pereira da Silva, Valdemar Pinto da Fonseca, Miguel Lima de Matos, Jarbas da Cruz Vitoria Junior, Diomar Batista Guimarães, João Evilasio de Oliveira, Joaquim Quarema e Luiz Lacombe, da classe F para a G, José Ferreira da Rocha, Nerval Borgli, Cristovão Pinto Pereira, Nicolau Martins, Mariano Mota, Everaldo Cardoso, Ari Alves de Deus, Joaquim Marciano de Paula Lucas Silvestre da Fonseca e Marcelino Brito Costa, da classe E para a F; e os condutores de trem: Ari Taveira, Oscar Gonçalves Leite, Herminio Pessoa da Silva e Joaquim Julio de Oliveira, da classe I para a J, Benedito Augusto Nogueira, Anibal da Silva Ramos, Jorge Teodoro Ferreira, Carlos Teixeira da Fonseca Bastos e Manuel Brum, da classe H para a I, Antonio Cardoso Guimarães, Belmiro Soares, Manuel Cerqueira, Claudionor Alvaro Domingues, Elkim Fróis de Andrade, Alvaro Prado de Moura, Afonso Guimarães Reis, Leoncio Freitas, Carlos Marcondes Cabral, da classe G para a H, Ernesto Moreira de Almeida, Ademar Alves Barbosa, Luiz Martins da Silva, Benedito de Albuquerque Lima, Otoniel Braga de Sousa, Antunes Ari, Inocencio Ferreira da Silva, Reinaldo Pestana, Acioli de Oliveira Moura e Alzemiro Torres de Medeiros, da classe F para a G, Alfredo de Morais Duarte, Julio Bastos, Antonio Damasio Pessoa, Josino Machado Quintanilha, Manuel Pereira da Silveira, Osvaldo Teixeira Meireles, Antonio Felisbino Barbosa, Alvaro Pereira Bittencourt, Albino José Moura e Antonio de Oliveira, da classe E para a F.

— Promovendo por antiguidade os agentes de estrada de ferro: Romeu Honorio dos Santos e Arnaldo de Abreu Madeira, da classe I para a J, Jorge de Morais, Militão da Silva Gandra, João Moreira Cardoso e Edmundo Antonio Vitoria, da classe H para a I, Moacir Ribeiro, Clodoaldo Brandão, Osorio do Carmo Borges Leal, Adalberto Cesar de Azevedo, Joaquim José da Silva, Alberto Celestino dos Santos, da classe G para a H, Rui Galvão Junio, Gilberto Alves de Lima, José Monteiro Pato, Mario de Morais Diniz, Elih Severino da Silva, Antonio Lisboa de Ataide, Luperclo Ferreira Greder, João da Silva Lima, Edgar Carlos Teixeira e Luiz da Silva Freitas, da classe F para a G, Manuel Joaquim de Almeida Lobo, Valdir da Silva Coelho, Francisco das Dores, José Soares Câmara, José Furtado de Medeiros, José Marcelino de Morais Neto, Francisco Millione, Cesar Pinheiro Fernandes, Manuel Clemente Junior, Paulino Vieira Christi e José Laureano de Macedo, da classe E para a F; e os condutores de trem: Henrique Segovia Moreno, Euclides José da Silva, Moisés Franca Amaral e Antonio Mariano Dantas, da classe H para a I, Brasil Ferreira do Nascimento, José de Alvarenga Ribeiro, Manuel Moreira de Almeida, Peri Mondaine, Antonio Pereira Guimarães, João Silvino Cesar, Jael Borges de Miranda e Pedro Simões Correia, da classe G para a H, José Joaquim Lobão, Benedito Rocha Pinto Dias, Osvaldo Franklin da Cunha, Ademar Leite da Cunha, Ladislau Martins de Val Porto, Manuel Antonio dos Santos, Henrique Correia Barbosa Junior, Nazaré Lopes Odemar, Tude dos Santos e Rafael Adrien, da classe F para a G, Mario Pio da Silva, Otavilio Falcão, Iolando Teles de Menezes, Germano Luiz Martins, Itamar Gomes de Almeida, Marinho Coelho da Silva, Trajano Pinto Bandeira, Osvaldo de Oliveira Ramos, Ari Pereira de Morais, da classe E para a F.

A visita do ministro da Educação do Paraguai ao Brasil

CHEGA, HOJE, A ESTA CAPITAL, O SR. GROSS BROW

Antecipando a visita que deveria fazer ao Brasil nos primeiros dias da semana próxima, chega, hoje, em caráter particular, a esta capital, acompanhado de sua esposa, o sr. Sigfrido V. Gross Brow, ministro da Educação do Paraguai, que viajará por via aerea, devendo desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, às 16,45 horas.

O ministro Sigfrido Gross Brow será recebido pelo general Juan Bautista Ayala, embaixador do Paraguai, e por altas autoridades brasileiras. Sua permanencia no Rio será aproximadamente de uma semana.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição irregular e com os títulos firmemente cotados. A libra esterlina cotou-se de 4,02 e 4,04. O Mercado de Algodão abriu em posição firme. A Bolsa de Valores fechou com movimento calmo de operações e os títulos em alta. As obrigações do governo fecharam em calma. A libra esterlina cotou-se de 4,02 e 4,04. Foram negociados 346.100 títulos e ações. O Mercado de Algodão fechou em baixa de 4 e 8 pontos [illegible] respectivamente, a 19,77 e 19,68.

Para a derrota final do 3.º Reich

Completada a mobilização das forças que abrirão, dentro em pouco, a segunda frente de guerra

Impressos de advertencia lançados sobre a Alemanha

LONDRES, 8 (U. P.) - Aviões britânicos de bombardeio voaram hoje sobre a Alemanha lançando impressos, nos quais se adverte que foi completada a mobilização para a derrota final do Terceiro Reich e que não está muito distante a hora em que será aberta a segunda frente de guerra.

O "Daily Mail" anuncia de Estocolmo que alguns dos impressos lançados durante o ataque a Stettin cairam acidentalmente na Suecia.

O que dizem os alemães

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — O correspondente da agencia telegráfica sueca em Berlim informa que um funcionario militar alemão disse aos jornalistas acreditados em Berlim que "somente as defesas costeiras ocidentais contam com mais de 6 mil peças de artilharia de todos os calibres, alem de 3 mil peças anti-"tanks" e motorizadas".

Acrescentou o referido funcionario que a Noruega está particularmente bem defendida, com 1.700 canhões de todos os calibres.

Chegou o novo ministro plenipotenciario da Nicaragua

Procedente de Managua, via Lima e Corumbá, chegou, ontem, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o coronel Rafael Perez-Luna, que vem assumir o cargo de ministro plenipotenciario da Nicaragua em nosso país, em substituição ao dr. Manuel Francisco Jiménez Ortiz. O referido diplomata, que foi recebido pelo representante do ministro das Relações Exteriores, serviu anteriormente como consul geral e ministro plenipotenciario em missão especial junto ao governo da Venezuela. O ministro Perez-Luna viajou com sua esposa, sra. Clelia de Perez-Luna, que é filha do conhecido escritor e diplomata boliviano Alcides Arguedas, que acaba de renunciar ao cargo de ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao governo da Venezuela. Compareceram tambem ao desembarque do coronel Rafael Perez-Luna e esposa o sr. José Mercedes Palma, consul geral da Nicaragua no Brasil, e funcionario da Legação e do Consulado Geral daquele país amigo.

Stalin anuncia a reconquista de Kirovgrado

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

homens, abandonam seus equipamentos e abastecimentos em sua precipitada retirada. A nova fensiva soviética se desenvolveu numa frente de 40 quilômetros, sendo que as forças do general Konev conquistaram em seu avanço mais de 120 localidades nos três primeiros dias da ação. O cerco de Kirovgrado — localidade de 100 mil habitantes — corta a respectiva estrada de ferro, que se liga à principal rota de escape dos nazistas, que parte da curva do Dnieper, onde consideraveis forças de fascistas alemães, cujos efetivos são calculados entre 60 e 70 divisões, estão ameaçadas de um possivel cerco.

Que o desastre dos fascistas alemães não está mais que no começo o indicam as informações da frente, em que se anuncia que grandes colunas da infantaria motorizada, "tanks" e artilharia arrastada por tratores e canhões de auto-propulsão das forças soviéticas, vão entrando pelas estradas da Ucrania ocidental. Destacamentos especiais precedem às colunas, para limpar a rota da marcha, coberta com os restos de "tanks", canhões, veiculos e milhares de cadáveres de fascistas de Hitler.

200 mil homens na ofensiva de Konev

LONDRES, 9 (U. P.) — Segundo noticias oficiais, o general Konev está empregando atualmente na sua ofensiva pelo menos 200 mil homens, alem de centenas de "tanks" e aviões. Os comentaristas militares estrangeiros têm a firme crença de que o general Konev está agora em condições de exercer uma pressão decisiva contra qualquer ponto desejado na segunda frente ucrainiana. Um dos primeiros resultados concretos da perda de Kirovgrado será segundo se julga provavel o abandono de Krivoi-Rog por parte dos alemães. Krivoi-Rog se encontra a 120 quilômetros ao sudeste de Kirovgrado e se o general Konev lançar agora suas forças diretamente sobre o sul, terá uma boa oportunidade de cortar a retirada aos alemães de Krivoi-Rog antes de que tenham tempo de fugir para o ocidente. No seu avanço sobre Kirovgrado os "tanks" russos penetraram até a retaguarda alemã e ocuparam uma serie de estradas no proprio coração do sistema tático defensivo inimigo a leste do rio Ingul. Na aldeia de Provsky os "tanks" russos destruiram 30 canhões alemães. No outro setor a infantaria russa atacou depois de uma salva de artilharia e avançou 9 quilômetros e meio através da brecha aberta em quatro horas. Nos seus preparativos para a ofensiva, o general Konev pôde ocultar seus "tanks" e infantaria em esconderijos apropriados. O terreno favoreceu estes preparativos e os russos os atacaram e fizeram com a extraordinaria concentração de poderio revelada pelo sensacional êxito da marcha que levaram a cabo.

GOLPES DE VISTA

A campanha submarina e a propaganda alemã

LONDRES, 8 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Agora que a situação da guerra na Frente Oriental se mostra sumamente grave para os alemães, e que a intensificação dos bombardeios da RAF e da USAAF contra a Alemanha e a area do litoral ocupado em frente ao mar do Norte parece ser o preludio da invasão do continente europeu pelas forças sobre o comando supremo do general Eisenhower, é interessante observarmos as variações da propaganda germânica com relação às fracassadas campanhas submarinas. Com efeito, nos primeiros anos da guerra o alto comando germânico depositava absoluta confiança nos seus "U-Boats". A estes estava destinado o papel de estrangular a Grã-Bretanha, arrastando-a à rendição pela fome, ou pelo menos impedindo que ali fossem concentradas as forças suficientes para permitir a abertura da Segunda Frente. Não se pode negar que a tonelagem afundada pelos corsarios do almirante Raeder, e mais tarde do almirante Doenitz, chegou a perturbar seriamente os aliados. Mas, não se contentavam os alemães em anunciar as cifras, sem dúvida já bastante elevadas, dos êxitos dos seus submarinos. Aumentavam-nas para algarismos astronômicos, seguindo as inclinações para o exagero tendencioso que sempre foi um dos caracteristicos do nazismo. No entanto, com a vitoria indisfarçavel que os aliados obtiveram na batalha do Atlântico, passou a mudar de tom a propaganda germânica em relação às atividades dos "U-Boats". Já nos últimos meses de 1943, cada vez iam silenciando mais as fontes noticiosas do Reich sobre os afundamentos de unidades aliadas. E no dia 1.º de dezembro, um porta-voz nazista, irradiando para a França, revelou que apenas 65.000 toneladas de navios aliados haviam sido destruidas no mês que findara, adiantando que se tratava da cifra mais baixa desde o inicio da guerra. Nessa época, forçava-se a propaganda do dr. Goebbels para convencer ao povo alemão e ao mundo de que a Alemanha realizava uma luta meramente defensiva. Era, decerto, uma confissão pouco agradavel para Hitler, principalmente depois das suas muitas promessas de triunfo rápido mediante fulminantes e irresistiveis ataques. Mas outro recurso não lhe restava afim de explicar a falta de novas conquistas e as "sucessivas retiradas estratégicas". E no tocante à luta no mar, passou tambem a Alemanha a falar em estrategia defensiva. Entre outras afirmações nesse sentido, temos a declaração do almirante Gadow, publicada em 21 de dezembro pelo jornal berlinense "Deutsche Allgemeine Zeitung": "Não se pode negar que houve uma modificação na guerra no mar. O inimigo passou da defensiva à ofensiva, no que diz respeito às linhas maritimas de comunicação. A Alemanha acha-se hoje na defensiva".

Agora, segundo as últimas noticias procedentes de Berlim, notamos uma nova alteração no tom da propaganda germânica. Acaba a Agencia Transocean de divulgar uma declaração do general Saalwechter segundo a qual a fase da segunda ofensiva submarina do almirante Doenitz já completou a fase preparativa. Essa "nova ofensiva" vem coincidir com a falsa noticia do afundamento de 21 "destroyers" aliados no curso de 10 dias. Sem dúvida, tudo isso não passa de um esforço grotesco para desviar a atenção do povo germânico sobre a recente perda do "Scharnhorst", e do afundamento dos "destroyers" alemães no Golfo de Biscaia. Mas em se tratando das mentirosas afirmações da propaganda de Goebbels acerca dos 21 contra-torpedeiros vitimados pelos "U-Boats", há razões de ordem psicológica bem mais profundas do que essa de desviar a atenção da perda do último grande encouraçado alemão em estado de combater. E' que se torna imprecindivel erguer o moral das tripulações dos submarinos germânicos. Com efeito, desde que foi ativada a campanha submarina do último outono, verificou-se nos comunicados do Almirantado alemão a tendencia para concentrar a sua publicidade em torno do afundamento de "destroyers", relegando para um plano secundario as noticias sobre os afundamentos de navios mercantes. No curso dos últimos quatro meses, os comunicados oficiais alemães mencionaram a destruição de três vezes mais "destroyers" do que nos oito meses anteriores. De resto, essas cifras foram quase que totalmente ficticias. As razões desse procedimento são simples. E' que o Almirantado alemão tem necessidade de convencer as tripulações dos seus submarinos de que as escoltas dos comboios aliados são vulneraveis. A isso foram obrigados pelo número crescente de "U-Boats" perdidos em consequencia, não só do aperfeiçoamento das táticas navais aliadas, como tambem do consideravel reforço das escoltas dos comboios no curso dos últimos meses. Essas perdas começam a afetar seriamente o moral dos oficiais e marinheiros germânicos. Sabem eles que são cada vez maiores os perigos que têm de enfrentar. Temem, em escala crescente, a ação dos "destroyers" britânicos e norte-americanos — unidades essas que pela sua velocidade e maneabilidade constituem talvez os adversarios mais perigosos dos "U-Boats", estejam estes submersos ou navegando à superficie. Dessarte, espalhando aos quatro ventos que os "U-Boats" estão obtendo sensacionais vitorias sobre as velozes e esguias unidades navais do adversario, espera o Almirantado alemão atenuar o terror que já começa a se apoderar dos marinheiros dos corsarios alemães.

Vinte milhões de dólares para o fomento do transporte aereo

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Segundo manifestou à "United Press" um porta-voz da Pan American Airways, pretende-se destinar pelo menos 20 milhões de dólares para o fomento do transporte aereo até Buenos Aires, Santiago, Rio de Janeiro e outras cidades latino-americanas. Tanto a Pan American Airways como Panagra pretendem adquirir aviões maiores e mais rápidos que encurtarão pelo menos uma terça parte do tempo atualmente percorrido para viajar entre Miami e Buenos Aires. Reduzirão em nada menos de 20 por cento os atuais preços. O porta-voz da Pan American Airways assinalou que esta empresa já tinha iniciado algumas viagens noturnas, em primeiro lugar entre Los Angeles e o México, linha inaugurada em principios de 1943, depois entre Nova Orleans e a Guatemala e a zona do Canal de Panamá e ultimamente entre Miami, seguindo pela costa leste e Belem, onde os vôos noturnos no setor entre Miami e San Juan de Puerto Rico começaram em dezembro do ano passado, o que permite a viagem de ida e volta entre Miami e San Juan de Puerto Rico em apenas 24 horas.

"No após guerra — acrescentou o porta-voz — pode dizer-se que todo o movimento aereo para a América Latina incluirá vôos noturnos tanto para a Panagra, na costa Oeste, como para a Pan American Airways, na costa leste. A Pan American Airways pretende utilizar aviões quadri-motores em todas as principais rotas, começando com o "D. C.-4", com capacidade para 50 passageiros em vôos sem escalas de 2.500 quilômetros e a uma velocidade máxima de 280 quilômetros por hora.

Contudo, mais para frente, a Pan American Airways tem planos mais ambiciosos que a utilização de "Dc.-45". Já antes de Pearl Harbour havia encomendado quadrimotores capazes de transportar 64 passageiros a uma velocidade de mais de 400 quilômetros por hora".

Atualmente gastamos três dias e meio entre Buenos Aires e Miami, porem com os vôos noturnos e aplicação de outros aperfeiçoamentos à navegação aerea esse tempo será consideravelmente reduzido. Pensa-se tambem em adquirir camas para ser empregadas nos vôos noturnos, embora não se possa empregar estas imediatamente. "Os planos da Pan American Airways e da Panagra pressupõem uma drástica redução de preços, que poderá corresponder até 20 por cento". Disse tambem o porta-voz que ainda não se haviam traçado planos sobre o possivel futuro dos planadores, porem disse que, no caso que se utilizem os atuais aparelhos "D. C.-3" seriam ideais para servir de rebocador, pois atualmente são utilizados pelo Exército para este fim".

Tanto a Pan American Airways como a Panagra têm a intenção "D. C.-3", seriam ideais para serviço de correio e carga do de passageiros, porem logo depois de finda a guerra poderemos contar com aviões de carga, cujos desenhos já haviam sido feitos em 1939.

O imposto sobre os lucros extraordinarios

(Conclusão da 2ª página)

tante reunião a ser realizada na Federação das Industrias, onde será assentado, definitivamente, o ponto de vista dos industriais a respeito do assunto.

IMPRESSÕES DE BANQUEIROS E COMERCIANTES

S. PAULO, 8 (D.N.) — A imprensa publica impressões colhidas nos meios comerciais e bancarios em torno da questão do imposto sobre os lucros extraordinarios. Frisam os elementos entrevistados que o projeto colheu as classes produtoras quase de surpresa, e daí a situação de alarma que reina em torno do assunto.

Um alto comerciante, ouvido a respeito, manifestou o receio de que o novo imposto venha criar serios embaraços para o comercio. Esclareceu que os estoques de mercadorias, base dos negocios, vão sendo aos poucos bloqueados pelo fato de haverem as repúblicas continentais cessado as suas compras, e ainda por que o interior do país, devido aos preços dos produtos não se encontra em situação de adquiri-los, não só devido ao preço, mas, tambem, em razão do seu fraco poder aquisitivo.

Recordou o entrevistado que após a guerra de 1914-18, o nosso comercio teve dois anos muito bons quanto ao movimento dos negocios, mas atualmente a melhoria de transações é recente, e já começou a diminuir em consequencia das circunstancias apontadas.

Declarou por fim confiar em que o Governo Federal, ouvindo as ponderações e sugestões que vão ser apresentadas ao ministro da Fazenda, atenda à situação real das classes produtoras, tendo em vista as caracteristicas atuais de cada ramo de negocios.

ESPERADA HOJE NO RIO A DELEGAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 8 (A.N.) — Deverão seguir hoje, para a capital da República, os representantes da industria, comercio e bancos de São Paulo, que a convite do sr. Sousa Costa participarão das discussões em torno do projeto do imposto sobre lucros extraordinarios. Fazem parte dessa comissão, os srs. Roberto Simonsen, Teodoro Quartim Barbosa, Lauro Cardoso de Almeida, João Fleury da Silveira, João Milão e Francisco Queiroz Ferreira.

Ocupando-se do assunto, publica um matutino de hoje judicioso comentario, do qual destacamos o seguinte trecho: "A Associação Comercial e a Federação das Industrias, dois prestigiosos orgãos que representam grandes forças econômicas do Estado, acabam de dirigir-se ao Governo Federal, pedindo-lhe seja permitido às classes interessadas colaborar na elaboração da lei que cria o imposto sobre lucros extraordinarios. Demonstraram, assim, que aceitam em principio o novo tributo e apenas desejam contribuir para que ele seja racionalmente organizado de modo a produzir os efeitos procurados, sem ferir de morte as suas proprias fontes".

Admitem os germânicos os novos êxitos russos

A emissora de Paris declara que os soviéticos estão lutando em torno de Korets, a 6 quilômetros no interior da Polonia e a 36 a oeste de Novograd-Volynsk

LONDRES, 8 (U. P.) — As radio emissoras do "Eixo" admitiram nas suas transmissões de hoje que os efetivos russos obtiveram novos êxitos no interior do cotovelo do Dnieper e na Polonia. Um comentarista alemão declarou impacientemente o objetivo russo é a destruição do exército alemão, o fato de que o alto comando alemão tenha admitido que "se luta no interior da Kirovgrado e em ambos os lados da cidade", indica que os alemães começaram a última tentativa para fugir às forças russas que os têm cercados e que rapidamente formam um cerco sobre eles. A radio emissora de Paris contribuiu para a sombria pintura de mais um dia de luta na frente russa, com a noticia de que os russos estão lutando em torno de Korets, a 6 quilômetros no interior da Polonia e a 36 a oeste de Nowograd-Volynsk, na importante estrada que corre sobre o oeste de Kiev e Lwow. Esta informação denota que os russos atravessaram num terceiro ponto da fronteira polonesa em três dias apenas. Entrementes o comentarista nazista, sr. Martin Hallensleben expressou que os ataques ininterruptos dos russos e conduzidos com um poderio extraordinario revelam que os russos estão decididos a romper a frente, envolver e aniquilar os exércitos alemães para decidir as ações seu desejo é a destruição da frente alemã no leste".

Disse alem disso que os movimentos táticos dos exércitos alemães são "o resultado lógico da estrategia que só podem compreender aqueles que conhecem todos os detalhes. Para aqueles que sabem — disse — estes movimentos são considerados como a prova de que o alto comando está decidido a manter sua inteira liberdade de ação".

Guerrilheiros poloneses apoiam...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

quais, no parecer dos peritos militares, não constituem nenhum obstáculo serio à penetração na Bessarabia das tropas que venceram as formidaveis barreiras que foram os rios Don e Dnieper.

Retirada alemã

MOSCOU, 8 (U. P.) — Segundo informações oficiais russas os alemães, na frente ucraniana prosseguem em sua retirada abandonando armas e equipamentos. A nova ofensiva das tropas nacionais resultou na penetração de uns 40 quilômetros nas linhas germânicas e na libertação de 120 povoações, de onde 50.000 alemães fogem desordenadamente. Nos três primeiros dias do cerco de Kirovgrado, onde se encontram importantes efetivos germânicos, os russos conseguiram cortar a linha ferrea que partindo desa praça, vae até Novo-Ucraina. Essa estrada de ferro é uma das que se unem à via principal Odessa-Varsovia, principal rota de retirada das forças nazistas que se encontram na curva do Dnieper e que são avaliadas em 60 ou 70 divisões.

Cerco completo

MOSCOU, 8 (U. P.) — A ala esquerda das forças de Vatutin completou o cerco de um poderoso contingente inimigo — originariamente calculado em 10 divisões — ao estabelecer a junção com a "cabeça de ponte" que os russos conseguiram em Rzhishchev, a uns 80 quilômetros a sudoeste de Kiev. Descrevendo um vasto circulo em direção ao sudeste, essas forças combinadas procuram agora juntar-se ao segundo exército ucrainiano ao sul de Cherkassy afim de fechar a retirada das tropas alemãs que em grande número, se encontram ao longo da margem ocidental do Dnieper.

Espetáculo horroroso

MOSCOU, 8 (U. P.) — Um autorizado orgão local informa que grandes colunas de infantaria russa motorizada, com "tanks" e artilharia auto-motriz, se dirigem pelos caminhos que correm a oeste para a Ucraina Ocidental. Destacamentos especiais marcham na vanguarda dessas colunas para limpar as estradas dos restos de "tanks", canhões e veiculos alemães destroçados, assim como de milhares de cadáveres de nazistas. Acrescenta que as reservas russas avançam pelas brechas abertas nas posições alemãs e que o espetáculo que se oferece aos seus olhos é horroroso, pois não vêem mais do que corpos mutilados e enorme quantidade de trechos bélicos inutilizados. O jornal acrescenta que os soldados russos marcham para o oeste cantando, e que trocam saudações ou pilherias com os condutores de "tanks" que encontram à sua passagem.

Nomeado vice-chefe das forcas aereas no Mediterraneo

LONDRES, 8 (U. P.) — O Ministerio do Ar anunciou que o marechal do ar, Sir John Slessor, chefe do comando de costas desde novembro de 1942, foi designado segundo chefe do comando das forças aereas na zona do Mediterraneo, atualmente a cargo de Eaker.

Em substituição a Slessor foi designado o marechal do ar, sir Sholto Douglas.

Noticias dos Estados

Acre

ANIVERSARIO DE FUNDAÇAO DA POLICIA MILITAR

RIO BRANCO, 8 (Asapress) — A Policia Militar realizou varias festividades comemorativas da passagem do 23.º aniversario de sua fundação, sendo muito aplaudido o desfile dos militares.

Ceará

O PROBLEMA DA CARNE VERDE

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Está interessando vivamente as autoridades administrativas o problema da carne verde, motivado pela falta de gado e inobservancia das tabelas oficiais. Afim de solucionar o problema, o prefeito convocou uma reunião de marchantes no Palacio do Governo, sob a presidencia do interventor.

Rio Grande do Norte

FESTIVIDADES DE REIS

NATAL, 8 (A. N.) — Com a mesma tradicional animação dos anos anteriores, realizaram-se, aqui, as festividades dos Santos Reis Magos. Alem das cerimonias religiosas, os festejos constaram de diversos atos exteriores, como quermesses com barracas, bares, etc.

Alagoas

VERDADEIRO "RECORD" DE CANDIDATOS AO VESTIBULAR DA FACULDADE DE DIREITO

MACEIÓ, 8 (A. N.) — Os meios estudantis e culturais desta capital estão entusiasmados com o número "record" deste ano de candidatos ao exame vestibular na Faculdade de Direito de Alagoas, o qual atingiu o número de setenta.

Baía

CRITERIO PARA O NOVO TABELAMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

BAÍA, 8 (A. N.) — A Superintendencia do Abastecimento, de acordo com a recente portaria do presidente da Comissão de Abastecimento do Estado, distribuiu uma nota informando ao público e ao comercio que o novo tabelamento de gêneros de primeira necessidade continuará a ser feito a medida que forem chegando esses gêneros a esta capital. Assim, toda e qualquer nova partida de produtos alimenticios será tabelada pela Superintendencia, mediante a apresentação das respectivas faturas, sendo feitas alterações, se julgadas necessarias.

PEDIU EXONERAÇÃO

— Segundo informa um matutino desta capital, o desembargador Euvaldo Luz pediu exoneração do cargo de presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

Rio de Janeiro

ESPERADO, EM CAMPOS, O INTERVENTOR NO ESTADO

CAMPOS, 8 (Asapress) — O interventor Amaral Peixoto está sendo esperado, amanhã, às 9 horas. O chefe do governo fluminense inaugurará o Posto de Assistencia à Infancia, a Cantina Infantil, as obras da remodelação total da Praça São Salvador, a mosaico português, e o Parque Infantil Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

São Paulo

TOMOU POSSE O NOVO SECRETARIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

SÃO PAULO, 8 (A. N.) — Revestiu-se de brilhantismo a cerimonia de posse do sr. Alfredo Issa Assali como secretario de Segurança Pública do Estado de São Paulo, recentemente nomeado para esse cargo pelo interventor federal, em substituição ao sr. Coriolano de Góis.

NOVOS PREÇOS PARA A VENDA DO LEITE

— O superintendente da Comissão de Abastecimento do Estado fixou novos preços para a venda do leite nesta capital e em Araraquara. Segundo essas determinações, o preço de venda do litro de leite será, no periodo das aguas, de 50 centavos para o produtor e de um cruzeiro para o consumidor. No tempo da seca, esses preços serão majorados de 10 centavos.

COMEÇOU A SER DEMOLIDO O PALACIO SÃO LUIZ

— O Palacio São Luis, onde funcionou até agora a curia metropolitana, já começou a ser demolido pela Prefeitura Municipal, afim de continuar as obras de urbanização das estradas com a Avenida Radial.

Paraná

PREFEITOS PARA OS NOVOS MUNICIPIOS

CURITIBA, 8 (A. N.) — O interventor Manuel Ribas assinou, ontem, os primeiros decretos, nomeando prefeitos para os novos municipios do Estado, assim como modificando a classificação das repartições fazendarias dos municipios de Andira, Apucarana e Assai, em face do indice de desenvolvimento da arrecadação verificado nos últimos tempos.

Rio Grande do Sul

AS OBRAS DA "CASA DO JORNALISTA"

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Prosseguem as obras da "Casa do Jornalista", há pouco iniciadas, já estando terminado o segundo pavimento. O imponente edificio ficará concluido este ano e a sua construção está sendo financiada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

INTENSIFICADA A CULTURA DO ARROZ

— Resolvendo intensificar a cultura de arroz na zona de Palmares, o Instituto Riograndense de Arroz acaba de adquirir ali a granja Leda, com uma area de 6.130 hectares, após os necessarios estudos procedidos por técnicos autorizados.

Minas Gerais

NOTICIAS DE OURINHOS

OURO FINO, 8 (Do correspondente) — Faleceu, nesta cidade, o sr. Belmiro Antonio de Oliveira, coletor federal.

INAUGURAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Será brevemente inaugurada nesta capital a Sinfônica de Belo Horizonte que, regida pelo prof. Guido Santórsola, do Instituto Interamericano de Musicologia de Montevidéo, iniciará uma serie de audições populares.

Goiaz

NOMEAÇÕES

GOIANIA, 8 (Asapress) — O interventor assinou decretos, nomeando prefeitos de Uruassú e Quirinópolis, respectivamente, os srs. Teofilo Neto e José Jacinto, e juiz de Direito de Trindade o sr. Felipe de Oliveira.

Concluido o inventario do sr. Lineu de Paula Machado

AVALIADOS EM CERCA DE 31 MILHÕES DE CRUZEIROS OS BENS EXISTENTES NO PAIS

Vem de ser encerrado no Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões o inventario dos bens deixados pelo sr. Lineu de Paula Machado, que foi vitimado em um desastre de aviação, ocorrido no dia 28 de setembro de 1942, quando viajava em São Paulo.

Os bens existentes no pais foram avaliados em Cr$ 33.938.819,73, constituidos de varios predios, animais de corridas e de criação, titulos de sociedade, ações das Docas de Santos, da Sociedade Rodrigues & Cia. ("Jornal do Comercio"), Licée Français, Companhia Carbonifera de Ararangua, Cia. Nacional de Seguros Atlântico, Cia. Siderúrgica Nacional, Belgo-Mineira e muitas outras empresas e estabelecimentos bancarios, alem de 4.000 dólares americanos, amoedados, existentes no cofre do National City Bank, em Londres. O titular da 3.ª Vara de Orfãos homologou a partilha, conferindo à viuva, sra. Celina Guinle de Paula Machado, a posse de todos os animais de corridas e de cria, dividindo, pelos filhos, em partes iguais, os estabelecimentos de criação, bem como as cocheiras das Vilas Hipicas no Rio e em São Paulo. Atendendo a um requerimento do curador de Orfãos, determinou o juiz que a parte em dinheiro, que tocou ao menor Lineu Eduardo, seja convertida em apólices ou bonus de guerra. Haverá ainda uma sobre-partilha, porque os bens que se encontram no estrangeiro não puderam ser agora trazidos a inventario. Cada um dos filhos, que são Francisco Eduardo, Cândido Guinle, Lineu Eduardo e Heloisa Paula Machado Libanio, herdaram varios predios, terrenos, fazendas, titulos e certa importancia em dinheiro.

Empresa "Lider" Construtora Ltda.

O sr. dr. Getulio Vargas, DD. Presidente da República, quando de sua visita à Feira de Amostras, se deteve no "stand" da Empresa "Lider", onde recebeu expressiva homenagem

Durante sua visita à Feira de Amostras, no dia 21 de dezembro de 1943, o sr. Getulio Vargas, dd. presidente da República, se deteve em visita ao "stand" da Empresa "Lider" Construtora Ltda., onde foi cumprimentado pelo sr. Alfredo dos Santos Oliveira, representante da poderosa organização nacional.

O recinto da exposição da Empresa estava ricamente ornamentado, ali figurando o retrato do chefe da Nação, como homenagem à pessoa de s. excia., a quem o representante da "Lider" fez uma sucinta demonstração das atividades daquela organização, mostrando-se o sr. dr. Getulio Vargas muito satisfeito com o que lhe era revelado e sentindo-se agradecido pelo carinho com que foi cercado, naquele "stand".

A fotografia acima fixa o instante da visita, quando o sr. presidente da República era saudado pelo sr. Santos Oliveira.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Provas dos concursos de Desenhista e Escriturario

Vai servir numa comissão - Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O Departamento de Organização, de acordo como que deliberou as respectivas Bancas Examinadoras, está cientificando os interessados de que amanhã, às 16,45 horas, no Instituto de Educação, será feita a prova de Desenho do concurso para desenhistas da Prefeitura; e que, na próxima quarta-feira, às 16,30 horas, no mesmo local, será realizada a prova de Português, do concurso para Escriturario extranumerario. O "Diario Oficial" de depois de amanhã, Secção II, publicará o número de inscrição dos candidaos e a sala onde deverão prestar a prova. Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada.

VAI SERVIR NUMA COMISSÃO

Em portaria de ontem, e tendo em vista o parecer do secretario geral de Administração, o prefeito resolveu designar o oficial administrativo Raul Alves de Carvalho, para funcionar como membro da Comissão encarregada de examinar os processos de funcionarios que infringiram as disposições do item VI do artigo 223, do Estatuto dos Funcionarios, em substituição e enquanto durar o impedimento do oficial administrativo Benjamim Paulo Aranha de Miranda.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Prefeito: Veneravel Ordem Terceira da Imaculada Conceição — faça-se o expediente; Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — indeferido, em face do parecer. A alteração de preço apresentado em concorrencia, aberrados principios mais elementares de norma administrativa. Caso o requerente não assine o contrato, promova-se nova concorrencia nos termos da lei, excluida a firma em causa, e tendo em vista o prejuizo causado à Prefeitura; A Exposição e Sociedade Anônima Imobiliaria "A Redentora" — à Secretaria de Finanças;; Alunas da 4.ª Serie do Instituto de Educação — à Secretaria Geral de Educação e Cultura; Emilia Barbosa Freire dos Santos — à Secretaria de Saude; Oficio 4 do Ministerio da Educação e Saude — oficie-se comunicando estarem os lotes 36 e 37 da avenida Rodrigues Alves destinados à construção imediata do Entreposto Geral de Abastecimento de Gêneros, em cumprimento de decisão do sr. presidente da República; Sociedade Editora Brasil-Portugal Ltda. — ao D. F. S.; Manuel João Dias; — à Secretaria de Administração para informar; Felix Resende — indeferido. O arrendamento do Teatro João Caetano, para o periodo de Carnaval, não pode ser feito nas condições solicitadas; Luiz Olimecha — deferido.

Despachos do Secretario do Prefeito: José Fernando Ribeiro, Hermilio José Gonçalves, Alvaro da Fonseca Carvalho, Carlos Franco da Silveira, Almiro José Alves Pereira, Abel Pantaleão dos Santos, Armando Peres Sampaio, Manuel Castelo Branco, Simaco Pedro Formichela, Angelina Guimarães Plaza, Armando Pinto Ribeiro e Osmundo Pau Brasil — deferido, de acordo om as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — José Callisthenes Pereira Carauta — Efetive-se, "ex-officio", o pagamento do salario-familia às pessoas já credenciadas por autoridade judiciaria; Esmaragdo Ramos de Sousa — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, onde vai ter exercicio, devendo apresentar, dentro do prazo de 30 dias, o relatorio dos estudos e observações feitas nos Estados Unidos da América do Norte sobre tratamento da paralisia infantil, de acordo com a Portaria n. 74, de 27 de julho de 1943, do exmo. sr. prefeito. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins; Robespierre Granado — Deferido; Maria de Lourdes Cunha — Mantenho o despacho anterior, devendo a requerente aguardar até 1.º de março vindouro quando se iniciam as aulas escolares.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Rubens de Morais, Altiva Arantes, Teodoro Muniz, Telio de Sampaio, Antonio Correia do Prado, Tarcio de Oliveira Pinho — Sim, sem prejuizo para o serviço; Julio Rebecchi — Cobre-se na base de Cr$ 500.000,00, tendo em vista os pareceres; Nelson Santos — Cobre-se na base de Cr$ 280.000,00; Salvador Caruso — Aguarde oportunidade; Edite Moreira de Castilho (menor) — Cancele-se a multa, tendo em vista o despacho a que se refere o diretor do DRD; Szymon Raskin e Roman Landau — Restitua-se a importancia de Cr$ 19.800,00.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do diretor — Paulo Barbosa do Nascimento e Rubem de Vasconcelos — Compareçam; Milton Ferreira Viana & Cia. Ltda. e Manuel Valter Bezerra Pinto — Aceitem-se, em termos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: 1413 — 107 — 32298 — 359 — 15123 — 15379 — 7291 7422 — 29824 — 15434 — 9245 — 7302 7489 — 9227 — 9197 — 6253 — 29875 23793 — 7534 — 15097 — 2170 — 15284 29877 — 15417 — 16534 — 15301 — 15120 — 7292 — 7297 — 1205 — 15408 10114 — 15382 — 7466 — 7314 — 9861 7131 — 9805 — 7126 — 7173 — 7174 9821 — 903 — 9746 — 1019 — 7609 15158 — 15315 — 11716 — 27609 — 7425 7548 — 9154 — 30243 — 2249 — 41532 14115 — 6158 — 9730 — 15286 — 3783 20488 — 9910 — 9740 — 15290 — 9865 7287 — 15253 — 1625 — 15407 — 1138 7603 — 10503 — 9743 — 9758 — 27283 7294 — 7305 — 23996 — 6153 — 4874 15265 — 7530 — 7151 — 9749 — 7143 7714 — 7148 — 8475 — 2743 — 8493 1136 — 20489 — 8455 — 15111 — 15140 1674 — 4439 — 25065 — 24910 — 24269.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro e quinze dias: Matricula — 16846 — 10398 — 28572 — 13179 — 16597 — 15827 — 23551 — 7749 — 7158.

Assim fala o radio de Berlim

(8 de Janeiro de 1944)

OS UNIVERSITARIOS DE STRASBURGO

Em vista da repercussão internacional que encontrou o infame ataque dos nazistas aos universitarios de Strasburgo, o locutor do Spree aludiu ontem a esses fatos, denominando as providencias tomadas como "indispensaveis no interesse da ordem pública e da segurança do exército alemão".

Como é lembrado, tropas alemãs penetraram no edificio de Clermont-Ferrand, onde, depois da explosão da guerra e da evacuação de Strasburgo, a universidade desta cidade se instalara. Assassinaram dois dos professores, prenderam brutalmente outros 12 assim como 88 estudantes, que deportaram para rumo desconhecido.

O locutor do radio tentou justificar todas estas medidas como motivadas "pelo movimento de resistencia e de sabotagem que cresce no territorio francês e especialmente nos circulos acadêmicos, diante dos preparativos de uma invasão do continente pelos aliados".

Não duvidamos de que no mesmo ritmo em que se aproxima a grande invasão, tão temida pelos nazistas, os patriotas franceses redobrem as suas esperanças e as suas atividades. Mas esses fatos nada justificam as brutalidades travadas contra professores e estudantes.

Ergue-se em Strasburgo a estatua de Goethe, estudante daquela famosa universidade quando ainda francesa, lembrando a época em que os alemães, segundo a conhecida palavra de Bulwer, em dedicatoria de um dos seus romances, eram "uma nação de poetas e de pensadores".

A brutalidade dos nazistas, cometidas em Clemont-Ferrand contra Strasburgo, nada tem que ver com o espirito do mais célebre estudante de Strasburgo. Inspira-se antes nas tendencias do mais baixo filho de Clermont-Ferrand: o traidor Pierre Laval.

SPECTATOR

Persiste em dificuldade a lavoura cafeeira

Ampliado o período de financiamento pelo Banco do Brasil, em colaboração com o DNC e aprovado pelo ministro da Fazenda

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que as dificuldades da lavoura cafeeira dos Estados de São Paulo e Paraná, relativa às possibilidades de financiamento, foram agravadas ainda uma vez com a seca e a geada verificadas no corrente ano, decreta:

Art. 1.º — Fica ampliado até 31 de outubro de 1946, compreendida a safra 1945-46, o periodo em que o Banco do Brasil está autorizado a realizar o financiamento das lavouras de café dos Estados de São Paulo e Paraná, a que se referem os decretos-leis númeos 3.049, 3.9334 e 5.147, de 13 de fevereiro e 12 de dezembro de 1941 e 30 de dezembro de 1942, respectivamente.

Art. 2.º — As dispdosições do presente decreto-lei não prejudicam a extensão de garantia prevista no art. 7.º, § 1.º, 1.ª parte da lei n. 492, de 30 de agosto de 1937.

Art. 3.º — Aplicam-se tambem às lavouras de café dos Estados de São Paulo e Paraná, cuja produtividade tenha sido reduzida em consequencia da seca e da geada verificadas no corrente ano, as disposições dos artigos anteriores e dos decretos-leis nos mesmos referidos.

Art. 4.º — As condições para o financiamento serão ajustadas entre o Banco do Brasil S. A. e o Departamento Nacional do Café e aprovadas, previamente, pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação".

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Estabelecido o gabarito para os predios da rua do Ouvidor

SETE PAVIMENTOS NO ALINHAMENTO DA RUA E DOIS RECUADOS

Em decreto que tomou o n. 7.695, o prefeito estabeleceu o gabarito para os predios a serem construidos ou reconstruidos na rua do Ouvidor. O referido decreto estabelece que os predios a serem construidos ou reconstruidos naquele logradouro, exceto quando em esquina de logradouro mais importante, terão nove pavimentos, devendo, para cada pavimento acima do sétimo, ser observado, nas faces voltadas para o logradouro, o recuo de 1m.75, pelo menos, em relação ao pavimento imediatamente abaixo. Será obrigatoria a construção de loja e sobreloja, com os pés direitos de quatro metros a primeira e de dois metros a última. No alinhamento deverá ser observada uma altura máxima de 27m.10. Acima do 2.º pavimento recuado será permitida, apenas, a construção, com as menores dimensões possiveis, de reservatorios, abrigos para máquinas e entrada do terraço, compartimentos esses que serão projetados e executados como parte integrante da composição arquitetônica do edificio.

Novo logradouro público no Meier

O prefeito, em decreto de ontem, reconheceu como logradouro público da cidade, com a mesma denominação oficial de rua Ana Leonidia, o trecho situado no prolongamento deste logradouro, a partir da rua Engenho de Dentro, passando, assim, a rua Ana Leonidia a ter inicio na rua Borges Monteiro e a terminar na rua Dois de Fevereiro, no 9.º Distrito, Meier.

Os esgotos da City nas praias da cidade

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO PREFEITO

O prefeito oficiou ao ministro da Educação, pedindo providencias junto à City Improvements, cujo contrato é fiscalizado por aquele Ministerio, afim de evitar o despejo de fezes nas varias praias da cidade, especialmente na do Leblon.

Uma agencia do Banco do Brasil em Ramos

O BANCO DO BRASIL inaugurou em 7 do corrente mais uma Agencia Metropolitana, situada, em predio proprio, na estação de Ramos — suburbio da Estrada de Ferro Leopoldina — à rua Leopoldina Rego, 78.

Avisos Fúnebres

Tancredo Maciel Ribas

(MISSA DE 30.º DIA)

Antonio Maciel Ribas e familia, dr. Ruy Maciel Ribas e familia, Osmy Maciel Ribas e familia (ausentes), dr. Decio Barbosa Leal e familia (ausentes), convidam aos amigos e parentes do inesquecivel irmão, Tancredo Maciel Ribas, a assistirem á missa de 30.º dia, que manda rezar o INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL, no altar-mor da Catedral, ás 10 horas, do dia 10 do corrente.

Olegario Joaquim Ortiz

A familia Ortiz convida parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, por alma de seu grande amigo OLEGARIO JOAQUIM ORTIZ, faz celebrar, terça-feira, 11, ás 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

Rita de Cassia Pinheiro Soares

Dr. Isaias Pereira Soares e familia, dr. Isaias de Aquino Soares e familia, dr. Nelson de Oliveira Mendes e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa em sufragio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra que será celebrada segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 hors na Igreja do Carmo.

JOSE' RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

HONORIA ALVES RIBEIRO, agradece penhorada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, pelo falecimento do seu inesquecivel esposo, JOSE' RIBEIRO, e convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar na segunda-feira, dia 10, ás 8,30 horas, no altar-mor da Matriz de São José (rua São José). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

DESIGNAÇÕES

Foram designados: o sr. Clovis Ribeiro Cintra para substituir o GT — Otavio Maia Guimarães, como membro da Comissão Administrativa de Inquéritos dos incendios de vagões no trecho Pindamonhangaba a União, e o engenheiro, referencia "XXV" — Roberto Evaldo Lemos da Silveira, para exercer a função de CRD-4, em substituição ao EN "L" — Adalberto Jaime de Lossio e Seiblitz.

ADMISSÕES

Foram admitidos para a oficina Trajano de Medeiros, os seguintes operarios:

Edemar Ribeiro da Silva, Arlindo Trindade, Peri Borges Pinheiro, Flavio Teodoro de Sousa, Fortunato Pinto, Leonel Malaquias, Natan dos Santos, Sebastião Firmo de Mouha, Dario Trindade, Demesio Bastos, Antonio dos Santos, Ildefonso Antonio do Vale, Aurizio Duarte Maciel, Geraldo Puell, e Esmeraldino Soares.

DISPENSAS

Foram dispensados por abandono de emprego os seguintes empregados:

Alonso Pereira, José Francisco Cândido, José Honorio Filho, Francisco de Oliveira 2.º, Albores Arbex, Antenor Pereira de Carvalho e Manuel Monsores.

REMOÇÕES

Foram feitas ontem as seguintes remoções, por conveniencia de serviço:

Pedro Afonso da Rocha Santos, Antonio José da Silva, José Moreira da Silva, José Couto Sobrinho, Pedro Ferreira Rodrigues, Carlos de Araujo Silva, Edmar Quaresma, Antenor Juvencio da Silva, Manuel Perciano, Lino Waltz, Taciano Alves da Conceição, Albino Taveira, Julio Antonio, José Fausto Teixeira, Sebastião Barbosa, Wagner Lourenço dos Passes, Antonio Furtado, Orlando Bernardino da Silva e Manuel Egidio Ferreira.

REQUERIMENTOS:

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Adail de Paulo — GM "V". Concedo.

Aimé Garcia — ADT.2.ª — Deferido.

Antonio Augusto da Paixão — R "IX" — Concedo.

Antonio da Silveira Carvalhais — ADT-2.a — Aguarde oportunidade.

Cristiano Gonçalves Pereira — IM "VI" — Justifiquem-se as faltas.

Cristino Rosa de Oliveira — GM "VI" — Não há vaga.

Diamantino Pais Leme — AR "V" — Concedo.

Dourival Vasconcelos Gomes — PO "G" — Justifique-se apenas para efeito do n.º IV do artigo 225, do decreto-lei n. 1.713, de 28-10-939.

Edgar de Oliveira Costa — CN "XIII" — Indeferido.

Francisco de Freitas Junior — AR "VI", 1.a IFL — Deferido.

Henrique Indio do Carmo — O "H" — Concedo.

Herculano Moreira Neto — GT "G" — Concedo.

Ivan Leal da Silveira — JH "IX" — Concedo.

LICENÇAS

Foi concedida licença aos empregados: Adalberto Monteiro Torres, Amadeu Ribeiro de Sousa, Antonio Esteves Junior, Antonio de Sousa Carvalho, Armando Vasconcelos Bitencourt, Brites de Oliveira Pinto, Clovis da Rocha Moog, Esmeralda Nogueira da Arruda, Fernando Betzler, Francisco José da Silva, Gilson Fernandes Cruz, João Floriano de Carvalho, Joaquim José Martins, José Correio dos Montes, José Pereira de Aquino, Luiz Augusto de Sousa, Manuel da Silva, Mario Varela Dias, Miguel Ferreira de Melo, Moacir Ferreira Coelho, Norma Matoso Bitencourt, Olga de Azevedo Feio, Otavio Pinto, Pedro Batista de Paula, Sebastião Alexandre Martins, Vitor Pujol da Silveira, Alipio Martins Santos, André Ribeiro da Silva, Antonio Leal Pacheco, Antonio Xavier, Ascendino Ribeiro Dantas, Belmiro da Silva, Carlos José Fialho, Emilia Marcelina Costa Vale, Etelvino Fernandes, Eugenio Florencio Evangelista, Francisco de Castro, Genesio Gonçalves Pereira, Irineu dos Santos, João Vital da Cruz, Jorge Scarpi, José Fontes, Laurindo Luiz Gonçalves, Luiz Moeeuw, Manuel Soares, Meretina Vaz de Almeida, Miguel Gomes de Noronha, Nelson Gonçalves Ferraz, Olete Freitas Pinhataro, Otaviano da Silva, Paulo Pereira Palhas, Raul de Assiz Chagas, Sebastião Francisco de Castro, Alberalino Leão.

Foi negada, aos seguintes: Atilio Buzani, Clotilde Silva, Osvaldo Soares Lobo, Virgilio Vizani, Clarice Silva, Durval Fonseca, Teofilo Batista dos Santos, Antonio Pereira.

Obtiveram permissão de ausencia: — Adão da Silva, Fabricio José de Sá, José Antonio de Melo, José Paulino de Oliveira, Mario dos Santos, Miguel Teixeira Pinto, Antonio Francisco de Oliveira, José Gonçalves da Rocha, Julio Antonio Moreira, Rosabel Antonio Alves, Valdemiro José Soares.

PAPÉIS PERDIDOS

Roga-se a quem achou no bonde Uruguai-Engenho Novo, dia 5, á tarde, para a cidade, um pacote contendo diversas copias a máquina telefonar para Arlindo Araujo, fone 43-2588, gratificando-se.

Ten. Cel. Sylvio Lisbôa da Cunha

(6.º MÊS)

Mathilde Lisbôa da Cunha Christern

(1.º ANIVERSARIO)

A familia do ten.-cel. Sylvio Lisbôa da Cunha e de Mathilde Lisbôa da Cunha Christern convida seus parentes e amigos para á missa que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo eterno repouso de suas bonissimas almas.

EDITH BÔA NOVA DE ANDRADE

Capitão-Tenente Dr. Annibal de Andrade e filhas, Clotilde Barbosa de Andrade, General Lobato Filho e familia, viuva Francisco de Paula Boa Nova e familia, Capitão-Tenente Antonio de Andrade e familia, Dr. Drago Telles Ribeiro e familia, sensibilizados, agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua saudosa e boa esposa, mãe, nora, cunhada e tia EDITH, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, dia 10, ás 9.30 horas, no altar-mor da Igreja do Sacramento, á Avenida Passos. Pelo que se confessam antecipadamente agradecidos.

Antonio Balbino de Carvalho
E
Custodia Rocha de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Pereira de Sousa e familia, dr. Antonio Conceição Paranhos, Adalberto Calçada da Rocha e familia, Godofredo Leite Fiuza e familia, dr. Oswaldo Veloso Fiuza e familia, amigos de ANTONIO BALBINO DE CARVALHO E CUSTODIA ROCHA DE CARVALHO, convidam a todos os amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será realizada em todos os altares da Igreja N. S. do Carmo, amanhã, dia 10 do corrente, (segunda-feira) às 10.30 horas. Aos que comparecerem à este ato piedoso, desde já se confessam imensamente gratos.

Antonio Balbino de Carvalho
e
Custodia Rocha de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Orlando da Rocha Carvalho, senhora e filho, dr. Antonio Balbino de Carvalho Filho, senhora e filhos, dr. Raul Saraiva, senhora e filhos, dr. Raymundo Patury, senhora e filhos, dr. Celso de Brito, senhora e filho, dr. Julio Novaes e senhora, dr. Francisco Rocha e senhora, dr. Geraldo Rocha e senhora, dr. Antonio Vieira de Melo, senhora e filhos, coronel Francisco Rocha e senhora, dr. Geraldo Rocha Sobrinho, Manoel Balbino de Carvalho, senhora e filhos, João Daniel Lopes, senhora e filhos, dr. Otacilio de Carvalho Lopes, senhora e filhos, Alfredo Jacobina e senhora, filhos, genros e demais parentes de Antonio Balbino de Carvalho e Custodia Rocha de Carvalho, agradecem, penhorados a todas as pessoas que prestaram a ultima homenagem aos seus queridos entes e convidam para assistirem a missa de 7.º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, ás 10,30 horas, em todos os altares da Igreja N. S. do Carmo, pelo que se confessam antecipadamente gratos.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

Monumentos da Cidade

— 17 —

A estatua de Cristiano Otoni que se ergue na praça do mesmo nome.

Cristiano Benedito Otoni nasceu na vila do Principe, hoje cidade do Serro, em M. Gerais, em 1811, e morreu nesta capital em 1906. Com a idade de 17 anos, veio para o R. de Janeiro e aqui seguiu o curso de Marinha. Tornado aspirante, foi em seguida promovido a oficial, exerceu mais tarde o cargo de professor de geometria em Ouro Preto. Exerceu o magisterio até 1855, obtendo depois a sua jubilação e tambem a reforma no posto de capitão-tenente da Armada. Foi deputado a Assembléia do Rio de Janeiro, na sua primeira legislatura, em 1835 e por sua provincia em diversas legislaturas gerais, desde 1848.

De importancia relativa são os fatos que preenchem a sua vida até a organização da Companhia que teve de executar a construção da Estrada de Ferro D. Pedro II a qual não se organizou sem os embaraços e entraves proprios daquela época, pois a idéia parecia tão desproporcionada ao nosso progresso que os estadistas mais clarividentes julgavam-na uma verdadeira utopia. No meio de dificuldades sem conta, Cristiano Otoni assume a direção técnica dos trabalhos e tais são a sua energia e o seu esforço persistente que a utopia veio tornar-se, mais tarde, uma bela realidade. A serra, com os seus treze tuneis, o maior dos quais mede 2.336 metros, é transposta por essas mesmas locomotivas que o vaticinio dos pessimistas fazia estacar em Belem, por ser impossivel a subida. Mas, não é somente a secção da Serra com seus tuneis que fez a gloria de sua administração. Mais de 140 quilômetros de linha são por ele assentados, com a máxima perfeição e economia. Outros serviços de ordem técnica, administrativo e econômico fazem honra à sua administração e alguns deles fazem a gloria de um engenheiro. Teve adversarios tenazes que criticaram ou discutiram a sua personalidade, mas a obra consagradora que é a construção da estrada ai ficou para consagrar a sua grande competencia e o seu extraordinario valor.

Sobre o seu carater simples e honestissimo, lê-se em sua auto-biografia: "Fiquem meus filhos bem certos de que o pouco que lhes deixo é dinheiro bem limpo, resultado de meus esforços honestissimos e meus hábitos de economia". Sua imaculada probidade e sua modestia foram sempre proclamadas. Eleito deputado pela então provincia de Minas Gerais, ele sente-se acanhado no Parlamento em meio de tantas inteligencias superiores com que tinha de concorrer e resolve ser deputado mudo. Comunicou esse proposito ao seu irmão, Teófilo Otoni, que dele o demove com esta simples e conceituosa sugestão: "Aí está o teu engano! Que estais dizendo? As inteligencias superiores somos nós mesmos..."

Tal é o carater do homem que por 10 anos e meio dirigiu a Estrada de Ferro Central do Brasil, erguendo essa obra consagradora da sua capacidade e de sua competencia técnica.

Histórico

A diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil reuniu no dia 17 de agosto todos os chefes de serviço com o fim de assentar providencias sobre o modo condigno de comemorar o jubileu da inauguração do tráfego da Estrada, a 29 de março de 1908. Foram tomadas varias deliberações, entre as quais figurou a ereção, em frente á estação Central, da estatua do benemérito brasileiro Cristiano Benedito Otoni, a cuja excepcional tenacidade deve o Brasil a construção da estrada, em época em que parecia uma temeridade tentar superar as extraordinarias dificuldades técnicas de seu admiravel traçado, através da Serra do Mar, estatua para cuja aquisição desejou todo o seu pessoal concorrer por meio de uma subscrição geral a que cada qual contribuiu com a quota que o seu sentimento ditou e sua situação permitiu. Foi eleita a seguinte comissão da estatua de Cristiano Otoni: drs. Artur de Alencar Araripe, Antonio Inocencio da Silva Pinto, José Ferraz de Vasconcelos e srs. Antonio Joaquim de Ribeiro Bravo e Miguel de Oliveira Salazar. Algum tempo depois, quando a obra de Bernardelli estava na fase de conclusão e se aproximava o dia das festas comemorativas do jubileu, o dr. Aarão Reis, diretor da Central, entre outros convites feitos, expediu o seguinte telegrama ao presidente da Camara Municipal do Serro, Estado de Minas Gerais, terra de nascimento de Otoni: "Devidamente autorizado pelo Ministro da Viação, tenho a honra de convidar essa ilustre Municipalidade para fazer-se representar na comemoração, a 29 do corrente, do 50.º aniversario da inauguração do tráfego desta Estrada, sendo nessa data oferecido pelo pessoal da Estrada á Municipalidade da Capital Federal a estatua do benemérito brasileiro Cristiano Otoni, filho dessa gloriosa cidade mineira". Foi expedido tambem um convite, no mesmo sentido, ao sr. João Pinheiro, presidente de Minas Gerais.

A inauguração

Com a assistencia do presidente da República, dos ministros de Estado, altas autoridades federais e municipais, representantes dos governos estaduais e extraordinaria concorrencia de convidados e espectadores, teve lugar a inauguração do monumento corporificando a figura do construtor da estrada, solenidade que foi incluida no programa de festejos comemorativos do jubileu da abertura do tráfego. O pedestal e demais peças do monumento ficaram concluidos na véspera da inauguração. Não tendo havido tempo para esculpir no bronze a figura do ilustre engenheiro, a comissão resolveu colocar no pedestal uma estatua provisoria de gesso trabalhada com a reconhecida competencia de Bernardelli e só mais tarde a estatua em gesso foi substituida pelo bronze. Toda a praça fronteira á Central estava engalanada e o saguão do edificio da antiga estação apresentava-se lindamente ornamentado. Alem das armas da República, foram colocados nos torreões da esquerda e da direita dois painéis com as datas — 1858-1908. No palanque construido ao lado da estatua e que se achava repleto, encontravam-se o presidente da República, altas autoridades e convidados, tendo sido o chefe da Nação recebido ao som do Hino Nacional tocado pelas bandas de música do Corpo de Bombeiros, da Força Policial e do Instituto Profissional. Pouco depois de meio-dia, a convite do dr. Aarão Reis, o presidente da República, sr. Afonso Pena, puxou os cordões da estatua que estava velada por uma longa cortina com as cores nacionais, inaugurando-se a estatua oficialmente. As bandas de música executaram o Hino Nacional e toda a assistencia se descobriu respeitosamente ante o monumento. O dr. Aarão Reis pronunciou um discurso entregando a estatua á Municipalidade. Tambem falou o presidente Afonso Pena, que, em breves palavras, congratulou-se com o povo brasileiro pela inauguração da estatua, recordando o que foi em vida Cristiano Otoni. Por último, falou, emocionadissimo, o dr. Julio Otoni, filho de Cristiano Otoni, agradecendo a homenagem, em nome da familia. No gabinete da diretoria, o presidente da República assinou a seguir a ata de inauguração — um trabalho executado rigorosamente a bico de pena sobre pergaminho com letras cor de ouro, vermelhas e pretas, pelo ajudante do escrivão da tesouraria, Bernardo Coelho de Faria. Assinaram em seguida ao dr. Afonso Pena as pessoas que se achavam presentes.

Á noite, a estatua apresentava-se iluminada. Eram 2.000 minúsculos focos elétricos de cores, enroscando-se nos contornos da cantaria ou seguindo as arestas do granito.

O monumento

O monumento ao engenheiro Cristiano Otoni foi levantado em frente ao edificio da estação D. Pedro II, sendo mais tarde transportado para o fundo da praça onde se encontra agora. O conjunto escultural, que é obra do escultor Rodolfo Bernardelli, apresenta, ao alto, de pé, a figura de Cristiano Otoni, tendo uma das mãos sobre o peito. O pedestal, que é todo de granito retirado da Terceira Residencia, mede 5 metros e 30 centimetros de altura, disposto em três lances e ficando no último as inscrições. Os quatro cantos do pedestal assemelham chaminés de máquinas, deitando grossos rolos de fumo, vendo-se ainda, nas quatro faces, semi-circulos imitando rodas.

N. da R. — Atendendo a pedidos de varios leitores, publicamos a seguir a relação dos monumentos da cidade publicados até agora nesta secção, com as datas das edições em que foram divulgados. Outrossim, informamos que a partir de hoje daremos um número de ordem a cada um dos monumentos focalizados nesta secção, facilitando desse modo o trabalho dos leitores que estejam colecionando.

Foram publicados até agora, os seguintes monumentos:

1 — D. Pedro I, em 5 de setembro de 1943.

(Conclue na 8ª página)

Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADA PARA O EXAME DE AMANHÃ

Patologia Geral, ás 13 horas, no laboratorio da cadeira. Exame pratico-oral (última chamada). Os alunos de ns. 79 — 141 — 5 — 47.

EXAME DE REVALIDAÇÃO

Dia 11 — Clinica Psiquiatrica, ás 10 horas no serviço da cadeira. Será chamado o dr. Carlos Gomes da Silveira.

AVISO — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com a máxima urgencia, os srs. Armando José Finelli, Edelweiss Correia Ramalho, Frediano Martinelli, Anuar Jorge Miziara, Monsueta dos Santos Abreu, Osvaldo Gonçalves, Domingos Otaviano Lima, Alcides Caltabiano, Georgetti Heydt, Enedina Rodrigues da Silva, Jaime Miguel Lauand, Ilva Nogueira Gomes e Gilberto Surreaux Struno.

Curso de Saude Pública e Curso de Aplicação

Encerra-se no dia 31 de dezembro último as inscrições para exame de admissão para matricula nos Cursos de Saude Pública e de Aplicação do Instituto Osvaldo Cruz.

No primeiro inscreveram-se 36 candidatos, assim distribuidos: um diretor de Saude Pública, 17 representantes de 12 Estados, sete servidores do Departamento Nacional de Saude, seis do Serviço Especial de Saude Pública e cinco avulsos.

No segundo foram inscritos 24 candidatos, sendo que entre eles figuram cinco laboratoristas do Serviço Nacional de Peste.

Escola Nacional de Belas Artes

Exame de 1ª época — Dia 10, ás 10 horas — Pequenas composições: de Arquitetura (4º ano) — Alunos: Arnaldo Ferreira Batista, Carlos da Silva Guimarães Junior, Davi Galer, Djalma da Silva Guimarães, Luiz Antonio Rodrigues Pereira, Mauro Ribeiro Viegas, Paulo Arnaldo Cunha, Pedro Eziel Cileno, e Antonio Pedro de Sousa e Silva.

ALUNOS CHAMADOS Á SECRETARIA

Cursos de Arquitetura: Leda Lago da Cunha, Nelson Procopio Gomes Ribeiro, João Alfredo Monteiro da Silva, José Augusto de Morais, Flavio de Aquino, Clemente José Muniz, José Borges de Castro e Paulo Frota.

Curso de Pintura, Escultura e Gravura: Naida Cortes, Maria de Lourdes Mendes da Fonseca, Walkiria de Meneses Vieiralves, Maria Odete Bretas Carmo, Enio de Castro Lisboa e Eunice de Manso Cabral.

Curso Livre de Pintura, Escultura e Gravura: Cordelia Barreto e Luciano Mauricio Morais Pinto.

Conselhos sobre a gripe

Comunica-nos a Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Distrito Federal, por intermedio da Agencia Nacional:

"O organismo normal necessita para conservação da saude e defesa contra as infecções, de substancias alimentares de quatro grupos principais: vitaminas, proteinas, sais minerais e agua. As vitaminas mais indicadas no momento, são: vitaminas A e C.

Vitamina A — Alguns alimentos possuem substancias coradas (carotenos) que o organismo transforma em vitaminas A. Certos alimentos animais, como o leite, creme, manteiga, ostras e figado, contem vitamina A, em natureza e em grandes quantidades.

A vitamina A resiste bem ao cozimento.

As fontes vegetais (de carotenos), mais comuns são: cenoura, beterraba, brócolos, espinafre, alface verde, nabo, pimentão doce, tomate, banana, mamão, manga, pessego, abacaxi, abacate, azeitonas, batata doce, vagens, ervilhas frescas, ameixas, etc.

Vitamina C — As frutas citricas e outras, assim como alguns vegetais frescos são ricos em vitaminas C. Esta vitamina é destruida pelo calor e dissolvida pela agua.

As fontes alimentares mais comuns são: limão, laranja, "grape-fuit", tomate, cajú, morango, abacate, abacaxi, pêssego, maçã, melancia, banana, repolho cru, batata doce, batata inglesa, alface verde, etc.

Proteinas — As melhores fontes de proteinas são os alimentos de procedencia animal: leite, ovo e carne.

No caso de falta ou dificuldade desses alimentos, pode-se recorrer, em ordem de importancia a: peixe, aves, queijo, feijão, ervilhas, amendoim, ostras, aveia, macarrão, trigo e gelatina.

Sais minerais — Os sais minerais mais necessarios, no caso, são o calcio e o sodio.

Calcio — O leite é a principal fonte de calcio; outros alimentos contem tambem quantidades apreciaveis de calcio, tais como: queijos, brocolos, repolho, nabo, cenoura, couve-flor, figo seco, feijão, aipo, etc.

Sodio — Um dos sais minerais indispensaveis ao organismo é o cloreto de sodio (sal de cozinha). Salvo contra-indicação médica, convem o seu uso adicional para manter os liquidos do organismo em condições favoraveis á sua defesa.

Agua — A agua é mais necessaria á vida do que os alimentos. Cerca de dois terços do peso total do corpo são representados pela agua.

Muitos alimentos, em natureza, possuem elevada quantidade de agua (pepino — 96%; tomate — 94%; leite — 88%; carne, 73% etc.).

Alem dessa agua ingerida nos alimentos, devem ser tomados 6 a 8 copos por dia, pura, com sucos de frutas ou em infusões usuais (mate, cha, etc).

NOTA — Procure transmitir estas sugestões aos parentes, amigos e principalmente aos seus empregados. Obrigado pela cooperação".

Queixas e reclamações

Com o DASP

17.995 NOVO CONCURSO SEM QUE TENHA SIDO APURADO O RESULTADO DO ANTERIOR — Queixa-se um leitor de que, tendo-se realizado em 15 de agosto do ano passado o concurso n. 92 para Guarda-Civil, sem que até a presente data tenha sido apurado o resultado final, foi aberto novo concurso, cujas inscrições já se acham fechadas, para o mesmo cargo, sendo esse concurso o de n. 119. — 9-1-944.

17.996 AINDA O CONCURSO DE ESCRITURARIO — Sobre este concurso recebemos as seguintes reclamações: "Peço a fineza de tornar pública a reclamação no que concerne á exiguidade de tempo, nas Provas de Conhecimentos Gerais do último Concurso de Escriturario, organizado pelo DASP, que agiu erroneamente, tendo dado tempo insuficiente para que fossem terminadas as questões". — 9-1-944.

17.997 MAIS OUTRO — Escrevem-nos: "Candidatos inscritos no último concurso de Escriturario vêm apresentar sua solidariedade ás reclamações já feitas sobre a realização da prova de Conhecimentos Gerais. Alem da inconveniencia da realização das duas partes do Concurso num só dia, foi patente a escassez do tempo concedido para a segunda parte dos exames. Assim, seria de plena justiça que os senhores examinadores estabelecessem, desde já, um criterio menos rigoroso na correção da parte de Conhecimentos Gerais, afim de compensar o pouco tempo de que dispuseram os concorrentes e o cansaço de que se achavam possuidos". — 9-1-944.

17.998 AINDA OUTRO — Escrevem-nos: "Os prejudicados com o criterio adotado de 90 minutos para as provas de Aritmética, Corografia do Brasil e Estatistica para a carreira de Escriturario dos diversos ministerios realizado no dia 19 de dezembro, pedem a anulação que se impõe". — 9-1-944.

17.999 E MAIS OUTRO — Escrevem-nos: "Essa Secção registrou já duas ou três queixas sobre o concurso de Escriturario - QM realizado dia 19 de dezembro último, todas unânimes em reclamarem contra o horario, entre outras acusações mais ou menos ponderadas. Claro que os duzentos e quarenta minutos a fio de exame foram "puxados". Mas o que houve foi sobretudo falta de tempo para a resolução de uma das provas — a de Conhecimentos Gerais. Hora e meia para solução de questões sobre Geografia, Aritmética e Estatistica. Questões pouco faceis, contas intrincadas, etc. O DASP sempre deu tempo bastante para a realização de suas provas. Aquilo foi uma surpresa". — 9-1-944.

Com a Saude Pública

18.000 AGUA ESTAGNADA, NA VIA PUBLICA, HA 4 MESES! — Moradores da rua Cadete Ulisses Veiga, em São Cristovão, pedem providencias á Saude Pública, para a limpeza de uma enorme poça de agua apodrecida, verdadeiro foco de mosquitos e outros vermes nocivos, existente na calçada da Faculdade de Ciencias Médicas. — 9-1-944.

Em torno da queixa número 17.986

ESCLARECIMENTO NECESSARIO

NOTICIAS DA MARINHA

Novos comandantes do Quartel Central de Marinheiros e da Escola de Aprendizes da Baía

A cerimonia da entrega de espadas, depois de amanhã, na Escola Naval — Podem os oficiais usar camisa de mescla em serviço a bordo dos cruzadores — Outras notas

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, baixou portarias dispensando o capitão de fragata Hugo de Morais Pontes do cargo de comandante do Quartel Central de Marinheiros, e o capitão de corveta José Moreira Maia, do cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Baía, e designando para substituí-los o capitão de fragata Eurico de Figueiredo Costa e o capitão de corveta Helio Garnier Sampaio, respectivamente. Por sua vez, os comandantes Eurico Costa e Helio Sampaio foram dispensados, o primeiro do serviço da Diretoria do Pessoal da Armada e o ultimo, do cargo de imediato do navio-escola "Almirante Saldanha", tendo sido designado para servir o Comando Naval do Centro o comandante Hugo Pontes.

A ENTREGA DE ESPADAS NA ESCOLA NAVAL

No dia 11, terça-feira, ás 10 horas, na Escola Naval, terá lugar a cerimonia de entrega de espadas aos novos guardas-marinha.

O ato terá a presença de altas autoridades civis e militares do país, constituindo-se a nova turma de 103 guardas-marinha, sendo 78 do Corpo da Armada e 25 do Corpo de Intendentes Navais.

O governo do Estado de São Paulo ofereceu espadas a 10 alunos naturais daquele Estado.

A lista dos alunos do tradicional estabelecimento de ensino que terminaram o curso é a seguinte: José Carlos Coelho de Sousa, Paulo Domingos Ribas Ferreira, José Gerardo Teotão Albano de Aratanha, Nelson Riet Correia, Osorio de Abreu Pereira Pinto, Decio Simon de Campos, Alfredo Americo de Oliveira Roxo, Ramon Gomes Leite Labarthe, Mauricio Peixoto Meira, Carlos Bezerra de Miranda, Antonio Leopoldo do Amaral Saboia, Luiz Figueira Machado, Iaperi Tupiassu de Brito Guerra, Armando Courrege Lage, Anisio de Carvalho Palhano, Accio Pereira de Sousa, Newton Braga de Faria, José Valentino, Esio Seize, Fernando Aquiles de Faria Melo, Antonio Carlos Didier Barbosa Viana, Fernando de Noronha Barata, Murilo Lins Metiel Soares, Murilo de Sousa, Haroldo de Almeida Rego, Bonifacio Ferreira de Carvalho Neto, Frank Robert Amora Levier, Max Herry Altonburg Domingues, José Carlos Bustamante de Carvalho, Edgar Bravo, Neu Parente da Costa, Tulio de Azevedo, Pedro Ferreira Moreira, Jaime Brandão de Paiva, José Calvente Aranda, Cassio Prado Ribeiro, Alfredo Carlos Soares Dutra Filho, Cecil Godfrey Holmes, José Lisboa Freire, Lywal Sales, Miguel Timponi Junior, Darli Correia, Paulo de Bonoso Duarte Pinto, Gitai da Silva Valente, Celso de Almeida Prado, Decio de Oliveira Guimarães, Dião Modesto de Almeida, Isaac Amaral Lima, Carlos Alberto de Salvo e Sousa, Afranio Pinho dos Santos, Raul Lopes Cardoso, Paulo Mauricio Daudt, Fernando Ribeiro Macedo, Alexandre Portela Barbosa Lima, Haroldo da Rosa Martins, Cabino Vieira da Silva, Flavio Quixadá Linhares, Laerte Pereira da Mota, Talma Prado Castelo Branco, Luciano Gaertner de Vasconcelos, Carlos Alberto Ferreira Gomes Lloyd Bormann Sygwalt, Milton Jansem de Faria, Fernando Macedo Cavalcanti de Oliveira, Adair Veloso de Albuquerque, Luiz Felipe Meneses de Magalhães, Antonio Martins Fontes, José Freire de Carvalho, Nelson de Oliveira, Dolmar Fernandes Natario, Frederico Ribeiro Bom Tempo, Vicente Conte, Carlos Alberto d'Avila Zavataro, Agenor de Brito, Murilo Rengel Ribeiro Lopes, Valter Gonçalves, Marcos Fioravante da Silva Bittencourt, Murilo Fernando de Sousa Barbosa Viana, Geraldo de Araujo Sá, Ari Vilar, Mauricio Maggessi Susin Ribeiro, Roberto Silvares Setá, Luiz Carlos Baltazar da Silveira Cota, Ataide de Matos Filho, José Claudio Fortes dos Santos, Raimundo Deiró Cardoso, Rubens Raul Silva, Silvio Malheiro, Carlos Alberto dos Santos, Olir Correia da Cunha, Helio da Cunha Braga, José Martins de Aguiar, Horacio Auler, Renaldo Feijó de Pontes, Nelio Ronchini Lima, Carlos Simões Pacheco, Silvio Barros Costa, Silvio de Araujo Sampaio, Francisco Augusto Stock de Paiva e Heintz Herman Avila Carl.

USO DA CAMISA DE MESCLA

Ao capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso sobre o uso da camisa de mescla a bordo dos cruzadores, em serviço:

"Declaro a v. s. que ora resolvo tornar extensivo aos oficiais que servem nos cruzadores, o uso da camisa de mescla do modelo usado nos serviços hidrográficos, indicada no artigo 86 do Regulamento para os Uniformes do Pessoal da Marinha de Guerra".

TRANSFERIDO PARA A RESERVA REMUNERADA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de fragata Hildebrando Osorio da Silveira.

INSCRIÇÕES NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Continuam abertas as inscrições á matricula nos cursos para segundo piloto, terceiro maquinista-motorista e segundo comissario da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, até o dia 15 do corrente, ás 11,30 horas. As necessarias instruções poderão ser obtidas na sede da referida Escola, edificio do Lloyd Brasileiro.

NAUFRAGIO DE UM IATE

Pelo voto de todos os juizes, o Tribunal Maritimo Administrativo resolveu indeferir o pedido de arquivamento do processo referente ao naufragio do iate "Uru", proximo ao banco do Muniz, lagoa Mirim, Estado do Rio Grande do Sul, havendo determinado a volta dos autos á Procuradoria para que esta represente contra o mestre da embarcação sinistrada. O processo agora reexaminado fora julgado em sessão anterior, tendo sido a decisão transformada em diligencia, que já foi cumprida.

Candidatos à Escola Naval chamados para inspeção de saude

São chamados para serem submetidos á inspeção de saude os seguintes candidatos:

AMANHÃ — Turma da manhã, ás 9 horas — Paulo Demaria Serua da Mota, Evesio José Molento, José dos Santos Viana, Sergio Costa Carneiro, Sergio Leonardos Hemann, Roberto Flavio Cristofaro Galvão, Antonio Carlos de Sá, Alcino Dias da Silva, Djalma Silveira Ferreira e Alenn Assiz de Almeida.

Turma da tarde, ás 13 horas — Wellington Cruz Mendes, Luiz Philips Costa Moreira, Helio Augusto Canongia, Rui Carneiro Chaves, Italo Ferreira da Costa, Gastão Costa Pereira, José Damião Casalino, Celso Aprigio Guimarães Neto e Helio André dos Santos Viana.

DIA 12 — Turma da manhã, ás 9 horas — José Henrique Monteiro Galvão, Paulo Pinheiro Schmidt, Frederico José Nunes Machado, Afonso Henrique Alves, José Carlos Franco de Abreu, Petronio Fernandes Cunha, Amauri de Oliveira, Luiz Carlos Cordeiro Guerra, Carlos Alberto Falcão Gomes, Bernard David Blower.

Turma da tarde, ás 13 horas — Roberto Leite da Cruz, Luiz Heitor da Costa Marques, João Pereira Campos Filho, Orlando Moreira, Fernando Barreto Junior, Milburgens Nelson de Melo Junior, Antonio Carlos de Paiva, Talma Altenburg Brasil, Carlos Alberto Queiroz Przewodowski.

DIA 13 — Turma da manhã, ás 9 horas — Renato Tielmann Silva, Cledio Cordovile, Alexandre Magno de Lima, Milton Dezouzart Cardoso, Nelson Lousada Maia, Rogerio Esberar Capanema, Milton Machado Fagundes, José Geraldo da Costa Cardoso de Melo, Fernando Bittencourt Luz e Tales Moura Trindade.

Turma da tarde, ás 13 horas — Heitor Luiz Veles, Carlos Matera Dias, Celso Luiz Viana, Carlos Augusto Ferreira de Carvalho, Suelio Santos Oliveira, Luiz Carlos Moreira Brandão, Raul de Sousa Carvalho, Renato Cesar Ferreira Bittencourt e José Roberto Cardoso.

DIA 14 — Turma da manhã ás 9 horas — Luiz Edmundo Brigido Bittencourt, Ernesto Frend Vargas, Oto Mohrstedt, João Celso Torres Ribeiro, Orlando Garcia Duarte, Haroldo Alves de Almeida, José Antonio Martins Alves, Edgar Cunha Antunes, Darci Legey Macedo, Saint-Clair Abel Fontoura Leite.

Turma da tarde, ás 13 horas — Paulo da Fonseca Carvalho, Carlos Cordeiro de Melo, Expedito Holmes de Meneses, Osvaldo Marx Porto Rocha, Osvaldino da Silveira Fragoso, Roberto Arieira, Clinton Cavalcante de Queiroz Barros, Carlos Alberto Rodrigues de Aquino e Laurindo Fernando Pita de Castro.

DIA 15 — Turma da manhã, ás 9 horas — Julio Cesar de Sousa Pinheiro, Claudio de Azevedo Monteiro Bastos, Jesús Murilo Vale Mendes, Ivan Nabuco de Araujo Sá Rego, Fernando Gonçalves Bittencourt, Rui de Camargo Nogueira, Alvaro Leonardo Pereira, Aguinaldo Bezerra de Barros, Jorge Edgar de Oliveira Neves e Jusel Pia de Andrade.

Última Hora Esportiva

Os jogos do Campeonato Carioca de Basquetebol

Os jogos do Campeonato Carioca de Basquetebol que foram transferidos para ontem deram os seguintes resultados:

Vasco, 38 e Flamengo, 266; América, 44 e Grajaú, 31; e Botafogo, 58, e Bonsucesso, 26.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português a solenidade da posse da Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Far-se-ão ouvir diversos oradores. Na mesma ocasião, será entregue à poetisa Hecilda Clarck uma medalha de honra enviada pelo Circulo de Cooperação aremricana, da qual é portador o intelectual chileno Sergio Roberts. A parte artistica acha-se a cargo das declamadoras Rosa Violeta Roxo, Celia Bandeira e da cantora Haidé Teles, pianista Lidia P. Damiano, tenor Adolfo Tomassine, sob a direção da cantora Santuza Doria. Acompanhamentos pela pianista Ela Podorolski.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Termina amanhã o prazo para os candidatos ao concurso de habilitação à matricula nesta Escola completarem os documentos que instruem os seus requerimentos de inscrição.

EXAMES

FISICA — Dia 10, segunda-feira, às 8 horas — Exame oral para os seguintes alunos: Abrahão Hermano Ritemboin, Adolfo Wertein, Armando Bandeira de Lima, Armando Mario Mattioda, Armando de Medeiros Hinds, Benjamin Steinberg, Carlos Arnold Fernandes e Daro Francisco da Costa. Turma suplementar: Delio de Oliveira Junior, Henrique Levi, Ernesto Baron Felix, Ernest Stefan von Ranke, Francisco Fernandes Guimarães Filho, Djalma Olsen Sapucaia, Carlos Nilo Gondim Pamplona e Heloisa Hilda Fontenelle Neves.

FISICA — Dia 10, segunda-feira, às 11 horas — Prova escrita de exame vago para os seguintes alunos: Alberto Meireles de Siqueira, Alberto Furtado Grabowsky, Almor da Cunha, Aloysio Coutinho Coelho, Alvaro Meireles Machado, André Gerbeg, Benigno Salvador Orbegoso Belalcazar, Carlos José de Godói Filho, Carlos Pires de Sá, Celso Gomes Filho, Cesar Martinez Serrano y Ruiz, Ciro de Freitas Nogueira Batista, Dautro Barbosa Leite, Elias Tufick Simão, Ernesto Luiz Oleiro, Fernando d'Avila Miranda, Floriano dos Santos Lima, Francisco Cesar Linhares da Fonseca, Francisco Salfet Castillon, Francisco Inglês de Sousa, Galardo Buzzoni de Alvarenga, Gasparino Rodrigues da Silva, George Otto Moser, Helvecio de Sales Mourão, Iraci Afonso Osorio, Isaac Eduardo Hazan, Ivan Carpenter Ferreira Filho, Jaime Alves Simões, João Francisco dos Santos, João de Freitas, Joaquim de Almeida, Josaldo Pequeno Arraias Alencar, José Alves Cruz, José de Barros Ramalho Ortigão Junior, José Luiz Pinto Coelho de Oliveira, José Rita Filho, José Augusto de Morais Vieira, José Clemente da Silva, José dos Santos, Marconi Nudelman, Mariana Salvador Correia de Oliveira, Mario Alves, Mario Cardoso Fonte do Amaral, Mario Faustino Poto Filho, Mario José de Oliveira Fonseca, Miguel Melhado Campos, Miguel Abude Assiz, Moisés Kuperman, Murilo Augusto Vieira de Meireles, Noemia Palatinique, Reiven Josef Rosental, Manuel da Rocha Fonseca, Samuel Shulz e Waldon Salengue.

MECANICA — Dia 10, segunda-feira, às 11 horas — Prova oral de exame vago para os alunos: Geraldino Espindola Magalhães e José Antonio de Sousa Junior.

MECANICA — Dia 10, segunda-feira, às 11 horas — Exame oral para os alunos: Rute Correia de Albuquerque, Alberto Ferraz, Alceu Sica, Alexandre Baumann Filho, Antonio de Vasconcelos, Antonio Wilson Coutinho Marques, Antonio José de Brito Filho e Artur de Carvalho Cheles. Turma suplementar: Constantino Lacerda, Cirano de Almeida, Demetrio de Almeida, Ede Sobral de Oliveira, Edison Martins de Lara, Eleazar Davi Levi, Expedito Cordeiro da Silva, e Francisco de Faria Vaz.

CALCULO INFINITESIMAL — Prova escrita de exame vago especial para o aluno Manuel Albino dos Santos Queiroz, dia 10, segunda-feira, às 11 horas.

GEOLOGIA ECONOMICA — Terça-feira, dia 11, às 13 horas — Exame oral para os alunos: Renato Ribeiro Alves, Rodrigo José Coelho de Albergaria, Eutenio Quintas Perez, Sole Mafano, Stelio Emanuel de Alencar Roxo, Silvio Armbrust, Vitor Alzuguir, Milton Bolivar demargo Osorio (segunda chamada).

GEOLOGIA ECONOMICA — Terça-feira, dia 11, às 13 horas — Prova oral de exame vago, para os alunos: Alvaro de Oliveira, Aarão Berezowsky, Caio Valerio Braga Studart, Carlos Cesar Machado, Carlos de Melo Schmint, Claudio Castanheira Brandão, Geraldo de Carvalho Azevedo, Ivo Leal Pereira de Sousa, João Galvão de Medeiros, José Aguiar, Miguel Melhado Campos, Paulo Araripe, Paulo Carneiro da Cunha, Paulo de Castela e Salomão Woller.

MECANICA APLICADA — Quarta-feira, dia 12, às 14 horas — Exame oral e prova escrita de exame vago.

MECANICA APLICADA — Quarta-feira, dia 12, às 14 horas — 2ª chamada da segunda prova parcial, para o aluno José Cândido da Cunha Pereira.

CHAMADO A SECÇÃO DE EXPEDIENTE — O aluno Paulo Gomes de Paula Leite.

A equiparação e o reconhecimento nos estabelecimentos de ensino

O ministro da Educação baixou ontem a portaria n. 18, cujo artigo único revigorou os termos da portaria ministerial n. 293, de 19 de fevereiro de 1942, "uma vez que a equiparação ou o reconhecimento seja requerido até o dia 31 do corrente mês de janeiro".

E' a seguinte a portaria 293 ora revigorada:

"O ministro de Estado da Educação e Saude, usando da atribuição que lhe confere o art. 15 do decreto-lei n.º 4.119, de 21 de fevereiro de 1942, resolve expedir as seguintes instruções:

Art. 1.º — Considerar-se-á em condições de ser autorizado a funcionar, como escola industrial ou escola técnica equiparada, o estabelecimento de ensino industrial mantido e administrado por qualquer Estado ou pelo Distrito Federal, uma vez que a equiparação seja requerida até o dia 31 de dezembro de 1942, e mediante prova de que esse estabelecimento satisfaça aos seguintes requisitos:

1 — Funcionar em edificio ou edificios adequados, sob o ponto de vista pedagogico e higiênico e dispor das instalações necessarias à eficiencia do ensino.

2 — Dispor de corpo docente suficiente e idoneo sob o ponto de vista técnico, cultural e moral.

Art. 2.º — Considerar-se-á em condições de ser autorizado a funcionar, como escola industrial ou escola técnica reconhecida, o estabelecimento de ensino industrial mantido por qualquer municipio ou por pessoa natural ou pessoal juridica de direito privado, uma vez que o requerido até o dia 31 de dezembro de 1942, e mediante prova de que esse estabelecimento satisfaz aos requisitos mencionados no art. anterior e ainda de que é dirigido por brasileiro nato de comprovada idoneidade intelectual e moral e de que o seu mantenedor sendo pesoal natural ou pessoa juridica de direito privado, possue capacidade financeira que lhe garanta a existencia e reguir funcionamento.

Art. 3.º — O requerimento e o decreto de concessão de equiparação ou de reconhecimento deverão mencionar o curso ou os cursos de formação profissional sobre que se estenda a prerrogativa requerida e concedida, e bem assim a denominação que passe a ter o estabelecimento de ensino.

Art. 4.º — Concedida a equiparação ou o reconhecimento, deverá ser imediatamente submetido à aprovação do presidente da República, por intermedio do ministro da Educação e Saude, o projeto de regimento da escola industrial ou escola técnica equiparada ou reconhecida (art. 62 da lei orgânica do ensino industrial.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1942. a) Gustavo Capanema.

Por outra portaria, de n. 19, tambem de ontem, ficaram revigorados os termos da portaria ministerial n. 228, de 27 de agosto de 1942, "uma vez que a equiparação ou o reconhecimento seja requerido até o dia 31 do corrente mês de janeiro".

A portaria n. 228, cujos termos entram novamente em vigor, diz o seguinte:

"Art. único — A autorização de que trata o art. 3.º do decreto-lei n.º 4.245, de 9 de abril de 1942, será concedida, até o dia 31 de dezembro deste ano, mediante as seguintes condições: a) estra o estabelecimento classificado como "bom" ou "excelente"; b) ter alcançado pelo menos 80 por cento no item 5 da ficha de classificação organizada nos termos da portaria ministerial de 15 de abril de 1942; c) dispor, pelo menos, de dez salas de aula".

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos diplomas dos agrônomos: Abelardo Seccarelli, Alcides Guidetti Zagatto, Armando Conagin, Ari Rodrigues Alves, Alaor Monagario, Antonio Lima Gonçalves Pereira, Antonio Gonzaga Pacheco, Antonio Lazarini Segalo, Antonio Hugo Valerio, Alceu Nogueira Soares, Alvaro Piedade, Benedito Leonardo Primo, Érico Amaral, Ferdinando Falanche, Frederico Pimentel Gomes, Francisco Jacinto da Silveira, Geraldo Leite de Morais, Guido Cesar Rando, Carlos Antonio Velasco Galvão, Helio Salvador Russo, Helio de Almeida Carvalho, Heladio do Amaral Melo, José Bertoni, José Helio dos Santos Rodrigues, José de Barros Ferraz, José Delfim Caretier, José Ferraz de Assiz, José Tacla, José Bolcheroni Silva, João Miguel Garcia Frias, Laurision Sousa Bieudo, Luiz de Almeida Prado, Luiz Felipe Fontes, Léo Gomes de Morais, Marcilio Dias, Manuel José de Alcântara, Olavio Valsechi, Otaviano Pereira, Osmany Junqueira Dias, Osvaldo Barbosa, Olavo Silva Araujo, Plinio Parreira, Pedro Pigati; do engenheiro Epaminondas de Oliveira Silva; do arquiteto Luiz Augusto da Silva Teles; dos médicos Julio Artur Boccio, Walter Monteiro Bocchat, Germano Serebrenick, Lesy Ruiz Carazantes, René Ribeiro, e Moacir Alves dos Santos Silva; do doutor em medicina José Anastacio Coller Cavalcanti; dos cirurgiões dentistas Luiz de Meneses, Antonio Gabriel Botelho Junqueira, Amarilio Teles Cartexo, Charley Rayal de Lira, Cesar Ribeiro, Edgar Honault de Medeiros, Honorio de Azevedo Bastos, José Hercy Vilela de Andrade, Jair Figueiredo, Mario Morais Dutra, Moisés Faul, Nelio Sauain, Nilson Nóbrega, Oriel Fajardo Junior, Rafael Suril; das enfermeiras Cecilia Fonseca Torga, e Cristina de Sousa Lima; dos bacharéis Vitorino Marques de Andrade Pinto, Riu de Brito Firmeza, Otavio de Faria, Fernando Mibieli de Carvalho, Olma Capinussu de Sousa, e Paulo Barcelos de Sousa; das pianistas Carmem Gomes Bertetti, e Alda Ferreira Braga; da cantora Gilda Barbastéfano Lauria; do farmacêutico Delio de Melo Belisario.

Conclusão de curso

SRTA. HEDDY MARIANO — Diplomou-se em contadora, pela Escola Técnica de Comercio Santa Cruz, a srta. Heddy Mariano, filha do sr. Gabriel José Mariano, funcionario do Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura.

SR. JAIR DE ARAUJO — Concluiu o Curso de Contador, na Escola Amaro Cavalcanti, o sr. Jair de Sousa, filho do sr. Paulino de Araujo, e funcionario do Banco do Brasil.

SRTA. LAIS MACHADO DE OLIVEIRA — Colou grau no dia 7 do corrente, após haver terminado o curso do Instituto de Educação, a senhorita Lais Machado de Oliveira, filha do dr. Jair Rego de Oliveira, engenheiro-chefe da Divisão Financeira da E. F. Central do Brasil, e de d. Celsa Machado de Oliveira.

Monumentos da cidade

(Conclusão na 6.ª página)

2 — José Bonifacio, em 12 de setembro de 1943.
3 — General Osorio, em 19 de setembro de 1943.
4 — Marechal Floriano Peixoto, em 26 de setembro de 1943.
5 — Duque de Caxias, em 3 de outubro de 1943.
6 — Almirante Barroso, em 10 de outubro de 1943.
7 — João Caetano, em 17 de outubro de 1943.
8 — Visconde do Rio Branco, em 24 de outubro de 1943.
9 — Pedro Alvares Cabral, em 31 de outubro de 1943.
10 — Visconde de Mauá, em 7 de novembro de 1943.
11 — Marechal Deodoro da Fonseca, em 14 de novembro de 1943.
12 — José de Alencar, em 21 de novembro de 1943.
13 — Benjamim Constant, em 28 de novembro de 1943.
14 — São Francisco de Assiz, em 19 de dezembro de 1943.
15 — Almirante Tamandaré, em 28 de dezembro de 1943.
16 — João Teixeira Soares, em 5 de janeiro de 1944.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — *Permanente.* — *No Museu N. de Belas Artes.*

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — *Permanente.* — *Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*

CANDIDA E J. MENESES. — *Pintura.* — *Até o próximo dia 15, no salão nobre do Palace Hotel.*

CAROLE. — *Até o próximo dia 31, no Museu N. de Belas Artes.*

GUSTAVO RHEINGANTZ. — *Na Galeria Bagdad, à rua Sete de Setembro, n.º 111.*

"EXPOSIÇÃO DA EXCURSÃO A SAQUAREMA". — *Na Associação Cristã de Moços.*

Primeiro Campeonato Nacional de Desportos Universitarios

O Ministerio da Educação, através da sua Divisão de Educação Fisica, resolveu dar maior incremento aos desportos escolares. Com esse fim fará realizar periodicamente os campeonatos nacionais de desportos escolares, aos quais concorrerão representações de alunos do curso secundário de todo o país.

Assim, dando inicio a essa nova fase, vai se realizar o "I Campeonato Nacional de Desportos Escolares" cujas provas de natação, que marcam o seu inicio, terão lugar na piscina do Fluminense F. C., tendo sido instituida a "Taça Presidente Getulio Vargas" que será disputada em finalissima todos os anos, ficando cada vez com a representação vitoriosa. Assim como a natação, todos os demais ramos desportivos possuirão um troféu para disputa anual.

Par apresidir às partidas do inicio do certame, a 19 do corrente, será convidado especialmente o chefe do Governo.

Os exames nos cursos do DNS

O diretor do Departamento Nacional de Saude baixou portaria aprovando as instruções para as provas de exames nos cursos do D.N.S.

Estas normas obedecerão de um modo geral às que têm sido estabelecidas para cursos rigorosos como os do DASP.

Haverá, sempre, para esses exames, prova escrita e oral ou prático-oral, esta constando de uma parte geral e de outra especial, sorteada no momento.

Será considerado reprovado na disciplina ou tópico de curso o aluno:

a) que obtiver nota inferior a 60, nota esta que será a media das notas do exame, dos relatorios e dos trabalhos práticos, nos termos do que ficar decidido pelo diretor dos cursos, em face da proposta do professor;

b) que não comparecer às provas;

c) que assinar a prova escrita;

d) que faltar a mais de 25 por cento das aulas ou trabalhos obrigatorios.

Não haverá, em hipótese alguma, segunda chamada, segunda época ou revisão de prova."

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

As solenidades de formatura dos bacharéis em ciencias econômicas estão assim marcadas:

Dia 10, segunda-feira, às 11 horas, missa em ação de graças, rezada por s. ex. revma. o bispo D. Mamede, na igreja do Carmo.

Dia 14, sexta-feira, às 20 horas, e 30 minutos, cerimonia de colação de grau, no Palacio Tiradentes, sendo paraninfo o dr. João Daudt de Oliveira.

Escola Nacional de Química

CANDIDATOS CHAMADOS A SECRETARIA

Estão sendo convidados a comparecer, até o próximo dia 28, à Secretaria da Escola Nacional de Quimica, os seguintes candidatos inscritos nos concursos de habilitação: Sidney Silveira Jatobá, Ormeu Batista de Castro, Moacir Alonso Sobrinho, Afonso Grandmasson Ferreira Chaves, Calos Mortenson Moura, Maria Zelia Ferreira da Silva, José Jakubovicz, Helio Pereira da Silva, Francisco Vitor, Heloisa Biasotto Mano, Warey Bessa Pinho, Saul Lachtermacher, Paulo Magalhães, Aldenor Pereira de Melo, Alberto Mendes da Fonseca, Rosa Levisi, Alexandre Antonio Direne, Pedro Milamed, Dalber Barbosa, Jadir Valadares Pinto, Mendel Coifman, Celso Marques Moreira, Giaccone Giovanni.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema: "Apreciação da forma que convem no ensino religioso. Regras de composição positivista". Entrada franca.

SRTA. TELMA TEIXEIRA CAMPOS — Hoje, às 16.30 horas, no Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira, 65, estação do Rocha. Entrada franca.

EDMUNDO JOSE' FERNANDES — Hoje, às 16.30 horas, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Lopes da Cruz 448, Méier. Entrada franca.

SR. VITOR SA' EARP — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Homeopatia e Espiritismo". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "Epifania"; às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sobre os temas, respectivamente: "Buscando a Salvação" e "Um povo peculiar".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 16 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, esquina de Azevedo Lima, sobre o tema: "Idéias liberais"; às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sobre o tema: "A liberdade e seus limites".

REV. GAUDENCIO VERGARA, diretor do Ginasio Cruzeiro do Sul, em Porto Alegre, hoje, às 10.30 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sobre o tema: "Cristo".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá 95, em Santa Teresa, sobre os temas, respectivamente, "A missão dos discipulos" e "O esquecimento do passado e o progredir futuro".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30, na igreja de São ...

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 340

Miseria e molestia grave. Uma familia inteira — o chefe da casa, a mulher e cinco filhos — experimentando extremas provações. O homem, já bastante idoso, há cerca de três anos, ficou completamente cego. A filha mais velha, uma mocinha de 18 anos, está nas últimas de uma tuberculose pulmonar. O irmão abaixo dela, com 16 anos incompletos, tambem se encontra contaminado pela molestia. São ainda pequeninos, contando, respectivamente, 10 e 7 anos de idade, os outros filhos. De toda essa pobre gente, só o primeiro dos filhos, ainda não mencionado, que tem, agora, 19 anos, está trabalhando. E' comerciario. Percebe insignificante salario: 300 cruzeiros mensais.

Eis a sintese do caso doloroso de hoje. Esse moço, de 19 anos de idade, vem sendo o arrimo dos pais e dos irmãos. E' facil imaginar-se, todavia, que de angustias estão todos vivendo. Para que dá esse salario?

O chefe da familia exerceu sempre profissões modestas. Foi lavrador no Estado do Rio, em S. Gonçalo; depois, por muitos anos, ajudante de motorista do Hotel dos Estrangeiros. Grave molestia na vista esquerda fê-lo afastar-se do emprego e passar a trabalhar em biscates, para, pouco depois, contaminar-se a outra vista e, apesar do tratamento a que se sujeitou, operando-se até, vir a cegar por completo.

O reporter foi encontrar toda essa familia abrigada num cômodo da casa de habitação coletiva da rua Farani, n.º 41, em Botafogo. O aposento está atravancado das camas em que dormem o casal e os filhos, separados por improvisados reposteiros. Há ainda, ali, todos os outros petrechos de serventia doméstica, formando ambiente desconfortavel e mesmo anti-higiênico. Sentada a uma cadeira, impressionantemente magra, apenas ossos e pele, em extrema fraqueza, deparamos a moça tuberculosa. Mesmo o leigo não se enganará à primeira vista: a jovem vive de um último alento. A sua propria voz já é dificil ouvir-se. Assiste-a o Posto 4, da Saude Pública. Nesse mesmo posto, foi, agora, constatado encontrar-se contaminado o terceiro filho do casal, ao qual aludimos linhas acima. Está sendo submetido a tratamento. Como, porem, será possivel poupá-lo à marcha fatal da molestia nesse ambiente? E os outros, as duas crianças e esse moço de 19 anos, o comerciario, e que é o arrimo da familia? Que destino estará aos mesmos reservado?

Essas sete pessoas, o cego, a mulher e os filhos, encontram-se, como dissemos, virtualmente, em miseria completa. O moço que trabalha retira, sem dúvida, do seu ordenado, alguma coisa, por muito pouco que seja, para vestir-se e para a sua condução. Que resta, depois, para pagar o aluguel do cômodo, a alimentação de 7 pessoas e remedios para os doentes? Um caso impressionante.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem			Cr$ 2.281,00
Recebemos mais:			
Em louvor de Santo Antonio — caso 336	Cr$	20,00	
Iolanda — casos 3 — 5 — 7 — 43 — 210 — 324 e 327, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	70,00	
A. F. Silva — casos 4 — 261 — 282 — 336 e 338, sendo Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
Anônimo — caso 57	Cr$	5,00	
Em nome de meus filhos C. e A., já falecidos — caso 338	Cr$	20,00	
Anônimo — caso 44	Cr$	10,00	Cr$ 225,00
			Cr$ 2.506,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso n.º 2	Cr$ 20,00	Transporte	Cr$ 716,00
Caso n.º 3	Cr$ 10,00	Caso n.º 220	Cr$ 155,00
Caso n.º 4	Cr$ 40,00	Caso n.º 222	Cr$ 30,00
Caso n.º 5	Cr$ 10,00	Caso n.º 228	Cr$ 10,00
Caso n.º 7	Cr$ 10,00	Caso n.º 233	Cr$ 115,00
Caso n.º 29	Cr$ 20,00	Caso n.º 234	Cr$ 50,00
Caso n.º 34	Cr$ 30,00	Caso n.º 261	Cr$ 40,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00	Caso n.º 263	Cr$ 20,00
Caso n.º 43	Cr$ 10,00	Caso n.º 274	Cr$ 25,00
Caso n.º 44	Cr$ 30,00	Caso n.º 282	Cr$ 80,00
Caso n.º 47	Cr$ 50,00	Caso n.º 286	Cr$ 20,00
Caso n.º 56	Cr$ 20,00	Caso n.º 287	Cr$ 25,00
Caso n.º 57	Cr$ 15,00	Caso n.º 288	Cr$ 20,00
Caso n.º 58	Cr$ 20,00	Caso n.º 289	Cr$ 5,00
Caso n.º 89	Cr$ 6,00	Caso n.º 291	Cr$ 20,00
Caso n.º 107	Cr$ 20,00	Caso n.º 292	Cr$ 20,00
Caso n.º 137	Cr$ 20,00	Caso n.º 299	Cr$ 20,00
Caso n.º 146	Cr$ 35,00	Caso n.º 302	Cr$ 80,00
Caso n.º 147	Cr$ 15,00	Caso n.º 306	Cr$ 110,00
Caso n.º 158	Cr$ 20,00	Caso n.º 310	Cr$ 20,00
Caso n.º 160	Cr$ 20,00	Caso n.º 320	Cr$ 5,00
Caso n.º 161	Cr$ 30,00	Caso n.º 324	Cr$ 10,00
Caso n.º 167	Cr$ 10,00	Caso n.º 326	Cr$ 10,00
Caso n.º 175	Cr$ 25,00	Caso n.º 327	Cr$ 15,00
Caso n.º 177	Cr$ 50,00	Caso n.º 328	Cr$ 20,00
Caso n.º 186	Cr$ 10,00	Caso n.º 330	Cr$ 30,00
Caso n.º 199	Cr$ 15,00	Caso n.º 332	Cr$ 75,00
Caso n.º 205	Cr$ 20,00	Caso n.º 333	Cr$ 25,00
Caso n.º 210	Cr$ 10,00	Caso n.º 334	Cr$ 65,00
Caso n.º 217	Cr$ 20,00	Caso n.º 335	Cr$ 85,00
Caso n.º 219	Cr$ 55,00	Caso n.º 336	Cr$ 105,00
		Caso n.º 337	Cr$ 310,00
		Caso n.º 338	Cr$ 170,00
TRANSPORTA	Cr$ 716,00		Cr$ 2.506,00

AFUNDADO UM CORSARIO ALEMÃO NO ATLÂNTICO SUL

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — Pouco depois das 10 horas de hoje, o capitão C. E. Braine, chefe do Estado Maior da 4.ª Esquadra Americana, reuniu em seu gabinete de trabalho os jornalistas pernambucanos concedendo-lhes uma entrevista sobre o recente afundamento de um corsario alemão nas aguas do Atlântico Sul. O capitão Braine, inicialmente, agradeceu aos jornalistas por terem mantido em segredo as noticias que já circulavam na cidade a respeito.

Autorizando agora sua publicação, disse aquela patente norte-americana que o referido corsario alemão conduzia contrabando de guerra do Japão para Alemanha e que na perseguição do mesmo foram gastos varios dias num trabalho arduo e de conjunto das unidades americanas e brasileiras, incluindo a aviação de ambos os paises.

Finalmente — declarou — foi o corsario atingido e afundado. Houve prisioneiros que foram recolhidos a um porto do Nordeste. Revelou ainda o capitão Braine, que, há varios dias idêntico fato ocorreu na baia de Biscaia com um corsario alemão do mesmo tipo deste agora afundado. O afundamento desse outro corsario alemão foi feito pelos ingleses.

POLICIAMENTO ESPECIAL NOS HOSPITAIS DE PRONTO SOCORRO E NAS ZONAS BALNEARIAS

Importantes portarias assinadas pelo chefe de Policia — Designado um delegado e suspenso um policia especial

O tenente-coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, assinou, ontem, as seguintes portarias:

"De acordo com a aquiescencia do sr. prefeito do Distrito Federal, determino à Diretoria Geral de Investigações que providencie no sentido de ser destacado para os hospitais de pronto socorro da Prefeitura um investigador, em cada quarto de serviço, obedecendo às seguintes instruções:

1) Previo entendimento com a direção dos respectivos hospitais.

II) O investigador destacado, agindo com a máxima discrição e de forma compativel com o ambiente hospitalar, deverá exercer vigilancia em torno dos individuos portadores de lesões corporais que forem socorridos naqueles hospitais, sindicando a respeito dos fatos determinantes do socorro.

III) Das observancias feitas, inclusive sobre acidentes no trabalho, intoxicação e tentativas de suicidio de qualquer natureza, deverá ser dado conhecimento, por escrito, à autoridade distrital em cuja jurisdição houver se verificado o socorro.

IV) Igual comunicação, por via telefônica, e de modo reservado, deverá ser feita à Secção de Imprensa deste Gabinete, para controle imediato desta Chefia.

V) Findo o quarto de serviço, fará o investigador circunstanciado relatorio dos fatos ocorridos durante o seu serviço e que apresentará ao chefe da Secção em que estiver lotado.

VI — De posse desse relatorio, tomará o chefe da Secção as providencias de sua alçada".

POLICIAMENTO DAS ZONAS BALNEARIAS

"Determino ao dr. 1.º delegado Auxiliar que baixe as instruções que se fizerem necessarias, no sentido de ser feito um mais perfeito e eficiente policiamento das zonas balnearias desta Capital, de forma a, protegendo a segurança e o bem estar dos banhistas, col-

(Conclue na 11ª página)

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados terça-feira última eram de:

186 — Almirante Gago Coutinho; 187 — Castro Barbosa (do Radio Clube); 188 — Dr. Pires do Rio; 189 — Silvinha Melo; 190 — Alziro Zarur (da Radio Emissora).

Nova turma de enfermeiras profissionais e samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira

Aspecto fixado na igreja da Candelaria por ocasião da cerimonia religiosa

Revestiu-se de grande brilho a solenidade da colação de grau de uma nova turma de enfermeiras profissionais e samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira, ontem, às 20 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Música.

Tomaram assento à mesa, que foi presidida pelo general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, os srs. general Paula Guimarães, tenente-coronel Aquiles Galotti e os representantes dos comandantes do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, alem de outras autoridades e médicos daquela instituição.

A SOLENIDADE

Ao som do Hino Nacional, cantado pelas samaritanas e enfermeiras da Cruz Vermelha, teve inicio a solenidade. Logo a seguir, o presidente da mesa deu a palavra à oradora da turma, srta. Angela Lameiro, que falou do trabalho arduo da carreira na qual ingressaram, mas para o qual nenhuma de suas colegas havia de medir sacrificios.

Antes da entrega simbólica dos diplomas, as enfermeiras cantaram a marcha "Nossa América", e, depois, o "Hino da Samaritana" que foi acompanhado pela banda da Policia Militar.

Falou, a seguir, o general Ivo Soares, paraninfo da turma, que traduziu em suas palavras os votos de todos os dirigentes daquela instituição dum brilhante futuro na profissão às novas enfermeiras brasileiras, que, tambem, o são das Nações Unidas.

O JURAMENTO

Terminadas as palavras do paraninfo, prestaram as enfermeiras profissionais e samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira o juramento de praxe, que é o seguinte: "Perante a minha consciencia e perante todos, prometo, visando somente o bem da humanidade, indo nessa missão até o sacrificio; dar o quanto de mim houver de esforço, abnegação e carinho para bem servir, amparar e assistir a todos que, indistintamente, em tempo de guerra ou de paz, precisem da Cruz Vermelha Brasileira."

Encerrando a cerimonia, foi cantado pelas diplomadas o Hino da Cruz Vermelha Brasileira.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pela manhã, realizou-se, na Candelaria, missa em ação de graças e benção dos anéis, paraninfando o ato, celebrado pelo padre Leonardo Carrescia, o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, tendo monsenhor Henrique Magalhães proferido a oração gratulatoria.

PERDA DO CARGO E UM MÊS DE DETENÇÃO

Condenado pelo juiz criminal de Niterói o 2.º delegado auxiliar do Estado do Rio

No dia 11 de novembro de 1942, o ex-guarda de trânsito de Niterói Egidio Gomes de Figueiredo Junior esfaqueou no saguão da Secretaria de Segurança do Estado do Rio o chefe da Secção de Recursos da Delegacia do Trânsito, sr. Telêmaco Augusto Nogueira, que, dias depois, faleceu no Hospital Santa Cruz. O criminoso fugiu, sendo preso no dia 24 do mesmo mês, num sitio de propriedade do solicitador Simeão Pacheco, na localidade do Engenho Pequeno, em São Gonçalo, o qual tambem se viu detido nesse dia, pelas autoridades da 2.ª Delegacia Auxiliar, quando se achava no Palacio da Justiça. Impetrado um "habeas-corpus" pela Ordem dos Advogados, foi o solicitador transferido para a Penitenciaria, passando à disposição da Delegacia de Ordem Politica e Social, sendo finalmente solto, cinco dias depois.

No dia 27 de maio, o solicitador entrou com uma queixa na Vara Criminal de Niterói, contra o sr. Francisco Coelho Gomes, 2.º delegado auxiliar do Estado do Rio, alegando que, por ordem do querelado, fora preso e recolhido ao xadrez, sendo transferido para a Penitenciaria com o propósito de burlar o "habeas-corpus" impetrado e que ainda a autoridade o maltratara, invocando contra ele fatos em que se vira envolvido em 1919, para consigná-los em sua folha de antecedentes, por odio à sua pessoa. Concluindo, o querelante declarou que o dr. Coelho Gomes abusou de suas funções, cometendo violencia e constrangimento à sua liberdade pessoal.

Recebida a queixa, o processo correu seus trâmites legais, tendo a autoridade policial, notificada para comparecer a Juizo, apresentado a preliminar de incompetencia da justiça comum, porque os fatos arguidos na queixa foram consequencia de medidas tomadas para a apuração de um crime praticado dentro do edificio da Secretaria de Segurança, delito que, por sua gravidade, repercutira na ordem coletiva, pois representava exemplo perigoso e incentivo à desordem e à anarquia, e, portanto, a ação repressora não poderia comportar-se às normas processuais comuns, pois o advogado tem o direito de defender seus clientes, mas incidirá na sanção da lei penal se dificultar a repressão dos crimes, máxime em se tratando de delito que afete a ordem pública.

Desse termo em diante, o querelado quedou-se revel e agora,

O delegado Francisco Coelho Gomes

pronunciando a sentença, o juiz Horacio Marques de Carvalho Braga vem de condenar o delegado Francisco Coelho Gomes a um mês de detenção, minimo do artigo 350 do Código Penal, pela transgressão desse dispositivo e do inciso III, parágrafo único, do mesmo artigo, levando em conta os serviços prestados pelo querelado. À Policia O juiz decretou, ainda, a perda do cargo público exercido pelo delegado, de acordo com os artigos 67 e 68 do Código Penal, devendo ser feita, para os devidos efeitos, a comunicação ao secretario de Segurança Pública.

Tentou matar um desordeiro e foi absolvido

O juiz da Vara Criminal de Niterói, dr. Horacio Marques de Carvalho Braga, absolveu em juri singular o soldado da Força Policial do Estado do Rio, Hermogenio de Oliveira, que em 12 de fevereiro do ano passado, na Vila Ipiranga, tentou matar com um tiro de revolver no ventre, o desordeiro José Macedo, vulgo "Bambú", fato esse por nós noticiado.

Protejam os animais abandonados

A S.U.I.P.A mantem à Av. Suburbana, 1.779, um abrigo e hospital para os animais abandonados. Auxilai essa obra benemérita inscrevendo-vos como socios. Peçam proposta pelo telefone 29-0325.

O CASTIGO

— Qual é o castigo que merece Adolfo Hitler?

Ou então:

— Que você faria de Hitler se ele fosse feito prisioneiro e ficasse à sua disposição?

São essas as perguntas que mais se repetem nos inquéritos populares que a imprensa aliada realiza em todas as partes do mundo, recebendo respostas de todos os calibres.

Pela vontade de quase a totalidade dos consultados, o ditador austro-alemão não escaparia com vida, sugerindo-se as mais variadas formas de morte, desde o tipo sumario, que não dá tempo à vitima de mandar lembranças à familia, até o tipo câmara-lenta, com torturas de toda a especie, para que o bandido, antes de entregar a sua alma ao diabo, fique sabendo quanto dói uma saudade.

A media geral dos manifestantes, entretanto, deseja que, antes de ser executado por enforcamento, o belo Adolfo seja metido numa jaula, para ser exibido como um monstro em todos os continentes, com entradas pagas, que deveriam reverter em beneficio dos orfãos e demais vitimas da guerra desencadeada pelo antigo pintor de portas e janelas.

Se o belo Adolfo fosse posto à minha disposição provavelmente eu não teria coragem para, a sangue frio, agredi-lo fisicamente. Tive, entretanto, uma idéia que a muitos pode parecer ridicula, mas que, de certo modo, concilia o espirito de justiça com os sentimentos humanitarios que nunca devem abandonar a criatura humana. Eu respeitaria a pessoa do prisioneiro, mas, munido de um bom cajado, agrediria com a máxima violencia o seu bonet, desancando-lhe, com vontade, as mais valentes cacetadas, de maneira a deixar o kepi do Fuehrer completamente estraçalhado ou em petição de miseria.

Sim. Eu me limitaria a reduzir a frangalhos o bonet de Hitler, mas com a cabeça dele dentro, naturalmente.

Natação

Todas as gorduras que nadam sobre o leite natas são.

Não confundir...

... um delito doce com um doce do leite.

ADIVINHAÇÃO

DE QUE COR E' O CAVALO RUÇO DE VATUTIN?

ECOS

Aqui está um grande maço de cartas de "constantes leitores", muitos dos quais assim se denominam, e rarissimos dos quais assinam suas mensagens. Como já tive ocasião de explicar, este é um caso em que está plenamente justificado o anonimato, mesmo porque o comentarista é livre de aceitar ou não as sugestões [illegible]

[illegible] o correspondente assinala nesse trabalho — a propósito do quinta-colunismo na literatura didática — a intempestiva e delirante homenagem (inserta entre os discursos e os retratos alusivos à festa escolar), ao ditador fascista espanhol. O protegido, aliado e colaborador de Hitler, e aí chamado de "paladino do bem, cavaleiro da honra, defensor da civilização cristã, Novo Cid Campeador", etc. Maior surpresa terá o correspondente ao ver que, não há três anos, mas ainda hoje o "Kaudiglio" merece hinos semelhantes nos mesmos jornais religiosos. A "chantage" totalitaria da "defesa da civilização cristã" pelos neo-pagãos fascistas, ainda hoje produz seus efeitos.

[illegible]

turas, de uma revista, em torno do castigo a dar a Hitler, e sobre as "gracinhas" que os entrevistados disseram a respeito. E quer dar, ironicamente, a sua contribuição. De certo porque está [illegible], é muito otimista sobre o que se deve e o que se não deve [illegible]. Sugere trazer Hitler para o Rio, fazê-lo ensinar a rir, pô-lo a ajudar "fraus" daqui a promover uma nova aplicação da saudação "heil"... e stop.

Outro correspondente não entendeu o titulo "Don't Remember" dado a um destes artigos. Pensou que a frase estava empregada como querendo significar "Não esqueça"; ensina que "não esqueça" se traduz por "Don't forget" e comenta; muito superiormente irônico: "E' isto... muito querendo falar inglês..." Trata-se de um revista. [illegible]

[illegible]

Preso outra vez o "Frade Vavá"

O FALSO RELIGIOSO JA HAVIA CELEBRADO UMA MISSA NO INTERIOR FLUMINENSE

Após dois dias de intenso trabalho, os investigadores da 1.ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio prenderam outra vez o individuo Armando Vale Belo, mais conhecido pelo vulgo de "Frade Vavá", que, conforme noticiamos, fugira da propria Secretaria de Segurança do Estado do Rio, onde se encontrava detido aguardando remoção para a D. G. I., que o procurava por estar o mesmo envolvido em varios casos de chantage. As autoridades apuraram ainda que ontem "Frade Vavá" celebrara uma missa na localidade de Tanguá, em Itaboraí.

Agora, o falso religioso se encontra recolhido ao xadrez, sem o hábito que lhe facilitou a fuga.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

ríodo de trânsito a que têm direito, aos sargentos enfermeiros, manipuladores de farmacia e de radiologia seguintes: São Gabriel — Hipólito Alves Garcia, do H. M. São Gabriel; Mafra — Alfredo André de Farias, do H. M. Florianópolis; Porto Alegre — Celio de Matos Pimenta, do H. M. de Porto Alegre; Catuipe, R. G. Sul — Abilio Albino Dala Corte, H. M. Santa Maria; Niterói — Alfredo Reis, do S. M. I.; Santa Maria — Amarilio Ribeiro, do H. M. Santa Maria; Espirito Santo — Paulo Brunow, do H. M.; Campina Grande — Osvaldo Gomes de Sá, do H. M. Campina Grande; Espirito Santo — Luiz Florencio Oliveira, H. M. Belem; Curitiba — Miguel Brante, do H. M. Fortaleza; Fortaleza — Antonio Bezerra de Meneses, do H. M. Maia; São Paulo e Campo Grande — Teobaldo Angeão Locatelli, H. M. C. Grande; Juiz de Fora — Arnoldo Eberle, H. M. Baia; Recife — Ivo Cabral da Silva, H. M. Recife; Cruzeiro, São Paulo — Nelson Castro Nascimento, Fáb. Piquete; Niterói — Francisco Pires; Varginha, Minas — Geraldo Teodoro Mendes, Fáb. Itajubá; Natal — —Cid Soares Boteiho, do H. M. Natal.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria os seguintes oficiais:

— Da Reserva de 1.ª classe — Coronel Carlos Artur Passos Pimentel, por ter de fixar residencia em São Paulo, capital do Estado de São Paulo; majores Eronides Ferreira de Carvalho, por ter sido transferido para a reserva; e Manuel Carlos de Sousa Ferreira, por ter de ir a Miguel Pereira, Estado do Rio de Janeiro, onde deverá demorar-se cerca de dois meses; segundos tenentes José Cavalcante de Almeida, por ter sido designado para servir na Fábrica de Bon Sucesso; e Cosme Pinto, por ter vindo a esta capital a passeio e regressar a São Paulo.

— Da Reserva de 2.ª classe — Capitão Valter da Silva Mavignier, por ter tido alta do H. C. E., sido exonerado das funções de chefe de secção da 30.ª C. R., e licenciado do serviço ativo; primeiros tenentes Milton Saraiva, por ter sido classificado no 1.º R. I.; Custodio Fernandes Tinoco, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Paulo Avila da Costa, por ter sido promovido; segundos tenentes Lucio de Melo Cortes, por mudança de residencia; Jací Barbosa de Matos, por ter sido promovido; Edgar Caldas Barbosa, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Heitor Ribeiro Pinto, por ter de seguir para Baependi; Abdala Razuk, por mudança de residencia; Tales Miranda Costa Moreira, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército, ficando considerado extra-quadro; e Osvaldo Baltazar Portela, médico, por efeito de nomeação; e aspirante a oficial Florival Montenegro Cerqueira, por ter transferido sua residencia da 6.ª R. M. para a 1.ª R. M.

— Do Exército de 2.ª linha — primeiros tenentes Antonio Caio do Amaral e Mauricio Adler, médicos, por efeito de nomeação.

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES PARA CONCURSOS NA E. S. E.

As inscrições nos concursos para médicos, enfermeiros, manipuladores de farmacia e de radiologia do Exército se encerrarão no próximo dia 10 do corrente, às 17 horas, na sede da Escola de Saude, à rua Moncorvo Filho.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais:

Silvio Valter Xavier, do I/5.º R.A.D.C., por terminação de dispensa do serviço e recolher-se à sua unidade; Edvaldo de Luna Pedrosa, da I.D.1, por ter de seguir para S. Lourenço, com permissão; José Maria de Andrade Serpa, do II/1.º R.O.Au.R., por ter sido transferido para essa unidade; primeiros tenentes Mario Las Casas de Oliveira e Silva, do Btl. Escola, por ter sido transferido do 13.º R.I. para aquele Btl.; Pedro Leon Bastide Schneider, da E.T.E., por ter de seguir para Porto Alegre, com permissão; José Antonio de Alencastro e Silva, da E. T.E., por ter de seguir para D. Pedrito, com permissão; José Alipio de Carvalho, do Btl. Escola, e João Narciso Pinheiro Ferreira e Jaime Ramos, do 3.º R. I., todos por terem sido promovidos e classificados; Vet. Paulo Mauritt Bret, da 1.ª F.S.R., por ter vindo a serviço e regressar à sua unidade; segundos-tenente Celso Expedito Nogueira, do 1.º R.I., por ter sido transferido para essa unidade; José Cavalcanti de Almeida, da F.B., por ter sido designado para servir na Fábrica de Bonsucesso; Vet. Decio Rocha da Silva Pontes, do D. R. de Campos, por ter que voltar à sua unidade.

— Pelo comandante do 2.º R.I., foi nomeado o capitão José Estacio Correia de Sá e Benevides, para proceder a um inquérito policial militar.

— Foi incluido no estado efetivo do Quartel-General Regional o major Floriano da Silva Machado.

SESSÃO CIVICA NO CLUBE MILITAR

O ministro da Guerra determinou, ontem, a designação e o comparecimento de comissões de oficiais dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares, à sessão cívica a ser realizada na sede do Clube Militar, amanhã, dia 10, às 17,30 horas, afim de reverenciarem a memoria do general de divisão Emilio Lucio Esteves, recem-vitimado em um lamentavel acidente de automovel ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul, por ocasião da inspeção que vinha fazendo. Uniforme: 3.º (branco) desarmado.

COMPAREÇAM FARDADOS PARA RECEBER SUAS CARTAS PATENTES

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento, no próximo dia 15 do corrente, às 9 horas, fardados, afim de receberem suas cartas patentes os seguintes oficiais da reserva: major dr. Adriano de Azevedo Pondé, capitães drs. Mario Porcino Coelho da Fonseca, Otavio Garcez de Aguiar e Roberto Silva Freire; primeiros tenentes drs. José Regis Pacheco Pereira, Milton Weinberger e Valmiki Cardoso de Moura; segundos tenentes Abraão Davi Bregman, Adolfo Cohem, Alcides Caltabiano, Alfredo Justino Garcia, Alverne Lins, Antonio de Araujo Aguiar, Antonio de Padua Chagas Freitas, Antonio Sebastião Vanderlei, Antonio Valdomiro de Oliveira Costa, Armando Marianto Carvalho, Artur de Brito Pereira, Augusto Xavier de Lima, dr. Benedito Morais, Carlos Eduardo Abot, Carlos Schartz, Domingos Ferraz Loureiro, Drioval Torre Homem, Francisco de Paiva Torres, Francisco Soares Vieira, Gabriel Navarro Fagundes, Gilberto Goulart de Barros, Guilherme Vieira Dias, Henrique Mendes Pereira, Henrique Schury Arnholdt, Herotildes Xavier, Iberê Coelho de Siqueira, Jaime Ferreira da Silva, Jaime Moreira Lins de Almeida, Jair da Silva, João Alves Mendes, João Pereira de Azambuja, Jorge Wady Miguel Nesar Safady, José Amaral, José Vinitius de Oliveira, Ladislau Alves Marcondes, Luiz Pedreira Torres, Manuel Venceslau Leite Barros, Marcelo Belluzzo, dr. Marcial Armando Silaverry, Mario Correia Cardoso, dr. Milton Teixeira de Azevedo, Oscar de Moura Brasil, Pedro Olavo de Meneses, Nivaldo Prado Fontes, Paulo Ávila de Maiaia, Sergio Ivan Nacinovic, Sesestris Lima Scoralick, Tarquinio José Barbosa de Oliveira, Valdemar Lopes, Sabino Serafim Correia Salgado e Manuel Tavares de Sousa.

— Estão sendo chamados à Tesouraria da mesma Diretoria os seguintes oficiais: major Alfredo Ferreira, segundos tenentes Bernardino Souto Filho, Ciro Alves Barbosa, Durval da Silva Saião, Rivadavia de Carvalho Leal e Raul Moreira.

CHAMADA DE ASPIRANTES A OFICIAL DA RESERVA

Devem comparecer ao Q.G. da 1.ª R.M. e 1.ª D.I. (3.ª secção do E.M.R.) na próxima segunda-feira, 10 do corrente, às 14 horas, os seguintes aspirantes a oficial da Reserva de 2.ª classe: Arma de Infantaria: Atany da Mota, Danilo Freire Duarte, Davi Akstein, Francisco de Paula da Rocha Lagoa e João Távora Teixeira Leite. Arma de Cavalaria: Delio Soares de Oliveira e José Feliciano Ferreira. Arma de Artilharia: Japyr Orsolon e Marino Guimarães.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais e aspirantes da F. A. B. que seguirão para o teatro da guerra

Transferidos para o 1.º Grupo de Aviação de Caça — Candidatos aprovados no exame de admissão à Escola de Aprendizes Artífices da Fábrica do Galeão — Cerimonia de entrega de certificados à 3.ª turma do C. E. — Outras notas

Por necessidade do serviço, foram transferidos para o Primeiro Grupo de Aviação de Caça, devendo seguir para o teatro da guerra, os oficiais e aspirantes abaixo:

— DA ESCOLA DE AERONAUTICA: — Primeiros tenentes-aviadores: — Horacio Monteiro Machado, Ismar Ferreira da Costa; segundos tenentes-aviadores: — Ismael da Mota, Douglas Costa Lima, Oton Correia Neto, Francisco Chaves Lameirão, Oldegard Olsen Sapucaia; aspirantes-aviadores: — Dante Isidro Gastaldoni, Rubens Hermes da Fonseca, José Rebelo Meira de Vasconcelos, Helio Langsch Keller, Rolando Rittmeister, Renato Goulart Pereira, Marcos Eduardo Coelho de Magalhães, Jorge Ernesto Paranhos Taborda e Pedro de Lima Mendes.

— DA UNIDADE VOLANTE DA BASE AEREA DE NATAL. — Segundos tenentes-aviadores: — Luiz Lopes Dorneles, Roberto Brandini e aspirante-aviador da Reserva, convocado: — George Friedrick Wilhelm Bungner.

— DA UNIDADE VOLANTE DA BASE AEREA DO RECIFE. — Primeiro tenente-aviador: — Josino Maia de Assiz, e segundo tenente-aviador: — Aroldo Coimbra Veloso.

— DA UNIDADE VOLANTE DA BASE AEREA DO SALVADOR. — Segundos tenentes-aviadores: — José Freire Parreiras Horta, Rui Barbosa Moreira Lima; segundo tenente-aviador da Reserva, convocado: — Alberto Martins Torres, aspirantes-aviadores: — João Edison Rebelo e Silva e Leon Roussoulières Lara de Araujo.

— DA UNIDADE VOLANTE DA BASE AEREA DO GALEÃO. — Segundo tenente-aviador: — João Mauricio Campos de Medeiros.

— DO 3.º CORPO DE BASE AEREA. — Aspirante-aviador da Reserva, convocado, Helio Carlos Cox.

— DO 6.º CORPO DE BASE AEREA. — Segundo tenente-aviador Aurelio Vieira Sampaio.

— DO 9.º CORPO DE BASE AEREA. — Segundo tenente intendente de Aeronáutica, Milton de Lemos Camargo.

— DA SECÇÃO DE AVIÕES DE COMANDO. — Aspirante-aviador da Reserva, convocado, Danilo Marques Moura.

APROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO À ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA FABRICA DO GALEÃO

No exame de admissão à Escola de Aprendizes Artífices da Fábrica do Galeão, foram aprovados 80 candidatos, cuja relação damos abaixo, e que são chamados à Fábrica do Galeão para inspeção de saude: 182 — Antonio da Silva Pinto; 113 — Wilson Manuel de Sousa Medeiros; 1 — Romeu Veloso da Silveira; 47 — Heraldo Silva; 46 — José Gonçalves Queiroz; 131 — Nilton Gonçalves; 123 — Manuel Peixoto Filho; 126 — Jairo José Sanglard; 273 — Floremil de Oliveira Sousa; 19 — Luiz Gonzaga Marques Lins; 17 — Nobile de Almeida; 98 — Eduardo Santana de Almeida; 102 — Italo de Brito; 77 — Demerval da Silva; 201 — Helio Sampaio; 9 — João Antonio Ricardo; 28 — José Antonio Diniz Mourão; 20 — Valter Pinto Lisboa; 16 — Adir de Oliveira; 162 — Alindo da Cruz; 24 — José Fernandes da Silva; 161 — Almeirindo dos Santos Gomes; 235 — Antonio Ferreira Mauricio, 87 — Olavo do Nascimento; 150 — Osvaldo Gavina da Silva; 104 — Alvaro Fernandes; 79 — Nilton da Silva Lessa; 136 — Otavio Ferreira Lima; 247 — Valdemar Ribeiro; 104 — Altair de Oliveira e Silva; 27 — Herondino Sabino de Araujo; 56 — Jaime Rodrigues Ferreira; 107 — Martinelli Porfirio Guimarães Filho; 144 — Édison Pereira; 101 — Rubem Paulo de Araujo; 227 — Valdir Vreden Silva; 57 — Valter Antonio da Silva; 173 — Edmar Gomes Viana Filho; 117 — Édison Pereira dos Santos; 43 — Gelson Honorio dos Santos; 180 — Wallace Teles; 3 — Francisco de Assiz Morgado; 243 — José Helis do Amaral; 2 — Alexandrino Spetseri; 71 — Luiz da Conceição Afonso; 30 — Rui Ibarrola; 258 — Eli João Guimarães Pinheiro; 262 — Jupir Correia Lima; 137 — João Diniz Junqueira; 191 — Jorge Vilela Alves; 252 — Valter da Silva Sá; 196 — Wilson Areias; 223 — Aloisio Gonçalves de Abreu; 208 — Domingos Agostinho; 158 — Hostilio Lopes Jound; 7 — Luiz Carpinteiro Farinhas; 176 — Luziberto Alcvato de Oliveira; 211 — Valter Pereira de Oliveira; 91 — Damião de Freitas Castro; 26 — Eugenio Porto; 37 — Gilberto Tavares; 123 — José de Sousa; 245 — Jurandir Gonzaga do Nascimento; 58 — Luiz do Carmo Lopes; 195 — Newton da Rocha Azevedo; 92 — Américo Gomes; 149 — Dionisio de Moura; 81 — Mario dos Santos Rodrigues; 193 — Alberto Correia da Silva; 204 — Jeová Coelho; 22— Jaider Soler de Barros; 78 — João Batista de Oliveira; 86 — Silvio Martins de Medeiros; 171 — Dulcemar Garcia Junior; 238 — Gedeão Garcia de Macedo; 221 — Gilson da Silva Carneiro; 138 — José Angelo Cardoso Pires; 226 — José Jorge dos Santos; 145 — Luiz Lopes Pequeno, e 240 — Orlando Mata do Nascimento.

Dos candidatos julgados aptos, somente 50 serão aproveitados, de acordo com a classificação intelectual.

DIAS DE INSPEÇÃO

As datas para a referida inspeção serão, impreterivelmente, as abaixo discriminadas:

Dia 12 — Inscritos de ns.: — 182 — 113 — 1 — 47 — 46 — 131 — 123 — 126 — 273 — 19.

Dia 13 — Inscritos de ns.: — 17 — 98 — 102 — 177 — 201 — 9 — 28 — 20 — 16 — 162.

Dia 14 — Inscritos de ns.: — 24 — 161 — 235 — 87 — 150 — 104 — 79 — 136 — 247 — 104.

Dia 17 — Inscritos de ns.: — 27 — 56 — 107 — 144 — 101 — 227 — 57 — 173 — 117 — 43.

Dia 18 — Inscritos de ns.: — 180 — 3 — 243 — 2 — 71 — 30 — 258 — 262 — 137 — 191.

Dia 19 — Inscritos de ns.: — 252 — 196 — 223 — 208 — 158 — 7 — 176 — 211 — 91 — 26.

Dia 20 — Inscritos de ns.: — 37 — 125 — 245 — 58 — 195 — 92 — 149 — 81 — 193 — 204.

Dia 21 — Inscritos de ns.: — 22 — 78 — 86 — 171 — 238 — 221 — 138 — 226 — 145 — 240.

Os candidatos que deixarem de comparecer nos dias marcados serão considerados reprovados.

NOVOS ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Na próxima quarta-feira, às 9 horas, na sede da Escola de Especialistas de Aeronáutica, Ilha do Governador, terá lugar a cerimonia de encerramento de cursos e entrega de certificados à Terceira Turma do C. E. Os convidados terão condução no Engenho da Pedra, desde às 8 horas.

A V I S O

Em aviso dirigido ao diretor geral do Pessoal o titular da Aeronáutica autorizou os comandantes de corpos a manter, durante o primeiro periodo de instrução, um excedente, em soldados, até 25 por cento sobre o efetivo aprovado, contanto que o total de soldados de segunda e primeira classes e de cabos não ultrapasse o fixado; esses claros podem ser preenchidos pelo voluntariado, na forma da Lei do Serviço Militar e Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, e completado, se necessario, com os conscritos da classe a incorporar.

Esta providencia não se aplica ao 4.º nem ao 8.º Corpo de Base Aerea.

ESTEVE NO MINISTERIO O GOVERNADOR DO TERRITORIO DO AMAPA

O governador do Territorio do Amapá, capitão Janarí Gentil Nunes, visitou, na manhã de ontem, o Ministerio da Aeronáutica, tendo sido recebido pelo chefe do gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, com quem manteve longa palestra.

TRANSFERENCIA SEM EFEITO

O titular da Aeronáutica tornou sem efeito a transferencia do capitão-aviador Roberto Julião Cavalcante de Lemos, da Escola de Aeronáutica para a Unidade Volante da Base Aerea de Fortaleza.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA

O ministro retificou a transferencia do primeiro tenente-aviador do Q. Q. Aux. Helmo da Rocha Carvalho, da Escola de Aeronáutica para a Unidade Volante da Base Aerea do Galeão, e não como foi publicado.

REQUERIMENTO DESPACHADO

— Da "Panair do Brasil S. A.", solicitando autorização para que o capitão-aviador reformado Paulo Hoppe, atualmente em serviço daquela empresa, possa ausentar-se do país: — "Autorizo".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no Gabinete: coronel Ivan C. Ferreira, diretor do Material; dr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil; dr. Alberto Flores, diretor de Obras; coronel Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude; coronel Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e o tenente-aviador Abelardo Mesquita.

— O ministro fez-se representar, pelo seu ajudante de ordens, capitão-aviador Carlos Leão, nos funerais do desembargador Morais Sarmento.

JUSTIÇA MILITAR

AGILDO BARATA E OUTROS PEDEM "HABEAS-CORPUS"

Agildo da Gama Barata Ribeiro, Vicente Augusto de Oliveira, Eneu Gonçalves de Paula, Valdemar Saldanha de Araujo, Hugo Mariano Flores, Diogo Soares Cardoso, Francisco Isidoro da Rocha e Cesar Bittencourt Bezerra, todos condenados em virtude da rebelião de 1935, sendo o primeiro como cabeça e os demais como co-réus, tiveram seus pedidos de revisão indeferidos pelo Supremo Tribunal Militar. Voltam eles, agora, por intermedio do advogado Lauro Fonoura, com um pedido de "habeas-corpus" pleiteando não sejam computados os votos emitidos no pedido de revisão por três ministros daquela Côrte de Justiça, por serem os mesmos julgados suspeitos pela defesa, uma vez que os três magistrados, na época da revolução, "combateram de armas na mão, sendo pois diretamente interessados na decisão da causa". Esse "habeas-corpus" tomou o n. 10.553, e foi distribuido para relatá-lo ao ministro Pacheco de Oliveira.

DESAFORAMENTO DE PROCESSO

Foi distribuido, ontem, ao ministro Vaz de Melo, do Supremo Tribunal Militar, o processo de desaforamento referente a Artur de Sousa Melo e outros, do Arsenal de Marinha de Ladario, em Mato Grosso, da Auditoria da 9.ª Região Militar para a Auditoria de Marinha, nesta capital.

NUMEROSOS PACIENTES QUE ALEGAM COAÇÃO DE AUTORIDADES MILITARES

Coagidos pelas autoridades militares, segundo alegam, impetraram "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, sendo os respectivos pedidos autuados e distribuidos aos ministros que deverão relatá-los, os seguintes pacientes, uns solicitando liberdade, sem prejuizo do processo a que estão respondendo; anulação de processo outros e, finalmente, os últimos, pedindo exclusão das fileiras por serem maiores de trinta anos: Eleuterio Lozano, Nicolau Alfredo Koch, Benedito Vaz de Lima, João Ceranto, Wilhelm Friedrick Karl Moritz, José da Costa Pereira, Luiz Francisco, Pedro Giraldi, Antonio Lordi Primo, Francisco Pascoal, Antonio Vieira da Veiga, Ludovico Garavazo, Luiz Alcidio da Silva, Arnaldo Campos, João Francisco Monteiro, Virgilio Tabarim, José Henrique de Azevedo, Carlindo Pereira Guimarães, Filadelfo Franco da Fonseca, João Armindo de Lima, Francisco Gonçalves, Paulo Pinheiro, Osvaldo Barrachi, Nelson Chedid, José Hissa e Umberto Simas. Esses "habeas-corpus" são procedentes desta capital São Paulo, Rio G. do Sul, Pernambuco e Minas Gerais.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Amor e calor

Com a entrada do calor — para quem não pode fugir para a serra, está claro — são anunciados os casos de falta dagua, de insolação, de hidrofobia e de crimes contra a vida (suicidios e assassinatos).

Deixando os três primeiros a cargo das autoridades, queremos acentuar, quanto aos ultimos, como tem crescido, nas estatisticas, o numero dos chamados "crimes passionais".

Todo o mundo se lembra de que, até há muitos anos, as tragedias ocupavam espaço quase diario nos noticiarios policiais, tendo por protagonistas gente de certa condição social, gente boa, como se costuma dizer. Isso, entretanto, desapareceu, ou quase. De longe em longe, um drama, assim mesmo sem as cores [illegible] de outrora. Os assassinatos, hoje, têm por móvel, via de regra, o roubo.

Por que? Terá deixado de existir o amor [illegible] ou [illegible], agora, uma nova concepção dos direitos e deveres conjugais? [illegible] fruto da [illegible] que se dissolvem os laços matrimoniais, indo cada qual para seu lado, bem satisfeitos [illegible] a possibilidade de novos arranjos sentimentais?

[illegible]

Enfim, a terapêutica mais preconizada e adotada nas molestias do amor é a homeopática: outro amor.

Onde ainda se mata por amor e se morre... Mas, compreende-se: o pessoal, ali, não é casado, gente sem certas noções de moral...

Cá em baixo, não. Quanto maior o calor, mais se ama — e ninguem briga e muito menos mata.

E, por falar nisto: vamos ao baile de mar? — L.

Nascimentos

CARLOS NAZARENO. — Está aumentado o lar do sr. José Alves Nogueira Junior, segundo tenente do Corpo de Bombeiros e da sra. Rita de Almeida Nogueira, com o nascimento de um menino que se chamará Carlos Nazareno.

MARIA HELENA. — Com o nascimento da menina Maria Helena, está em festas o lar do dr. Enio de Sales Coelho, e da sra. Julieta Cordoso Ribeiro Fernandes de Sales Coelho.

Batizados

VERA LUCIA — Será batizada hoje, às 10 horas, na matriz de S. João Batista da Lagoa, a menina Vera-Lucia, primogenita do casal Uranita Almeida Viana-dr. Francisco Azevedo Viana e neta do escritor Renato Almeida, do Ministerio das Relações Exteriores. Vera-Lucia será batizada pelo monsenhor Manuel Soares, vigario paroquial, sendo seus padrinhos a sra. Maria de Lourdes e o sr. Antonio Azevedo Viana.

GILSON JOSÉ — Foi batizado no dia 2 o menino Gilson José, filho do sr. Gilson Carneiro de Freitas e da sra. Leda Rodrigues de Freitas. Foram padrinhos os avós de Gilson, sr. Hildebrando Lourenço Rodrigues e sra. Laura Carvalho Rodrigues.

Vista-se com elegancia neste Verão:

Costumes-Vestidos
Bolsas-Chapeus
Blusas-Saias etc.

NO RIGOR DA MODA, A SENHORA ENCONTRARÁ A PREÇOS MODICOS, NO

O Chapéu Parisiense

R. ASSEMBLÉIA, 104-D Loja.

O que é correto
Por Elinor Ames

VISITAS PROLONGADAS — Quando fizer visitas à tarde, despeça-se antes da volta dos membros da familia, que trabalham fora. O marido que chega em casa fatigado depois de um dia de trabalho, raramente está disposto a conversar polidamente com as visitas de sua esposa

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Luiz Sá de Afonseca
— Coronel Zeferino Martins Soares
— Dr. Olavo Freire Junior
— Sra. Clarita Goulart de Castro, esposa do sr. Péricles Machado de Castro, delegado assistente da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social
— Menino Luiz Alberto, filho do sr. Domingos Alves Carneiro Junior, funcionario do D. N. C., e da sra. Conceição Franco Alves Carneiro
— Sra. Ivone Tompakow, esposa do sr. Roland Tompakow
— Sr. Antonio Marcelino Rodrigues Costa, chefe da firma A. Costa & Silva.
— Sr. Eurico Pereira de Andrade, oficial administrativo do gabinete do ministro da Guerra
— Srta. Neil Pinto, filha do sr. Manuel Pinto e da sra. Naia de Sousa Pinto. Festejando tambem a formatura do jovem Nei, o casal oferecerá recepção em sua residencia
— Srta. Aurea Teixeira Faria
— Sr. Edmundo Rodrigues Lobo
— Srta. Kleia Maria Rodrigues Neves, aluna do Inst. La-Fayette e filha do dr. Rodrigues Neves, advogado
— Menina Maria Lucia, filha do sr. Horacio Carlos da Silva, gerente da Casa Carvalho, e da sra. Gilda Braz da Silva.

* * *

Farão anos amanhã:

O sr. Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira
— Dr. José Americo de Almeida, ministro do Tribunal de Contas
— Professor Estelita Lins
—Sr. Antonio Bertrand, gerente da Livraria Editora Civilização Brasileira
— Jornalista Paulo Cleto Bezerra de Freitas
— Dr. A. Junqueira Ferreira, advogado
— Sra. Maria Braga Malicia
— Sra. Julieta Braga Allevato, esposa do sr. João Cantuaria Allevato
— Jornalista Nelson Straitman
— Sr. Luiz Gomes da Silva, comerciante
— Dr. Augusto Cesar Lobo.

Jubileu

FREI BRUNO NIESSEN — A Ordem Carmelitana, da Lapa, comemorou festivamente as bodas de ouro sacerdotais de Frei Bruno Niessen, transcorridas a 1.º do corrente. Com a presença de todas as Irmãs e Irmãos da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo, realizou-se na igreja do convento da Lapa, missa solene, sendo celebrante o Provincial, Frei Canisio, sendo prebitero-assistente, o assistente do Provincial, Frei Emilio, e diácono e sub-diácono Frei Bartolomeu e Frei Elias, 3.º e 4.º Definidores da Ordem. Após o oficio religioso, realizou-se na sacristia uma manifestação de apreço, durante a qual o prof. Augusto Paulino e o comandante Alvaro Guimarães Bastos, respectivamente antigo e atual Prior da Ordem 3.ª, ofereceram, em nome da Comunidade, que tem como Comissario Frei Policarpo, varios presentes ao homenageado. Em nome da Ordem do Carmo falou o Prior, Frei Mauricio Lans.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Regina Borges, filha da viuva sra. Laura Borges, e o sr. Abilio Ferreira d'Almeida, 1.º secretario do São Cristovão de F. R. e funcionario do Montepio dos Empregados Municipais.

Casamentos

SRTA. BERTOLINA LEITE DE CASTRO - DR. LUIZ GONZAGA DE MAGALHAES CASTRO — Realiza-se no dia 15, às 17,30, no Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da srta. Bertolina Leite de Castro, filha do general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra, com o dr. Luiz Gonzaga de Magalhães Castro, filho da viuva João Auto de Magalhães Castro.

SRTA. DIAMANTINA DE SOUSA CAIADO - SR. MARCIANO FERREIRA CHAVES — Consorciaram-se ontem na igreja de N. S. de Santana, o sr. Marciano Ferreira Chaves, filho do sr. José Ferreira Chaves e da sra. Carolina Ferreira Lemos, e a srta. Diamantina de Sousa Caiado, filha do sr. Luiz Ferreira Caiado e da sra. Celestina de Sousa.

SRTA. ANGELA DENY BARBOSA GOMES - DR. FERNANDO CORDEIRO DE CARVALHO — Efetuou-se ontem, em Campos, o enlace matrimonial do dr. Fernando Cordeiro de Carvalho, com a srta. Angela Deny Barbosa Gomes, filha do sr. Leandro de Sousa Gomes, fazendeiro naquela cidade, e da sra. Ana Barbosa Gomes. Foram testemunhas, no civil, por parte do noivo, o sr. Leandro de Sousa Gomes, e a sra. Otoprina Vilar Gomes, e, da noiva, o sr. Alcebiades Barbosa, e a srta. Ligia Cordeiro de Carvalho. No religioso foram padrinhos, do noivo, o sr. Luiz Felipe de Carvalho, e a sra. Faustina Gomes Barbosa, e, da noiva, o sr. Moacir Barbosa Gomes e a srta. Elda Elena Forzano. Os nubentes embarcaram para Macaé.

Diplomaticas

EMBAIXADOR ZALDUMBIDE — Com destino a Quito, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Gonzalo Zaldumbide, embaixador da Republica do Equador no Rio de Janeiro. O referido diplomata seguiu via Buenos Aires, Santiago e Guayaquil, demorando-se algumas dias em cada uma daquelas cidades.

CORONEL HUGO HANHART — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires o coronel Hugo Hanhart, adido militar à Embaixada da Bolivia nesta capital. O coronel Hanhart viajou acompanhado de sua familia.

Enfermos

DR. MARIO OLINTO — Encontra-enfermo tendo sido operado pelo dr. Aristides Monteiro o dr. Mario Olinto traumatologista.

Falecimentos

SR. JAN POZNANSKI — Faleceu nesta capital o sr. Jan Poznanski, industrial, capitão do Exército polonês e irmão do dr. Carlos Poznanski, consul geral da Polonia em Londres. O seu enterramento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

Antonio B. de Carvalho — 10 e 30 horas. Igreja do Carmo.
Carlos Henrique M. Sarmento — 9 horas. Matriz da Gloria.
Carmem de Barros M. Costa — 10 horas. Candelaria.
Custodia R. de Carvalho — 10 e 30 horas. Igreja do Carmo.
Emilio Lucio Esteves, general — 9 horas. Capela do Quartel da Policia Militar. Rua Evaristo da Veiga.
Etelvina de Castro Brown — 11 horas. Igreja de São Fco. de Paula.
Maria da Conceição T. Parreira — 10 horas. Catedral.
Maria M. Nogueira — 10 e 30 hs. Igreja de S. Francisco de Paula.
Matilde L. da Cunha Christern — 10 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Pascoalina Imbelone — 9 horas. Matriz de S. José. Eng. de Dentro.
Serafim G. Costa — 11 horas. Igreja de São José.
Silvio L. da Cunha — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Tancredo M. Ribas — 10 horas. Catedral.
Tito Carvalho — 9 e 30 horas. Candelaria.

BODAS DE PRATA DO CASAL DR. HERMENEGILDO MARTINS. — Na Matriz de Santa Teresinha, no Leme, realizou-se a cerimonia religiosa comemorativa da passagem do 25.º aniversario do enlace matrimonial do casal dr. Hermenegildo Augusto Martins-sra. Aurea Ribeiro Martins, a qual foi mandada celebrar por seus filhos. O templo estere repleto, mostrando o cliché acima um flagrante daquele ato.

Postos de identificação em toda a cidade
Uma portaria do chefe de Policia

O tenente-coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, assinou portaria determinando a criação de varios postos de identificação na cidade afim de atender à necessidade de incremenar a identificação dos habitantes desta capital.

A medida visa, tambem, tornar mais acessivel aos interessados a obtenção de carteiras de identidade.

Duzentos e noventa...

(Conclusão da 3ª página)

veira, Carlos Antonio Heckshe, Altamiro Teles Mendes e Fernando de Albuquerque Bastos.

NA CAVALARIA — Helio Nazario Severo Leal, Argus Fagundes Ourique Moreira, Léo Palombini, Bernardino Jarim de Oliveira, Marcio Falcão de Azevedo, Agricio de Faria Pimentel, Newton Dias da Silva, Manuel de Sousa Caminha, Nataniel Gomes Alvares, José Elton Resende Nogueira, Fabio Morais Lengruber, Estevam Meireles, José Luchsinger Bulcão, Valter Tavares Alves, Gustavo Morais Rego Reis, Armando Cesar Varela de Almeida, Francisco Toledo Pacheco, Horacio Bastos da Costa Ferreira, Bernardino Duarte da Silva, Valdo Prates Pereira, João Carlos Nobre da VeViga, Breno Duglia Brito, Nelson de Abreu Mader, Caetano Pinto Rocha, João Severiano da Fonseca, Hermes Neto, João Wilson Vaz, José Pedro Martins Gomes, Afranio Fialho de Figueiredo, Guido Alfredo Heisler, Aecio Rodrigues de Novais, Helio Benett Facó, Germano Guilherme Zenkner, José Barreto Baltar, Ezequiel da Rocha Alves Correia, Edison Boscacci Guedes, Newton Braga Teixeira, Jocelyn Louis Baum, Eric Tinoco Marques, João Pedro Macedo, Francisco Ox Leite Nora, Haeckel Fontella Lopes, Jorge Frederico Machado de Santana, Gilberto Rolim de Moura, Tristão José Cartaxo Pereira, Rubens Torres Carrilho, Neyder Giordano Medeiros, Alvaro Rodrigues Maia, José Claudio Savaget Pereira, Evandro Lopes Carneiro.

NA ARMA DE ARTILHARIA — Marcel Padilha, Sali Szajuforher, Helio Mendes, Leo Nunes da Silva, Frederico Viana Torres, Orlando Braz Dias Correia, Dirceu da Silva Elói, Luciano Salgado Campos, Haroldo Erichson da Fonseca, Geraldo Correia de Melo, Mario Dias, Loris Guilherme Franciscetti, Rubens Rosstol, Eber Viana de Carvalho, José Leonel Coccarolli, Renato Moreira da Fonseca, Paulo Emilio Souto, Cândido Manuel Ribeiro, Carlos Marques Maia, José da Mata Teixeira, Luiz Eduardo Sócrates Batista, José Portela Ferreira Alves, Cauby Eduardo Maia, Antonio Francisco da Hora, Carlos Azevedo, Edgar Barros de Siqueira Campos, Paulo Dias Ladeira, Tugo Lobato, Werther Aristides Vervicet, José Ferreira Dias, Newton Araujo de Oliveira e Cruz, João Luiz da Cunha Costa, Jorge Luongo, Valdir d'Agosto, Jorge Pereira Lucio, Geraldo Figueiredo de Castro, Roberto Meira de Vasconcelos Chaves, José Teófilo de Siqueira, Darcy Arruda da Conceição, Mario Ferreira Lopes, Newton Medeiros, Aldonio Roth, Orion Gavião Gonzaga Caiado de Castro, Gladstone Maia, Milton Paulo Teixeira da Rosa, Wilson de Oliveira Maia, Julio Padua Guimarães, Valdir Leal Lopes, Benedito Macau, Aloysio Franco de Morais, Koel de Matos Alvarenga, Luiz Augusto de Matos Horta Barbosa, Helder Serra, Clovis Ferreira Lunaverde, Itary Fonseca da Veiga Jardim, Francisco de Sales Galvão França, Benedito Angelo Farah, Ramiro Moutinho, Natalino Fologatti, Ari Geraldo Martins Vieira, Milton Nunes Figueiredo, Donald Cohen Marques, Aristides Barreto, Geraldo Bastos Soares, Bento Davi Gomes, Ismar Loureiro Valdetaro, Lincoln Eduardo de Sousa Bittencourt, Geraldo de Mendonça Mota, Rubens Guilherme de Almeida Filho, Silvio von Schston Gama, Herculano Augusto Virmond, Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima, Carlos Eugenio Rodrigues Lima Monção Soarea, Alvir Souto, Marcilio de Sousa Ferreira, Marcilio de Sá Earp, Olinto de Sousa, Julio Moreira Raposo, Ney Araujo de Oliveira e Cruz, Pedro Gomes dos Santos, Alberto Azevedo de Oliveira, Carlos Colonozo, Decio Luiz Fleury Charmillot, Murilo Araujo Romaguerra, João Carlos Marques Henriques Neto, Rui de Castro, Ivan da Costa Ramos, João Carelli, Scylla Velasco, Nilton de Melo Cavalcanti Onalado da Cunha Raposo, Arnaldo Senticiro Marquesini, Murilo Francisco Barbosa, Virginio Vargas Moreira Brasiliano, Alberto Carlos Fortunato e Osmar Bandeira de Melo.

NA ARMA DE ENGENHARIA — Umberto Vicente Passini, Ernesto Gurgel do Amaral, Antonio Joaquim de Figueiredo, Arnaldo dos Santos Maia, Miguel Pereira Manso Neto, Antonio Antonacci, José Maria Cunha de Viveiros, Antonio José Dutlos de Andrade Amarante, Mario Perez Salgado, Oscar de Cerqueira Novais, Helio Alberto Moore, Silvio Coelho Valter Marques, João Moreira de Sousa, Nelson Heller, Luiz Gonzaga de Barcelos Cerqueira, Paulo de Morais, José de Oliveira Lopes, Newton de Sousa Ortman, Murilo Correia de Matos, Wilson Gomes da Silva, Julio Murilo Ross, Elmo Figueiroa Silvado, Mauricio Alves de Meneses, Raul Mesquita, Osvaldo Colonizi, José Foch de Lima, João Valter de Andrade, Jorge Stumpf Vasconcelos, FeFrnando Rotumba Carneiro Monteiro, José Blanco Sieiro, Luiz de Almeida Prado, Pedro Hurpia, Arnobio da Cruz Paixão, Ernestino de Araujo Pereira, Jurandir Osorio, Odilon Humberto Spinelli, Helio da Costa Nunes Pinto, Jurandir da Silva Wolf, Ney Klier Padilha e Miguel Cristovão da Silva.

Policiamento especial nos hospitais de pronto socorro e nas zonas balnearias

(Conclusão da 9ª página)

bir abusos e excessos ali verificados.

Deverá o 1.º delegado Auxiliar, a quem fica atribuida a superintendencia desse serviço especial do policiamento, entrar, para esse fim, em entendimento com a Inspetoria Geral de Policia e com os delegados distritais das zonas balnearias".

DELEGADO DESIGNADO

O chefe de Policia designou, de acordo com o art. 3.º do decreto-lei 1.947, de 30 de dezembro de 1939, o comissario de Policia, classe "K", do Quadro Permanente, bacharel Benedito Lopes, para exercer a função gratificada de delegado desta Repartição, em substituição a Edgar Soares Machado, que foi dispensado.

SUSPENSO

Tendo em vista o que consta do oficio protocolado sob n.º 435/44, da 2.ª Delegacia Auxiliar, o coronel Nelson de Melo resolveu, de acordo com o art. 234, do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, aplicar a Jofre Lemos Junior, ocupante do cargo da classe da carreira de policia especial, do Quadro Permanente, a pena de suspensão por (15) dias, do exercicio de suas funções, visto haver desrespeitado em um campo de futebol a autoridade superior que superintendia o policiamento

MUSICA

MÁSCARAS

As portas do Carnaval, não será demais que aqui falemos de máscaras. No entanto, não é à máscara carnavalesca que nos referimos e sim àquela que deu origem a esse retalho de seda e de papelão, que, entre guizos, pandeiros e lança-perfumes, domina nos dias de Momo, feriado em que muitos botam a máscara enquanto outros a tiram...

Não foi ela criada para permitir aos foliões maior liberdade durante a grande festa pagã. A máscara baseia a sua existencia num motivo muito mais nobre e data da mais remota era.

A Grecia, mãe de quase todas as manifestações artisticas, inventou, ela tambem, o teatro, isso no bom tempo em que a sua maior preocupação era fazer do seu povo um povo culto, espiritual por excelencia, sem se descurar da sua formação fisica, de onde resultou a grandeza de uma raça que alicerçou as demais, sob o lema sugestivo de "Mens sana in corpore sano".

Com o teatro grego surgiu a máscara, isso porque a distancia das platéias imensas não permitia que os espectadores vissem convenientemente as expressões fisionômicas dos artistas, acompanhando-lhes os estados d'alma segundo as exigencias das peças.

Criaram-se, assim, três máscaras simbólicas, da Comedia, da Tragedia e do Drama, que, colocadas no rosto, impunham o sentimento adequado ao momento.

A primeira lembra as grandes farças obcenas do quinto século antes de Cristo. A segunda recorda o culto a Dionisio, a ode ao "trago" ou ao bode, animal que se sacrificava no primitivo teatro, em honra ao deus da orgia, que nele então se encarnava para ouvir as lamentações cantadas dos adeptos. A terceira perpetua o termo grego "dran", que significa "fazer" ou "agir", e que é a sintese da existencia humana plena de ação e sofrimento.

Todavia, o advento do Cristianismo aboliu as máscaras e os atores. Mais tarde, em fins da Idade Media, os burgueses medievais foram desencavá-las não mais para o teatro, mas para festas sociais. E surgiram os bailes de máscaras, que se tornariam um dos maiores atrativos do "gran monde" de então.

O teatro sem a máscara, procurou meios de suprir a sua falta. Nasceram as pinturas, os "maquillages", que são hoje arte dificil e elevada ao apogeu da perfeição, não só pelas necessidades do palco, mas, sobretudo, quem sabe?, pelas exigencias do coquetismo da mulher.

E foi assim que a máscara apareceu e viveu. E' uma tradição artistica servindo às tradições da carne.

D'OR

Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico
SOLENIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE DIPLOMAS

Realiza-se quinta-feira próxima, dia 13, às 16,30 horas, no salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, a solenidade da distribuição de diplomas aos alunos do Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico. O ingresso será franqueado ao público e para a referida solenidade foi organizado o seguinte programa:

1) Hino Nacional; 2) Abertura da sessão; 3) "Et Incarnatus Est", de L. Vitoria (coro a capela, sob a regencia de Artur Strutt); 4) Palavras da oradora do Curso Seriado (Liliana M. Penella); 5) "Preludio n. 22" e "Fuga n. 21", de J. S. Bach (em coro a capela); 6) Palavras do paraninfo da 3ª Serie (maestro H. Vila-Lobos); 7) "Lamento", de Homero Barreto (em coro a capela); 8) Palavras da oradora do Curso de Emergencia (Ilka Silveira); 9) "Preludio" de Rachmaninoff (em coro a capela, arranjo de Vila-Lobos); 10) Palavras do paraninfo do Curso de Emergencia (professora Arminda Neves de Almeida); 11) "Ergo-te o meu coração", de Iberê Lemos (coro a capela, sob a regencia de Norberto Cataldi); 12) Distribuição de diplomas; 13) "Hino e Vitoria" (coro a capela), com letra de Gustavo Capanema e música de H. Vila-Lobos.

Alice Ribeiro vai cantar para a Cultura Artística de Petrópolis

A Cultura Artistica de Petrópolis, que no ano passado realizou uma brilhante serie de concertos com artistas de real valor, vai inaugurar condignamente as suas atividades de 1944. No próximo domingo, 16 do corrente, a cantora Alice Ribeiro atuará na novel Sociedade executando excelente programa cujos detalhes daremos oportunamente.

Surgirá outra Orquestra Sinfônica em São Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — Passará por grande modificação a Orquestra Sinfônica Municipal. O prefeito, extinguindo-a, não teve outro pensamento senão o de introduzir na mesma grandes melhoramentos. A Orquestra terá uma finalidade cultural, realizará concertos em todos os bairros e gratuitos, de vez que os músicos serão pagos pela Municipalidade.

Intercambio musical entre o Brasil e os Estados Unidos

Noticias procedentes da Nova York informam que Leopold Stokowsky, regente da Orquestra Sinfônica da NBC, aprovou os planos de após-guerra, relativos à troca de regentes de orquestra brasileiros e americanos de acordo com o que lhe fora exposto pelo presidente da Orquestra Sinfonica Brasileira, maestro José Siqueira, que se encontra atualmente naquela cidade.

Declarou o maestro Siqueira que Stokowsky, aceitando seu convite, virá ao Brasil efetuar a permuta de regentes de orquestra. Declarou, ainda, que Stokowsky concordou em estudar o "Batuque", de Lorenzo Fernandez, e "Flor de Tremembé", de Camargo Guarnieri, composições que serão apresentadas, hoje, no programa sinfônico da NBC.

Tambem virá ao Brasil, em junho próximo, afim de atuar como convidado da Orquestra Municipal do Rio de Janeiro, o dr. Arthur Rodzinski, regente de orquestra filarmônica.

Informam, ainda, essas noticias que o maestro Siqueira conferenciara, tambem, com o presidente da Associação dos Compositores Norte-Americanos, A. Copland, acerca de permuta de trabalhos de compositores deste e daquele país.

Curiosidades Musicais
UMA DE CARLOS GOMES

O grande maestro patricio era de enorme exigencia quanto à interpretação das suas óperas. Ele mesmo escolhia os cantores, fazia os ensaios, contando que nada comprometesse o sucesso das mesmas.

Certa vez, porem, levaram "Salvador Rosa", no Teatro "Dal Verme" de Milão, por um desses tenores que nos ferem os ouvidos criminosamente com as suas desafinações.

Carlos Gomes assistia ao espetáculo do fundo de um camarote e quando chegou a famosa aria do 1.º ato - "Forma divina eterea", o público prorrompe em aplausos e pedidos de bis! bis!

O nosso maestro não se contem. Faz sinais ao regente para que continue e grita, por fim, em bom português: — Qual bis, qual nada! Toca o boi para frente antes que o desalmado desafine outra vez!"

Horizonte artificial elétrico mecânico
INAUGURAM-SE, AMANHÃ, OS NOVOS MELHORAMENTOS DO TEATRO MUNICIPAL

Durante a visita que fará, amanhã, ao Teatro Municipal, o prefeito inaugurará os novos melhoramentos ali introduzidos e o novo horizonte artificial elétrico mecânico, único existente nas Américas, cujo projeto e execução é de autoria do eletricista Alfredo José de Carvalho, funcionario municipal, com exercicio no proprio Teatro Municipal. Abrirá, ainda, ao público, o prefeito da cidade, o Museu daquela casa de espetáculos.

Charadas

Ao que parece, o delirio das novelas está cedendo lugar ao delirio das charadas. Os radiofonistas que, pela ignorancia, não podem assumir a direção de programas de classe, estão se atirando aos programas de almanaque com um ardor nunca visto. Encontraram, de novo, uma fórmula facil de ganhar dinheiro. Não precisam de cultura, de esforço cerebral nem imaginação. E, num requinte de indolencia intelectual para consultar qualquer especie de livro, fazem um com os que anunciantes desejam [illegible] dos e dos decifradores. Um paraiso!

A função desses "animadores" de auditorios é apenas jogar humorismo entre perguntas e respostas. Ficam tão empolgados pela mineralogia que desandam a rir ao microfone, como verdadeiros tolos e pobres de espirito.

Mais uma vez, a arte é derrotada pela mentalidade popularesca que arrasta a gente de radio. Os ferreos cavadores de cruzeiros, presentemente, se [illegible] gostosamente a esses torneios baratos, com a dupla recompensa de atuar ao microfone e receber a propina. Os auditorios ficam superlotados. E' o sucesso. A prova insofismavel da supremacia da ignorancia sobre a inteligencia. Arte? Ninguem aprecia... O povo quer rir, sem precisar de assuntos profundos...

Assim julgam os radiofonistas almanaqueiros. Eles estão se multiplicando no nosso "broadcasting". A "Caixa de Perguntas", bom programa do sr. Almirante, já tem uma legião de imitadores. As charadas, como as novelas, tomam caráter de epidemia e flagelo.

Como vemos, o excesso, o plagio, a falta de imaginação, continuam a prejudicar o radio. A finalidade deste, com a exploração de auditorios, está sendo confundida com os objetivos dos teatros de variedades.

E o radio morre, dia a noite, anda cheio de tolices como esta:

— Qual é o animal domestico que, trocando uma letra, cria penas?

— Gato — Pato.

Lamentavel... lamentavel! Que faz o DIP?

Mag.

AMANHÃ, às 9,30 horas, a PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura, através do Jornal Falado da Policia, transmitirá a 5.ª palestra da serie "Doutrina Policial", organizada pelo coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, no sentido de divulgar a solução dos problemas de técnica policial que vêm sendo resolvidos no Distrito Federal. Essa palestra estará a cargo do dr. Aladio do Amaral, delegado de Policia e jornalista.

* * *

MELODIAS do meu Brasil, um programa patriótico que conta com o concurso de Gomes Filho, estará amanhã, às 21 horas, ao microfone da Transmissora, em mais uma audição.

* * *

A PRA-2 vai transmitir amanhã, às 17,30 horas, o programa inaugural do "Curso de Ferias", promovido pela Associação Brasileira de Educação. Entre outros, far-se-ão ouvir, o sr. Fernando Tude de Sousa, diretor do S. R. E. do Ministerio da Educação e Saude, o presidente da A. B. E. e o sr. Celso Kelly.

* * *

PIF-PAF é o titulo de uma nova programação de auditorio que a PRA-9 lançará amanhã às 21 horas. Trata-se de uma audição que terá como animadores Cesar Ladeira, Sebastião Leopoldo, e Armando Louzada e outros.

* * *

A PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura, apresentará hoje, mais um de seus programas dominicais. Em "Visões da Terra Carioca", irradiado entre 13 e 17 horas, se fará ouvir, em "O Rio no canto de seus poetas", a poetisa Maria Isabel da Costa Fraga.

* * *

EM combinação com a PRE-8, a Transmissora apresentará amanhã, a partir das 22 horas, o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira.

* * *

A Radio Educadora apresentará hoje, das 13 às 14 horas, mais uma audição do programa "Cancioneiros Famosos", criado e dirigido por Januario Ferrari.

* * *

O primeiro recital desta semana na B.B.C. será dado por David Buchan, às 19,30 de hoje. David Buchan é um pianista experimentado para o qual o radio não tem segredos, nem o microfone, surpresas. Foi dos primeiros artistas que tomaram parte, na data de 1922 em programas transmitidos da interior "Marconi House". Depois trocou inúmeras vezes para a B.B.C., em todos os seus serviços e programas de mais variado carater. David Buchan também é compositor, tendo escrito sua primeira obra aos doze anos.

* * *

DEPOIS de amanhã, terça-feira, a PRB-7, Educadora do Brasil, fará novas transmissões dos seus cartazes: "Eight Club", às 9,30 horas, "script" de Fernando Lobo; e "Os grandes poetas do Brasil", criação de Campos Ribeiro. A apresentação ao microfone daquela emissora associada será feita por Claudio Mancini.

* * *

SUPLEMENTO musical da "Hora do Brasil" de amanhã: Programa de música ligeira pela orquestra dirigida pelo maestro Martinez Grau.

* * *

O concurso Erico instituido pelo Programa Carlos Gomes, da Radio Cruzeiro do Sul, está convidando cerca de trinta classificados na prova relativa ao mês de dezembro para que compareçam hoje, aos estudios da PRD-2, afim de decidir o sorteio ou divisão dos premios. Damos a seguir a relação dos candidatos convocados: 1.º lugar — Inês Soares, Blandina M. Guimarães, Helena Braga, A. Madureira, Wilson de Almeida, Rubens dos Santos, Querido e Alcida de Almeida; 2.º — Maria A. da Silveira, Alberto M. Machado, Dolcinio de Morais, Pedro Alcantara Machado, Durval Esperança, Sebastião Ari Durão, Lesinpaulo Guimarães, Zezinho, João Batista, Antonio Chamarelly, Francisco Esperança, Carlos Machado, J. Maria Puchu, A. C. R. Pereira, Rute Teixeira Marques, B. Guimarães e Paulo Aluisio Pereira; 3.º — Fernando Colares, Honah Barreto Coelho, Dalva Correia da Silva e V. Notare.

* * *

ENTRE os programas destinados à exaltação da cultura da gente lusa, destaca-se "Cruzeiro em Portugal", que está sendo novamente apresentado aos domingos, das 18,30 às 19 horas, na PRD-2. Fugindo ao processo comum da irradiação de "fadinhos", "Cruzeiro em Portugal" apresenta uma parte literaria sob a orientação de Euclides Cavalcante, com a colaboração do cronista Couto Beirão. A audição de hoje apresentará alguns detalhes da vida do Marquês de Pombal.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Turandot" de Puccini. 19,15 — "Programa de entreatos". 19,45 — "Londres informa". 20 — "Os grandes intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 21,30 — "Estudios e microfones" — "Atendendo aos ouvintes" (conclusão). 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

13 horas — 1.º Programa da serie de "Festivais de Compositores Célebres", dedicado a Beethoven: Ouverture Egmont; Ouverture Consagração da Casa; Concerto n. 5 "O Imperador" para piano e orquestra tendo como solista Schnabel e a Sinfonia n. 5. 14,30 — Programa lirico: 1.ª parte — Vozes da época aurea da ópera com Marcela Sembrich, Charles Dalmores, Antonio Scotti, Ema Calvé e Matia Batistini. 2.ª parte — Cena da morte de Valentin do 4.º ato da ópera "Fausto", de Gounod com cantores da ópera de Paris. 15,30 — Programa com o pianista Brailowsky executando as mais belas valsas de Chopin. 16 — Concerto em ré para violino e orquestra de Tschaikowsky, tendo como solista Bronislau Huberman. 16,30 — Sinfonia Inacabada de Franz Schubert.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (autores brasileiros); Seleção de operetas: "Rose Marie", de Friml e "Os Sinos de Corneville", de Planquette; Lendas do Oriente, de Strauss, No jardim de um templo chinez, de Ketelbey e Sonho de amor, de Liszt, pela Orq. de Marek Weber. 9,45 — "Consultorio Feminino de Beleza", pelo sr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço: Solos instrumentais — pianista Carlos Zecchi e violinista Mischa Elman; "As Silfides", ballet-suite, op. 28, n. 7, de Chopin, pela Filarmônica de Londres; Melodias e canções: Rosa Ponselle, Ninon Vallin, Beniamino Gigli, Richard Crooks e Carlso Ramirez; Gymnopedies, ns. 1 e 2, de Erik Satie e Clair de lune, pela Sinfônica de Filadelfia; (Transmissão direta do Hipódromo da Gavea); música variada. — 17,30 — Programa da tarde: "Patética", sonata, op. 13, de Beethoven, pelo pianista Artur Schnabel; Fantasia, de Paganini, pelo violinista I. Menuhin; Balada, opus 19 para piano e orquestra, de Fauré, sendo solista Marguerite Long. 18,30 — "Cosmopolita", Orq. de Meredith Wilson e Jeanette Mac Donald; Nova grande audição sinfônica, sob a regencia de John Barbirolli: Concerto em si bemol maior, de Mozart, pelo pianista Schnabel; — Concerto em ré maior, para violino e orquestra, op. 35, de Tschaikowsky, sendo solista Jascha Heifetz; Concerto n. 1, em mi maior, op. 11, de Chopin, pelo pianista Artur Rubinstein; Finalizando — a Orquestra Filarmônica de Londres interpretará O Lago do Cisne, Ballet, opus 20, de Tschaikowsky.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé com Nicolino Milano — Carlos Roberto — Cancioneiros do Ar — Boris — Nelson Gonçalves — Orquestras. 17 — Programa dansante — gravações. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Cine-Radio-Teatro com "Perfidia". 22,15 — Posta Restante.

RADIO TUPI (P R G-3)

9,15 — Tangos argentinos. 10 — Glenn Miller e sua orquestra. 10,15 — Orq. de gaitas. 11 — Programa matinal com Anjos do Inferno — Ademilde Fonseca — Gilberto Alves — Joel Veiga — Claude Bernie — Orq. Marajoara. 15 — Transmissão esportiva. 17 — Programa Caleidoscopio com Jorge Tavares — Zilá Fonseca — Jorge Veiga — Joel e Gaucho — Linda Batista — Teatrinho de Eva — Um Casal do Barulho. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Programa variado. 21,15 — Cantora misteriosa. 21,30 — Pensão do Salomão. 22 — Resenha esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

9 — Romance Matinal. 10 — Programa Gloria. 11 — Samba e outras coisas. 12,15 — Programa Selecionado Israelita. 13,15 — No mundo das operetas. 14 — Programa dos Ferroviarios. 18 — Cancioneiros Famosos. 19 — Programa variado. 20 — Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Maria Adelaide, Rosa Maria e Antonio Peres. 22 — Revelações Portuguesas.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa variado. 18,30 — Programa sertanejo. 19 — Programa variado. 22 — Final.

RADIO CLUBE FLUMINENSE (P R D-8 — NITERÓI)

9 — Convite à Valsa. 9,30 — Arranjos para fox com a Orq. Larry Clinton. 9,45 — Modalidades sobre "La Cumparsita". 10 — Solos de orgão. 10,15 — Amor, sempre o amor. 10,30 — Luzes da Broadway. 10,45 — Três canções por Pedro Vargas. 11 — Parada Triunfal. 12,30 — Hora Israelita Brasileira. 18 — Luso-Brasileiro. 19 Hora Israelita Brasileira. 20 — Domingueira Dansante.

RADIO CLUBE (P R A-3)

10 — Programa "Hora dos Bairros". 11 — Programa Popular Internacional. 12 — Seleções portuguesas. 13,30 — Intervalo. 17 — Programa variado. 18 — "Melodias em desfile". 19 — Programa dansante. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — A voz da profecia. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING N.B.C. — Nova York)

17 — Orquestra Sinfônica de Boston, dirigida por Sergei Koussevitzky. 18 — O Mundo Hoje. 18,15 — Melodias da Broadway. 18,30 — Música Latino-Americana. 18,45 — A Vida em Hollywood. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Stradivarius. 19,45 — Orquestra do Momento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 19 — Anuncios — Resumo do programa de hoje — Prólogo. 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano por David Buchan. 19,45 — Noticiario. 20 — "O Brasil na Grã-Bretanha" e "Fabricado na Inglaterra" — duas palestras. 20,15 — Recital de piano por David Buchan. 20,30 — "A Educação na Grã-Bretanha" — palestra. 20,45 — Canções por William Parsons (baritono). 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti. (2) por Joaquim Ferreira. 21,30 — Quarteto de cordas de Sir Arnold Bax. 22 — Noticiario — Epilogo — Resumo do programa para amanhã — Hino nacional. 22,15 — Fim.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (João Fernandes) — "Música para orquestra". 17,30 — "Programa inaugural do Curso de Ferias". 18 — "Educar para vencer" — "Música de câmera". 18,15 — "Noticiario do DASP". 19 — "Recital de violão do prof. De Carvalho". 19,30 — "Música ligeira". 19,45 — "Londres informa". 21 — "Franceses, nós cremos

(Continúa na 13.ª página)

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
Assembléia	83	Av. 28 Set.	164
Av. Mal. Fl.	173	Itabaiana	3-a
Sac. Cabral	355	P. Nunes	221
Riachuelo	205	T. da Silva	380
Gal. Caldwell	254	Ana Neri	780
Av. M. de Sá	45	L. Teixeira	174
Frei Caneca	3	24 de Maio	426
Nab. Freitas	132	24 de Maio	1.005
7 Setembro	219	Adriano	97
Matoso	47	J. Bonifacio	656
Matoso	47	Goiaz	614
Cmte. Mauriti	30	Av. A. Cav.	2.065
M. Coelho	73	24 de Maio	1.383
Had. Lobo	1	Cachambi	254
Had. Lobo	451	P. Encantado	9
Had. Lobo	106	T. Oliveira	56-a
Catumbi	67	Av. J. Rib.	5
Estacio de Sá	71	J. Cortines	98-a
Itapirú	175	Av. Sub.	7.407
J. Palhares	721	E. M. Rangel	5
Catete	280	Pe. Nóbrega	400
Gloria	80	Sidonio Pais	19
J. Silva	104	Maria Passos	114
P. Américo	75	Av. A. Clube	2.297
Laranjeiras	131	E. M. Rangel	913
L. do Senado	5	Av. A. Clube	2.884
S. Vergueiro	23	E. M. Felix	504
A. A. Paiva	201-a	Topazios	71
Vol. Patria	451	E. Otaviano	288
Visc. O. Preto	64	J. Vicente	1.173
S. Clemente	186	Divisoria	82
J. Botânico	720	C. Machado	1.034
Mar. Cant.	8-a	P. da Rocha	108
A. Quinteia	40	Siriei	62-b
Av. P. Isabel	60	A. Rocha	418
M. Lemos	25	C. Melo	798-a
Monteneg.	129-b	Maria Freitas	24
S. Campos	63	C. Machado	1.480
T. de Melo	25	C. Benicio	1.037
S. Lima	8-c	Av. G. Dantas	12
Visc. Pirajá	615	4 Novembro	22
Av. Cop.	921	V. Magalhães	44
Av. Cop.	556	Barreiros	132
P. Morais	6-b	Venina	53-a
S. L. Gonz.	152	L. Rego	22
S. L. Gonz.	677	Orojó	43
S. Crist.	566	Costa Mendes	26
S. Cristovão	306	Quito	365
S. Cristovão	51	Uranos	983
Gen. Sampaio	47	Montevideo	1.330
Bela	301	4 Novembro	3
Bela	205	Uranos	1.385
S. Cristovão	1.213	Av. C. Vasc.	45
C. Bonfim	879	E. Sta. Cruz	837
Pca. S. Pena	52	Maranguá	4
S. F. Xavier	191	Pca. Tinbauba	7
Uruguai	317-a	E. Eng. Novo	18
B. Mesquita	758	Aug. Vasc.	20
B. Mesquita	456	P. Domingos	29
Av. 28 Set.	326	C. Agostinho	45
		F. Cardoso	123

Amanhã:

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
L. da Carioca	10	J. Bonifacio	656
L. da Carioca	12	Goiaz	614
V. Rio Branco	51	Av. A. Cav.	2.065
Matoso	15	24 de Maio	1.383
B. Hipólito	192	Cachambi	254
Catumbi	6	P. Encantado	9
Av. Salv. Sá	77	T. Oliveira	56-a
A. Lobo	220	João Ribeiro	738
M. Coelho	174	J. Cortines	98-a
Had. Lobo	461	Av. Sub.	7.407
Catete	287	E. M. Felix	936
Laranjeiras	213	E. V. Carv.	20
M. Abrantes	214	Topazios	71
A. Alexand.	38	N. Gouveia	435
Cosme Velho	128	C. C. Meneses	4
S. Clemente	94	Maria Passos	114
Humaitá	140	Av. A. Clube	2.534
M. S. Vicente	18	E. Otaviano	288
A. B. Mitre	770-c	João Vicente	667
G. Polidoro	2	C. Machado	974
Mar. Cant.	8-a	C. Machado	1.556
Vol. Patria	245	Siriei	8-b
G. Sampaio	229	Av. Sub.	9.377-a
Av. Cop.	753	F. M. Rangel	5
Av. Cop.	442	E. da Silva	417
Av. Cop.	845-c	N. Gouveia	443
Av. Cop.	599	C. Machado	400
M. Quiteria	57	Av. N. York	14
S. Campos	240	Tte. A. Cunha	14
S. L. Gonzaga	38	4 Novembro	22
S. L. Gonz.	248	Uranos	1.037
S. Januario	706	C. de Morais	380
S. B. Mont.	88-b	S. A. Carlos	755
S. Crist.	518-a	S. A. Carlos	584
Bela	633	Uranos	1.329
C. Bonfim	98	V. Magalhães	44
C. Bonfim	819	Guaporé	243
Boa Vista	105	Romeiros	18-b
B. Mesquita	700	Itaú	87
B. Mesquita	238	L. Junior	1.354
Av. 28 Set.	21-a	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	439	E. Taquara	372-b
A. Lima	19-a	Fco. Real	2.151
S. F. Xavier	466	E. Sta. Cruz	492
Maxwell	388	Correia Seara	35
Ana Neri	680	Est. Nazaré	35
L. Teixeira	174	F. Borges	4
24 de Maio	428	S. Camará	29
24 de Maio	1.007	F. Cardoso	123

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira — 11 e quinta-feira, 13 — costureiras de números 2.501 a 3.000.

„DIARIO,, NOS ESTUDIOS

(Conclusão da 12ª página)

em vós". 21,30 — "A guerra dia a dia" — "Canções Selecionadas". 22 — "Através dos livros" — resenha bibliográfica do prof. Roberto Seidl. — 2,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D-5)

18 horas — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Sinfonia n. 4, de Tschaikowsky. 19 — Recital do pianista Walter Rheberg: Soneto de Petrarca, Rapsodia Espanhola e Ave Maria, de Liszt. 19,30 — Programa de canções. 19,45 — Programa "A Terra e o Homem". 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa lirico: bar. Granforte, sop. Hamboure, bar. Couzinou, sop. Bruan Rasa e bar. Galeffi. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra" com compositores britânicos. 22,10 — Sinfonia n. 2, de Sibelius.

JORNAL DO BRASIL
(P R F-4)

8 — Suplemento musical (autores brasileiros). 9,15 — Lar da Criança. 9,30 — Orquestra típica de Canaro. 11 — Programa do almoço: Grandes Orquestras Sinfônicas; Jesse Crawford, organista; Melodias e Canções: Gigli, Lily Pons, Igor Gorin; Solos instrumentais: Recital do pianista Alexandre Brailowsky. 13 — Seleção da ópera D. Pasquale, de Donizetti; Programa da tarde: Sonata para violino e piano de Debussy; 4.ª Sinfonia, em mi menor, op. 98, de Brahms; Quarteto n. 3, opus 22, de Hindemith; "Cosmopolita", em gravações; Melodias famosas, de Offenbach; Ninon Vallin; Seleções de operetas e Intermezzo, de "Manon Lescaut", de Puccini. 21 — Crônica e Programa de estudio: Semiramis, Ouverture, de Rossini, pela Orquestra, sob a regencia de Francisco Chiaffitelli; Rencontre, de Fauré, J'ai pleuré en rêve, de Hue e Romance, de Debussy, pelo soprano Nice Araujo Jorge; Suite para flauta e Orquestra de cordas, de Bach, pelo prof. José Teodoro Meireles; Elegie, de Massenet e Sonho de uma Noite de Verão, ouverture, de Mendelssohn, pela Orquestra; Catita, de Fr. Braga, Quando uma flor desabrocha, de Mignone e Cantilena, de Nepomuceno, pelo soprano Nice de Araujo Jorge; A Uiara Branca, de Carlos de Mesquita, pela Orquestra.

RADIO TUPÍ
(P R G-3)

19 — Boa noite para você... — Salomé Cotele. 19,15 — Dorival Caymi. 19,30 — Marcha da Guera. 19,45 — Familia Borges. 21 — Joel e Gaucho — Linda Batista — Coro Popular — Grande Otelo. 21,30 — Silvino Neto. — Procopio Ferreira. 22,10 — Teatro com a peça-adaptação de Arquimedes da Mata: "Rei Lehar".

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A-9)

18 — Zimbres e seu jazz — Heleninha Costa — Quem tem razão? — Ciro Monteiro. 13,50 — Radio reporter com Carlos Brasil. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — Odete Amaral — Edú e sua gaita — Heleninha Costa. 21 — Pif-paf. 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Despedida de Nelson Gonçalves — Zimbres e seu jazz. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E-3)

19 — O Pensamento do Presidente Vargas — Alcides Gherardi. 19,15 — Ataulfo Alves. 19,30 — Resenha esportiva Brasileira, com Gagliano Neto. 21 — Melodias do meu Brasil, com Gomes Filho. 21,30 — "Obsessão", novela. 22 — Nações Unidas — Transmissão com a E.S. do concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira. 23,10 — Boa noite.

RADIO VERA CRUZ
(P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa A Voz do Libano. 19 — Hora do Crepúsculo. 21 — Programa Rio-Lisboa. 22 — Final.

RADIO CLUBE FLUMINENSE
(P R D-8 — NITERÓI)

19 — As Américas Unidas. 19,30 — Hora Israelita Brasileira. 21 — Músicas com Adelina Garcia. 21,15 — Orquestras famosas da Broadway. 21,45 — Músicas com Francisco Alves. 22 — No Mundo da Valsa. 22,30 — Lembra-se disto? 23 — Rei Momo na Chacrinha. — Boa noite.

RADIO CLUBE
(P R A-3)

19 — Orq. Chiquinho e seu ritmo. 19,10 — Menita Rios. 19,25 — A Hora que Vivemos — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Dilermando Reis. 21,20 — Piadas do Manduca. 21,50 — Graziela de Salerno. 22 — Chiquinho a procura de um "crooner" e uma "lady crooner". — 22,35 — Comentario Internacional. 22,45 — Noruega a invencivel. 23 — Caixinha de música. 23,30 — Final.

NATIONAL BROADCASTING
(N.B.C. — Nova York)

17 — Resumo dos programa e O Mundo Hoje. 17,15 — Magia Tropical. 17,30 — Música Clássica. 17,45 — Divirtam-se Conosco. 18 — Boletim Noticioso. 18,15 — Alô, Amigos. 18,45 — Resenha Literaria (por José Auto). — 19 — O Radio Jornal da N.B.C. 19,15 — Sammy Kaye e sua orquestra. 19,45 — Clássicos através dos séculos.

BRITISH BROADCASTING
(BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — Assuntos do momento. 18 — Anuncios — Resumo do programa de hoje — Prólogo. 18,15 — Radio-teatro: — Cenas do "O Silencio do Mar", uma das mais notaveis produções literarias do heróico movimento de resistencia na França ocupada. 19,45 — Noticiario. 20 — "Faust" (discos). 20,15 — "Frente Econômica" e "A Grã-Bretanha no mundo da ciencia — duas palestras. 20,30 — Osquestra Municipal e Hastings dirigida por Basil Cameron. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario, por Aimberê. 21,30 — Pianistas Americanos — segunda parte. 21,45 — Radioteatro "Rumo à Vitoria". 22 — Noticiario — Epilogo — Resumo do programa para amanhã — Hino nacional — 22,15 — Fim.

Na Ilha do Governador

Foi convocada para uma reunião no próximo domingo, dia 16, às 15 horas, na rua Almirante Figueiredo, n. 11, na Ilha do Governador, a assembléia geral da Tenda Espirita São Jorge, para eleição do Conselho Deliberativo e apreciação de assuntos de interesses gerais.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n.º 618, extraida em 8 de janeiro de 1944:

	Cr$
15772 (B. Horizonte)	1.000.000,00
15771 (Apr.) . .	25.000,00
15773 (Apr.) ..	25.000,00
4161 (Rio) . .	100.000,00
18326 (Rio) . .	50.000,00
9648 (P. Novo — Minas) . .	20.000,00
22040 (Rio) . .	10.000,00
2531 (Rio) . .	10.000,00
9528 (Salvador — Baia) . . .	10.000,00
7976 (Rio) . .	10.000,00
6935 (S. Paulo)	10.000,00
7434 (S. Paulo)	10.000,00

E mais 6 premios de ..... Cr$ 2.000,00, 12 de .... Cr$ 1.000,00, 56 de Cr$ 500,00, 60 de Cr$ 300,00, 600 de .... Cr$ 150,00 e 3.000 de .... Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 2.

Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do coronel João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os srs. Fleury da Rocha, Irio Correia da Costa, tenente-coronel Antonio Bastos, Erico de Lamare São Paulo, Alaor Prata Soares e capitão de corveta Bertino Dutra da Silva.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — José Novita Filho requereu autorização de pesquisa de jazidas da classe IX numa area situada no municipio de Taubaté, Estado de São Paulo. — O plenario opinou no sentido de ser deferido o pedido.

b) — The Caloric Company, D. Aquino & Cia., The Texas Company (South America), Ltda., Cia. União Mercantil, Tales & Cia. Ltda. e Importadora Mercantil S. A. requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Regressou o vice-presidente da Cruz Vermelha Britânica

Após breve permanencia nesta capital, seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, dali prosseguindo viagem, terça-feira, para os Estados Unidos e Inglaterra, onde reside, o sr. John M. Eddy, vice-presidente da Cruz Vermelha Britânica e diretor de varias companhias ferroviarias da República Argentina. O sr. J. M. Eddy veio ao continente americano afim de tratar de assuntos relacionados com a Cruz Vermelha Britânica e inspecionar os seus negocios na Argentina.

BANCO ANDRADE ARNAUD

SOCIEDADE ANONIMA
Rua Buenos Aires, 20 — 20-A
CARTA PATENTE N.º 1478, DE 9 DE ABRIL DE 1937
Capital e Reservas Cr$ 14.000.000,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO :		
Moveis e Utensilios		205.000,00
DISPONIVEL :		
CAIXA : em moeda corrente, no Banco do Brasil e em outros Bancos		19.012.928,50
CAIXA ECONOMICA : depósito 50 % n/aumento de capital		7.500.000,00
REALIZAVEL :		
Capital a Realizar	8.606.250,00	
Efeitos Descontados	57.900.161,40	
Empréstims em Contas Correntes ...	44.731.579,80	
Obrigações da Guerra	1.060.591,70	
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	1.654.431,90	
Correspondentes	997.860,20	109.950.875,00
Contas de Resultado Pendente		304.112,50
Devedores e Credores Gerais		557,60
DE COMPENSAÇAO :		
Propriedades em Administração	38.711.000,00	
Valores em Caução	47.676.863,00	
Valores em Depósito	5.512.300,00	
Ações Comprometidas	3.500.000,00	
Valores em Consignação	747.625,00	
Hipotecas	2.640.000,00	
Ações em Caução	150.000,00	
Devedores por Garantias Prest. a Terceiros	1.085.251,80	
Devedores por Titulos Emprestados ..	240.000,00	
Efeitos a Receber	33.227.651,00	133.490.690,80
		270.464.164,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL :			
Capital Realizado		10.000.000,00	
Capital Subscrito (dependente de aprovação legal)		15.000.000,00	25.000.000,00
Fundo de Reserva		3.631.230,00	
Fundo de Reserva Legal		368.770,00	
Fundo de Reserva (dependente de aprovação legal)		3.000.000,00	7.000.000,00
EXIGIVEL : a curto prazo			
Contas Correntes		49.613.087,44	
Correspondentes		884.453,44	
Cobranças a Liquidar		468.737,60	
Dividendos :			
não reclamados	20.503,30		
14.º a razão de 12% a/ano	600.000,00	620.503,30	
Cheques Visados		1.113.643,40	
Depósitos Obrigatorios — Dec.-lei 4.166, de 11-3-42		778,60	
Redescontos		5.538.070,90	
		57.739.569,60	
a longo prazo			
Letras a Premio		6.274.824,60	
Depósitos a Prazo		38.050.128,30	102.064.522,50
Lucros e Perdas			41.407,90
Contas de Resultado Pendente			2.510.849,10
Devedores e Credores Gerais			356.694,10
DE COMPENSAÇAO :			
Propriedades Administradas		38.711.000,00	
Credores por Valores em Caução e em Depósito		53.189.163,00	
Compromissos de Ações		3.500.000,00	
Credores por Valores Consignados ...		747.625,00	
Valores Hipotecarios		2.640.000,00	
Caução da Diretoria		150.000,00	
Garantias Prestadas a Terceiros		1.085.251,80	
Titulos Emprestados		240.000,00	
Credores por Cobrança		33.227.651,00	133.490.690,80
			270.464.164,40

Diretor Presidente: João Ceciliano de Andrade — Diretor Gerente: Raul Pinto de Carvalho — Diretor Tesoureiro: Mario J. Carvalho.
Raif Magno do Amaral — Contador - Reg. n.º 35.014.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativa ao 2.º semestre de 1943

DEVE

	Cr$
DESPESAS GERAIS : Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal; ordenados e gratificações; aluguéis, material de escritorio, impressos, selos e estampilhas, contribuição ao Instituto dos Bancarios, impostos e seguro dos n/funcionarios e diversas	764.970,90
IMPOSTO DE RENDA : Importancia reservada para 1944	212.551,50
JUROS PASSIVOS : Juros pagos aos depositantes	2.334.300,80
GASTOS DE INSTALAÇAO : Amortização nesta conta	60.000,00
TITULOS E FUNDOS PERTENCENTES AO BANCO Depreciação nesta conta	60.000,00
PREJUIZOS NESTE SEMESTRE	2.000,00
DIVIDENDOS : 14.º (décimo quarto) à razão de 12% a/ano	600.000,00
JUROS : Relativos às entradas no aumento de capital	106.618,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL : 5% de acordo Decreto-Lei n.º 2.627	96.770,00
FUNDO DE RESERVA : Importancia transferida	908.280,00
PERCENTAGENS : Aos Diretores, de acordo art. 21 dos Estatutos ..	294.000,00
SALDO : Transferido para o novo semestre	41.407,90
	5.464.862,30

HAVER

	Cr$
Juros do semestre anterior (redesconto interno)	644.223,60
Saldo bruto das operações de Descontos, Comissões e Renda de Titulos	3.369.195,30
Juros ativos	2.196.373,10
Juros de titulos ao portador (n/propriedade)	34.058,50
Entradas de prejuizos anteriores	9.239,00
	6.253.089,50
Menos :	
Descontos pertencentes ao semestre futuro	788.227,20
	5.464.862,30

Diretor Presidente: João Ceciliano de Andrade — Diretor Gerente: Raul Pinto de Carvalho — Diretor Tesoureiro: Mario J. Carvalho.
Raif Magno do Amaral — Contador - Reg. n.º 35.014.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Colonial Agencias, da Africa do Sul, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais.

Seides Trading Co., da Argentina, deseja contacto com firmas interessadas na importação de couros, lãs, caseina, laticinios, vinhos e outros produtos argentinos.

Herman Feldman, dos Estados Unidos, deseja importar pedras semi-preciosas.

Paterson Simons & Co. Ltda., da Inglaterra, desejam contacto com exportadores de tecidos de algodão.

E. y J. Passadore, da Argentina, produtores de sementes de hortaliças, desejam contacto com firmas importadoras.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Per missões — Ida de oficial a Campo Grande — Disp ensas do serviço

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 8 DE JANEIRO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 6.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar à sede de sua unidade.

— MAJORES — Evilasio Gonçalves Vilanova, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido designado para estagiar no Exército dos Estados Unidos da América do Norte; Anibal Napoleão, por ter sido transferido para o 5.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito; Pindaro Fonseca, do 15.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar a Curitiba.

— CAPITÃES — Osvaldo do Paço Matoso Maia, Mario Solon Ribeiro, Alcides Carneiro de Castro e Silva, Antonio da Costa Lins, Antonio Adolfo Manta, Manuel Cordeiro Neto, Paulo Lisboa Mena Barreto, Ademar dos Santos Pimentel e Silvio Barbosa Coelho, todos por terem concluido o Curso da Escola de Moto-Mecanização e passado à disposição do Centro de Instrução Especializada; Candido Flaris Cruz, do II/14.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de São Paulo a serviço do exmo. sr. ministro para estagiar no Exército americano; Hugo Pergentino Maia, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter vindo à Capital Federal, com permissão do exmo. sr. ministro da Guerra, dentro da dispensa do serviço concedida pelo exmo. sr. comandante da Quinta Região Militar; Edvaldo de Lima Pedrosa, da I. D./1, por ter de seguir para São Lourenço e com permissão do exmo. sr. ministro.

— CAPITÃO DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Helio Mafra de Oliveira, por ter sido desligado do 4.º Regimento de Infantaria a 31 de dezembro último, ter sido nomeado chefe de Secção da 16.ª Circunscrição de Recrutamento e entrar em trânsito.

— PRIMEIROS TENENTES — Roosevelt de Faria Couto Rosa, Paulo de Mendonça Ramos e Alberto Firmo de Almeida, todos por terem concluido o Curso da Escola de Moto-Mecanização e passar à disposição do Centro de Instrução Especializada; Edmundo Castelo, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter de ir a São Paulo a serviço daquela Diretoria; Jaime Ramos, por ter sido promovido e classificado no 3.º Regimento de Infantaria; José Alipio de Carvalho, por ter sido promovido e classificado no Batalhão Escola; Pedro Leon Bastide Schneider, da Escola Técnica do Exército, por seguir para Porto Alegre com permissão do exmo. sr. ministro; Mario Las Casas de Oliveira e Silva, por ter sido transferido do 13.º Regimento de Infantaria para o Batalhão Escola; João Narciso Pinheiro Ferreira, por ter sido promovido e classificado no 3.º Regimento de Infantaria; Moacir Nunes de Assunção, por conclusão do Curso da Escola de Moto-Mecanização acumulativamente com as funções de secretario da referida Escola.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Horacio Pereira, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter vindo ao Rio com permissão.

— SEGUNDOS TENENTES — Leopoldo Freire dos Santos, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão para permanecer nesta capital até o dia 19 do corrente, aguardando transporte; Celso Expedito Nogueira, por ter sido transferido do 2.º Batalhão de Caçadores para o 1.º Regimento de Infantaria; João Luiz Filgueiras, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter ficado adido a esta Diretoria.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Heram Botelho de Magalhães, Felisberto Pia de Assiz Távora, João José Pinheiro Veiga, José de Medeiros Mitchell, José Álvaro de Freitas Cerqueira Lima, Armando Gonçalves, Antonio João Torres Homem, Paulo Guimarães, Franklin Viana Torres, Eduardo Tavares Guimarães, Boris Bernardo Diamante, Rosannah Dutra Rodrigues, Busi Rosenblit, Mauro dos Santos Braga, Helcio de Sousa Cipriano, Mario José Bastos Cortes, José de Almeida Caldas, Milton Augusto Loureiro, Carlos Henriques Campelo de Sousa, todos por haverem concluido o Curso da Escola de Moto-Mecanização e passarem à disposição do Centro de Instrução Especializada; Arquimino Rigueira dos Santos Lessa, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização e aguardar destino; Valdir Magalhães Pires, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se à sua unidade.

CAVALARIA:

— CAPITÃES — Beraldo Oleques Martins, Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Paulo Duncan de Lima Rodrigues, e Caio Mario de Noronha Miranda, todos por terem terminado o Curso da Escola de Moto-Mecanização e ter passado à disposição do Centro de Instrução Especializada; Celso Monteiro, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de se recolher em virtude de terminação de dispensa.

— PRIMEIROS TENENTES — José Antonio de Alencastro e Silva, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, com permissão; Rosalvo da Cunha Pinheiro, por terminação do Curso da Escola de Moto-Mecanização.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — João Emilio de Resende Costa, desta Diretoria, por ter terminado sua dispensa do serviço e estar pronto para o serviço.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Wheatstone Pereira da Fonseca, Jamil Jorgo Sobrinho, Ballicon Braulio Santos, José Vicente Barbosa Monteiro Carvalho, Francisco de Paula Mota Albuquerque, Oscar da Cunha Peixoto, Hed de Araujo Vieira, Carlos Fernandes de Lima, Helio de Araujo Vieira, todos por haverem concluido o Curso da Escola de Moto-Mecanização e ter passado à disposição do Centro de Instrução Especializada.

ARTILHARIA:

— TENENTES-CORONEIS — Ernesto Bandeira Coelho, do Quadro Técnico da Ativa, por ter vindo da fronteira da Bolivia, cuja demarcação esteve procedendo, a serviço da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites; Roberto Ramos de Oliveira, do Arsenal de Guerra General Câmara, por ter sido desligado da Diretoria do Material Bélico, ter entrado em trânsito e seguir destino; Rodrigo José Mauricio, do Quadro Técnico da Ativa, por ter de seguir para São Paulo a serviço.

— MAJORES — Ivanhoé Gonçalves Martins, do Estado Maior da Segunda Região Militar, por ter de regressar à sede de sua Região; João Garcez do Nascimento, do Serviço de Material Bélico da Quinta Região Militar, por ter de regressar à sede daquela Região.

— CAPITÃES — Odacir Luiz Timm e Glicerio Vieira Proença, ambos por haverem concluido o Curso da Escola de Moto-Mecanização e ficar à disposição do Centro de Instrução Especializada; Elio de Campos Braga, por ter sido transferido do 8.º para o 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e ter que seguir destino; Silvio Valter Xavier, do I/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por terminação de dispensa de serviço e se recolher à sua unidade; João de Alvarenga Souto Maior, do I/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por terminação de trânsito e ter obtido mais seis dias em prorrogação; Paulo Ferreira Pará, da 1.ª D. I. E., por ter ido a São Paulo a serviço; João Augusto de Assis Duque Estrada, da Escola Militar, por ter de seguir para Cachoeira (Rio Grande do Sul) com permissão; Arioaldo Dumiense Ferreira, adido a esta Diretoria, por ter terminado a sindicancia de que fora encarregado; José Maria de Andrade Serpa, por ter sido transferido para o II/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado.

— PRIMEIROS TENENTES — Jarí de Matos Guilherme, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, classificado no II/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, concluido o Curso da Escola de Moto-Mecanização e passar à disposição do Centro de Instrução Especializada; Alberto Valter de Almeida, por ter terminado o Curso da Escola de Artilharia de Costa, classificado no 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e seguir destino; Abelardo Gonçalves Cardoso, por ter sido promovido e classificado no 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Mauricio Abrantes de Sousa Leite, por ter de regressar a Recife acompanhando o exmo. sr. general comandante da Região; Mario de Melo Matos, por ter passado à disposição da Diretoria do Material Bélico do Exército, por necessidade do serviço; Luadir João Junqueira de Matos, por haver concluido o Curso da Escola de Moto-Mecanização; Godofredo Cesar Pessoa de Melo Filho, Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos, Gerardo Dias Macedo, Delio Mafra de Sousa e Silva, Geraldo Magarinos de Sousa Leão, Osvaldo de Sá Rego Fortes e Icaro Garcia, todos por haverem concluido o Curso da Escola de Moto-Mecanização e passar à disposição do Centro de Instrução Especializada.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Nuno da Gama Lobo d'Eça, do I/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter que se apresentar à sua unidade; Custodio Fernandes Tinoco, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; Alceu Grisolia, por ter sido transferido do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso para o II/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado.

— SEGUNDOS TENENTES — José Albuquerque, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por haver terminado a dispensa de serviço e regressar a Curitiba; Osman Dantas Veloso, do 14.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo de Natal gozar dispensa de serviço; Wellington Pimentel Dourado, do II/4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter de seguir destino.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Valter Santa Eufemia Bianchi, por conclusão do Curso da Escola de Moto-Mecanização e passar à disposição do Centro de Instrução Especializada; Marcos Galper, por ter sido transferido do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso para o II/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado; José Luiz de Carvalho Filho, Antonio Vanutell, Paulo Ribeiro da Silva Garrido, Carlos José Tuttman e Mario Rafael Vanutell, todos por terem concluido o Curso da Escola de Moto-Mecanização e passado à disposição do Centro de Instrução Especializada.

ENGENHARIA:

— TENENTE-CORONEL — Felisberto Estevem de Oliveira Batista, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido nomeado Comissario Militar da Rede n.º 7 e seguir destino pela primeira condução aerea.

— MAJORES — João Valença Monteiro, do Estado Maior do Exército, por conclusão de trânsito; Alfredo Fauroux Mercier, da C. C. N. E. M. R., por ter vindo de Resende, onde serve, afim de ser inspecionado de saude.

— CAPITÃO — Ito Martins Ribeiro, por conclusão do Curso da Escola de Moto-Mecanização e passar à disposição do Centro de Instrução Especializada.

— PRIMEIROS TENENTES — Sidonio Dias Correia, por conclusão do Curso da Escola de Moto-Mecanização e passar à disposição do Centro de Instrução Especializada; Sabino Neves Vieira, por conclusão do Curso da Escola de Moto-Mecanização e ter passado à disposição do Centro de Instrução Especializada.

— SEGUNDO TENENTE — Murilo de Figueiredo Borges, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter terminado a permanencia na Capital Federal e seguir a 8 com destino à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Alberto de Sousa, por haver concluido o Curso da Escola de Moto-Mecanização.

AINDA DE INFANTARIA:

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — João Rodrigues Machado, por ter sido classificado no 16.º Regimento de Infantaria e ter ficado adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos; José Cavalcante de Almeida, por ter sido classificado na Fábrica Bonsucesso, onde vai servir; Carlos Bento Xavier, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter terminado a dispensa do serviço e recolher-se nesta data; Francisco Zoroastro de Sousa, do 30.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir destino.

DISPENSA DO SERVIÇO. — Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço, para ser gozados nesta capital, ao capitão da Arma de Artilharia, João de Alvarenga Souto Maior, do I/2.º Grupo de Obuses Auto-Rebocado.

IDA DE OFICIAL A CAMPO GRANDE. — Foi autorizada a ida à cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, dentro do periodo de oito dias, do capitão de Artilharia Elio de Campos Braga, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Seja desligado de adido a esta Diretoria, por ter de seguir a destino, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, Anibal da Cruz Vieira, do 11.º Regimento de Infantaria.

PERMISSÕES. — Foram concedidas as seguintes permissões: — Ao capitão Osvaldo Brito Fernandes, transferido para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa da Segunda Região Militar, vir ao Rio, durante o trânsito; ao capitão da Reserva, convocado, Pedro Miranda, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, permanecer mais 15 dias nesta capital, a contar de 11 do corrente; ao primeiro tenente Venicio dos Santos Guida, ultimamente transferido para o I/2.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, permanecer mais 10 dias no Estado da Baía; ao primeiro tenente Alberto Valter de Almeida, ultimamente classificado no 7.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, deter-se em Santa Maria, durante o trânsito; ao segundo tenente José Matias Rolim Barbosa, ultimamente transferido para o 8.º Regimento de Cavalaria Independente, deter-se em Castro, Paraná, durante o trânsito; ao segundo tenente Helio de Moura, ultimamente transferido para o 8.º Regimento de Infantaria, deter-se no Rio, durante o trânsito.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete, interino.

O mercado da carne

Comunica o Serviço e Abastecimento de Carne:

Situação no mercado local de carne em 8-I-944: Bovina: recebimento, 297.000 quilos; distribuição: 269.00 quilos. Estoque: bovina: 286.090 quilos; suina: 138.550 quilos; ovina: 55.000 quilos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil descarregou nesta data 26 carros.

BOLSA de CAFÉ

Hypolito de Andrade

A exportação de café em 1943

Quando estudamos as possibilidades que se ofereciam ao café brasileiro, no ano que findou, de 1943, estimamos que a nossa exportação não poderia ir alem de 11 milhões de sacas. Aquela previsão decorria dos fatores que tinhamos a considerar. A guerra continuava a nos fechar os mercados da Europa, do Norte da Africa e da Asia. As nossas exportações para os Estados Unidos estavam, por outro lado, limitadas pelo Convenio Interamericano do Café. Teoricamente, a nossa quota fora aumentada. Mas apenas teoricamente, porque, na prática, nada nos autorizava a esperar exportação maior do que a da quota básica, que é de 9.300.000 sacas.

Os fatos vieram mostrar que tinhamos razão. A nossa exportação, no ano de 1943, chegou a 10.115.969 sacas, que nos renderam a elevada importancia de Cr$ 2.804.149.534,30. Aquela cifra está muito abaixo da exportação normal que tinhamos antes da guerra, a qual, ultimamente, estava atingindo cerca de 16 milhões de sacas. Considerando, porem, a época anormal que estamos vivendo e as dificuldades de transporte provocadas pela guerra, ainda foi uma bela quantidade. E, o que é muito importante, por aquela quantidade recebemos, em moeda nacional, quantia digna de comparar-se com a que era produzida pela nossa exportação cafeeira, maior em quantidade de sacas, dos tempos antigos.

Aquele resultado é lisonjeiro, se comparado com o do ano anterior, de 1942, quando exportamos apenas 7.279.658 sacas. Conseguimos, assim, um aumento de quase três milhões, ou, precisamente, de 2.836.311 sacas.

E' interessante fazer a comparação dos dois anos, mês a mês, porque chegaremos à conclusão de que, nos primeiros dias deste ano, a situação foi má, mas que, a partir de então, melhorou por tal forma, que nos permitiu o registro das cifras aludidas.

Assim, mau grado a guerra, ainda obtivemos o que, sem otimismo, se poderá chamar de um grande êxito, em materia de exportação cafeeira.

A comparação poderá ser acompanhada em detalhe, no quadro abaixo:

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ EM 1943 (COMPARADA COM A DE 1942)

Unidade: Saca de 60 quilos

MESES	ANOS 1942	ANOS 1943	DIFERENÇA (Para + ou —)	
JANEIRO	966.584	468.877	—	497.707
FEVEREIRO	819.260	768.118	—	51.142
MARÇO	595.907	510.978	—	84.929
ABRIL	950.923	611.260	—	339.663
MAIO	761.242	788.549	+	27.307
JUNHO	380.262	1.090.979	+	710.717
JULHO	506.768	1.402.395	+	895.627
AGOSTO	254.685	1.222.126	+	967.441
SETEMBRO	495.642	1.371.393	+	875.751
OUTUBRO	771.771	257.142	—	514.629
NOVEMBRO	380.836	705.773	+	324.937
DEZEMBRO	395.778	918.379	+	522.601
ANO	7.279.658	10.115.969	+	2.836.311

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil sacava a Cr$ 79.58 9/16 sobre Londres e a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$	
Libra, à vista	79.58	9/16
Dolar	19.63	
Escudo	0.80	
Franco suiço	4.65	
Coroa sueca	4.72	
Peso argentino	4.94	1/2
Peso uruguaio	10.48	3/8
Peso chileno	0.63	3/8
Peso boliviano	0.46	3/4
Peso chileno	0.63	3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$		Oficial Cr$	
Libra	78.46	7/16	66.49	1/2
Dolar	19.47		16.50	
Escudo	0.79		0.67	1/4
Peso argentino	4.85	3/4	—	
Peso uruguaio	10.20	7/8	8.65	1/16
Peso chileno	0.59	15/16	—	
Coroa sueca	4.62	1/16	3.93	3/8
Franco suiço	4.51	3/4	3.84	5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76	3/8
Dolar (oficial)	16.58	

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88	9/16
Libra, compra	78.46	7/16
Libra, venda	79.58	9/16
Libra (compra)	78.46	7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 7 de janeiro foi registrada na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Praças		MERCADOS Livre		Oficial	
Libra	—	79.58	9/16	79.58	9/16
Portugal	—	0.80		0.86	7/16
N. York	16.70	19.63		20.24	
Argentina	—	4.94	1/2	5.20	
Uruguai	—	—		10.85	
Canadá	—	—		18.25	
Espanha	—	—		—	
Suecia	—	—		—	
Chile	—	0.63	3/8	—	
Coberturas do Banco do Brasil: Libra	—	—		—	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23.10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	136.725.730
	136.725.730

MOEDAS DE OURO

Libra	160.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.09	4.09
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20

S/Berna (livre) tel. p/£ $	39.45	39.00
S/Berna, tel., por P.	23 33	23 33
S/B. Aires, tel., por P.	25.08	25.08
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.75	89.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 8.

8 Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres £. t/venda	n/e.	n/e.
S/Londres £. t/comp.	n/e.	n/e.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189 35 P.	189.35
S/N. York, 100 $, t/comp.	189 00 P.	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

8 Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £. t/venda	17 00 P.	17 00
S/Londres, £. t/comp.	16 90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	399.25 P.	399.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.75 P.	398.00

EM LONDRES

LONDRES, 8.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ f.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£ K.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em N. York, 3 m., t/e	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bastante trabalhada e bem colocada, foram de maior interesse, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	J/retal.	Epoca pagam.
Apolices gerais:			
1 Unif. - Extra.	780,00		
10 D. Emis. pt.	905,00	5,52%	1-1
14 Idem	900,00		
101 Idem, Caut. C/L	883,00		
226 Idem	880,00	5,68%	1-1
1 Idem	862,00	6,22%	
270 Ob. Tesouro 1932	1.125,00	6,22%	
2 Ferroviarias	1.045,00	6,69%	
Municipais:			
192 Emp. 1906 pt.	205,00	5,85%	
10 Dec. 1935	207,00	6,77%	
15 Idem	206,00	6,80%	
[illegible] Idem, 3264	206,00	6,80%	
125 Emp. 1931	230,00	4,35%	
P. Estados:			
154 B. Horiz. Ex/Jur.	1.010,00	6,93%	
Estaduais:			
154 Minas, 2.ª Serie	202,00	6,92%	4-10
66 Idem, 3.ª Serie	205,50	6,81%	2-8
1 Pernambuco	100,00		6-12
10 E. Rio-El. Ex/J.	1.000,00	7,33%	1-1
249 S. Paulo	250,00	4 %	4-10
Bancos:			
200 Ind. Bras. C/Div.	240,00		
Companhias:			
739 A. Fabril	650,00		
1 B. M. pt. C/Dir.	960,00		
100 Idem, P/Benef.	1.000,00		
100 Idem	997,00		
1 Sid. Nacional	285,00		

CAFÉ

Esse mercado esteve funcionando, ontem, em condições firmes, porem.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de Cr$ 26.30 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28.30
Tipo 4	Cr$ 27.80
Tipo 5	Cr$ 27.30
Tipo 6	Cr$ 26.80
Tipo 7	Cr$ 26.30
Tipo 8	Cr$ 25.80

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2.80; Idem, fino, Cr$ 4.10 — Pauta semanal (E do Rio): — Café comum, Cr$ 2.20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	5.418
Leopoldina	5.163
Cabotagem	1.894
Reg. Esp. Santo	3.773
Reg. Flum. Rio	447
Total	16.188
Stock em 7	538.630
Entradas até 7	58.208
Embarques até 7	—

Em Santos

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado nominal.

Entradas — Hoje, 32.379 sacas; anterior, 41.159; ano passado, 11.685 ditas.

Embarques — Hoje, 36.819 sacas; anterior, 1.124; ano passado, 14.614 ditas.

Existencia — Hoje, 2.104.513 sacas; anterior, 2.108.918; ano passado, 1.457.857 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 22,90 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Demeraras	Cr$	62,00	62,00
Usina de 2.ª		n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

Sacas

Entradas	24.948	—
De 1.º set.	2.321.248	2.296.300
Existencia	1.572.384	1.809.349
Exportação	361.013	—
Cons. local	1.800	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Cons. local	900	1.800
Janeiro	n/c.	80.00
Fevereiro	79.80	79.80
Março	80.00	80.10
Abril	80.50	80.50
Maio	81.00	81.00
Junho	81.50	81.50
Julho	82.20	82.20
Agosto	82.50	82.60
Setembro	83.00	83.10
Outubro	83.50	83.60
Novembro	84.00	84.10
Dezembro	84.60	84.70
Vendas	—	2.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 82,00
Tipo 5	Cr$ 80,00
Tipo 6	Cr$ 78,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Sertões, tipo 5 Cr$	82,00	82,00
Matas, tipo 5 Cr$	80,00	80,00

Fardos

Entradas	1.200	—
De 1.º de set.	85.200	84.000
Existencia	29.600	35.200
Exportação	4.500	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 8.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em janeiro	n/c	19.7[illegible]
Em março	19.65	19.[illegible]
Em maio	19.61	19.[illegible]
Em junho	19.[illegible]	19.[illegible]
Em outubro	19.12	19.[illegible]
Em dezembro	19.00	19.[illegible]
Am. Mid. Uplands	—	[illegible]
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Baixa de [illegible] a 3 pontos.

No fechamento — [illegible] 4 a 8 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 8.

Preço por bushell:

	Hoje	Ant.
Em maio	1.71 3/[illegible]	[illegible]
Em julho	1.71 3/[illegible]	[illegible]

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira otação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Stock Exchange — Allied Chemical n/c-n/c; American Can 84,50-84; American Foreign Power 5.5,12; American Metals 24-24; American Radiator 9,37-9,50; American Smelting Refining 38-37-3,37; American Tel. and Teleg. 156,37-156,25; American Tobacco "B" 60,50-61 25; American Woolen n/c-6,37; Anaconda Copper 25,37-26; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. 5,75-5,87; Armour Illinois "A" n/c-20 Atlantic Gulf and West Indies —|—; Atlantic Refining —25,12; Bendix Aviation 34,62-34,87; Bethlehem Steel 58,37-58,37; Canadian Pacific 9-8,75; Case Treshing Machine 37,37-37,87; Cerro do Pasco 34,75-35; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors —|—; Colombia Gaz Electric 81,12-81,75; Consolidated Edison 4,62-4,75; Continental Can 22,50-22,25; Continental Steel 34,50-34,25; Cuban American Sugar n/c-26; Dupont de Nemors 13,37-12,87; Corn Products 140-141; Eastern Airlines 36,75-36,75; Eastman Kodack 164,50-n/c; Electric Power and Light 4,25-4,37; General Electric 37,37-37,50; General Foods Corporation 42,50-43; General Motors 53,75-53,62; Gillette Safety Razor 8,75-8,25; Goodyear Rubber 38,50-38,37; Hudson Motors 8,87-9; International Business Machine n/c-n/c; International Harvester 72-72,37; International Nickel 27,12|—; International Tel. and Teleg. 12-12,62; International Tel. FNG n/c-12,87; Kennecott Copper 31,87-31,75; Krogery Grocery 32,25-32,25; Lambert Corporation 29,12-29,50; Lehman Corporation 30,25-30; Lockeed 16-16,12; Loews Inc. 59,87-62,37; Lone Star Cement 45,62-46; Missouri Kansas and Texas 9,37-9,75; Union Railroad 46,50-46,62; National Cash Register n/c-28,25; National Lead Cia. n/c-19,62; New York Central 16,37-16,25; North American Corporation 16,25-16,75; Otis Elevator 19,87-19,75; Pacific Gaz Electric 30,50-31,75; Pan American Airways 32,12-32,62; Paramount Pictures 24,50-24,37; Patino Mines 18,62-19; Pennsylvania Railroad 26,87-27; Phillips Petroleum 46,62-46,87; Public Service of New York 13,50-13,75; Radio Corporation 10-9,12; Reo Motors VTC 9,25|—; Socony Vacuun 12,75|—; Southern Railway Pef. 43,12-42,25; Standard Brands 30,50-30,25; Standard Oil of California 38,12-37,75; Standard Oil of Indiana 33,75-34; Standard Oil of New Jersey 54,37-54,25; Swift and Cia. 27,62-27,87; Swift Internacional 29,62-30,50; Texas Corporation 49,75-4975; Texas Gulf Sulphur 34,50-34,62; Union Carbid 81,75-82,25; Union Pacific 96-94,50; United Aircraft 28,62-29,25; United Fruits n/c-76,25; United Gaz Improvement 2,50-2 50; U. S. Leather 5,62-5,50; U. S. Smelting Refining 57,37-56,25; U. S. Steel 52,62-52,75; Warner Brothers 12,62-12,62; Warner Bros 95 25-95,62; Westinghouse Electric —|—; Woolworth 38,87-38,12.

Curb Stock — American Gaz Electric 27,75-27,12; Brasilian Traction n/c|—; Electric Bond and Share 8,25-—; Niagara Hudson and Power 3|—; United Gaz 2,37|—.

Bancos — Bankers Trust 48,25-48,75; Chase National Bank 35,50-35,87; First National Bank of Boston 48,25-48,62; National City Bank of New York 34-34,37; Royal Bank of Canadá —|—.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 [illegible]; Emprestimo Brasileiro 6½% 1926-57 [illegible]; Emprestimo Brasileiro 6½% 1927-57 [illegible]; Rio Grande do Sul [illegible]; Municipalidade do Rio de Janeiro [illegible]; Brasil Federal [illegible]; Rio Grande do Sul [illegible]; Estado de São Paulo [illegible]; Estado do Rio Grande do Sul [illegible]; Estado de São Paulo [illegible]; Estado de Minas Gerais [illegible]

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAV. DO OUVIDOR, 34 — CAIXA POSTAL 2443 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE 1062, DE 31-1-1933

END. TELEG. LINOBANK — CODIGO: MASCOTE — TELS. 23-0015 e 23-1167

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO

QUOTISTAS		4.000.000,00
TITULOS DESCONTADOS		
Na praça	80.122.269,40	
Fora da praça	3.692.361,20	83.814.630,60
EFEITOS A RECEBER		
Na praça	2.337.258,80	
Fora da praça	617.042,20	2.954.301,00
VALORES DEPOSITADOS		9.607.801,00
CAIXA		
No Banco do Brasil	3.596.968,10	
Em moeda corrente e em outros Bancos	6.026.598,50	9.623.566,60
TITULOS DE NOSSA PROPRIEDADE		12.100,00
DIVERSAS CONTAS		[illegible]
	Cr$ —	[illegible]0.373.295,10

PASSIVO

CAPITAL		10.000.000,00
FUNDO DE RESERVA		400.000,00
DEPOSITOS		
C/C. Aviso Previo	9.944.327,10	
C/C. Limitada	4.125.696,70	
C/C. Movimento	18.190.219,70	
C/C. Populares	1.461.953,60	
C/C. Diversas	121.701,80	
Prazo Fixo	[illegible]200.000,00	84.043.598,80
EFEITOS A PAGAR		2.060.000,00
TITULOS PARA COBRANÇA		2.954.301,00
DEPOSITANTES DE VALORES		9.607.801,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		85.771,00
LUCROS A PAGAR		
Saldo Anterior	5.400,00	
Lucro deste semestre	240.000,00	
DIVERSAS CONTAS		726.123,20
	Cr$ —	[illegible]0.373.295,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

DÉBITO

ALUGUEIS — Saldo desta conta	16.800,00
DESPESAS GERAIS — Idem, idem	800.782,70
DESCONTO CONTA NOVA — Pertencentes aos semestres seguintes sobre titulos não vencidos	672.815,50
IMPOSTOS — Saldo desta conta	28.262,20
JUROS CONTA NOVA — Provisão de juros sobre depósitos a prazo fixo em vigor	1.807,70
JUROS	571.947,40
MATERIAL DE ESCRITORIO — Idem, idem	23.412,20
MOVEIS E UTENSILIOS — Depreciação no saldo desta conta	8.000,00
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA — Verba destinada a esta conta	20.000,00
PERCENTAGEM DA DIRETORIA — Idem, idem	85.771,00
FUNDO DE RESERVA — Idem, idem	50.000,00
INSTALAÇÕES — Idem, idem	47.710,00
LUCROS — 12 % s/ cap. ref. a este semestre	240.000,00
Cr$	2.011.898,10

CRÉDITO

DESCONTOS		
Saldo do 1.º semestre de 1943	546.101,10	
Apurados nas operações deste semestre	1.438.606,70	1.984.707,80
COMISSÕES — Saldo desta conta		27.190,00
	Cr$	2.011.898,10

[illegible] Lino Pimentel — Diretor Superintendente; Moacir Montenegro Vargas — Contador.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que amanhã serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas nos dias 1 a 14 de abril do ano de 1943.

A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, à rua da Candelaria, 6, terreo.

PAGAMENTO DE JUROS

Dia 10 de janeiro, das 11 às 14 horas: Apólices nominativas — Letra' Bancos; Apólices ao portador: Diversas emissões, até o n. 2.837; Reajustamento Econômico: até o n. 900; Decreto n. 1.110: até o n. 330; Obras do Porto: até o n. 187.

As letras: B-e e D, das apólices nominativas, serão pagas no dia 13; as letras: C-D e E, no dia 14.

Vão ser expulsos do país

Por determinação do chefe de Policia, o delegado de estrangeiros instaurou inquérito contra Heinrich Jacob Suter, Heinrish Egon Suter, Jeanne Alice Suter, Therese Susanne Suter e Jeanne Pauline Suter, todos de nacionalidade suiça, afim de expulsá-los do territorio nacional como incursos no art. 4.º, do decreto-lei n. 3.175, de 7 de abril de 1941.

NOTICIAS DO DASP

CURSO DE SECRETARIOS

O presidente do DASP vem de criar um Curso Extraordinario de Formação de Secretarios, que terá a duração de 8 meses, e cuja inscrição estará aberta a quaisquer pessoas com a idade minima de 18 anos.

Quaisquer informações acerca do Curso serão fornecidas nos Cursos de Administração da Divisão de Aperfeiçoamento do DASP (Edificio Hollerites).

CONCURSO PARA ENGENHEIRO

O "Diario Oficial" de ontem publicou as instruções reguladoras do concurso para a carreira de Engenheiro, da Inspetoria Geral de Iluminação, do Ministerio da Viação.

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados, de idade compreendida entre 21 e 40 anos.

Alem da apresentação de diplomas, o candidato será obrigado a submeter-se às seguintes provas: sanidade e capacidade fisica, geografia e eletricidade, gráfica de gás, pratica de eletricidade, pratica de gás e uma prova de habilitação escrita, de acordo com os assuntos divulgados no "Diario Oficial".

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Taquigrafo XV e XVI do DAS — A parte I será realizada hoje, às 8,30 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de inscrição ns. 2.701 a 3.381 — Tipo A — às 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80). Candidatos de inscrição ns. 901 a 1.168 — Tipo B — às 10,30 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio VII do Arsenal de Guerra do Rio, do M. G. — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: parte I — às 9,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); parte II — às 11,30 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio VII, X e XI do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I. — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: parte I — às 9,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); parte II — às 11,30 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio IX da Comissão Central de Requisições — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: parte I — às 9,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); parte II — às 11,30 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio VII e Praticante de Escritorio V do Conselho Regional do Trabalho — 1.ª Região, Junta de Conciliação e Julgamento de Petrópolis do M. T. I. C. — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: parte I — às 9,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); parte II — às 11,30 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Dactiloscopista do M. T. I. C. e do M. J. N. I. — A prova de habilitação (letras "a" e "b") será realizada hoje, às 9,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Médico Psiquiatra do M. E. S. — E' a seguinte a segunda escala parcial da prova prática de psiquiatria clínica, a ser realizada no corrente mês, no Hospital Psiquiátrico (Praia Vermelha).

Dias	Horas
10	8
11	8
12	13
13	8
15	8

N.º de inscrição

12 e 13
1 (SP) e 3 (SP)
6 (SP) e 1
20 e 30
33 e 34

Suplentes

1 (SP) e 3 (SP)
6 (SP) e 1
20 e 30
33 e 34

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas de Assistente de Organização do DASP e Assistente de Pessoal do DASP e no concurso de Estatistico Auxiliar de qualquer Ministerio devem comparecer no Posto de Inscrições (Praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concurso ... (Distrito Federal e nos Estados): Mestre de Linhas do M. V. O. P., até o dia 30.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal): Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio [illegible]

CONCURSOS DO DASP

TEATRO

Ator e homem de sociedade

Há atores que firmam a sua individualidade, não só pelo brilho de seus talentos cênicos como por seus dotes de inteligencia e cultura.

Seguidamente, vê-se o prestigio desses atores em foco, pelas atitudes por eles tomadas e pelo concurso que prestam ao teatro, no estudo e resoluções dos problemas que dizem respeito à classe e suas necessidades.

Agora, por exemplo, que a gente de teatro anda cuidando de seus interesses, a par da comissão encarregada de pleitear os direitos e regalias dos profissionais da cena, surge como figura imprecindivel ao caso, por seus conhecimentos, sua inteligencia, a experiencia que tem do assunto, um dos nossos mais brilhantes luminares do palco. E movimenta-se e é ouvido pelas autoridades, chamado por ministros, comparece no palacio presidencial para elucidar detalhes.

A sua projeção fora do palco muitas vezes suplanta a que ele projeta alem da ribalta. Certo, são poucos os artistas que atingem a essa popularidade, a notabilidade tão expressiva. Um, entretanto, pode citar-se pelo relevo que sua personalidade adquiriu no momento, como acontece sempre que ele age como homem de sociedade.

E' Procopio Ferreira que nestas quarenta e oito últimas horas já teve duas entrevistas com as mais altas autoridades do Governo.

Ab.

No Municipal

O ÚLTIMO ESPETACULO DE "OS COMEDIANTES"

"Os Comediantes" realizam terça-feira, no Teatro Municipal o último espetáculo de sua temporada patrocinada pelo Ministerio da Educação.

Será representada a comedia de Goldoni, "O Leque", sob a direção de Adacto Filho, com cenarios de Santa Rosa e representada por um grupo de amadores filiados àquele grupo. Serão cobrados preços populares.

Teatro Nacional

CONFERENCIAS NO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A classe teatral continua pleiteando meios e favores que garantam a sua estabilidade. Esteve no gabinete do ministro da Educação a comissão nomeada pelo Sindicato dos Atores, Cenógrafos e Cenotécnicos, estudando com o detentor daquela pasta a possibilidade da passagem do S. N. T. para o Dip, afim de ficar com melhor amplitude de defesa o orgão técnico consultivo dos assuntos teatrais, permanecendo, porem, no aludido ministerio apenas o que se relacionasse com o ensino da arte de representar e materia correlata.

Hontem, o ministro Capanema convidou o ator Procopio Ferreira para uma conferencia com ele, na qual o nosso festejado intérprete prestou o concurso de sua autoridade no assunto em estudo.

No Ginástico

"O AGENTE DA GESTAPO" EM HOMENAGEM A MARINHA DE GUERRA

Dia 15, sábado, às 20,45 horas, no Teatro Ginástico, sob os auspicios do S. N. T., será levada à cena, em homenagem à Marinha de Guerra do Brasil na pessoa do seu almirante Henrique Aristides Guilhem, a comedia em 3 atos de Ribeiro Fortes, "O Agente da Gestapo". Espetáculo organizado independentemente pelos mesmos intérpretes da récita dada sob o patrocinio do ministro da Educação e repetida em homenagem ao titular da pasta do Exterior, será repetido domingo, 16, em vesperal, às 15 horas e noturno às 20,45 horas. Tomam parte: Ribeiro Fortes, Ninon, Jane Patena, Zizinha, Tamar Segura, Vilfrido Santero, Roque, Alvaro Rocha, Francisco Reis, Edgar, Nelson Oliveira e Isolino Teixeira.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4731 — Quem foi Antigona?

4732 — Qual a divindade protetora do drama grego?

4733 — Qual o lema adotado por Péricles, na sua política externa?

4734 — Por que os atenienses consideravam Péricles responsavel pela guerra do Peloponeso?

4735 — Quem foi o sucessor de Péricles?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4726 — Quantas mãos tem a deusa Cali, esposa de Siva? — Quatro.

4727 — Qual a maior obra de Esquilo? — "Orestia".

4728 — Quais os pais de Edipo? — Laio, que matou, sem saber, Jocasta, com quem se casou nas mesmas condições, cumprindo-se, assim, a profecia do oráculo de Delfos.

4729 — Quem foi o primeiro cidadão grego que possuiu uma grande biblioteca? — Euripedes.

4730 — Quem levou Sófocles aos tribunais por senilidade? — O seu filho Iofus.

Noticias Diversas

Faz anos hoje Antonio Amorim Diniz (Duque). O seu nome está vitoriosamente integrado à historia da nossa ribalta. Alem de artista, autor e empresario, Duque tem uma folha de serviços prestados ao teatro nacional. Segunda-feira, pois, quando Duque festeja o seu aniversario, numerosos serão os abraços e felicitações que receberá dos seus amigos. Na SBAT, da qual é figura destacada e membro do Conselho Deliberativo, Duque será alvo de carinhosa manifestação.

Amanhã, segunda-feira, 10, às 21 horas, será realizada na SBAT a reunião conjunta ordinaria da Diretoria com o Conselho Deliberativo e os socios efetivos.

Zé Manel dá hoje, no Carlos Gomes, às 20,45 horas o seu segundo festival, levando à cena a comedia "Morreu o Lulú", assinada por José Grilo. Completará o espetáculo um ato variado do qual fazem parte os seguintes artistas: Manuel Monteiro, Moreira da Silva, Esmeralda Ferreira, Alzira Amorim, Conjunto Hernani Reis, Dalva Brasil, Amilcar Nogueira, Marilda Figueiredo, João de Oliveira e Antonio Nascimento.

No espetáculo tomará parte Zé Manel.

Fala-se que Alda Garrido está organizando uma companhia de teatro musicado para excursionar pelo Sul.

Acaba de passar por uma reforma a refrigeração do João Caetano, ficando a ventilação do teatro da praça Tiradentes com a mesma eficiencia das casas de espetáculos da Cinelandia.

Está anunciado para sexta-feira, dia 12, a reabertura do Recreio reformado, como já anunciamos aqui. Representar-se-á "Pó de Mico", adaptação de Valter Pinto, com música de Custodio Mesquita, sobre cuja música se fazem largos elogios.

A Companhia Procopio Ferreira tem em ensaios no Regina a comedia "Zeca Diabo". Trata-se de um original cômico assinado por Dias Gomes.

Os serviços de saude nos novos territorios

Com a criação dos novos Territorios Federais, terão os seus problemas de saude que ser considerados pelo Ministerio da Educação e Saude. Nessas condições, o Departamento Nacional de Saude acaba de estudar um minimo de instalações necessarias.

Assim, acaba o Director Geral do Departamento Nacional de Saude de submeter à consideração do ministro um projeto de instalação em Amapá, Boa Vista e Foz do Iguassú de uma unidade sanitaria de tipo misto, compreendendo um pequeno hospital e um posto de higiene, obedecida para isso a planta elaborada pelas Divisões de Organização Sanitaria e Hospitalar. Para Porto Velho e Rio Branco, onde já existem hospitais que poderão ser ampliados de acordo com as necessidades futuras, foi apenas sugerida a instalação de um posto de higiene de primeira classe.

Concurso nas Caixas de Pensões

Será realizada no próximo dia 11, terça-feira, às 10 horas da manhã, na sede da Comissão Diretora dos Concursos, no Edificio do I. A. P. E. T. C., avenida Graça Aranha n. 35 — sobre-loja, a desidentificação das provas dos candidatos inhabilitados na materia de "Português" do concurso para Escriturario-datilógrafo das Caixas de Apesentadoria e Pensões.

Após a desidentificação os candidatos terão o prazo de 3 (três) dias, para vista das provas.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 7 do corrente: 25 primeiras consultas, 6 visitas domiciliares, 25 exames de laboratorio, sete radiografias, 4 internações hospitalares, 1 tratamento especializado e 21 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 3 a 7 do corrente: 155 primeiras consultas, 12 visitas domiciliares, 96 exames de laboratorio, 34 radiografias, 12 internações hospitalares, 13 tratamentos especializados e 37 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores: 30.173 emp., Cr$ 70.297.800,00. Distrito Federal: 1 emp., Cr$ 2.500,00. Interior: 1 emp., Cr$ 3.000,00,00. Totais: 30.175 em., Cr$ 70.303.300,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal: 19 em., Cr$ 60.600,00. Interior: 43 emp., Cr$ 155.600,00. Totais: 62 emp., Cr$ 216.200,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

No dia 22 de dezembro último, realizou-se a 72ª sessão ordinaria da Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios. Sob a presidencia do dr. Aderbal Carneiro Novais, achavam-se todos os diretores, dr. Antonio Junqueira Botelho, srs. Osmar Radler de Aquino, Vicente Eduardo Magalhães, Peregrino émolo Neto, Francisco ulio Peixoto de Alencar e dr. Salustio Maciel.

As decisões aprovadas foram as seguintes:

Serviços médicos — Internações hospitalares prorrogadas: Heitor Castilhos França, Eduardo Hahn, Carlos Pedro Gressler e Pedro Arcuri: 30 dias. Oscar Zieser: 50 dias; Arnaldo Tagliari: 60 dias; Liberato José Miranda Barreto e Carmo Garcia da Silva: 90 dias.

Beneficios — Aposentadorias por invalidez: mantidas: (em carater definitivo): Osvaldo Romani Hoenisch, Eurico Isaias Soares e Alfredo Barbosa. Mantidas: Carlos Liese, José de Oliveira Ferreira Junior, João Caruso, Argemiro Didier, Eugenio Vilas Boas, Zenon Correia dos Santos, Norberto Pires Santana, Osvaldo Bortolatti, Dario Breton, Fausto Silva, Ernesto Manfredini, Alice Sá Brito Porteia Filha, Salathiel de Oliveira e Glicerio Cardoso de Faria. Suspensas: Mario Amorim Freitas Costa, Narciso Afonso, Antonio Comenale e Marcilio Cabral Silva. Negadas: Eurico de Sousa Gomes, Antonio Leal da Silva, Américo Veloso e João Martins (sendo a este último concedido o auxilio enfermidade). Concedidas: Maria Francisca Sampaio Tavares, André Jules Laussac, Adelino Mendes, Evangelina Bata Graff, Saturnino José de Sousa, Mario Pontual Machado e Francisco da Silva Oliveira. Pensões: Negado provimento ao recurso de Maria Herminia Ribeiro, viuva de Antonio José Ribeiro, mantendo-se, assim, a decisão proferida em sessão de 30—9—43. Encaminhado o processo ao exmo. sr. ministro do Trabalho. Concedida: Olivia Chagas da Porciuncula, Amanda e Vera Chagas da Porciuncula, beneficiarias da Romeu Martins da Porciuncula.

Admissão de candidatos — Encaminhados os recursos de Teodosio Mariano de Sousa, Cândido de Freitas Mourão, e Joaquim Rodrigues Sobrinho ao exmo. sr. ministro do Trabalho. Negada, em vista de contar mais de 50 anos de idade: Carlyos de Lima e Silva. Negada, em face das conclusões do laudo médico: Caetano Serrichio Leme. Devem voltar a exame de saude: em fevereiro de 1944: Erica Olga Filmann Simões Lage; em março de 1944: Luis Rafael Justo Pereira, Orlando Batista Mendes e Raimundo Arruda Monteiro; em abril de 1944: Francisco Sales Nunes de Lemos, Alvaro Paulo Poupain Lobo, Raul Dias de Andrade, Adolmli Batista Dorta Barbosa, José Benedito Otoni, João Lima de Carvalho, Adão Custodio, Abelardo de Castro Andrade, José Pereira de Sousa e Helio Saraiva; em maio de 1944: Newton Simões Conceição, Rubens Whitaker Lopes, Lex Marçal, Luiz Durão, Dora Guimarães e Plinio Mendes Junior; em junho de 1944: Édison Rufino Amazonas; em agosto de 1944: Valentim Valadares de Carvalho, em outubro de 1944: Raimundo Miranda Filho; em novembro de 1944: Omar Anselmo; em dezembro de 1944: Francisco Pereira da Costa, Anibal do Nascimento, Antonio José de Almeida, Nelson Samadelo e Hugo Pedercini.

Admitidos: 180.

Noticias Diversas

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA A. A. B. B.

Aos 28 de dezembro próximo passado, cumprindo disposições dos Estatutos (artigo 21, letra a, ns. 1 e 2, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Associação Atlética Banco do Brasil.

Por aclamação dos srs. conselheiros, foram eleitos os seguintes: presidente do Conselho: Paulo Tavares da Silva; secretario do Conselho: Clotario Alves Borges; presidente da A. A. B. B.: Eduardo de Gomensoro; 1º vice-presidente: Joaquim Formiga; 2º vice-presidente: Rubelio Freire de Aguiar.

* * *

Estão, pois, de parabens a Associação Atlética Banco do Brasil e seus numerosos associados pela escolha do Conselho Deliberatvio.

Os nomes apontados soa, todos eles, sobejamente conhecidos pelo muito que têm feito no sentido do engrandecimento da Associação Atlética Banco do Brasil.

Paulo Tavares da Silva, Clotario Alves Borges, Eduardo Gomensoro, Joaquim Formiga, e Rubelio Freire de Aguiar, formam na vanguarda dos que, com sacrificio de suas horas de lazer, se entregam à tarefa ardua de dirigir a A. A. B. B. e cuidar do seu desenvolvimento sempre crescente.

O ano de 1944 será para a A. A. B. B. fecundo de realizações e progresso, visto que agora serão colhidos os frutos da operosa gestão de Eduardo de Gomensoro, no ano precedente, ao mesmo passo que novas sementes de progresso lançar-se-ão no terreno fertil das atividades sociais e esportivas, da maior associação esportiva de bancarios existente no país: — a A. A. B. B.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17 962, em 4|10|1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 9 de janeiro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Marinho, a rua do Bispo, 150 (fundos). Tel. 42-4793.

Associados falecidos — José da Rocha, matricula 7646; Alexandre Mitchell, matricula 6706, e Nicolau Alves de Brito Maia, matricula 1176.

Funerais — Foram pagos os seguintes: de Cr$ 200,00 a Elvira da Costa Marques, viuva do associado Onofre Cardoso Marques, matricula 8203; de Cr$ 200,00 a Ana de Barros, ex-companheira do associado Manuel Teixeira 2.º, matricula 2502.

Internações — Em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado Alberto Correia Lalim, matricula 728, e na Casa de Saude São Jorge, o associado Raul Figueiredo Vieira, matricula 535.

2.ª-feira, 10 de janeiro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apto. 201, telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Deve comparecer às 12 horas para sumario, à 5.ª Vara Criminal, o associado Rubem Guimarães.

Comissão de Finanças — Reune-se às 20 horas e estão convocados os srs. relator Antonio Ribeiro (2.º), Antonio Pita, Francisco Martins, Renato Gomes do Passo e Manuel Luiz da Costa, afim de dar parecer nos balancetes da tesouraria da União.

Caixa de Peculios — Realiza-se às 20 horas a assembléia geral ordinaria sendo necessaria a presença de 50 associados quites.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio: Rua Evaristo da Veiga n.º 130 (sobrado) — Telefones 42-4793 e 42-4595 — Expediente: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas

Convoco os senhores associados quites a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria, a qual terá lugar segunda-feira, 10 do corrente, às 20 horas, na sede social.

ORDEM DO DIA: Artigo 31.º dos Estatutos em vigor (Presença (50) CINQUENTA associados quites).

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1944.

O Secretario — Antonio Pereira da Silva.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Infrações registradas

Excesso de velocidade — P. 33869; Estacionar em local não permitido — P. 26657; Desobediencia ao sinal — P. 2160, 12557, 14209, 34554, C. 192, 12301, bonde 52, 564, 1752; Interromper o trânsito — Bonde 712, 1756; Contra mão de direção — P. 29096; Excesso de fumaça — ônibus 271, 937; Fila dupla — ônibus 206, 284; I. A. P. E. T. E. C. — P. 34751, C. 176, 2374, 4061, carrinho 4870; Não apresentar a licença — C. 8302, 9205, bicicleta s|n; Falta de freios — C. 3131, ônibus 174, 303, 309, 317, 388, 584, 585, 620, 717, 876, 896, 916, 962, 975; Falta ou deficiencia de setas — ônibus 682, 905, 910; Recusar passageiros — P. 8903, 211159; Uso excessivo de buzina — P. 900; Diversas infrações — P. 5448, 14479, 17066, C. 4369, 10164, bicicleta 8077.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 9 de Janeiro de 1944

Assuntos femininos
Últimos modelos

O PODER DA MENTIRA

Hermes Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AGORA que os nazistas foram praticamente expulsos do solo russo, não é demais recordar que, pelo menos para a imensa maioria das pessoas no mundo, a resistencia sovietica constituiu, talvez, a maior surpresa da guerra. Hoje, é um pouco moda dizer-se — eu sempre esperei que a Russia resistisse. A verdade, entretanto, é que toda gente aguardou a fatal derrocada dos moscovitas e, do mim, confesso haver literalmente acreditado na declaração de Hitler de que esmagaria os russos em seis semanas. Aliás, jornalistas que podiam dispor de grandes fontes de informação não pensavam de modo diferente. Walter Lippman, por exemplo, ainda a 6 de março de 1941, lembrava a Hitler que "a Russia era facil de conquistar e que valia a pena ser conquistada". Por sua vez, no "Chicago Daily News" de 26 de fevereiro de 1941, Leland Stowe afirmava que a Ucrania ensejaria o "ú[illegible]-krieg barato e remunerativo que Hitler poderia empreender". Em 2[illegible] de junho de 1941, o autorizado critico militar major Fielding Eliot escrevia: "Não há nada, no pouco que sabemos a respeito do exército vermelho, da força aerea vermelha ou das condições internas no Estado soviético, que anime qualquer esperança de que os russos possam resistir indefinidamente ao peso da investida alemã". O "News Chronicle" de Londres recusou-se a publicar a mensagem que o Deão de Canterbury quis dirigir à opinião anglo-americana, logo após o ataque nazista contra a Russia. Recusou-se certamente porque o Deão parecia fora de seu perfeito juizo ao afirmar: "Hitler tem três meses para esmagar e conquistar a Russia. Não há nenhuma nação que possa fazer isso".

De onde veio que, sobre pais tão imenso, tenham errado tão grosseiramente autoridades, jornalistas, criticos, pessoas que, até por dever de oficio, deviam andar bem informadas ?

Isso foi um triunfo de Hitler, o triunfo da mentira nazista. Hitler no "Mein Kampf" dedicou à mentira, como arma de propaganda, algumas páginas que ficarão clássicas. Ninguem esperou jamais tanto da mentira, ninguem lhe assinalou jamais com tanto cinismo e precisão o alcance deformador dos fatos, da confiança e dos ambientes. "O tamanho de uma mentira, ensina Hitler, é fator decisivo para ser aceita, porque as vastas massas de uma nação deixam-se, no seu proprio intimo, conduzir-se mais facilmente pela fraude do que conciente e intencionalmente pelo mal. A simplicidade primitiva do espirito das massas torna-as mais facilmente presa de mentiras grandes do que de pequenas, pois as proprias massas frequentemente largam pequenas mentiras, mas sentir-se-iam envergonhadas se disseassem grandes mentiras". Algo sempre fica e cresce das mais impudentes mentiras, afirma ainda Hitler, que acrescenta: "A propaganda não se destina a servir à verdade, especialmente naquilo em que ela possa trazer à luz qualquer coisa favoravel ao adversario". Foi dentro desse sistema hitlerista que a propaganda contra a Russia se desenvolveu. Ao tempo da guerra com a Finlandia, por exemplo, se espalhou que os soldados russos combatiam sob a pressão de drogas excitantes.

Não era apenas o combate ao sistema social russo, combate compreensivel e justo do ponto de vista dos que acham que a propriedade privada dos meios de produção dá resultados melhores do que a socialização dos mesmos. Esse combate degenerou-se num sistema de mentiras impudentes, e assim milhões de pessoas foram enganadas como crianças.

Quem conduzia esse sistema de mentiras ? Hitler, rigorosamente Hitler e seus sequazes. O caso de Lindbergh é tipico. Lindbergh era um rapaz simpático que fizera, em 1929, pelos ares, a travessia do Atlântico aterrando em Paris. Regressou a seu pais como herói e acabou fazendo um casamento rico. Dois ou três anos mais tarde, o mundo inteiro comovia-se ante o rapto e consequente violenta morte do seu filhinho. Lindbergh, para ter sossego, foi então residir na Inglaterra. Depois de alguns anos de silencio, Lindbergh surge de novo na arena, e começa a viajar por diversos paises, em avião proprio. Claro que tambem visitou a Russia, onde foi, aliás, muito bem acolhido. Transita pela Alemanha, onde recebe uma condecoração de Hitler "por distintos serviços ao Reich". E ao regressar à Inglaterra lança, ele que passava como autoridade técnica, a grande advertencia de que a força aerea alemã era praticamente invencivel, superior à força aerea russa, inglesa e francesa combinadas, e que a aviação russa não só se achava em situação caótica, mas igualmente carecia por completo de comando. Lindbergh fazia o jogo nazista, fornecendo argumentos ao "Cliveden Let" de Lady Astor para reforçar a politica que levaria a Munich. Finalmente, Lindbergh resolve adotar francamente a politica e a filosofia do nazismo, defendendo o principio de superioridade racial e, como consequencia, a tese de que a aviação era "um instrumento feito para mãos ocidentais", cuja posse haveria de permitir "à raça branca sobreviver numa enchente de amarelos, negros e bronzeados". Duas peças inteiriçamente fascistas assinalam a orientação politica de Lindbergh, por essa época: o artigo publicado no "Reader's Digest" de novembro de 1939 sob o titulo "Aviation, Geography and Race" e seu célebre discurso de Des Moines contra os judeus.

As informações de Lindbergh sobre o poderio e a invencibilidade da força aerea alemã e sobre o estado caótico das forças aereas russas foram naturalmente glosadas pelos muniquistas de aquem e de alem mar. Lindbergh pediu mesmo uma entrevista a Lloyd George para expor-lhe a fraqueza da aviação russa. O jornal londrino, "The Week" contou que Lloyd George indagou então do seu jovem interlocutor se ele houvera conversado com Voroshilov.

— E Lindbergh: Não. Voroshilov ? Mas quem é Voroshilov?

Foi por meio desse sistema de

(Conclue na 2ª página)

AMÉRICA E EUROPA

Lucio Pinheiro dos Santos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A AMÉRICA, toda ela, tem o espirito de libertação, rejuvenescido; e tem tambem, como qualquer pais, o peso morto que retem o espirito na ordem material da experiencia já realizada e torna o espirito prisioneiro dos interesses criados. Estes são os dois lados indispensaveis ao equilibrio da realização do espirito. Mas demasiado tem a América sacrificado as realizações do espirito, ultimamente, aos padrões materiais das realizações do passado. E, para passar, agora, ao plano de potencia mundial, tem a América do Norte de ir alem de sua experiencia caseira e tem de começar a pensar em termos universais. Isto mesmo faz a honra do pensamento de uma nação, na comunidade das nações; e desgraçado o pais que trocou esta honra pela vaidade das coisas caseiras. Isto mesmo fizeram os jesuitas, na ordem interna da Igreja, e mataram o espirito. Desinteressando-se do humano e universal, os Estados Unidos têm-se interessado, com demasiada prudencia e exclusivos cuidados de técnica, nos aspectos da mentalidade material, para atingir fins imediatos, inadiaveis. Isto tem vantagens e desvantagens. Decerto, uma longa visão, inspirada, pode tornar-se imprecisa ao ponto de paralisar a vontade prática; mas tudo tem seu limite, e nesse limite está a essencia do equilibrio realizador, onde existe a propria energia do espirito, que se manifesta, quando realmente existe, como expressão de liberdade e de justiça. Se pudessem compreender o que há de fundamental neste equilibrio de relatividade da inteligencia, os falsos intelectuais fariam menos alarde de suas idéias absolutistas. De modo que tambem uma visão curta e imediatista, de homem de negocio, pode paralisar a verdadeira fonte do espirito. Do poder desta fé do homem nos destinos distantes, que é mais de metade do sucesso de toda a obra humana, deram-nos admiraveis exemplos os chineses lutando, há tantos anos, desajudados de todos, e desprovidos de todos os recursos materiais, e, agora, os guerrilheiros de toda a Europa, a começar pelos guerrilheiros de Tito, na Iugoslavia, e pelos franceses da França Resistente. Nada é superior à vontade dos homens, nem mesmo a força das armas: esta foi a lição humana que nos deu a China, nesta guerra, como representante dos tesouros espirituais de todo o Oriente. Lição só comparavel à que nos foi dada pelo povo espanhol lutando contra os generais de Franco, mancomunados com os generais estrangeiros, da reação internacional absolutista, que intervieram em Espanha, para a submeter a seus fins.

Tanto é certo que os dois extremos do mundo, no Oriente e no Ocidente, são potencialmente próximos, como polos de um mesmo poder de comunidade humana. Uma visão muito curta pode, pois, levar a América a ignorar que a França de hoje é extraordinariamente semelhante à França da Revolução, assim como a Espanha de Franco é extraordinariamente semelhante à Espanha de Felipe II, 1.º de Portugal. Nas perspectivas temporais da Historia, os planos de relatividade sobrepõem-se, subjetivamente, nos planos da atualidade. Por não quererem ver isto, muitos, que são historiadores de profissão, cometem os maiores enganos da Historia e só vêem para trás.

Esses enganos podem levar agora os homens que estão fazendo a Historia por caminhos desviados e perigosos. Cegos são os que não querem ver que renasce, nestes dias, a França da Revolução e que ela, que sempre pensa em termos universais, e já uma vez deu corpo e vida universal à Revolução Americana, poderá fazer agora outro tanto. Mas, para isso é preciso que apareçam aos olhos dos franceses, e de todos os europeus, a figura de Roosevelt-Washington e as figuras redivivas de Franklin e de Jefferson. Esses, e não outros, preparados nas Escolas de Ensino Estrangeiro do Pe. Walsh. A França terá de ser confiado o futuro intelectual de uma Europa Unida: uma Europa que só luta hoje por essa união, contra todos os falsos motivos de divisões arbitrarias, explorados, mentalmente, por grupos de interesses, alguns dos quais, para melhor se defenderem, se dizem espirituais, mas são tambem interesses de posição, dos que têm posição na vida; uma Europa que tem hoje conciencia de que pode ser "una", e fraternalmente unida, para ser exemplo, no grande mundo das nações unidas, e que por nada no mundo consentiria em perder, mais uma vez, a oportunidade de fazer valer, pelo preço de seu sangue, esse espirito de unidade da Europa como última esperança de rehabilitação e de ressurgimento do espirito europeu que se oferece hoje a todos os povos, — à propria Russia, que o que mais quer, e de toda a sua boa fé popular, é ser européia, e até às juventudes decepcionadas e incrédulas da Alemanha, depois da derrota, porque esta fé da Europa, posta no futuro, é a única fé que pode ser oferecida a todas as novas juventudes, depois do cativeiro, e é, ao mesmo tempo, a única saida politica para a Europa e para a propria Alemanha; uma Europa, enfim, que, por tudo isto, nunca consentiria em ser intelectualmente "tutelada" por professores de moral politica, — nem por aqueles que se instalaram na Peninsula Ibérica, nem por aqueles que, acaso, na América, lhes copiem as lições.

O professor de moral politica é o fascista. E é ele o homem hoje mais abominado em toda a Europa. Os povos da Europa só pensam em destruir o fascismo e os néo-fascismos da última hora: nisto consiste, para eles, a libertação prometida. A América será agora necessaria esta compreensão, e a força de determinação de um Lincoln contra os inimigos do povo, para não desiludir a esperança que em Roosevelt depositam todos os povos da Europa. Entretanto, até agora, mais parece, às vezes, que a América se está interessando em deixar que subsista alguma especie de fascismo: aquele que teria por centro a Espanha e se prolongaria em ondas de influencia até à América Latina e até às Filipinas. A cooperação com Pétain e Badoglio, dando prazo, a este, para dominar o movimento popular, e com Franco, por último, para

(Conclue na 2ª página)

CARTA

Yolanda Luiza Olivieri

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Ficou tão vazio, depois, o caminho...
Tão vazio como eu !
Até as flores nunca mais se abriram !
Nem mesmo sei se o dia amanheceu !..

Ficou na paisagem tão gravada e clara
a forma do teu rosto
que a tarde de chuva
não desvaneceu...

Ficou tão gravada a forma do teu rosto
tão gravada quase como o meu desgosto
que o tempo
— imenso !
não arrefeceu...

ALGUNS NOMES CONTRA O FASCISMO

Dalcidio Jurandir

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VALE a pena lembrar alguns nomes contra o fascismo nesta hora em que já é possivel a numerosos intelectuais "puros" ser contra o fascismo. Lembrome, por exemplo, de Heinrich Mann. Alguem disse que esse escritor alemão é o Vitor Hugo do nosso tempo. Sua combatividade, seus gestos largos, sua eloquencia, seu profundo amor à liberdade, sua coragem fizeram desse homem um dos lutadores mais amados e mais encarniçados contra o nazi-fascismo. Sua voz contra os nazis não é uma simples voz sentimental ou romântica de um não conformista desajustado e solitario. E' uma voz que trouxe do povo os grandes impetos, as grandes esperanças, a certeza de que a liberdade do mundo não será esmagada, porque, para conquistá-la, o homem vem há séculos lutando contra todas as formas de opressão e obscurantismo que atravessam a historia. Heinrich Mann foi um dos primeiros escritores que denunciaram as manobras do fascismo, despiu todas as camisas, todas as cruzes, todos os adornos da demagogia nazista para mostrar o verdadeiro Hitler de hoje, o monstro de Lidice e Karkhov.

O autor da "Vida de Emilio Zola" começou organizando uma frente de luta aberta contra o fascismo. Lembrou a todos os escritores que a arte não pode permanecer livre e soberana dentro de regimes fascistas. A literatura, em regimes de opressão, fica em silencio ou se torna artificio da evasão, do despistamento, da mentira brilhante e da triste e miseravel subserviencia. Heinrich Mann não se cansou de acusar Hitler como um fator da guerra, um filho dileto dos Tyssens e de todos os industriais de armamentos. Os povos sob a sombra do nazismo voltariam à carnificina, à ruina, à desgraça, se não fosse detida a marcha de Hitler sobre a Europa.

Em Heinrich Mann vemos a energia, a convicção, a simplicidade de um combatente sem castas. Não faz de sua inteligencia uma exceção com a qual pretenda dizer aos povos que luta por generosidade, por simples e ambigua atitude intelectual. Heinrich Mann sabe que a arte e a cultura nada valem, neste momento, se não forem tocadas pela paixão da liberdade, pelo amor do gênero humano, pela confiança no povo — velhas frases que se tornaram, hoje, mais puras e novas do que nunca. Ele é um dos que mais exaltam a fraternidade entre os escritores e o povo. Pertence àquela inteligencia que não disfarça o medo numa torre eburnea e àquela cultura que não se voltou ao passado nem "distribue entorpecentes ou cartas de suicidio, não foge para as ilhas, nem se deixa raptar pelos serafins" de que fala o poema de Carlos Drummond de Andrade.

Tomando parte em grandes congressos, como os de Paris, Madrid e Valença, em 1936, lutando em todos os campos, empenhando-se corajosamente em lutar ao lado do povo contra esse produto lógico da demagogia e dos interesses mercantis que é o fascismo, Heinrich Mann é um dos escritores que melhor encarnam a missão da inteligencia no mundo, em face das agitações sociais em que o homem se engrandece e se torna livre e conciente numa terra livre. Diz ele: "A cultura que defendemos contra a hostilidade dos interesses que lhe são estranhos, é claro que repousa nas conquistas do espirito. Mas para assegurar essas conquistas, a cada momento em que se encontrem ameaçadas, é necessario que o povo sacrifique o seu sangue. Eis por que a cultura se acha ligada ao povo. Eis por que o povo é amigo dos escritores. E por isso, nada mais natural que os escritores se entreguem ao povo, de corpo e alma, em defesa de suas causas, dando-lhe tambem o seu sangue".

Outro nome, noutro sentido, se impõe contra o fascismo porque é um homem dentro de sua arte a serviço da liberdade: Charlie Chaplin.

Carlitos conta-nos a historia de um mundo triste e condenado, o mundo que criou Hitler, a Não Intervenção na guerra da Espanha e Munich. Sua arte vem da multidão, traz o patético das grandes cidades agitadas e dominadas pela miseria, pelo odio e pela cobiça. E' ação pura, é tambem a surpresa da vida humilde e lirica em que, num instante, Carlitos se detem e nos dá a substancia da propria vida que está ainda à espera de realizar-se. Surge-nos, então, a imagem do povo oprimido e poderoso que é Annah, cuja face anuncia os dias sem Hitler nem Mussolini.

Carlitos chegou à plenitude de "O Grande Ditador" como um artista fiel à conciencia de seu tempo e à pureza de sua arte. Do simples humour subiu, como um agitador e um combatente, ao humor que nasceu das terriveis contradições sociais. O riso mudou-se em protesto e em arma de guerra contra o fascismo. Em seu livro que tanto surpreendeu o mundo, o reverendo Hewlett Johnson nos traz a recordação de Carlitos entre jovens trabalhadores sucumbidos pela miseria e pela fadiga no recinto de fábricas escuras e homicidas. Vem dai a humanidade de Charlie Chaplin, a arte pura que ele encarna, os seus gestos fraternos, a sua compreensão

(Conclue na 2ª página)

CONTO BRASILEIRO

O Homem na Torre

Joel Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

OS bandidos já haviam se apoderado da prefeitura e da cadeia, desarmado a guarda, e Godofredo ainda atirava da torre da igreja. As balas cortavam o silencio de morte que chegara para a cidade, e estalavam sonoras quando batiam, uma ou outra, na caldeira enferrujada que fora esquecida, há anos, sobre a grama. O chefe do bando indagou do prefeito, seu Hipólito, gordo e arfante, agora pálido e nervoso:

— Quem é aquele sujeito maluco ?

— E' Godofredo.

Volta Seca veio em passo de marcha, fez posição de sentido diante do chefe:

— Capitão, o senhor querendo vou buscar o infeliz.

O chefe não respondeu. Tinha um olho cego, usava óculos escuros e redondos, vinha dele um cheiro de brilhantina barata de mistura com suor. O corpo estava todo atravessado de talabartes brilhantes, e havia uma couraça de medalhas sobre o peito. Sacudiu o chapéu de couro, enorme, para trás, e os cabelos grossos e grandes, endurecidos de sol, ficaram imoveis como numa escultura.

— Ele tem munição ?

Seu Hipólito não sabia, não tinha visto Godofredo subir para a torre. Mas não devia ter muita.

Volta Seca insistiu:

— Posso dar conta do desgraçado, capitão ?

O chefe enxugou o suor da testa. O bando todo tinha os olhos nele.

— Não vale a pena. Deixe o pinima se esgotar.

Levou seu Hipólito pelo braço, foram os dois para a sala dos fundos.

— Estejam preparados para dar o fora a qualquer instante. Vou tratar de negocios com seu Hipólito. Podem se espalhar pela cidade, mas cinco ficam aqui me guardando.

Seu Hipólito estava branco como a cal. Abriu o pesado cofre da prefeitura, uma montanha de ferro, remexeu nuns papéis. O chefe preveniu:

— Preciso somente de cinco contos, seu Hipólito. Deixo um recibo.

O prefeito fez um gesto indeciso diante do cofre, soltou os papéis:

— Acho que não tem tanto, capitão...

— Tem que ter, intendente. Senão a gente é obrigada a inteirar no comercio.

As balas de Godofredo, como no fim de uma revolta, rebentavam em intervalos longos. O chefe olhou a torre da igreja pela janela aberta, ao lado:

— Aquele camarada é doido ?

Seu Hipólito voltou-se: dentro do cofre era uma confusão de papéis coloridos, vidros de tinta, livros pesados e negros, um crucifixo de metal no fundo.

— Godofredo sempre foi valente. E' aleijado.

— Que é que ele faz aqui ? E' praça ?

— Trabalha de advogado, mas nunca se formou. Aprendeu por ele mesmo, fala muito bem.

De repente o vidro da clarabóia, lá em cima, estalou num barulho de guiso. Os estilhaços cairam sobre a cabeça do chefe e sobre o cofre. O bandido deu um salto para o lado, tirou o revolver, escondeu-se atrás da janela semi-aberta.

— Vou ver se acerto daqui.

Seu Hipólito estava sem ação. O capitão demorou na pontaria, atirou. Na torre, o vulto de Godofredo, rápido, abaixou-se. A resposta veio depois: a bala entrou pela janela, encrustou-se no cofre, no lugar da fechadura. O chefe caiu de bruços.

— Miseravel !

Seu Hipólito, uma raiva cega contra Godofredo — "Ele só faz é complicar a situação" —, ficou olhando para o bandido estirado no chão. O capitão levantou-se, as medalhas tilintaram.

— Vamos logo acabar nosso negocio, intendente. Aquele desgraçado acaba fazendo uma besteira.

Seu Hipólito remexeu no cofre novamente, durante alguns segundos. Demorava, como se esperasse qualquer salvação. Voltou com um maço de notas.

— Aqui só tem três, capitão. Tenho que passar lá em casa para inteirar do meu.

O chefe sacudiu o dinheiro dentro do bornal de couro.

— Por que não toma no comercio, intendente ?

— E' a mesma coisa, capitão. Dou do meu. Prefiro que o senhor não bula no comercio. Os negocios aqui estão muito ruins por causa da seca, o senhor sabe.

Um cabra entrou correndo na sala, o chapéu na mão.

— Capitão, com sua licença.

— Que foi ?

— O maluco da igreja acertou no pé de Arvoredo. Arrancou um dedo, parece.

Rugas cavadas vieram para a testa larga do chefe.

— Este infeliz acaba me provocando. Vamos embora, intendente.

Virou-se para o cabra:

— Você pode voltar. Diga a Bento para fazer o curativo e botar Arvoredo em cima do cavalo. Vamos já.

Quando chegaram na porta da Prefeitura, uma bala desceu da torre e tilintou na caldeira defronte, arrancando do chão uma pequena nuvem de areia. Depois, durante muito tempo, veio o silencio. Seu Hipólito disse:

— Parece que Godô acabou a munição.

Passaram mais alguns minutos, e os tiros não voltaram. O prefeito perguntou:

— Posso ir buscar o resto do dinheiro, capitão ?

O chefe consentiu:

— Zezinho, acompanhe o intendente. Peço a vossa senhoria para não demorar.

Mas, de súbito, Godofredo apareceu na porta da igreja, no oitão.

Volta Seca apontou a carabina. O capitão bateu com a mão na arma, disse:

— Ninguem bole com o homem.

Tirou os óculos, aprumou a vista.

— Está desarmado. Deixem ele se chegar.

Godofredo derramava o corpo sobre as duas muletas. Estava em mangas de camisa, uma camisa listrada aberta na frente. Os cabelos eram vermelhos e soltos. Os tamancos bateram na calçada cimentada da igreja, se enterraram depois na grama e na areia. Vinha sorrindo. Mais perto, gritou:

— Pode mandar atirar, capitão. Não tenho mais bala.

Volta Seca não tirava os olhos do chefe. Godofredo parara,

(Conclue na 2ª página)

VIDA LITERARIA

SIMULTANEIDADE E DIÁLOGO

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CERTA vez, Vitor Hugo, depois de ouvir uma obra sinfônica, exclamou que, se tivesse o dom da simultaneidade das palavras, o mundo veria de que era ele capaz. O mundo não viu de que Vitor Hugo era capaz com a simultaneidade — e se visse, talvez se sentisse desapontado com o coral altissonante que o autor da "Légende des Siécles" comporia. Mas o sonho do contraponto verbal, da simultaneidade da ação se desdobrou em poetas e ficionistas. Em música, dominou os ouvidos humanos desde o cantochão medieval. Mas em literatura atou-se aos desejos de dinamismo, de expressionismo, de "decoupage" das cenas para que seu todo se ampliasse numa idéia de conjunto, fugindo ao linear das narrativas. Os "Moedeiros falsos", de Gide; o "Manhattan Transfer", de John dos Passos; o unanimismo de Jules Romains; a desordenação do espaço e do tempo de Aldous Huxley, foram produtos das experiencias da si[illegible] mas da sequencia e da idéia de tempo.

Entre nós a aventura foi varias vezes tentada, com resultados mais ou menos felizes. A critica nacional tem apontado, quase sempre com justiça, os filões de onde provêm muitos dos nossos romances. Não seria dificil ligar "Marco Zero", de Oswald de Andrade (Livraria José Olimpio, Editora), a essa árvore genealógica. Entretanto, sem abandoná-la, talvez fosse mais acertado aproximá-lo de "L'Espoir", de André Malraux [illegible] e ali ele ficaria junto de parentes mais chegados, pela forma e pela intenção. Mas é justamente a forma da historia de Oswald de Andrade, que [illegible] do livro. A seleção de pequenos diálogos de que se serve continuamente [illegible]

[illegible] logo mais agil, mais agudo, mais inteligente que já encontrei desde que iniciei estas colunas de critica. Oswald de Andrade, antes de ser um observador, é um prodigioso artista da linguagem falada. E tem conciencia disto, tanto que chega a desprezar deliberadamente a ação para se deleitar num virtuosismo extenuante de imitação de ataques, expressões populares e construções orais. Não se limita a isto; quase sempre as falas, rápidas e maleaveis, são anedotas inventadas ou ouvidas, mas excelentes anedotas para todos os gostos [illegible]. A paixão do autor de "Marco Zero", pelo pitoresco é precisamente o que [illegible]

a indignação do comunista Leonardo Mesa, a alma de Jongo da Formosa, a esperteza capitalista do Conde; tome-se apenas o [illegible] de certos momentos dessas figuras, momentos brilhantes cujo brilho pertence a Oswald de Andrade, que parece ter seguido seus tipos mais para caçar as oportunidades dialogais do que as oportunidades vitais. Sem qualquer perversidade para com o autor, [illegible]

causar pena mesmo a Oswald de Andrade, cujo talento os descobriu e descobre quando quiser. O que há de incompleto nos tipos acarreta o incompleto da historia, e isto torna "Marco Zero" um romance que não encontrou sua linha de fabulação, prejudicada pelo impressionismo, pelo desejo de "simultaneidade" que o autor lhe quis imprimir.

Pois é preciso distinguir: há uma linha que conduz a historia, e outra [illegible] personagens. Há adjetivos, há julgamentos com os quais concordamos plenamente. Há outros que reclamam a nossa atitude de aceitação ou polêmica. Mas são adjetivos e julgamentos postos nas bocas, e não postos ante os olhos. Quer dizer: não são julgamentos do leitor: são feitos por Oswald de Andrade, através de suas personagens, proselitistas contra ou a favor, mas intencionalmente apostólicas no sentido de elas mesmas pregarem idéias em vez de serem argumentos para as nossas.

O amor à palavra leva o romancista a estranhos achados: "Miguelona [illegible] queria ficar sempre ali [illegible] menestrel, envolto numa capa branca. Absorto, captava a alma do instrumento"; "O gemido das [illegible] confundia-se com a dor das rolas. Um sabiá dobrou. A ironia dos guaches estendeu-se à mata, ao pomar, às plantações. [illegible] impunham-se pálidos, mas precisos. As árvores tomavam forma na forja das grotas"; "O luar debandava numa cinza úmida, que cobria as matas e envolvia o céu"; "A manhã, penetrando em varas de fogo pelas rachaduras da velha janela..." Mas, às vezes, o prazer do brilho deixa-nos duvidas: "Uma silhueta de zebu [illegible] o horizonte", ou "A noite era um funil de estrelas". Mas estes são pormenores da paisagem, que [illegible]

"O fresco social", sim, porém, mais social do que afresco. O impressionismo das cenas não as desdobra decorativa e funcionalmente aos nossos olhos. Sigo-o quanto à técnica literaria do autor, que desgraçadamente nos impediu que seu romance fosse o mais serio dos últimos tempos. E minha pena é tanto maior quanto obviamente não concordo com a interpretação dada pelo autor à Revolução Constitucionalista. O plano reacionario em que a coloca — indaguemos — a quem aproveita ?

A única resposta será: ao reacionarismo. Os fundamentos "latifundiarios" que lhe dá Oswald de Andrade colocam São Paulo como uma estranha terra na comunhão brasileira: a única em que o capitalismo provoca movimentos de carater direitista. Será assim ? Quero crer que não, e evidentemente a culpa disto será menos de Oswald de Andrade do que do fato de o cenario de seu romance ser o Estado de São Paulo [illegible]

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Juventude de Walter Savage Landor
— Rui e o sentimento do dever

JUVENTUDE DE WALTER SAVAGE LANDOR

HAVELOCK ELLIS

(Num prefacio do "Imaginary Conversation and Poems")

Mas esse rapaz sonhador tinha talento; por si mesmo cultivou a especie de vida que tornou vivo os velhos tempos clássicos: passeava à margem do regato e sonhava velhos sonhos heróicos. Ao mesmo tempo, a sua audacia, a sua orgulhosa independencia e a sua impetuosidade se desenvolviam tambem. Era perito na pesca de rede, e uma vez agarrou e trouxe preso um fazendeiro que ousou interferir no seu passatempo. Em tempos posteriores, contou que, quando criança, tinha acostumado a passear na chuva com a cabeça descoberta; mas quando leu que Bacon tambem o tinha feito, imediatamente aboliu o hábito. A mesa da casa de seu pai, uma vez, quando um bispo afirmou: "Nós não temos em grande conta o ensino de Porson em Cambridge", o jovem Landor disse com ar de despreso: "NÓS, meu senhor?".

RUI E O SENTIMENTO DO DEVER

JOÃO MANGABEIRA

(Em "Rui, o Estadista da República")

Quando, porem, Rui chamou a si o pesado encargo de oferecer contestação ao reconhecimento do marechal, não havia a minima esperança de vitoria, e, na opinião de quase todos, inclusive dos "mais ardentes civilistas" da Câmara e do Senado, seria um ato "inutil, em pura perda".

Essa a opinião que alguns quiseram expressar na reunião celebrada à noite em casa de Rui, à véspera da abertura do Congresso. Ele não os deixou concluir o pensamento. Interrompeu-os, enérgico, como anos depois, em Petrópolis, interromperia Macedo Soares, segundo adiante veremos. E num rápido discurso, veementemente aplaudido, já então por todos ou quase todos, sustentou a necessidade de cumprir o dever até o fim, porque, dizia ele, "o cumprimento do dever, quando todos dele desertam, é o mais alto serviço que um homem pode prestar ao seu país". E acrescentava que a desgraça da politica brasileira era a covardia dos politicos ante a adversidade, que não podiamos aceitar esse exemplo. O nosso dever era lutar até o fim. E concluia: "E' perigosa a situação que se apresenta? Tanto melhor. Nos dias de opressão, ser oposição é uma honra. A deshonra é ser governo".

O Homem na Torre

(Conclusão da 1ª página)

acendera um cigarro, continuou. Estava cada vez mais próximo. Seu Hipólito não dizia nada, o suor alagando a testa. Os bandidos fizeram um grupo em torno do capitão. Godofredo parou diante do bando:

— Estou à sua disposição.

O capitão aproximou-se, estirou a mão:

— Aperte aqui, doutor. Gosto de homem valente.

Godofredo recuou:

— Prefiro não apertar, capitão.

Arvoredo chegou, manquejando:

— Este bandido me aleijou, capitão. Deixe eu tomar conta dele.

— Ninguem bole com o homem. Zezinho, acompanhe o intendente.

Seu Hipólito saiu, no seu passo miudo e ligeiro, Zezinho atrás. Voltou minutos depois, entregou o resto do dinheiro ao chefe. Godofredo largara as muletas, sentou-se na calçada alta da Prefeitura. Fumava calado, muito tranquilo, o olhar distante.

A cidade estava morta, as casas fechadas, a rua principal deserta como um rio. Os corvos eram altissimos, e o sol faiscava na torre da igreja, pintada de novo. Os bandidos já estavam montados, o capitão conversava com seu Hipólito. Godofredo era como se estivesse noutro mundo. O capitão aproximou-se dele, no seu cavalo:

— Doutor, quando eu for preso quero que o senhor me defenda no tribunal. Diz que o senhor fala bem.

Godofredo não respondeu. Então o chefe fez um gesto com a mão, e saiu numa disparada pela praça. O resto do bando acompanhou-o, nos gritos. Volta Seca atirava para o ar. Godofredo não se mexeu. Depois, quando se voltou, não viu mais ninguem; apenas uma nuvem grossa de poeira fechando a rua do Comercio. Os tiros rebentavam, agora, na estrada da Murta.

O TURCO DA COMUNA

(Conto de *ALPHONSE DAUDET*)

Era ele o pequeno tambor dos caçadores indigenas. Chamava-se Kadour; viera da tribu de Djendel e fazia parte daquele punhado de turcos espalhados por Paris, que haviam acompanhado o exército de Vinoy. De Wissembourg até Champigny, fizera toda a campanha, atravessando os campos de batalha como um pássaro de tempestade, com seu tambor árabe e as vaquetas de ferro; tão esperto e tão inquieto que as balas não sabiam onde atingi-lo. Quando, porem, chegou o inverno, aquele pequeno bronze africano, tostado pelo fogo da metralha, não poude suportar, nas noites de sentinela, a imobilidade na neve, e, certa manhã de janeiro, foi encontrado na margem do Marne, com os pés gelados, inteiriçados pelo frio. Ficou longo tempo no hospital. Foi aí que pela primeira vez.

Triste e paciente, como um cão doente, o turco observava ao redor, com olhar doce. Quando alguem lhe dirigia a palavra, sorria e mostrava os dentes. Era, aliás, tudo o que podia fazer, porque nossa lingua lhe era desconhecida e só sabia falar uma giria argelina composta de provençal, do italiano e do árabe, e feita de palavras apanhadas aqui e ali, como conchas ao longo dos mares latinos.

Para se distrair, Kadour nada mais possuia do que seu tambor. De tempos em tempos, quando o rapaz se aborrecia muito, levavam-lhe o instrumento ao leito e lhe permitiam que o tocasse, não muito alto, por causa dos outros doentes. Então, seu pobre rosto enegrecido, tão terno e tão apagado à luz amarelada do dia e à triste paisagem do inverno, animava-se, carateava, seguia todos os movimentos do ritmo. Tocava, primeiro, dando o sinal de ataque e seus dentes brancos apareciam num riso feroz; depois, seus olhos enchiam-se de lágrimas, ao som de alguma alvorada muçulmana; suas narinas inflavam e, no odor desagradavel da ambulancia, em meio de frascos e de compressas, revia os bosques de Blidah carregados de laranjas, as moças mouras saindo do banho, vestidas de branco e perfumadas com verbena.

Dois meses se passaram assim. Em Paris, durante esse tempo, fizera-se muita coisa; mas Kabour de nada sabia. Tinha ouvido passar sob suas janelas o batalhão cansado e desarmado que voltava; depois, os canhões que rolavam de manhã à noite; mais tarde, o toque de alarma, o tiro de peça. Nada compreendeu de tudo isso, senão que ainda se estava em guerra e que ia poder combater, pois suas pernas já estavam curadas.

Ei-lo partido, o tambor às costas, à procura de sua companhia. Não procurou muito, pois alguns federados que passavam, levaram-no à praça. Depois de um longo interrogatorio, como só se conseguisse ouvir de sua boca "bono bosef", "macach bono", o general do dia acabou por dar-lhe dez francos, um cavalo e o alistou no seu estado-maior.

Havia um pouco de tudo nesses estados-maiores da Comuna: camisas vermelhas, mantas polonesas, coletes húngaros, blusas de marinheiro, de veludo, douradas, de lantejoulas, com bordados. Com seu casaco azul, bordado de amarelo, seu turbante e o tambor árabe, o turco veio completar a mascarada. Muito alegre por achar-se em tão bela companhia, estonteado pelo sol, pelos tiros dos canhões, pelos veiculos nas ruas, por aquela confusão de armas e uniformes, persuadidos, aliás, de que era a guerra contra a Prussia, que continuava, aquele desertor, sem o saber, misturou-se inocentemente à grande bacanal parisiense e foi uma celebridade do momento. Por toda parte, à sua passagem, os federados o aclamavam, faziam-lhe festas. A Comuna sentia-se tão orgulhosa de possui-lo que o mostrava, vangloriava-se dele, considerava-o como um distintivo.

Qualquer coisa, no entanto, faltava à felicidade de Kabour. Ele teria querido bater-se, fazer falar a pólvora. Infelizmente, na Comuna, os Estados-Maiores não iam muitas vezes ao campo de batalha. Fora das corridas e das paradas, o pobre turco passava o tempo na praça Vendôme ou no patio do Ministerio da Guerra, em meio de barricas abertas, de aguardente, caixas de toucinho, sem fundo, mantimentos expostos ao tempo, o que demonstrava o grau da fome durante o cerco.

Muito bom muçulmano para tomar parte nessas orgias, Kadour mantinha-se afastado, sobrio e tranquilo. Fazia suas abluções a um canto, comia um punhado de sêmula e depois de tocar uma aria qualquer no seu tambor, enrolava-se no seu manto e dormia em baixo de uma escada, à chama das fogueiras.

Numa manhã de maio, o turco foi despertado por uma fusilaria terrivel. O ministerio estava em polvorosa; todo o mundo corria, fugia. Maquinalmente ele fez como os outros; saltou sobre um cavalo e seguiu o Estado-Maior. As ruas estavam cheias de toques de clarins, de batalhões em debandada. Arrancava-se o calçamento, levantavam-se barricadas. Evidentemente, passava-se qualquer coisa de extraordinario... A medida que se aproximava do cais, a fusilaria era mais distinta, o tumulto maior. Na ponte da Concordia, Kadour perdeu-se do Estado-Maior. Um pouco mais longe, tomaram-lhe o cavalo; era para um quépi de oito galões, muito apressado em ir ver o que se passava na Câmara Municipal. Furioso, o turco pôs-se a correr para o lado da batalha. Enquanto corria, armava seu fusil e dizia entre dentes: "Macach bono, Brissien"... porque, para ele eram os prussianos que acabavam de chegar.

Já sibilavam as balas ao redor do obelisco, na folhagem das Tulherias. Na barricada da rua Rivoli, os companheiros gritavam: "Turco! turco!..." Não eram eles mais que uma duzia, mas Kadour sozinho valia por um exército.

De pé na barricada, orgulhoso e pomposo como uma bandeira, Kadour lutava aos pulos, aos gritos, sob a saraivada da metralha. A um dado momento, a cortina de fumaça, que se elevava da terra, espalhou-se um pouco entre dois disparos de canhão e o turco conseguiu ver algumas calças vermelhas reunidas nos Campos Elisios. Logo depois, tudo se tornou confuso. Pensou estar enganado e fez fogo com violencia.

De repente, a barricada se calou. O último artilheiro fugiu, soltando a derradeira descarga. O turco não se mexeu. Emboscado, pronto para pular, ajustou solidamente a baioneta e esperou os capacetes de pontas... E' a linha que chega!...

Em meio do barulho surdo dos passos, os oficiais gritavam:

— Rendam-se!...

O turco teve um instante de estupor, depois gritou, com o fusil no ar:

— "Bono, bono, francése"!...

Vagamente, na sua idéia de selvagem, o pobre rapaz achava que aquele era o exército da libertação que os parisienses esperavam há muito tempo. E como se sentia feliz, como ria, mostrando todos os dentes brancos!...

Num fechar de olhos, a barricada foi invadida. Rodeiaram-no, empurraram-no.

— Mostre o seu fusil!

A arma estava ainda quente.

— Levante as mãos para o ar!

Suas mãos estavam negras de pólvora. E o turco mostrava-as orgulhosamente, sempre com seu bom sorriso. Então, colocaram-no de encontro ao muro e ran!...

Morreu sem ter compreendido nada.

Simultaneidade e diálogo

(Conclusão da 1ª página)

o que limita de maneira apreciavel a significação do movimento de 1932, em "Marco Zero", é esse duplo carater de hegemonia, econômica e regionalismo que o autor lhe dá. Que teve uma significação liberal, disto já hoje não há mais dúvidas, e a prova é que, onze anos passados, impõe uma compreensão democrática em muitos dos seus adversarios da época. Talvez ainda seja demasiado cedo e inoportuno julgá-lo. Mas felizmente, de todas as manifestações brasileiras, foi a que maior número de livros deixou. Bons e maus, por eles será interpretado. Pelo menos assim espero. "Marco Zero" já é mesmo uma dessas interpretações, prematura porque não permite um amplo debate, o "debate público" de que fala o autor nas palavras do "post-facio". Estamos próximos demais dos fatos para que eles consintam a visão total. Como seus personagens e co-autores, precisamos de alguns passos atrás, como os pintores, para a percepção do "afresco social" e do "romance mural".

Quer-me parecer que essa rigidez interpretativa teria sido vantajosamente afastada se Oswald de Andrade não quisesse ele proprio interpretar e concluir. A prova de que o faz está no final do romance, onde a força perorativa atinge intenções parnasianas de chave de ouro. Isto não é mau, mas não é tudo. Faltou a conclusão do leitor, que nasce silenciosamente, quase sempre sem encontrar as palavras que a expressem, voltada a última página. Essa conclusão, esse silencio, Oswald de Andrade impôs ditatorialmente, não deixou germinar generosamente. Talvez para cada leitor fosse a mesma conclusão a que o autor de "Marco Zero" chegou — mas nesta pequena diferença está a diferença entre o romance e o ensaio. Dostoiewski e Balzac, não foram revolucionarios, e seus romances o são. No Brasil, estou quase seduzido a admitir como caso semelhante o de Otavio de Faria. Não sei ainda. Sei por enquanto que Oswald de Andrade colocou em "Marco Zero" tudo para que fosse um romance excepcional — menos a linha de descrição que o tema exigia e a ausencia da conclusão que a historia imporia por si mesma. Ainda assim, é um dos livros mais ricos de 1943. Rico de sarcasmo, rico da alegre brutalidade com que Oswald de Andrade se compraz em fixar os instantes da vida. E rico de inteligencia — talvez o romance mais inteligente de quantos apareceram nestes últimos anos.

Letras e Artes

A Livraria Martins acaba de imprimir, em edição de luxo, de magnifico acabamento, o seu primeiro album de uma coleção sobre aspectos do Brasil antigo. O trabalho escolhido para inicio desta coleção foi a serie de estampas de L. Buvelot e Auguste Moreau, impressas em 1842 sob o titulo "Rio de Janeiro Pitoresco". Trata-se de uma esplêndida obra de arte e documentação, que a editora Martins vem recolocar nas mãos dos estudiosos e bibliomanos, através de notaveis reproduções dos desenhos da época imperial.

• • •

Em tradução de Vidal de Oliveira, o tradutor de "Jean Christophe" de Romain Rolland, a Livraria do Globo lançará brevemente "Seis Dramas", coletaneas de teatro de Ibsen.

• • •

Clarisse Lispector, que se tornou conhecida através de colaborações em revistas cariocas, lançou o seu primeiro romance, que em breve estará nas livrarias.

• • •

Luis Antonio Pimentel apresentou ao público a sua pequena novela "Doze dias com Leviana", uma breve historia de amor de delicado estudo psicológico da alma feminina. A edição é dos Irmãos Pongetti.

• • •

Ciro Martins entregou à Livraria do Globo os originais de seu último romance, que se intitula "Porteira Fechada".

• • •

Em "A Italia por dentro", de Richard G. Massock, traduzido por Carlos Lacerda para a Coleção Guerra e Paz da Companhia Editora Nacional, tem-se um vivo e atualissimo panorama da velha nação infelicitada pelo fascismo.

• • •

A Editorial Calvino lançou nova edição, em dois volumes, da "Historia do Socialismo e das Lutas Sociais", de Max Beer, que é uma verdadeira historia universal do ponto de vista materialista.

• • •

Na sua nova coleção dirigida pelo escritor e critico Alvaro Lins, a Americ-Edit reeditou, em dois volumes, "A vida de Joaquim Nabuco", a excelente biografia devida a Carolina Nabuco.

• • •

De Roger Bastide, que tem apreciado com a maior proficiencia tantos aspectos da nossa cultura, a Livraria Martins publicou recentemente "A Poesia Afro-Brasileira".

• • •

A Editora Prometeu, de São Paulo, lançou, em tradução de Edison Carneiro, a "Breve Introdução à Historia da Intrepidez Humana", de Walter B. Pitkin.

• • •

Já saiu o interessante estudo biográfico "Vidal de Negreiros", da autoria do historiógrafo Luiz Pinto e editado pela Epasa.

• • •

Está em nova e luxuosa edição da Livraria Martins, a reputada obra de Alcântara Machado "Vida e Morte do Bandeirante".

• • •

"Abandonador", romance de Nevil Shute que tanto agradou na versão cinematográfica, foi traduzido por Cruz Cordeiro e publicado pela editora Vecchi.

• • •

"Edméia" é o romance de estréia de Lourdes G. Silva, publicado pela Epasa. A mesma editora lançou outro estreante, Valença Leal, de Pernambuco, que escreveu o romance "Cruz de Carne".

AMÉRICA E EUROPA

(Conclusão da 1ª página)

aproveitar a última "zona de paz" da Europa, para fins de politica geral, parece indicar uma orientação de fundo que mal encobrem as palavras dos discursos proclamando a fé e os ideais americanos. Assim se constituiria o último refugio dos fascistas, na Peninsula Ibérica, e nas Américas, criando-se um poderoso centro de interesses que reuniria os grupos de negocios franco-alemães e franco-americanos como um forte obstáculo oposto ao movimento de libertação popular e comprometendo, finalmente, o significado da vitoria dos povos. Assim a América Latina se veria "conquistada" pelo fascismo espanhol e pelo imperialismo do dinheiro, só porque a América teria faltado ao imperativo histórico de abrir, para o futuro, seus proprios horizontes. A América precisa compreender. Precisa compreender que a Espanha de Franco é a Espanha da noite dos mortos, contra a qual luta a conciencia do povo da Espanha, sedento de claridades diurnas, e contra a qual luta a moderna inteligencia espanhola, a mais viva de toda a Europa, mas que está exilada. A Espanha de Franco é a Espanha dos generais espanhóis cujo tradicionalismo é o da tradição latifundiaria, prolongando-se na Argentina, e o da tradição absolutista e inquisitorial; e é a Espanha do catolicismo ultramontano, agora que o catolicismo, estando a ponto de perder seu eixo politico, que era a Casa de Savoia, hesita ainda na conversão necessaria à tendencia compensadora que é a tendencia galicana e liberal. Numa palavra, sendo a Espanha do tempo dos mortos, a Espanha de Franco, analisada em seus sentimentos e sua ideologia alucinatoria, é — como nós vimos dizendo, desde o principio — a Espanha de Felipe II. E' uma Espanha sem nenhuma realidade, mas subjectivamente, espiritualmente, é assim. E assim será, até onde o permitir a contemporização das Nações Unidas que são as guardas e defensoras da viva realidade do mundo atual, que não interessa generais mas interessa ao povo. E esta contemporização pode chegar a ser um crime contra os povos da Peninsula, e contra os povos livres da América, porque o homem do povo, em Portugal e em Espanha, repudia a ficção da reconstituição histórica de um criminoso passado "absolutista" e põe todas as forças da conciencia ao serviço da descoberta da "relatividade" da ação real dos povos combatentes, para a construção de um mundo novo. O que hoje ainda lhes pode parecer a "vantagem" e a "superioridade" de não combater, iludidos como estão, dentro da ficção arbitraria, há de aparecer-lhes amanhã como um motivo de humana vergonha; e, como o povo pode viver sem tudo, menos sem a honra, que é o verdadeiro respeito do passado, a América devia compreender, desde já, como são artificiais as atuais situações para evitar que venham a ser perigosas, para o proprio prestigio da América, as inevitaveis revoltas desses povos. Revoltas de conciencia, não há forças humanas que as possam evitar. Nisso mesmo está a última esperança do homem, como conciencia livre. E não desistirá nunca o povo de Portugal dessa prova da conciencia não desistindo de sua vocação experimentada que o levou, noutras épocas, à descoberta dos homens, em todos os Continentes, livre das prisões de um sistema de pensamento absoluto, em que só veio a deixar-se prender mais para tarde. Com um genio incomparavel, que servia de medida à relatividade do humano, em todo o mundo descoberto, poude o espirito português sentir-se chinês, com os chineses, e africano, com os africanos. E foi assim que o espirito foi português. Como é hoje possivel, dentro do pesadelo que nos é imposto, que tenhamos de ler o que escreve de nós um correspondente de Washington, Carl Hartman? Quem poderá acreditar que não é mesmo um pesadelo? Mas lá está, no "Diario de São Paulo" que temos nas mãos: "As reivindicações da China atingirão tambem a cidade de Macau, não porque os portugueses a tenham transformado num inferno de jogatina, mas porque o governo de Lisboa consentiu que ela fosse utilizada pelos japoneses como base contra os chineses". Meu Deus, é isto um pesadelo? Por que aberração, — amaldiçoados fomos, por certo, — por que aberração inominavel houve agora portugueses, subordinados a uma mentalidade internacional, de reação absolutista, para quererem prender-se, no bloco ibérico, à Espanha de Felipe II?! E é o Brasil, ainda desta vez, que luta por nós, enquanto nós não lutamos... E a ainda esperamos, para o caso de Timor, a "solução" que há de caber no quadro da neutralidade! Sendo nossa fé que o povo de Portugal não sabe viver sem honra, nem a inteligencia de Portugal sem liberdade, só nos fica esta pergunta que nos escalda os labios e nos esfria o coração, e que vimos repetindo desde 1939, desde 1936: "Como se pagará isto, mais tarde? Decerto que não será com os saldos... Como acabará tudo isto?" Para um português livre, não há pergunta mais constante, nem mais angustiosa do que esta.

Chamberlain, na volta de Munich, foi recebido com palmas, em Londres; e as palmas e os foguetes, em Lisboa, redobraram... E até os sinos tocaram. Como isto parece hoje o absurdo de um pesadelo, para honra do povo inglês! Entretanto, em Lisboa, tornou-se um dogma, para uso diario, a volta de Munich; assim como é hoje um pecado, para a reprovação eterna, a volta de Moscou. E a vidinha das palmas continua... Os sonâmbulos que dão palmas são uma "Legião" que faz parte do Estado. Tão simples tudo! Era só ter pensado nisso.

Alguns nomes contra o fascismo

(Conclusão da 1ª página)

das forças criadoras que brotam do povo. Ele é, verdadeiramente, o nosso companheiro, o que nos ouve e nos ensina e vem conosco através das noites trágicas do fascismo.

Não se pode acusá-lo de haver criado uma caricatura de Hitler e das tiranias fascistas. O que ele fez foi uma essencial transposição como o seu genio lhe impôs, nada mais do que a única interpretação possivel do fascismo como concepção de vida e como expressão humana. Que é que pode restar de Hitler e do Duce, de sua organização de assassinos senão essa ruidosa e pungente caricatura?

A caricatura de Charlie Chaplin apresenta-nos um realismo tão grave e dramático que não podemos deixar de compará-lo a Cervantes. Em D. Quixote, assistimos a morte da sociedade feudal. Em Carlitos a morte de uma sociedade que teve de recorrer a Hitler para tentar salvar-se. Os ditadores no último filme de Carlitos mostraram-se o que são, fundamentalmente. Sua realidade não pode ser humana mas caricatural. Até nisso a arte pura de Carlitos, pura porque é uma arte interessada e o que quer dizer Mario de Andrade, correspondeu à verdade e traduz uma exata definição politica. Hitler e Mussolini são caricaturais em essencia porque nada significam a não ser a deformação, o ridiculo, a espantosa crueldade em delirio, os reflexos do erro e da mentira que sustentam.

Um nome que se tornara o exemplo do escritor "acima de tudo" — Carlos Morgan. Autor de romances que pertencem à chamada, à incorruptivel arte pura, não podia permanecer na sua abstração, no seu fino e belo orgulho e nos seus transcendentes sonhos diante dos bombardeios de Londres.

Morgan é um exemplo para os que, sob pretexto sutil, mas já desmoralizado, de não quererem "poluir a literatura na politica" resolvem abdicar os direitos humanos da luta (que é o caso da luta cotidiana contra o fascismo) pela propria pureza do sonho para se transformarem em traidores e servos, Knuts Hansun condenados para sempre. Nessas condições o sonho é a impureza mesma.

Na Inglaterra, ao lado dos mineiros, dos operarios que fabricam bombas e canhões, entre bombeiros que protegem Londres e mulheres do povo que enfrentam bombas incendiarias, o romancista de "Sparkenbroke" não se deixou ficar na torre entregue ao estilo, às imagens e aos seus personagens de legenda. Porque as bombas de Hitler não distinguem uma torre de marfim de uma usina de "tanks". Como escritor e homem unicamente dominado pela sua arte, não se envergonhou de falar em democracia, em liberdade, em povo. O desdem com que certos estetas requintados da França falavam a respeito de politica acabou em Vichy. Morgan desceu dos distantes temas poéticos de Tristão e Iseu porque viu que aqui no mundo havia tambem uma imensa realidade poética mais poderosa e inesgotavel. Romancista de uma requintada decadencia, em que flutuam criaturas humanas tão solitarias e alheias ao mundo áspero e torvo que rola aqui em baixo, Morgan, como filho da Inglaterra e como cidadão da humanidade, veio para o tumulto e falou em defesa de sua propria arte e de sua propria vida, pelo amor de suas idéias e de todas as experiencias literarias. Morgan ocupou a sua posição anti-fascista que é a posição do escritor conciente das suas responsabilidades perante o seu tempo e o povo. Nada mais fez do que conservar-se fiel ao gênero humano.

O poder da mentira

(Conclusão da 1ª página)

mentiras impudentes, espalhadas por agentes concientes e inconcientes, que Hitler conseguiu transtornar a politica européia, separando a Inglaterra e a França da Russia. A Russia era apresentada como a perfeição da desordem, do caos, da fraqueza militar. Seu exército não tinha quadros. O material era de inferior qualidade. A aviação não existia. Não fora isso, e não teria havido propriamente guerra na Europa, mas uma surra na Alemanha. Felizmente, é o que acabará havendo. Mas a que preço, e sobretudo com que riscos! A França aí jaz vencida pela traição fascista. A Inglaterra esteve a pique de sossobrar. A propria Russia andou longos meses sob a ronda do espectro da derrota.

E' preciso reconhecer que, talvez, nenhum politico no mundo haja feito mais bem sucedido uso da mentira do que Hitler. Quanto maior a mentira, escreveu Hitler, mais probabilidades tem de ser acreditada. As massas, depõe esse rei da patranha, nunca admitem que alguem seja capaz de adulterações monstruosas de fatos. E, por isso mesmo, ninguem os adulterou jámais como ele.

OS JULGAMENTOS DE KHARKOV

DOROTHY THOMPSON

A primeira reação ao ler ... [illegible] dos julgamentos ... com os relatos dos ... pelos na... Ucrania, foi de que ... correspondessem à ... dificil se torna, pa... que vive numa ... civilizada, compreen... ou emocionalmen... [illegible] da conduta ... uma vez livres das ...

... de esquecer as condi... em que vivemos ... o passado, para po... de que não ... selvagem que possa ... ferocidade igual à ... civilizado, uma vez ... barreiras da civiliza... ...vamos reler "O ... do Homem", de Wyn... ou "A Eminencia ... Aldous Huxley, para ... [illegible]

[illegible]

Os peores carrascos nazis nunca foram mandados para a França, a Noruega ou a Holanda. Quanto mais para leste, tanto mais desabrido é o terror. O massacre de estudantes tchecos na segunda, em antiguidade, das universidades européias, é um fato inconteste, como o é o massacre de Lidice. Sua Eminencia o cardeal Hlond, arcebispo da Polonia, testemunhou, em meticuloso relatorio ao Vaticano, as atrocidades cometidas em sua patria, atrocidades que nos apagam a imaginação.

Mas os proprios poloneses testemunham que os paises sob a jurisdição de Alfred Rosenberg, isto é, as provincias bálticas, a Russia Branca e os territorios ucranianos têm conhecido um terror diante do qual mesmo o tratamento administrado à Polonia ocidental é suave. O fato é que o exército vermelho reconquistou cidades ucranianas que haviam sido quase totalmente despovoadas, como atestam os correspondentes americanos. Não há estatistica conhecida ou estimada do número de cidadãos russos deportados para trabalhar na Alemanha que explique esse despovoamento.

* * *

E assim, embora com a menor possibilidade de conhecer os pormenores dos julgamentos russos, não há duvida de que, de um modo geral, a acusação é verdadeira. O despovoamento das provincias orientais tem sido um ponto do programa nazista, desde o começo. E só é possivel despovoar em massa por meio do assassinio.

TANTO as Nações Unidas como os alemães parecem agora relutantes em aplicar mais tropas ou mais material na frente italiana. Continuam a acumular-se indicios de que ambos os lados consideram a Italia como uma área de objetivo limitado, com meios limitados; por outras palavras, um objetivo em que os respectivos comandantes se devem arranjar com o que já têm e não entreter esperanças de receber reforços consideraveis.

Do ponto de vista das Nações Unidas, o fato é provavelmente motivado, como já sugeri em artigo anterior, por uma antecipação da data para uma ofensiva de envergadura na Europa ocidental. Presumindo-se que tal decisão foi adotada em Moscou e confirmada em Teheran, é um ato que requer a concentração de toda divisão, toda esquadrilha aerea, todo veiculo de desembarque de que se possa dispor, para esse fim.

* * *

A partir de tal decisão, a campanha italiana seria considerada simplesmente à luz de uma diversão, e passaria então a prevalecer o principio que se aplica a todas as diversões; isto é: não se justifica uma diversão que não retire da frente principal da luta uma força inimiga pelo menos igual e, possivelmente, superior, àquela que se emprega para criar a diversão. Aplicando o principio à Italia, a medida seria dada pelo número de tropas e aviões germânicos que se pudesse ocupar e "empatar" na peninsula italiana.

Assim considerando-se, a peninsula balcânica talvez ofereça melhores oportunidades para um esforço diversionario do que a Italia. Afinal de contas, a verdadeira diversão na Italia já foi efetuada — toda a força terrestre, naval e aerea italiana foi retirada da guerra e os alemães tiveram de recorrer à sua propria força, para substitui-la. Isso foi uma verdadeira grande diversão.

Os Balcãs podem oferecer uma oportunidade semelhante — uma

A INVASÃO E AS OPERAÇÕES NA ITALIA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

oportunidade de forçar os alemães a envidar esforços desproporcionais, sobre longas linhas de comunicação. Naturalmente, uma das melhores modalidades de diversão é aquela que se efetua, no todo ou em parte, com forças que não podem ser utilizadas na frente principal, mas obriga o inimigo a distrair forças que poderia empregar nessa frente principal.

De certo, as forças dos patriotas iugoslavos e gregos não poderiam ser utilizadas na Europa ocidental; nem o exército turco; nem a força combatente de uma Bulgaria revoltada ou de uma massa de camponeses rumenos desiludidos. E contudo, uma diversão nos Balcãs poderia compelir os alemães a distrair boas tropas para enfrentarem algumas ou todas essas forças aliadas, em proporção maior do que seria necessario, em outras circunstancias.

Lembremo-nos de que a luta de guerrilhas tem suas melhores vantagens quando empregada em conexão com um esforço militar organizado. As guerrilhas cujas operações podem ser deixadas de parte ou destinadas a receber atenção futura, numa area onde não há força inimiga organizada, tornam-se em perigo agudo quando se travam na zona de comunicações de um exército que está empenhado numa campanha distante e ardua.

Assim, se os aliados pudessem abrir uma ofensiva dirigida contra as ilhas Egéias, o custo total da diversão de poder combatente alemão da Europa ocidental equivaleria não apenas ao necessario para defender as posições insulares, mas tambem ao necessario para lidar com os guerrilheiros iugoslavos e gregos que operassem na linha germânica de comunicações, mais o necessario para impedir que os búlgaros se retirassem da guerra sob o impacto dos golpes aliados no pouco distante Egeu, mais o necessario para o caso de os turcos de repente entrarem na beligerancia ativa, mais o necessario para manter em xeque o restante dos Balcãs. Ao passo que, se não houvesse ameaça aliada no Oriente Medio, os búlgaros e os "ustachis" estariam fazendo uma grande parte do policiamento dos Balcãs, os turcos não iriam procurar dificuldades e só um minimo de força germânica seria necessario.

Eis as razões por que o momento presente parece tão favoravel a uma diversão na direção do Mar Egeu, porta para os Balcãs e os Dardanelos. O emprego de meia duzia de divisões aliadas em tal esforço certamente teria o efeito de divertir o triplo de divisões germânicas de outras frentes; ou, na alternativa, os alemães teriam de abandonar de uma vez uma grande parte dos Balcãs e retirar-se para a linha do Danubio e do Save, o que, por sua vez, significaria a abertura de uma nova frente meridional, com o exército turco em linha, mais os exércitos reconstituidos da Grecia e da Iugoslavia, e os alemães ainda em peores condições no concernente a efetivos para outras frentes.

O esforço decisivo na guerra contra a Alemanha será um desembarque anglo-americano na Europa ocidental. Todos os acontecimentos militares na Europa devem agora ser pesados nessa balança; devem ser considerados à luz da questão de saber como podem afetar, favoravel ou desfavoravelmente os sucessos daquele próximo supremo esforço pela vitoria.

E aí está a verdadeira razão do empate na Italia; aí está a verdadeira razão para os rumores que circulam de uma diversão nos Balcãs. Digamos de passagem, se um golpe no Egeu está sendo realmente considerado, é possivel que esse golpe esteja absorvendo tropas, forças navais e unidades de desembarque que, em outras circunstancias, poderiam ser aplicadas na Italia, mas que, do ponto de vista central do grande esforço, podem agora produzir melhor efeito no Mediterraneo oriental.

Tudo isto pode parecer um consolo muito fraco para os bravos rapazes que estão lutando em condições tão arduas nas montanhas italianas, mas eles encontrarão maior consolo se refletirem em como os resultados serão, no final das contas, ainda menos confortaveis, para os alemães que se acham do outro lado do vale.

Liberdade internacional da imprensa

WALTER LIPPMANN

O sr. Sumner Welles voltou à sua sugestão de outubro último, no sentido de que, "como condição para aderir" à organização internacional, cada nação tenha de "mostrar que seus cidadãos gozam da garantia" da liberdade de credo religioso, de palavra e de informação, "de acordo com sua constituição nacional". Desde aquela data e, indubitavelmente, como exemplo concreto de suas intenções, a conferencia de Moscou, no artigo segundo de sua declaração a respeito da Italia, concordou em que se restaure inteiramente ao povo italiano "a liberdade de palavra, de fé religiosa ... politica, de imprensa e de opinião pública". ... alem disso, o sr. ... da "Associated Press" ... uma discussão muito ... a necessidade de garantir-se a liberdade de imprensa para salvaguarda da paz.

Não é necessario conhecer as respostas a todas as questões práticas que teriam de ser resolvidas antes de conseguir-se completamente, tal objetivo ... trata-se, em todo caso, de um grande e necessario objetivo ... digno dos nossos melhores esforços e pensamentos.

* * *

Uma coisa é perfeitamente clara e deve ser aceita como um minimo prático imediato. Não pode haver colaboração confiante e eficaz entre Estados que não permitam, nem possibilitem, as trocas de informação e opinião com seus aliados. Se não houver essa troca, se o povo de um Estado só puder conhecer uma versão e uma opinião e ficar isolado e impossibilitado de saber a versão e a opinião, embora diferentes, de seus aliados, não poderá haver confiança nem colaboração verdadeira. O proprio ato da supressão tende a levantar suspeitas, indicando que, ou o governo desconfia de seu proprio povo, ou o povo desconfia de seu governo. Nenhum melhor penhor pode ser oferecido das relações sinceras entre povo e governo, e das relações entre um governo e Estados estrangeiros do que a solicitude em deixar que se tornem conhecidas as diferentes versões de um fato e as diferenças de modo de ver.

Portanto, embora uma nação não possa nem deva presumir que tem o direito de exigir dos seus aliados a editar seus jornais, será e deve ser de muita importancia o fato de um povo ter ou não a permissão de conhecer os dois lados de uma questão em que haja divergencias. O minimo a desejar-se, e isso poderia mesmo tornar-se objeto de um acordo formal, seria que cada Estado garantisse consentir em que os pronunciamentos oficiais dos outros Estados se tornassem livremente acessiveis ao seu povo. Sabemos, por exemplo, que o povo alemão nunca teve liberdade para ler o texto na integra, sem adulterações, daquilo que o governo britânico ou o americano tiveram a declarar sobre os acontecimentos que precederam a guerra.

* * *

Não há dúvida de que, nos dias que estão para vir, as relações internacionais não se limitarão àquilo que uma secretaria de negocios estrangeiros disser a outra secretaria de negocios estrangeiros. As relações serão muito mais amplas, envolvendo as grandes massas do povo. ... Essas relações não poderão ... [illegible]

um modo que habilite ambos os povos a comparar a versão "A" com a versão "B" e ouvir os debates a respeito.

Não há garantia melhor de que os dois povos não viverão em mundos separados e antagônicos.

* * *

Não precisamos ficar embaraçados ao suscitar esta questão, pelo fato dos nossos aliados russos, para não falar de certos outros nossos aliados, não terem, na prática, essa liberdade de imprensa. Os proprios russos, seja ... a declaração a respeito da Italia, seja por todos os seus pronunciamentos recentes, têm revelado que não experimentam nenhum embaraço com isso; o que deve significar que, tendo consolidado os resultados de sua revolução, e tendo a perspectiva certa de uma segurança invencivel contra os seus inimigos exteriores, os russos não temem a restauração daquelas liberdades comuns de que, no passado, jamais gozou o ... da Russia, sob o regime tzarista ou sob a ditadura bolchevista.

Teremos de confiar nos russos e não temos de fazer-lhes sermões; o sangue que derramaram e a solidariedade de que deram provas nesta guerra, são mais convincentes do que as palavras.

* * *

Nossa melhor contribuição para a grande causa da liberdade da imprensa será evitar qualquer presunção farisaica de que, no nosso país, atingimos a liberdade de imprensa em sua forma aperfeiçoada e final. Não a atingimos. Gozamos de completa liberdade constitucional e temos a substancia principal da liberdade. Mas a consecução da liberdade completa tambem requer uma elevação dos padrões da competencia, da responsabilidade, do espirito de justiça, da objetividade, do desinteresse e, mesmo, da caridade, do altruismo e do bom humor, ao fazermos uso da poderosa máquina que é uma imprensa livre. Por este criterio devemos todos nós, sem exceção, reconhecer que poderiamos prestar melhores serviços.

E' certo que o nosso exemplo terá uma profunda influencia por todo o mundo. Quanto mais convincentemente mostrarmos que a liberdade de que gozamos produz bons resultados, proclamando a verdade salvadora em vez de rebaixarmos o sentimento publico, tanto melhor serviremos à causa da liberdade da imprensa.

Produção Rural

A ferrugem das cítricas

Pelo Dr. J. C. TH. UPHOF
(FITOSSANITARISTA AMERICANO)

Uma doença muito visivel, que pode ser facilmente reconhecida num bom número de especies diferentes de citricas (árvores do gênero Citrus) é a ferrugem produzida por um minúsculo fungo, o "Sphaceloma citri". Este é um parasita dos frutos, ramos e folhas do limoeiro, laranjeira e variedades de toronjeira. Os fungos invadem a superficie das folhas, peciolos e frutos, causando crostas que desfiguram consideravelmente a fruta, tornando-as improprias para o consumo. Um pomar seriamente atacado pela ferrugem representa um prejuizo total para o proprietario, se não for combatida a tempo. A doença é muito importante e em algumas regiões de culturas citricas excede o apodrecimento melanótico ("Penicillium italicum" e "P. digitatum").

A ferrugem manifesta-se nas frutas primeiramente com manchas, crostas macias e massas pegajosas. Na fruta nova tem muitas vezes a cor entre o amarelo pálido e creme; na fruta mais velha, é com frequencia de um cinzento azeitona. Quando a infecção é intensa, as frutas deformam-se, cobrindo-se de toda a especie de protuberancias verrugosas e excrescencias cônicas irregulares.

Os botânicos têm experimentado um número consideravel de fungicidas para combater a ferrugem. Verificou-se que a melhor época para pulverizar as plantas é a primavera, ao aparecerem os primeiros rebentos. As pulverizações tambem têm efeito na última fase da florescencia, ainda que na prática esta operação não seja viavel em muitos pomares, devido ao pouco tempo disponivel para fazer o trabalho.

Talvez convenha tambem o perigo de estragar algumas das tenras flores e frutas.

O fungicida que melhores resultados tem dado no combate à ferrugem é a calda bordaleza, de preparação doméstica.

Laranja, fruto e folhas de limoeiro seriamente atacados pela "ferrugem".

Cultura dos melões

O melão ("Cucumis melo", L.) é, fora de dúvida, uma planta de climas quentes. Requer uma estação quente bastante prolongada, uma atmosfera seca e umidade suficiente no terreno, para manter um desenvolvimento uniforme.

Usando termos gerais, qualquer lugar que tenha de 100 a 120 dias livres de geada pode produzir bons melões, desde que as outras condições sejam favoraveis. A escolha do terreno é provavelmente o fator mais importante para a cultura do melão. Um terreno com boa drenagem é essencial e não sendo um lugar que tenha temperaturas quentes convém limitar a cultura a terrenos mais arenosos. Nos lugares que têm estações de cultura prolongadas, tambem se podem utilizar terrenos margosos, desde que estejam bem drenados. Em regra geral, não é recomendavel semeá-los em terrenos argilosos, porque durante a estação fria e chuvosa os melões empobrecem.

O melão é um dos frutos mais sensiveis aos ácidos, pelo que se desenvolve melhor em um terreno quase neutro ou com ligeira acidez (pH 5,8 a 6,8). Em terrenos demasiado ácidos, as folhas tornam-se amareladas e apresentam sinais de murchar. Estes sintomas costumam ter lugar mais durante a estação de seca, do que em chuvas abundantes e podem ser devido à falta de capacidade para absorver alguns elementos nutritivos do solo.

Não é conveniente intentar a cultura do melão, sem se fazer uma análise do terreno para conhecer a sua acidez. Se, devido à situação, estrutura fisica e fertilidade normal, uma área é adequada, mas em experiencias anteriores não tem produzido uma colheita de leguminosas satisfatoria, será necessario aplicar-lhe cal, para provocar uma reação no terreno. A cal deve ser aplicada à plantação que mais a necessite, de preferencia à alfafa, trevo de cheiro ou trevo vermelho ou a plantação que preceder os melões, no caso em que não se plantem leguminosas.

Em qualquer caso, a cal deve estar incorporada por completo ao terreno.

Grave ameaça à agricultura paulista

Noticias procedentes das zonas agricolas de São Paulo esclarecem que principiou a aparecer, ali, a praga das lagartas conhecidas pelos nomes de "lagartas dos milharais, arrozais e capinzais" e tambem a "curuquerê do capim", duas especies terriveis, causadoras de estragos incalculaveis. A vista disso, a Secretaria de Agricultura do Estado está recomendando o imediato combate ao mal. O lavrador poderá destruir pelo fogo a pequena parte atacada ou tratar com o seguinte inseticida:

Arseniato de chumbo em pó	300 gramas
Verde Paris	200 gramas
Agua	100 litros
Grude de amido de mandioca cozido	1 quilo

As 300 gramas de arseniato de chumbo em pó podem ser substituidas por 800 gramas de arseniato de chumbo em pasta. O ingrediente adesivo deve ser primeiramente cosido para não obstruir o bico do pulverizador. E' necessario que as aplicações sejam efetuadas sob a forma de borrifo bastante fino, por meio de pulverizadores com agitador que mantenham o veneno sempre em suspensão no liquido. Toda a planta deve ser molhada, principalmente a parte interna das ramagens e a face inferior das folhas.

NOS PASTOS: — Nos pastos, capinzais, etc., onde a aplicação de inseticidas venenosos é anti-economica, torna-se necessario o uso de meio mecânico. Nos capinzais e invernadas de capim baixo pode-se proceder ao esmagamento das lagartas e das crisálidas, arrastando-se sobre a pastagem um rolo pesado de madeira ou de cimento ou, ainda, socos resistentes cheios de areia ou terra, ou na falta destes, "feixes de bambú" ou "galharadas", tirados por animais, levando tudo de roldão. Os terrenos cultivados com alfafa ou capinzal, são geralmente, mais ou menos aplainados, de sorte que se prestarão bem a este processo de combate. De uma maneira geral, tambem pode-se isolar as areas atacadas, "culturas ou pastos", por meio de valetas tendo por finalidade impedir que as lagartas passem para as partes ainda não atacadas. Essas valetas podem ter 20 a 30 centimetros de profundidade, por 30 centimetros de largura. A parede dessas valetas que ficar do lado oposto do talhão atacado, deve ser em corte vertical, para impedir a subida das lagartas sendo a do lado do talhão atacado em ligeiro declive, para facilitar a marcha das lagartas para o interior da valeta. Aí as lagartas são facilmente destruidas.

Guaiule e borracha

O guaiule é um arbusto de configuração enfezada, quase nunca excedendo 60 centimetros de altura, e cujo peso, no estado seco, poucas vezes passa de 1 a 1,3 quilogramas; é uma planta perene, extremamente rústica, que quando vegeta em um meio favoravel, pode viver provavelmente de 40 a 50 anos. As suas pequenas flores compostas produzem sementes férteis em grande quantidade, porem, a quantidade destas é muito maior se a planta vegeta em um meio favoravel. Semelhante ao que sucede com a maioria das plantas deste gênero, o seu poder de reprodução por semente é muito pequeno, o que dificulta de certo modo a cultura para os fins industriais.

Quando cresce silvestre no seu meio natural, o seu desenvolvimento é extremamente lento, ao ponto de que o guaiule de cinco anos, proveniente de semente, raras vezes chega a pesar mais de uma libra.

No guaiule o latex ou borracha encontra-se alojado quase exclusivamente nas células parenquimatosas, existentes debaixo da casca do tronco, raizes e ramos principais. Por esse motivo, a colheita é feita arrancando toda a planta do solo. Uma vez tirados os arbustos do solo, o latex é extraido mecanicamente.

Esfriamento imediato de ovos

Os ovos, por via de regra, encontram-se em ótimo estado no momento em que são postos pela galinha. Para assim conservá-los é da maior importancia esfriá-los imediatamente, para tirar-lhes o calor que trazem do corpo da ave. A uma temperatura de 10° a 15° C., os ovos perdem o calor do corpo no decurso de cinco ou seis horas, sempre que forem colocados em cestos de arame ou espalhados em bandejas, de modo a permitirem a circulação do ar em volta deles. Colocados num balde ou caixote, levam entre 10 e 12 horas a arrefecer e quando são encaixotados logo depois de postos levam 24 horas a perder o calor.

Nectar e mel de abelhas

O netar, segundo o dr. D. C. Babcock, é, no seu estado natural, um pouco mais que agua adocicada, contendo os oleos essenciais que transmitem à flora o seu perfume caracteristico. Alguns netares possuem um delicado gosto que nenhuma outra coisa no mundo pode transmitir. O mel das abelhas não só é um doce, como o alimento mais puro da Natureza.

No interior das colméias, as abelhas transformam o netar numa substancia constituida por partes iguais de açucar de uva e açucar de fruta, dextrose e levulose.

Considerado sob o ponto de vista quimico, o mel é uma solução concentrada de açucar, que contem pequenas quantidades de quase todos os elementos que o corpo humano é capaz de assimilar. Conserva todos os elementos originais, que incluem as vitaminas, açucar (dextrose e levulose), ácido fosfórico, cal, ferro e nitratos e sulfatos e carbonatos, combinados com sais de cal e ferro.

O mel não só estimula e vigoriza a atividade muscular, mas contribue para manter o organismo em estado são, visto transmitir, alem das vitais propriedades energéticas, o ácido fosfórico, a cal, os nitratos, sulfatos, carbonatos, combinados com sais de cal e ferro, tudo absolutamente digestivel.

ORDENHA MECÂNICA E SUAS VANTAGENS

A ordenhadeira mecânica, movida a eletricidade, e um detalhe de sua aplicação ao ubere da vaca

Em estudos efetuados durante um periodo de cinco anos, em que foram empregadas 35 vacas, na Estação Experimental do Estado de Nova York, chegou-se à conclusão de que a ordenha à máquina, em periodos uniformes de quatro a cinco minutos por vaca, tem como resultado que a produção da gordura no leite permaneça a um nivel uniforme durante toda a lactação — ao mesmo nivel que quando a ordenha é feita à mão, e mais elevada que quando a ordenha é feita à máquina, porem durante mais tempo e com intervalos menos regulares.

Os resultados indicam que o tempo de duração da ordenha deve ser encurtado no fim do periodo da lactação e segundo alguns indicios a ordenha mecânica tambem reduz as possibilidades de molestias do ubere. Nas experiencias a que nos referimos, as vacas foram-se acostumando gradualmente à ordenha de menor duração.

Uma vaca em cada grupo de oito teve que ser ordenhada à mão, pois não suportava a ordenha mecânica.

Parece lógico depreender que as máquinas de ordenhar deviam ser providas de indicadores e que os periodos de quatro a cinco minutos para a ordenha são os mais vantajosos. O indicador deveria estar disposto de tal modo a mostrar quando começou a ordenha e devia tocar uma campainha quando tivesse passado o periodo da ordenha, para o leiteiro retirar a máquina. Um aparelho nestas condições seria muito util e embora muitos leiteiros se opusessem a ele no começo acabariam por compreender e aceitar suas vantagens.

AZEITONAS MADURAS

Por ILMA M. LUCAS

(Especialista em dietética, do "Foods Research Institute" California)

As azeitonas maduras, consideradas hoje em dia nos Estados Unidos como um manjar delicioso, são servidas correntemente à mesa para dar melhor sabor às comidas. Sua utilização não se limita à preparação de ingredientes de diversas fórmulas culinarias, mas abrange tambem um consumo direto, em quantidades verdadeiramente surpreendentes. Como é que se produziu esse consumo e qual foi o seu inicio?

Do mesmo modo como muitos outros alimentos, as azeitonas não são um produto do século gX. A Biblia já fazia menção delas. Pensa-se que os assirios foram o primeiro povo a cultivar as oliveiras, as quais cobriam enormes extensões da Terra Santa, 2.000 anos antes de Jesús Cristo, tendo sido introduzidas na Europa só muito tempo depois. A Espanha, a França, a Italia e Portugal estavam idealmente situados, no ponto de vista climatológico, para a cultura das oliveiras. Presentemente, a Espanha tem cerca de 1.200.000 de hectares povoados de olivais. Algumas das árvores com 500 a 600 anos de idade produzem ainda hoje bons rendimentos, o que prova que a oliveira é a árvore de fruto suscetivel de mais longa vida e maior periodo de produção.

Com a oliveira na California dá-se o mesmo caso que com tantos outros produtos agricolas: devem-se aos frades franciscanos os primeiros esforços em prol da propagação da oliveira, ao terem rodeado seus conventos com estas belas e utilissimas árvores. Destas primeiras plantações, mas muito mais tarde, surgiu a florescente industria californiana do dia presente. O clima e a umidade atmosférica constituem importantes fatores na obtenção de azeitonas maduras.

Um tempo benigno, com ventos quentes e secos, sem fortes geadas, é o ideal. Os ventos frios e úmidos impedem o amadurecimento e o fruto encolhe-se e enruga-se. A industria da azeitona na California não se tem poupado a esforços para determinar qual seja o melhor meio ambiente para a oliveira.

As experiencias são levadas a cabo nas estações agricolas experimentais, conjuntamente com a universidade do Estado e outros organismos. A industria sempre tem considerado de conveniencia e proveito seguir as normas impostas pelos técnicos em questões agricolas. E' a isso, talvez, que se devem os seus triunfos crescentes.

A experiencia tem demonstrado que, para que os olivais comerciais sejam lucrativos a rega é fator essencial. Presentemente, 85 por cento dos olivais da California encontram-se em terrenos de regadio. O solo tambem desempenha um papel de importancia.

O solo preferivel é o fertil e bem drenado. Os solos arenosos, cascalhosos ou de marga argilosa, sem excesso de humus ou de nitrogenio, dão os melhores resultados. Na California, os olivais consideram-se comercialmente lucrativos até atingirem uns cinquenta anos de idade. A superficie dedicada à cultura da oliveira ultrapassa de 10.000 hectares.

Preservativo para as frutas

E' sabido que a fruta cortada em fatias adquire, geralmente, uma certa cor pardacenta, tostada, devido aos efeitos do meio ambiente sobre os tecidos da mesma.

O Boyce Bhomson Institute for Plant Research, Inc., de Yonkers, Estado de Nova York, descobriu um preservativo para evitar esse mau efeito.

Trata-se do emprego de uma substancia thiocarbamide, que o público pode adquirir em forma de pastilhas.

Dissolve-se uma pastilha de thiocarbamide num litro dagua, submergindo em seguida a fruta por periodo não maior de 30 segundos. Depois, escorre-se a fruta e coloca-se na geladeira. A fruta cortada em estado fresco e tratada desta forma conserva a cor primitiva durante um dia, à temperatura do ambiente; mas congelada ou conservada num depósito frigorifico, ela retem a cor por espaço de muitos meses.

Este sistema pode tambem ser posto em prática na ocasião em que é feita a conserva, empregando-se uma solução diluida. Podemos tratar o suco da maçã com uma solução de thiocarbamide, antes ou depois de ele ter adquirido a cor escura. Neste último caso, recupera parcialmente a cor natural.

Humus e adubos verdes

Entre três e seis por cento (por peso) da maioria dos solos agricolas constam de materia orgânica de humus.

O resto consiste em materia mineral.

E' graças ao humus que o solo se diferencia da rocha. Sem a materia orgânica o solo não se poderia cultivar em bases lucrativas. O humus é tão vital para o bem-estar e o bom comportamento do solo, que pode ser considerado como a propria vida do terreno.

No passado dependeu-se em grande parte dos estrumes de curral para este fim; mas estes por valiosos que sejam não bastam para resolver o problema. E' preciso recorrer a outros materiais e estes incluem os chamados "adubos verdes", os residuos vegetais, tais como a palha, restolho, caules de cereais — e tudo quanto sobra das colheitas.

Entre os melhores mananciais de materia orgânica ocupam o primeiro lugar os "adubos verdes". Os "adubos verdes" (e referimo-nos agora aos melhores), ao serem enterrados, proporcionam ao solo (em peso seco) entre 2.800 a 5.000 quilos de materia orgânica por hectare. Enterrando tambem toda a extensão superior (ou apenas uma parte) dessas plantas, pode-se enriquecer o solo de cor clara e o resultado é verdadeiramente sensacional. A alfafa e o melliloto ou um destes com uma graminea (tal como o fiedo) constituem um magnifico adubo verde para qualquer sistema de rotação.

Os trevos comuns (gigante, vermelho pequeno e hibrido) seguem em importancia aos que acabamos de indicar.

CINEMATOGRAFIA

EM 4 CINEMAS SIMULTANEAMENTE

"AS TRÊS HERDEIRAS" — No próximo dia 20, os cinemas São Luis, Carioca, Rian e Vitoria apresentarão a pelicula da Warner Bros, "As três herdeiras", que reune no "cast" os nomes de Barbara Stanwyck, George Brent, Gig Young, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman. No cliché, as três principais intérpretes do filme.

Estréia, amanhã, "Agente Subterraneo"

Bruce Bennett e Leslie Brooks

Está marcada para amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a apresentação do celuloide da Columbia "Agente Subterraneo", de que são figuras principais Leslie Brooks, Bruce Bennett e Frank Albertson.

"O garoto prodigio"

Donald O'Connor

A Universal está anunciando para o próximo dia 17, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a estréia da produção "O garoto prodigio", com Peggy Ryan e Donald O' Connor, nos papéis centrais.

Cinema na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa dará, hoje, às 10 horas, em seu auditorio, mais uma sessão cinematográfica dedicada especialmente aos filhos dos socios. Os convites acham-se na secretaria da A. B. I. e podem ser procurados mediante apresentação da carteira social.

"E' proibido sonhar"

O cinema São Luiz estreará, quinta-feira próxima, a mais recente produção brasileira. Trata-se de "E' proibido sonhar", interpretada por Mesquitinha, Lurdinha Bittencourt, Mario Brazini e outros.

"Sherlock do ar"

Red Skelton e Ann Rutherford

Red Skelton, Ann Rutherford e Diana Lewis desempenham os principais papéis da produção M. G. M. "Sherlock do ar", que o Metro-Passeio está anunciando para a próxima quinta-feira.

"Casei-me com uma feiticeira"

Dar-se-á quinta-feira próxima, nos cinemas Vitoria, Rian e Carioca, a estréia do filme "Casei-me com uma feiticeira". Os principais papéis estão a cargo de Verônica Lake e Frederic March.

Filmes em exibição"

No Pathé, "Em cada coração um pecado".

— O Rex está apresentando "Fugitivos do inferno".

— No Odeon, "A mulher que eu deixei".

— No Palacio, "O sargento imortal".

— No Metro Passeio, "O demonio do Congro".

— Nos Metros Tijuca e Copacabana, "Eu te esperarei".

— No São Luis, Carioca, Rian e Vitoria, "Caçadora de marido".

"O sargento imortal"

A última hora, a Companhia Brasileira de Cinemas resolveu manter em cartaz, no Cine-Palacio, o filme "O Sargento Imortal", que será exibido ainda durante toda a semana que amanhã se inicia.

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral (De 2 de janeiro a 25 de junho)

1239 — ANTIGA

Nesta "máquina" procura — 2
trabalhar bem, com "cuidado". — 2
que senão verás em breve
"algo em teu corpo" esmagado.

L. Morais (Rio)

MEFISTOFELICAS

1240 — No "promontorio" toquei a "trombeta" para chamar a "ave" — 2-2 (3)

1241 — Com a "vara" apanhei o "calçado" para amarrar na "roda do carro" — 2-2 (3)

Opracliop (Rio)

MESOCLITICAS

1242 — Consegui "peixe" na "povoação" com "astucia" — 2-2 (4)

1243 — Eu te "solicito": "oferece"-me uma "fatia" de bolo —2-1 (3)

1244 — ENIGMA

Ando solto pelos ares.
Em terra, sem ser aluno,
num colegio me acharás.
Com mais três de meus irmãos
numa rosa me verás! — 3

Clube dos Três (Rio)

TERNOS POR SILABAS
(De Irapuan)

1245 — A "embarcação" que trazia o "arbusto" para o "principe indiano" naufragou — 3

1246 — O "inseto" escondeu-se num "orificio" da "pedra preciosa" — 3

1247 — Nesta "cidade" há quem compre "fruto" "roido pelos ratos" — 3

CORRESPONDENCIA — Aos distintos confrades que nos honraram com votos de boas festas, aqui deixamos consignados os nossos agradecimentos sinceros e os votos que fazemos pela felicidade de todos no ano que se inicia.

LUDOVICO.

BILHETE AZUL

Os nossos suburbios

Ah! os nossos suburbios, habitados na maioria por gente pobre e operaria, precisam muito de cuidados! O desconforto, a sujeira, os mosquitos, devastam essa zona, que, embora possuindo já edificios de relevo, ostentam, todavia, mais moradas humildes que ricas. Jacarepaguá, nas suas ruas tronversais, oferece, ao visitante, o aspecto tragico de vielas, vitimas de terremotos, tantos são os buracos, os pântanos, os capinzais, ninhos de uma mosquitaria infecciosa, que nelas se depara. A higiene brilha pela sua absoluta ausencia e a Saude Pública, mau grado um guarda montado numa bicicleta que, aos galopes da maquina, percorre indiferente as estradas lamacentas, não dá noticia da sua existencia. Como num bairro, abandonado por Deus, corre, dias e dias, agua em cascata pelas ruas, devido ao arrebentamento de canos e, oh! Jesus! devido, tambem, naturalmente ao fatalismo da nossa raça, ela, essa linfa hoje sagrada e rara, não encontra quem a faça parar nas suas evoluções! Assim, pelas estradas enlameadas continuam a passar burros, cães, autos e criaturas do bom Deus que, impassiveis, lançam olhares distraidos às correntes dagua, seguindo, subservientes, o seu caminho.

No entanto, Jacarepaguá é um dos nossos mais belos e sadios suburbios, se não existisse, nele, a legião de mosquitos, germinação natural dos pântanos e dos capinzais em abandono.

Na rua Retiro dos Artistas, onde se ergue o abrigo para os mortos vivos, que são os atores, maltratados pela vida e repelidos dos teatros, se a beleza do panorama não vencesse a amargura das moradeias da mosquitaria infrene, não sei o que seria dessa pobre gente, à espera da morte à sombra de frondosas mangueiras! Porque a rua Retiro dos Artistas, cortando a da Freguesia, aparece como uma das mais desconfortaveis de Jacarepaguá, entregue que é à natureza exuberante do seu solo, mas igualmente à despreocupação da Prefeitura.

E eu me pergunto a razão que se apresentará para se explicar o abandono dos nossos suburbios, quando Copacabana, ninho de aventureiros ou de "snobs", merece a continua atenção e os continuos desvelos municipais.

Jacarepaguá não necessita de fausto, mas de limpeza, de calçamento, de higiene. Não basta que a rua da Freguesia tenha sido melhorada, visto como as outras, as que a ladeiam seguem como se Adão nelas morasse ou nós, os seus filhos, estivéssemos na idade da Pedra.

Entretanto, esse bairro é maravilhoso, colorido, cheio de alegria, irradiada do céu, de pujança, germinada da terra...

Será como uma bela mulher, mas descabelada, suja e piolhosa. Porque, a nossa raça ainda não aprendeu a cultivar o que tem de formoso e se limita a querer "epater" o rico burguês em detrimento do pobre operoso? Que o digam os Sabios da... Escritura.

CHRYSANTHEME

As peles de carneiro são a última palavra em elegancia para a atual estação. Estes lindos modelos são confeccionados nesta pele, e a gentil leitora poderá aproveitá-los com grande vantagem. O primeiro é uma linda jaqueta beije com mangas em tricot em tom mais escuro. O segundo é um elegante casaco semi-longo, de linhas amplas e simples.

Apresentamos um lindo modelo para casaco em martas. É semi-longo com gola virada e mangas amplas.

De linhas simples [illegible] esta modelo serve para [illegible] ocasião. Os bolsos, [illegible] elegantemente na saia, [illegible] ombros e os botões [illegible] o decote, constituem [illegible] efeito. Na cintura, [illegible] fita "gros-grain" [illegible] do em laço na frente [illegible] motivos de [illegible].

A FIFA ESTA' ESTUDANDO A QUESTÃO DO CRONOMETRISTA NO FUTEBOL

Diario de Noticias esportivo
Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Janeiro de 1944

O QUE INFORMOU À C. B. D. A ENTIDADE INTERNACIONAL

Como é do conhecimento público, a Confederação Brasileira de Desportos submeteu, há tempos, à Federacion Internationale de Football Association varias sugestões, com o objetivo de ser oficializado o uso do cronometrista nos jogos de futebol.

A questão foi bastante debatida. O uso do cronometrista torna-se uma necessidade, pois a prática demonstrou a utilidade daquele elemento, principalmente como cooperador do Arbitro. Este, dadas as suas múltiplas atribuições, vê-se sobrecarregado, ainda, com a marcação do tempo.

A FIFA ESTA' ESTUDANDO

Ontem, recebeu a Confederação uma informação da Fifa, a respeito do cronometrista. Comunica a entidade internacional que recebeu as sugestões da C. B. D. e que submeteu-a à apreciação da Comissão de Leis de Jogo e Arbitragem, da qual espera receber, em breve, um pronunciamento.

Serão reformadas as instalações do América

O clube rubro deseja, entretanto, jogar em seu campo na próxima temporada

O América F. C. dirigiu-se, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando permissão para realizar obras nas dependencias do seu estadio. Desejam os dirigentes "americanos" dotar as localidades destinadas ao público de grandes melhoramentos, levando a efeito importantes obras de adaptação.

Acentua o América em seu oficio à Federação que as obras serão realizadas sem prejuizo da Federação e dos seus filiados, o que importa dizer que o América pretende jogar em seu proprio campo, em 1944.

O Olaria jogará, hoje, em Valença

O quadro do Olaria, vice-campeão de amadores da cidade, visitará a cidade de Valença, hoje, onde o seu forte conjunto enfrentará o Ferroviario daquela localidade.

JORECA DESVENDA OS PLANOS DO S. PAULO

Os jogadores argentinos cobiçados pelo tricolor bandeirante

Moreno, tambem nas cogitações do São Paulo

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — O Técnico Joreca, de passagem por esta capital com destino a Buenos Aires, foi entrevistado pela reportagem da "Asapress". Disse que vai à capital argentina para conseguir o passe liberatorio de Sastre. Caso falhe, voltará suas vistas para Morozano, assim como para um dos tres maiores "insiders" do futebol argentino no momento: Moreno, Varela e Martinho.

Esclarecendo o caso de Tesourinha, disse-nos o técnico bandeirante: Neste caso há alguma coisa a esclarecer. O São Paulo deseja esse "crack" mas não está disposto a gastar 200 mil cruzeiros ou coisa parecida para conseguí-lo. Já temos para a sua posição um Luizinho jogando como nunca e um Barrios capacitado para substituí-lo muito bem, em qualquer momento".

Serão encerradas, amanhã, as inscrições para o Campeonato Infanto - Juvenil

O certame servirá de "test" para a escolha da equipe carioca ao Campeonato Brasileiro

A equipe feminina do América

O campeonato Infanto-Juvenil de Natação, este ano, assume aspecto verdadeiramente sensacional.

Os clubes, bem preparados, prometem realizar magnifico duelo Fluminense e América são os mais credenciados para levantar o titulo, sendo que o gremio rubro tentará confirmar a supremacia que evidenciou na temporada, enquanto o tricolor empregará todos os esforços para obter o tri-campeonato, honra ainda não conseguida por filiados da F. M. N.

As inscrições para o grande certame serão encerradas, amanhã, às 18 horas, na sede da entidade aquática, esperando-se que todos os elementos registrados sejam inscritos, principalmente porque o Campeonato servirá de "test" para a escolha da equipe carioca que intervirá no Campeonato Brasileiro a ser realizado em fevereiro, na cidade de Porto Alegre.

Os baianos não gostaram...

SALVADOR, 8 (Asapress) — Os meios esportivos baianos ficaram desolados com a noticia de que o C. R. Flamengo não mais viria a Baia, por falta de transporte.

A estréia dos amadores do Botafogo em Minas

Em Itabirito, contra o União E. C., a 1.ª exibição dos bi-campeões cariocas

Na tarde de hoje será iniciada a temporada do quadro de amadores do Botafogo, bi-campeão metropolitano, nos gramados mineiros.

O Sampaio, gremio montanhês, é o promotor da excursão.

EM ITABIRITO O JOGO DE HOJE

A estréia do conjunto botafoguense será contra o União Esporte Clube, campeão de amadores de Itabirito.

Nesta localidade o prelio vem sendo aguardado com grande entusiasmo.

CONTRA O SAMPAIO A SEGUNDA EXIBIÇÃO

Na terça-feira, à noite, no campo de Lourdes, o Botafogo enfrentará o aguerrido quadro do Sampaio.

Dentre os elementos de destaque que o Sampaio vai apresentar no interestadual amadorista, destacam-se Rosa, Dircinho, Berto, Sinval, Dirceu, Torresmo, Carreiro e outros.

HOMENAGENS

Diversas homenagens serão prestadas aos visitantes pela direção do D. F. A., do Clube Sampaio, do União E. C., de Itabirito e outras agremiações mineiras.

O QUADRO DO BOTAFOGO

A provavel equipe do Botafogo será a seguinte:

Boliviano — Alfredo e Dunga — Rui, Helio e Cid — Afonsinho, Tovar, Silvio, Otavio e René.

Tovar, o magnifico meia esquerda botafoguense

Chegou o passe de Celestino

A Federação Paulista de Futebol remeteu, ontem, à C. B. D., o passe do zagueiro Celestino, do Palmeiras para o Fluminense F. Clube.

Inicia-se, hoje, a temporada internacional de bilhar

Navarra, campeão argentino e sulamericano, estreará contra Legey

Inicia-se, hoje, o certame internacional de bilhar, patrocinado pela Sociedade Sul-Riograndense, com o concurso da Associação Metropolitana de Amadores de Bilhar.

Participarão deste importante campeonato, alem do campeão argentino Juan Navarra, atual detentor do titulo sulamericano, os destacados amadores paulistas Alfredo Massagli e Francisco Del Vecchio, este detentor atual do titulo de campeão brasileiro, bem como os campeões carioca dr. Silvio Leão Teixeira, R. Barros Filho e Silvio Legey.

As pelejas serão disputadas no salão do primeiro andar da Sociedade Sul Riograndense.

RELAÇÃO DOS JOGOS

HOJE — As 20 horas — Massagli x Barros.
As 22 horas — Navarra x Legey.
AMANHA — As 20 horas — Del Vecchio x Legey.
As 22 horas — Navarra x Barros.
DIA 11 — As 20 horas — Barros x Legey.
As 22 horas — Navarra x Del Vecchio.
DIA 12 — As 20 horas — Massagli x Del Vecchio.
As 22 horas — Navarra x Silvio.
DIA 13 — As 20 horas — Silvio x Del Vecchio.
As 22 horas — Navarra x Massagli.

O Flamengo defenderá a liderança contra o América

A rodada desta manhã pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol ficou reduzida a um único prelio, pois Riachuelo e Grajaú jogaram antecipadamente ontem à tarde.

O prelio entre o Flamengo e o América fixado para a quadra do Mourisco é dos mais importantes, pois o rubro-negro é o lider da tabela e os rubros ocupam o segundo lugar. Caberá ao sr. Aladino Astuto a direção suprema do embate, sendo estas as outras autoridades designadas: João Lopes Coelho, fiscal; Artur de Carvalho, cronometrista; Manoel Ribeiro Machado, apontador e Abel Figueiredo, delegado.

O quadro botafoguense deverá compensar amplamente a figura discreta de 1943

Os planos da nova diretoria do Botafogo, numa palestra do seu novo presidente, sr. Ademar Bebiano, com o DIARIO DE NOTICIAS – Política de boa compreensão e amizade com todos os clubes do Brasil

O Conselho Deliberativo do Botafogo F. R. elegeu, ante-ontem, presidente do clube alvi-negro o sr. Ademar Bebiano. Seria interessante conhecer os planos do novo dirigente dos destinos alvi-negros. Procurado pela reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, o jovem esportista, talvez o mais jovem de todos os presidentes de clubes desta capital, atendeu-nos gentilmente em sua residencia, em Copacabana. Eis o que ele nos disse:

— "No Botafogo, clube da minha estima e preocupação, venho ocupando cargos na diretoria há varios anos e com quatro presidentes.

Nunca pensei, porem, que entre tantos ilustres que compõem a galeria dos grandes botafoguenses, fosse escolhido o meu — que não se inclue, aliás, nesse nucleo — e cujo merecimento reside, apenas, como disse, na minha saudação ao Conselho Deliberativo, em considerar o Botafogo um prolongamento da propria existencia.

Não fosse o apoio prometido pelas grandes figuras do clube, confirmado pelo Conselho, em lisonjeira unanimidade, não teria eu coragem de assumir cargo de tão marcantes responsabilidades. Mas desejo e espero, que com boa vontade e boa compreensão, realize obra que justifique o esforço e o anseio de acertar com que administrarei o "Glorioso".

COMPENSAÇAO, EM ALEGRIAS

Continua o nosso entrevistado:

— Não guardo ilusões sobre as dificuldades de toda a ordem que surgirão no meu caminho; se tentarmos removê-las, porem, com boa vontade, sem a intransigencia condenavel do ponto de vista pessoal, creio que poderemos viver em clima favoravel de fraternal entendimento.

O Departamento de Profissionais do clube, entregue à esclarecida competencia dos srs. Luiz Meneses, Sebastião Vasconcelos e Estanislau Pamplona, está em boas mãos; contamos para treinador de nossa equipe com um de nossos atletas campeões, o dedicado botafoguense Martim Silveira; na chefia do Departamento Médico, a competencia esclarecida do dr. Vicentino Rondinelli, muito poderá contribuir para o sucesso de nossas cores.

Ademar Bebiano

Com tão excelentes colaboradores, e os novos profissionais contratados: Papeti, Laranjeira, Lusitano, Franquito, Osvaldo e Ivan, acredito que poderemos fazer boa figura na temporada deste ano, compensando, em alegrias, a figura apagada que nossa equipe de profissionais fez em 1943. Os motivos de tão descolorida campanha não convem aqui focalizar. Alem das contusões sofridas por alguns de nossos destacados jogadores, o que fez decair de maneira vertiginosa a produção do quadro, outros acontecimentos houve, que felizmente já estão no rol das coisas mortas, e como tal, "enterradas".

Não é demais, entretanto, lembrar que todos os clubes já atravessaram, tambem, fase de insucesso nos gramados. Estes, porem, sempre mereceram um juizo mais complacente e justificativas, para o descolorido das campanhas.

CRIAÇAO DE NOVOS VALORES

De mais a mais, a figura de nossos bravos amadores devia eclipsar, pelo brilho de seus sucessos a trajetoria menos favoravel de nossa equipe de profissionais. De fato, bi-campeões de amadores, penta-campeões de atletismo, vitoriosos em grande número de provas clássicas e de honra na temporada do remo, quase campeões de basquetebol, para não citar feitos outros, esta nobre e promissora juventude alvi-negra soube defender as tradições luminosas de nosso passado de glorias. Ainda há pouco, em São Paulo, nossos atletas garotos colheram a palma de memoravel vitoria em dura competição com seu companheiro de lutas, o Tietê. Resta-nos, pois, cuidar dos nossos amadores com o mesmo carinho de até agora.

O principal objetivo do Botafogo, no setor amadorista, tem sido a criação de novos valores. E essa será a nossa politica.

A natação continuará em mãos de Maria Lenk e Cavalcante, que muito têm feito pelo esporte da piscina no nosso clube, e cuja produção irá aparecer agora.

O remo será entregue ao dr. José Albano da Nova Monteiro, o nosso Baiano, e a Ari Torres Guimarães. A frente da secção de tenis estará o velho e estimado botafoguense Luiz de Andrade Ramos; o capitão Lucio Areas dirigirá a secção de esgrima; Fritz Repsold continuará à testa do atletismo, e o futebol amador terá como dirigente Marques Pereira.

Não tenho dúvidas quanto poderei realizar, em meio de tais colaboradores, cujos esforços pelo Botafogo são amplamente conhecidos".

POLITICA DE COMPREENSAO E AMIZADE

E concluindo:

— "Numa politica de boa compreensão e amizade com todos os clubes do Brasil, inicia o Botafogo o ano de 44 com os braços abertos, para um abraço fraterno. O bom entendimento e a honestidade de propósitos, conduz sempre à boa meta os seus executores. Quanto à Imprensa e ao Radio, forças vivas e propulsoras de nosso progresso esportivo, basta que eu diga que o "Glorioso" deseja que nele encontrem sempre, um nucleo de boa camaradagem e compreensão objetiva e esclarecida".

Concluindo a entrevista, com um sorriso amavel, o sr. Ademar Bebiano, referindo-se ainda à Imprensa e ao Radio disse-nos, estendendo-nos a mão:

— Vocês são da casa...

Esta manhã o Campeonato Bancario de Remo

Na anseada de Botafogo e sob o controle técnico da Federação Metropolitana, será levado a efeito esta manhã, o Campeonato Bancario de Remo, que comportará as seguintes provas:

1.ª — Gigs a quatro remos para remadores de qualquer classe.
2.ª — Ioles franches a quatro remos para remadores novissimos.
3.ª — Ioles franches a quatro remos para remadores estreantes.
4.ª — Ioles franches a dois remos para remadores estreantes.
5.ª — Ioles franches a oito remos para remadores de qualquer classe.

Valdemar de Brito só interessa sem restrições

Nas negociações realizadas com o Fluminense, o São Paulo F. C. propôs ceder o passe de Valdemar de Brito condicionalmente, isto é, o referido jogador somente participaria de jogos, em São Paulo, com o consentimento do tricolor paulista.

Segundo apuramos, o Fluminense dirigiu-se, ontem, ao seu co-irmão bandeirante, informando que só lhe interessa o jogador sem aquelas restrições, ou pelo menos, com a única restrição de Valdemar não jogar contra o São Paulo F. Clube.

Novas eliminatorias entre veleiros cariocas

A Federação Metropolitana de Vela e Motor realizará hoje à tarde novas eliminatorias entre os veleiros cariocas para escolha de sua equipe, que disputará o Campeonato Brasileiro.

Tambem o Iate Clube do Rio de Janeiro levará a efeito, pela manhã, provas intimas de "snipes" e "sharpies".

A REUNIÃO DE ONTEM

Cerura, Chips, Olua, Buriti, Gôndola, Aragel e B.I.M. foram os vencedores

Com a presença de público regular foi ontem realizada no Hipódromo da Gavea a terceira reunião hípica do corrente ano.

As principais provas do programa foram vencidas, respectivamente, pelos animais Chips (A. Barbosa) e Gôndola (J. Portilho), que derrotaram em bom estilo Rataplan e Gran Duque.

Alguns favoritos conseguiram acertar com o caminho do vencedor e, isso, em parte, corresponderá aos anseios dos apostadores.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

CERURA, cinco anos, São Paulo, Xyleno em Tic Chou, da sra. Marieta de Oliveira; 48 quilos, Rubem Silva ... 1.º
EURIK, 54 quilos, A. Barbosa .. 2.º
VALENÇA, 45 quilos, J. Coutinho ... 3.º
BANHARO, 47 quilos, J. Araujo ... 4.º
CAPOEIRA, 49 quilos, J. Martins ... 5.º
ITA, 55 quilos, O. Serra ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 17,50
Dupla (12) ... Cr$ 22,70

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 11,10
Do n. 1 ... Cr$ 10,70
Tempo: 91" 3/5.
Apostas ... Cr$ 79.670,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — H. de Sousa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

CHIPS, três anos, Argentina, Fiapeletto em Australia, do sr. J. Adamian; 54 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º
RATAPLAN, 52 quilos, O. Ulloa .. 2.º
QUINOTA, 48 quilos, A. Brito .. 3.º
FREIXO, 50 quilos, J. Portilho .. 4.º
DAMARU, 52 quilos, O. Coutinho ... 5.º
BONINOTA, 48 quilos, O. Macedo ... 6.º
DIGITALIS, 50 quilos, O. Serra.. 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 12,90
Dupla (12) ... Cr$ 24,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,50
Do n. 2 ... Cr$ 11,00
Tempo: 88" 4/5.
Apostas ... Cr$ 87.370,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Euclides F. Silva.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

OLUA, seis anos, São Paulo, Nino e Dua, do sr. M. Almeida; 49 quilos, João Santos ... 1.º
CICLONE, 51 quilos, J. Maia ... 2.º
GURJAU, 56 quilos, A. Barbosa ... 3.º
OVILIO, 50 quilos, O. Rosa ... 4.º
BATOTA, 54 quilos, J. Martins.. 5.º
OPALINO, 56 quilos, L. Mezaros ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 14,10
Dupla (24) ... Cr$ 25,30

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 10,50
Do n. 4 ... Cr$ 15,50
Tempo: 91" 1/5.
Apostas ... Cr$ 114.400,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — M. Almeida.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BURITI, seis anos, São Paulo, Santarem em Tangled Gold, da sra. L. Lisi; 54 quilos, J. Martins ... 1.º
KEMAL, 52 quilos, O. Ulloa ... 2.º
GUAPÉ, 52 quilos, A. Brito ... 3.º
CABUSSO, 52 quilos, A. Barbosa ... 4.º
OJOS NEGROS, 51 quilos, Timoteo ... 5.º
ESPERADO, 56 quilos, A. Araujo ... 6.º
GAIBU, 51 quilos, H. Teixeira.. 7.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 33,90
Dupla (12) ... Cr$ 20,00

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 33,00
Do n. 1 ... Cr$ 15,10
Tempo: 98" 1/5.
Apostas ... Cr$ 138.200,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — J. Bussoni.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 15.000,00.

BETTING

GÔNDOLA, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Salena, do sr. G. M. Vale Junior; 51 quilos, J. Portilho ... 1.º
GRAN DUQUE, 55 quilos, O. Ulloa ... 2.º
IPANEMA, 53 quilos, C. Pereira ... 3.º
BURNOPOLIS, 55 quilos, S. Batista ... 4.º
PIMPA, 51 quilos, J. Martins.. 5.º
ITAPORÉ, 53 quilos, A. Araujo.. 6.º
MISS TONIA, 53 quilos, L. Leiton ... 7.º
TRANSVAL, 55 quilos, L. Mezaros ... 8.º
Não correu GERANIO.

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 72,50
Dupla (12) ... Cr$ 25,70

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 11,10
Do n. 3 ... Cr$ 10,20
Do n. 1 ... Cr$ 11,80
Tempo: 90" 2/5.
Apostas ... Cr$ 164.000,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — S. Pereira.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

ARAGEL, cinco anos, São Paulo, Termógene em Gazela, do sr. H. Castro; 58 quilos, Inacio de Sousa ... 1.º
EBULO, 55 quilos, O. Fernandes ... 2.º
EXU, 58 quilos, V. Cunha.. 3.º
CALICUT, 55 quilos, L. Leiton ... 4.º
GAIATO, 58 quilos, J. Canales.. 5.º
CARIDADE, 55 quilos, S. Silva ... 6.º
ACAIÁ, 58 quilos, L. Mezaros... 7.º
ROBUSTO, 58 quilos, O. Ulloa... 8.º
CIZOS, 54 quilos, M. Medina... 9.º
MASCARADO, 58 quilos, J. Martins ... 10.º
IPANÉ, 55 quilos, S. Câmara... 11.º
CEARÁ, 47 quilos, V. Lima.... 12.º
Não correu GARUPA.

RATEIOS
Do vencedor (13) ... Cr$ 94,50
Dupla (24) ... Cr$ 67,80

PLACÊS
Do n. 13 ... Cr$ 37,80
Do n. 4 ... Cr$ 25,70
Do n. 2 ... Cr$ 18,90
Tempo: 77" 1/5.
Apostas ... Cr$ 193.300,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — I. de Sousa.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

B. I. M., cinco anos, Uruguai, Caboclo em Platita, do sr. R. G. Faria; 52 quilos, C. Pereira ... 1.º
COMARIN, 50 quilos, Timoteo... 2.º
RELAMPAGO, 51 quilos, S. Batista ... 3.º
MIRAÍ, 48 quilos, J. Maia..... 4.º
PANCHO, 50 quilos, O. Coutinho ... 5.º
MOTINERO, 53 quilos, João Santos ... 6.º
LAMENTO, 53 quilos, A. Araujo ... 7.º
SERRANILLO, 54 quilos, J. Portilho ... 8.º
MONTALVA, 50 quilos, O. Fernandes ... 9.º
SOBERBO, 52 quilos, A. Brito.. 10.º
SPIN, 48 quilos, R. Silva..... 11.º
INTEGRO, 55 quilos, J. Canales ... 12.º

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 40,50
Dupla (34) ... Cr$ 82,70

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 17,40
Do n. 8 ... Cr$ 19,20
Do n. 2 ... Cr$ 14,90
Tempo: 95".
Apostas ... Cr$ 239.490,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — F. Tourinho.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 1.014.330,00
Concursos ... Cr$ 486.180,00
Pista de areia.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações

Em prosseguimento da temporada hípica de nosso turfe, será realizada hoje mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gavea. O programa é composto de nove carreiras que poderão apresentar boas disputas se olharmos o equilibrio de forças em algumas carreiras.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

TANAJURA, 55 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.200 metros, foi nona no pareo vencido pela Emplumada. Voltando a ser apresentada na pista de areia, é a favorita dos entendidos.

QUERENCIA, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi terceira para Educada e Evian. Suas condições continuam boas. E' muito ligeira.

NAMOUNA, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceira para Evian e Pimpinela. A distancia aumentou. Suas possibilidades são dilatadas.

NEGRITA, 55 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Educada. Não correspondendo à espectativa.

ENERGEINA, 55 quilos. — No dia 14 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Estourada. Reaparece bem estendida.

CANANEIA, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quarta para Evian, Pimpinela e Namouna, eleita a favorita da prova, dado ao excelente privado quando dominou Miraí. Vejamos hoje.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

ITANINO, 58 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi oitavo para Miraí, Tupã, Peão, Jaça, Biri-Biri Angaí e Apis. Baixou de turma e seu estado é bom.

OCELERA, 57 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.200 metros, com 46 quilos, foi sexta para Miraí, Biri-Biri, Peão, Itanino e Brasil. A turma é mais fraca.

SAPATEADOR, 48 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi sexto para Apis, Siringe, Monte Alvo, Cuscuz e Tamoio. Vem apanhando forma.

BIRI-BIRI, 58 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quinto para Miraí, Tupã, Peão e Jaça. Baixou de turma. Continua em boa forma.

TAMOIO, 52 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1943, na areia pesada, com 55 quilos, em 1.600 metros, foi quinto para Apis, Siringe, M. Alvo e Cuscuz. Vem acusando melhoras em seu estado. Aprontou muito bem.

SIRINGE, 49 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 47 quilos, perdeu para Apis. Se confirmar a anterior carreira, é inimiga em qualquer raia.

TANGO, 56 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi nono para Miraí, Tupã, Peão, Jaça, Biri-Biri, Angaí, Apis e Itanino, sem deixar a menor impressão.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

TUPÃ, 51 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Miraí, derrotando Peão, Jaça, Biri-Biri, etc., em forte atropelada. Anda bem.

ANGAÍ, 50 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sexto para Miraí, Tupã, Peão, Jaça e Biri-Biri, sem aparecer. Mantem a forma.

TERRITORIO, 51 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Caxton, Passos, Ciria, Checker, etc. Mantem excelente forma sendo apontado como o possivel ganhador.

APIS, 50 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Miraí, Tupã, Peão, Jaça, Biri-Biri e Angaí. No mesmo estado.

BRASIL, 48 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi quinto para Miraí, Biri-Biri, Peão e Itanino. E' muito indocil. Se sair no bolo pode figurar.

CAMÕES, 56 quilos. — No dia 21 de agosto de 1943, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi oitavo para Shantung, Festive, Bacará, Kubelik, Pancho, Motinero e Efetiva. Reaparece com exercicios bons na pista de areia.

PEÃO, 48 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Miraí e Tupã. Continua em boa forma.

JAÇA, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quarto para Miraí, Tupã e Peão. Quem te viu e quem te vê... Entretanto, a custa de tanto correr, acaba figurando.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

SIRIGÍ, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Glacial, desenvolvendo atuação destacada. Anda muito bem.

QUO VADIS, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Glacial e Sirigí. Fez 300 metros em 21" 2/5 e na vez passada atrasou-se no "pique".

DEMIR, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi sétimo para Glacial, Sirigí, Quo Vadis, Caudilho, Sagres e Eglanto. Se sair com os da frente pode aparecer. Melhorou.

MEETING, 55 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.040 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Cruzador. E' bom o seu estado.

SAGRES, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinto para Glacial, Sirigí, Quo Vadis e Caudilho, sem desenvolver a atuação esperada. Vai correr sem trabalho forte.

EXIGENTE, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Gran Duque, Clarim, Rangers, Aviz, etc. Aprontou muito bem.

FUMO, 55 quilos. — No dia 28 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, foi sétimo para Golias, Gasogenio, Caudilho, Meeting, Eglanto e Ojeres. Muito falado anteriormente.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

TAM-TAM, 56 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi terceiro para Comarin e Cupidon, em estilo impressionante. [illegible]

WINTER GARDEN, 55 quilos. — No dia [illegible]

[illegible] pelo Tam-Tam. Somente como surpresa.

AMOROSO, 51 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Tam-Tam e Winter Garden, correndo muito no final. Acusou melhoras em seu estado.

ARMONIOSO, 51 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi quinto para Tam-Tam, Winter Garden, Amoroso e Concordancia. Sua atuação passada foi fraquissima.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

JERIBÁ, 56 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi quinto para Faial, Dosel, De Cujus e Timbú. Dada a sua velocidade e a distancia, é adversaria.

DE CUJUS, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.600 metros, foi terceiro para Faial e Dosel, depois de ter dominado a carreira. Anda muito bem.

CARTUCHA, 52 quilos. — No dia 5 de dezembro, na grama macia, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Apilio. E' muito ligeira. Logrando uma boa partida tem possibilidades.

ROYAL MASTER, 54 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Faial. Está bem trabalhado na areia.

VOLANTE, 50 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinto para Refugado, Dórica, Dosel e Fanfa, derrotando Marota e Locutor. Acredite quem quiser...

TALUMINA, 48 quilos. — Não correrá.

BOTA-FOGO, 50 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.200 metros, foi quarto para Darlie, Refugado e Dosel, não correspondendo ao que era esperado. Mantem o estado.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

BETTING

DJEDI, 56 quilos. — No dia 28 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.000 metros, foi sexto para Air Force, Diza, Feronia, Paredro e Mareva. Na areia é uma das forças.

DARDANELOS, 56 quilos. — No dia 7 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.400 metros, foi sétimo para Fair, Refugado, Air Force, Asuva, Dórica e Capuano. Volta a ser apresentado bem cuidado e bonitão.

RAFAELO, 56 quilos. — No dia 20 de novembro de 1943, na areia pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Refugado. Está bem trabalhado.

MOSSOROINA, 54 quilos. — No dia 14 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.500 metros, foi quarto para Timbú, Refugado e Dijá. Em pista pesada tem possibilidades de aparecer.

ESTROVENGA, 54 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama macia, em 1.000 metros, foi quinta para Fanfa, Dijá, Feronia e Paredro. Vem apanhando forma. Não é de todo impossivel.

QUEM SABE ?, 56 quilos. — No dia 10 de outubro de 1943, na grama leve, em 1.400 metros, foi sétimo para Darlie, Timbú, Capuano, Golondrina, Asuva e Filigrana. Atua bem na areia. Pode pregar uma das suas.

LOCUTOR, 56 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Refugado, atrasando-se muito na partida. Somente como surpresa.

CIMA, 50 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, foi quarto para Fenicia, Capuano e Escora. Pode vir em "cima" dos entendidos. Trabalhou muito bem e foi jogada anteriormente.

FENICIA, 54 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, derrotou Capuano, Escora, Cima, Figa, etc. surpreendendo os entendidos com a sua mobilidade.

TAUBATÉ, 56 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama macia em 1.000 metros, foi sétimo para Fanfa, Dijá, Feronia, Paredro, Estrovenga e Coral. Mantem excelente forma.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

BETTING

SHANTUNG, 57 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi terceiro para Comarin e Curaçau. Está para ganhar nesta turma.

VOADORA, 48 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi sétima para Santo, Guadananza, Girassol, Comarin, Monita e Curaçau. Pelo que temos visto somente como surpresa.

MATE, 54 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Sirigí, Chipa, Gisa, Rioill, etc., suas condições de treino são perfeitas podendo vencer.

ROUEN, 58 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi nono no pareo vencido pela Miss Betty. Baixou de turma. Este trabalha para "enforcar". No dia da corrida nem aparece...

CURAÇAU, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Comarin, derrotando Shantung, Girassol, Taguató, Carbon, Atis e Kubelik. Anda muito bem.

CARBON, 57 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sexto para Comarin, Curaçau, Shantung, Girassol e Taguató, derrotando Atis e Kubelik. Trabalha sempre muito bem.

PENCA, 48 quilos. — No dia 28 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi sexta para Bienvenue, Taguató, Spin, Maria Luz e Negreiro. Vem acusando melhoras em seu estado.

ATIS, 57 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, foi sétimo para Comarin, Curaçau, Shantung, Girassol, Taguató, e Carbon, derrotando Kubelik. Animal de surpresas.

REVUELO, 58 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.400 metros, foi décimo-segundo no pareo vencido pelo Marajá. Nada produziu até hoje na Gavea.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

MATEMATICA, 57 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi terceira para Bacará e Rockmoy, desenvolvendo a atuação esperada. E' a favorita.

ACARAÚ, 53 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, foi sexto para Bacara, Rockmoy, Matemática, Timbó e Adulon. Conserva bom estado.

ATLETA, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1943, na grama macia, em 1.600 metros, com 57 quilos, perdeu para Timbó. Tem atuado com regularidade. E' bom o seu estado.

SERENA, 50 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1943, na areia encharcada, com 49 quilos, em 1.600 metros, derrotou Tam-Tam, Marcial, Motinero, Concordancia e Cauterio. Tem excelentes privados na areia.

ADULON, 48 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1943, na grama leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi quinto para Bacará, Rockmoy, Matemática e Timbó, não convencendo sua atuação.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Tanajura — Querencia — Cananéa
Biri Biri — Siringe — Sapateador
Territorio — Tupã — Peão
Exigente — Quo Vadis ? — Sirigí
Winter Garden — Tam Tam — Amoroso
De Cujus — Cartucha — Jeribá
Taubaté — Djedi — Cima
Shantung — Mate — Curaçau
Matemática — Serena — Acaraú

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tanajura, E. Silva	55	27
2—2	Querencia, O. Ulloa	55	35
3—3	Namouna, O. Rosa	55	35
4	Negrita, D. Ferreira	55	40
4—5	Energeina, A. Brito	55	40
6	Cananéia, L. Mezaros	55	35

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Itanino, G. Costa	58	30
2—2	Ocelera, J. Martins	57	40
3	Sapateador, O. Serra	48	40
3—4	Biri-Biri, O. Fernandes	58	35
5	Tamoio, O. Uluo	52	35
4—6	Siringe, João Santos	49	40
7	Tango, C. Pereira	56	50

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tupã, L. Leiton	51	35
2	Angaí, O. Rosa	50	40
2—3	Territorio, S. Câmara	51	30
4	Apis, João Santos	50	50
3—5	Brasil, O. Coutinho	48	50
6	Camões, O. Ulloa	56	40
4—7	Peão, O. Macedo	48	35
"	Jaça, C. Pereira	55	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Sirigí, E. Silva	55	30
2—2	Quo Vadis, O. Rosa	55	35
3	Demir, O. Serra	55	50
3—4	Meeting, G. Costa	55	40
5	Sagres, A. Barbosa	55	40
4—6	Exigente, O. Ulloa	55	30
7	Fumo, J. Portilho	55	60

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tam-Tam, V. Cunha	56	30
2—2	Winter Garden, E. Silva	55	16
3—3	Marcial, Timoteo	50	40
4	Cupidon, L. Mezaros	58	60
4—5	Amoroso, L. Leiton	51	35
6	Armonioso, R. Silva	51	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Jeribá, João Santos	56	30
2—2	De Cujus, O. Rosa	54	30
3	Cartucha, E. Silva	52	25
3—4	Royal Master, O. Ulloa	54	40
5	Volante, J. Maia	50	50
4—6	Talumina, não correrá	48	—
"	Bota-Fogo, J. Coutinho	50	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Djedi, O. Rosa	56	30
"	Dardanelos, A. Barbosa	56	30
2—2	Rafaelo, L. Leiton	56	50
3	Mossoroina, J. Morgado	54	50
3—4	Estrovenga, E. Silva	54	50
5	Quem Sabe?, A. Araujo	56	40
6	Locutor, O. Coutinho	56	40
4—7	Cima, J. Portilho	50	40
8	Fenicia, G. Costa	54	35
"	Taubaté, L. Mezaros	56	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Shantung, G. Costa	57	35
2	Voadora, O. Serra	48	50
2—3	Mate, João Santos	54	40
4	Rouen, J. Portilho	58	40
3—5	Curaçau, C. Pereira	55	30
6	Carbon, J. Canales	57	35
4—7	Penca, A. Brito	48	40
8	Atis, M. Carvalho	57	50
"	Revuelo, L. Mezaros	58	50

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Matemática, D. Ferreira	57	27
2—2	Acaraú, O. Ulloa	53	35
3—3	Atleta, O. Rosa	55	35
4—4	Serena, O. Coutinho	50	30
5	Adulon, A. Brito	48	40

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 50 minutos.

Um "forfait" para hoje

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Talunina havia sido entregue para a corrida de hoje.

Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 22 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 1.116,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador com 14 pontos — Rateio: Cr$ 19.857,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 9.633,00.
BETTING ITAMARATI — 20 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.616,00.
BETTING DUPLO — 48 ganhadores — Rateio: Cr$ 8.445,00.

A Light nos Esportes

A assembléia geral do Telefônica A. C. reunir-se-á na próxima terça-feira, dia 11, para eleger o Conselho Deliberativo e tratar de assuntos de interesses gerais.

O Garage F. C. vai homenagear seus defensores, que conquistaram, no campeonato de futebol da Adeca, de 1943, o título de Campeões da Disciplina. Essa homenagem terá lugar no próximo sábado, dia 15, quando o tricolor lighteano realizará uma festa no Ginasio Independencia.

Tendo o Tijuca T. C. instituido uma taça para ser disputada entre os seus defensores de 5ª classe e os da mesma classe do Independencia T. C., o club lighteano dirigiu ao seu co-irmão cajuti o seguinte oficio:

"Ilmo. sr. dr. Heitor Beltrão, m. d. presidente do Tijuca T. C. — Respondendo ao seu oficio de 18 de dezembro último, [illegible]

Escolhida a rainha do Pedal Clube Higienópolis

A diretoria do Pedal Clube Higienópolis elegeu rainha do clube, a srta. Ilda Pereira, tendo sido escolhidas princesas as srtas. Zenith Heuseler e Teresa Fonseca. Brevemente será realizado o baile da coroação.

Será vistoriado, hoje, o campo do Madureira

A praça de esportes do Madureira será vistoriada hoje pelo chefe do Departamento de Profissionais da F. M. F.

A visita terá lugar entre 9 e 10 horas.

A nova diretoria do França F. C.

A assembléia do França F. C. vem de eleger a nova diretoria do clube, a qual ficou assim constituida:

Presidente, prof. Constante Rodolfo Ademi (reeleito); vice-presidente, Oscar Coelho Pinheiro; secretario, Washington Bandeira de Melo; tesoureiro, Mario Machado da Costa; procurador, Claudionor de Oliveira; diretor de esportes e técnico, Jorge Lacerda; diretor de assistencia médica, Henrique José Buttel; chefe de propaganda, Jorge Correia de Sá.

Conselheiros: Ney Vasques Vasconcelos, Luiz Sineiro, Helio Valim, Severino Quiroga, Roberto Nunes e Armando Braz Barbosa.

Para madrinha do França F. C., foi eleita a senhorita Aparecida Alves.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JANEIRO

Problema n.º 3, de Jotacê, Rio

HORIZONTAIS

1 — Sacerdote do rito grego entre os Russos.
5 — Gesto.
9 — Planta com cuja semente se faz carmim.
10 — Pano de navio.
12 — Variação pronominal de "tu".
13 — Cumprimentar.
16 — Cidade da Caldéa, patria de Abrahão.
18 — Particula reduplicativa.
20 — Prejudicial.
21 — Pequeno cesto dos indigenas do Brasil.
22 — Pequeno reino da Africa Ocidental.
24 — Especie de coqueiro do Brasil.
25 — Desmoronar-se.
26 — Alem.
28 — Vaidoso, inchado.
30 — Descobertos.
31 — Quatro romanos.
33 — Gemidos tristes e dolorosos.
34 — Quadrúpede da América.
35 — Especie de cegonha.
39 — Naquele logar.
40 — Da natureza dos machos e mulas.
42 — Rio da Toscana.
44 — Hyno que se canta na igreja grega.
47 — Afluente do Aisne (França).

VERTICAIS

1 — Castigo.
2 — Rei de Basan na Judéa; foi morto por Josué.
3 — Estado de um negocio.
4 — Toque de podridão na fruta.
5 — Pronome pessoal da segunda pessoa.
6 — O mesmo que arrás.
7 — Possuir.
8 — Suf. indicando o uso.
9 — Cidade e porto da Alemanha sobre o Báltico.
11 — Viração.
12 — Camponeza.
14 — Que é só.
15 — Oferece.
17 — Estrondosa.
19 — Patria de Pithágoras.
21 — Cidade no Estado de Nova York (E. U.).
23 — Conj. Serve para ligar palavras e proposições.
24 — Raiva.
27 — Pequeno quadrúpede do Brasil.
29 — Umbigo das sementes.
31 — Seguir.
32 — Alcance.
35 — Grande quantidade.
36 — Composição lírica para se cantar a solo.
37 — Cidade do E. do Rio Grande do Sul.
38 — Um dos cantões da Suissa; Cap. Aldorf.
41 — Primeira nota da escala musical.
43 — Enlace.
45 — A sétima nota da escala natural.
46 — Aparencia.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Aurelio Pureza; Benedito Almeida; Cajú; Dr. Complicação; Edilson Tavares de Sousa; Omar Melo; Ranyld-Nurimar; Navlig.

CORRESPONDENCIA

HOMAR (Nesta): Registrado o novo endereço; grato pela comunicação.

AIFREDO FREITAS PEREIRA (B. Horizonte): Foram acusadas em nossa edição de 27 de novembro último.

LÉIA MOREIRA GUIMARÃES (Nesta): Responderei diretamente pelo correio.

MARCO POLO (S. Gonçalo): Recebi o seu trabalho, cuja publicação sofrerá grande demora.

EPATE (Nesta): Sua sugestão é ótima, porem, não a posso aproveitar devido à falta de espaço.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde 17 de Dezembro até quinta-feira passada, dia 6, pelos seguintes concorrentes: A-D, A. Anidem, A. Araujo, A. Rabelo, Aci Moer, Aecio, Aerre, Al-Alam, Alage, Alfredo Augusto, Alfredo Freitas Pereira, Ancora, Andisou, Aniano Henrique, Anibal Pinto Cardoso, Antonieta Raymundo, Antonio Alves, Apollodoro, Arnaldo Santos, Arthur V. Bittencourt, Aurelio Pureza, Azoria, Benedito Almeida, Bertos, Borba Gato, C. R. S. P., Cajú, Carioca Mentiroso, Carlos Mesquita, Ciro, Pinales, Claudionor Amorim, Colatudo, D. Braga, D. Cunha, Dama-Loura, Delio de Almeida, Dr. Complicação, Dr. K...neca, Dr. Máfe, Edgard Nascimento Filho, Edilson Tavares de Sousa, Edo Beve, Edpim, Enedina de Azeredo, Epate, Eulina Guimarães, Eunice Barroso, Fabio Severino Costa, Gilandra, Gillath Correia Simões, Glath Form, Gonçalo Macedo Filho, Gugu Ginasiano, Guima, Guriatan, Homar, Ignotus, Imára, Ipê, Itagiba, J. S. H. Cavalcanti, J. Seragat, Jacqueline, Janota Rosaes, Joaquim Dias Correia, Joaquim P. Garcia, Joaquim Tavares, Jorge Soares Marques, José Francisco de Azevedo, José Nathanael de Macedo, José Noronha Trindade, José Solha Iglesias, Jotacê, Jotoledo, Julas, Lapage, Laparo, Lea Moreira Guimarães, Legodiva, Leopoldo Figueiredo, Leopos, Lila, Lulú, Luly, Lurasi, M. H. A. J., M. P. Almeida, Mme. Amaral, Mme. Cobra, Mme. Edo Beve, Mme. Victoria Elisabeth, Marco Polo, Marinetí, Mauricio Regnier, Maximo Borges Minhava, Megos, Melagro, Melango, Mesquita Filho, Miliú, Mira, Miss-Tila, Muylaert Myrtó, N. A. S., Nando, Navlig, Neco Nelson Gondim, Ney de Carvalho, Nico, R. Oliveira, Nicta dos Santos, Niléa, Nina Castro, Nirse Gusmão de Barros, Nodjy, Octavio Carneiro Leão, Olga Couto Soares, Omar Melo, Onidnairo, Palmira Fernandes, Papa-Vona, Paulinho, Paulo Cid Loureiro, Paulo Freitas do Valle, Pedro Dantas, Phito, Picardia, Principe Negro, R. A. C. H. A., R. Brasileto, R. Costa Junior, Radio, Ralvo Ilvas, Ranyld-Nurimar, Ranzinza, Raul Teixeira, Rem..., Roberti C. Pessoa, Ronega, Rosina B. do Valle, Ruiceano, Sabor, Sebastião C. de Oliveira, Silene, Sinhô, Solar, Solar II, Terezinha Pinto, Tetrazes, Tisbe, Tonan, Tres Patetas, Valteiro, Vica-Pota, Vinicia, W. Annaiv, Zoé Meirelles, e Zumali.

ALMATA

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Bolas na trave...

ARQUEIRO MAU... — O esportista Gastão Soares de Moura Filho, um dos vice-presidentes do tricolor, encontra-se com o seu colega Geraldo Mascarenhas e pergunta-lhe:

— Sabes o que a bola da "finalissima" disse ao Batatais?

— Não...

— Disse o seguinte: — "Velho ruim, não me deixas descansar na rede"...

* * *

"BARRADO"! — Os clubes cariocas são mesmo mal agradecidos. Chegou-nos ao conhecimento que o locutor esportivo Antonio Cordeiro, do Radio Clube, não mais poderá entrar na praça de esportes do Bonsucesso. Diante de tão alarmante notícia, procuramos ouvir o gerente do gremio rubro, o popular e estimado Vieirinha. Quando o interpelamos ele mostrou-se confuso e, gaguejando, explicou:

— Nós não "barramos" ninguem, mas, é perigoso o Cordeiro entrar no Bonsucesso agora que o nosso presidente é o Lobo...

* * *

EFEITOS DA TORCIDA... — O sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, perguntou ao esportista Roberto Pedrosa, chefe da delegação da entidade paulista que veio disputar a "finalissima":

— Sabes o que o palito disse ao fósforo?

— Essa eu não conheço...

E o presidente da F. M. F. explicou:

— Disse o seguinte: — "Você, de tanto torcer pelos paulistas, acabou ficando com a cabeça inchada..."

COMO FOI INVENTADA A GINÁSTICA

A ginástica foi descoberta no ano de 1245 por um filho de Israel, que não tinha eira nem beira. O pobre homem passava fome ao lado da esposa e filhos. Acontece que o nosso herói, cujo nome era Isaac, por sinal, quando chegava em casa sem vintem, gesticulava de forma brutal e praguejava, maldizendo a sua má estrela, esticava os braços e pés em sinal de desespero, e os garotinhos imitavam o papai. Passados dois meses de exercicios dessa natureza, o bom Isaac e as crianças começaram a engordar, embora o estômago não provasse nada de comida.

Inteligente que era, Isaac escreveu um livro sobre esses exercicios e em breve o seu invento era aproveitado como um esporte salutar por todos os Jacós, Salomões, etc., que passaram a praticar a ginástica em substituição aos alimentos, com flagrante lucro para os bolsos.

Isaac ficou rico com a sua invenção, mas nem por isso fazia desprezo para contentar o estômago, somente para provar que a ginástica é o maior alimento fisico.

Anos depois o nosso Isaac comprou um baralho de cartas e conquistou um campeonato de sueca. Por essa razão surgiu a ginástica sueca.

Atualmente esse esporte torna-se até obrigatorio, muito especialmente para os Isaacs chefes de numerosa prole. Em resumo: todos os seres mortais deste planeta, para viver, são levados a fazer cada ginástica...

CAIU A LENDA DO PACAEMBU"...

— São Paulo perdeu a supremacia no comercio das rendas...

— Agora a maior fábrica de rendas é o estadio do Vasco...

FILOSOFIA ESPORTIVA

O arqueiro desempenha o papel de sacerdote que para todos tem um consolo. Enquanto os jogadores driblam e machucam a bola sem piedade, dando-lhe terriveis pontapés, aquele a recolhe carinhosamente em suas mãos e parece querer acariciá-la, fazendo-a pular no chão de três em três passos, como se estivesse brincando... Depois o arqueiro tem um repente esquisito, como se fosse atacado de loucura, e manda a pelota para o meio do gramado com um soberano chute.

Pobre bola!...

O NOVO TORCEDOR

Um cavalheiro respeitavel é levado à presença do delegado do Distrito Policial, por ter sido surpreendido em flagrante, agredindo um torcedor dos paulistas durante a "finalissima".

— Será possivel!? — exclamou o delegado. Em três jogos consecutivos o senhor pratica semelhante covardia. Diga-me quantos jogos de futebol o senhor assistiu durante a sua vida?

— Três, "seu" delegado...

NÃO DA' PARA O DESCONTO...

S. PAULO, 8 (Especial para a "Area") — Noticia-se com insistencia que a Federação protestará contra a parte que lhe coube da renda do último jogo entre paulistas e cariocas. Alegam os dirigentes que a cota destinada à entidade não dará para descontar a "letra" de João Pinto...

PENA MAXIMA

Na França ocupada um cidadão pacato e inocente foi julgado por um tribunal nazista. O juri sentenciou:

— Pena máxima!

O réu, levantando-se do banco, exclamou:

— Protesto! Eu não toquei a bola com a mão e nem fiz "foul" dentro da area.

ESPORTE POLAR

Não é de admirar que o polo não seja muito praticado no Brasil. Trata-se de um esporte frio e o nosso país é tropical.

VALENTIA

Conheci um pugilista tão valente que só ao ouvir o sino de uma igreja, atirava-se logo ao primeiro transeunte que lhe aparecesse pela frente e mandava-o para o país dos sonhos.

OS PRIMEIROS PASSOS DO FUTEBOL

Dizem que o jogo de futebol foi inventado no Celeste Imperio desde muitos séculos, antes de Juli oCesar ser senhor do mundo oriental. A sua invenção data de cerca de três mil anos antes de Cristo.

Um imperador chinês chamado Cheng-Fi foi um grande amador de futebol e todos os anos, no dia do seu aniversario, era costume jogarem uma partida na presença de Sua Majestade. Os vencedores recebiam, como premio, uma bola de prata maciça, enquanto o capitão do "team" derrotado era condenado e açoitado. O juiz, por via das dúvidas, usava armadura de aço.

No tempo atual, oferecer uma bola de prata é completamente impossivel e com relação ao responsavel pelo "team" vencido, embora não apanhe, sofre muito mais. Com relação ao "uniforme" de aço do árbitro, parece-nos que seria uma inovação interessante e util nos dias atuais.

VERDADES...

Quando um torcedor atira uma garrafa na cabeça do juiz, é porque não encontrou no bolso um revolver.

* * *

Quando um arqueiro deixa entrar uma bola e puxa os cabelos com raiva, é porque, na certa, engoliu um "frango".

* * *

Quando um juiz comete uma asneira contra o clube, para ficar bem com o gremio prejudicado, arranja uma penalidade qualquer a seu favor. Duplo erro.

* * *

Quando um juiz de linha diz que foi escanteio, o árbitro manda dar saida de "goal".

NO BONDE

— Sabes o que o tri-campeonato máximo disse à Federação Paulista de Futebol?

— ?

— Entre nós mais nada existe...

AQUELA BOLA...

LELE' — Sabes o que aquela bola do "penalty", no dia dos 6-1, disse ao Oberdan?

BIGUA' — Sei lá...

LELE' — Disse o seguinte: — "Que coincidencia! Vais por um lado e eu entro pelo outro..."

E' ASSIM QUE OS VICIOS SE FIRMAM

José BRIGIDO

No primeiro jogo aqui realizado, entre paulistas e cariocas, em disputa da segunda competição decisiva do campeonato brasileiro de futebol, o jogador Pardal andou meio atrapalhado com um dos fiscais de linha, quando se preparava para executar um escanteio, no segundo tempo. O ponta-esquerda bandeirante colocava a bola dum jeito, o fiscal punha-a de outro e a brincadeira já começava a enervar o público quando o juiz Cirilo decidiu intervir. Localizados no centro da arquibancada social do Vasco da Gama, não nos foi possivel distinguir se o jogador tentava colocar a bola fora da linha que delimita o segmento de circulo destinado ao tiro de canto ou se pretendia pô-la sobre essa linha.

* * *

O fiscal de linha era um juiz de futebol. Presume-se, pois, que conheça as regras do jogo. Nesta hipótese, é possivel que o jogador tenha errado. E' possivel, dizemo-lo, mas não negamos haver tambem probabilidade de que o fiscal de linha tenha, por seu turno, dado uma interpretação incorreta à regra. Isto, porque muitas vezes constatamos, no transcurso de jogos do campeonato carioca, certos fiscais de linha pretenderem que a bola tenha de ficar dentro do segmento, isto é, entre as linhas que marcam esse segmento, considerando ilegal a posição da bola sobre tais linhas.

* * *

O jogador, para executar o tiro de canto, pode colocar a pelota na parte do segmento que confina com a linha lateral, como tambem pode pô-la na outra parte, que faz junção com a linha de meta. Não pode, isto sim, descansá-la fora da linha demarcadora do segmento, porque, neste caso, estaria já infringindo as leis do balípodo. Resta saber, portanto, se foi o jogador que errou ou se coube ao fiscal de linha dar errônea interpretação à regra. O jogador pode executar o tiro de canto, quer a pelota esteja do lado da linha de meta, quer do lado da linha lateral. Para tudo há sempre uma explicação razoavel. O ponta-esquerda pode, por exemplo, querer executar, em sua zona, um tiro de canto com o pé direito, para tentar um "goal" direto, como o ponta-direita pode querer fazer o mesmo com o pé esquerdo, na parte que lhe está entregue. Eis por que um fiscal de linha não pode impedir seja a bola colocada num dos lados do segmento de circulo, desde que esteja dentro do segmento ou sobre as linhas que o delimitam.

* * *

Nesse mesmo jogo, vimos, entre outras coisas interessantes, o zagueiro Norival correr atrás da bola e mal esta transpôs a linha lateral, ele, sem aguardar o apito do árbitro dando "bola fora", apanhou-a para fazer o arremesso. Não é essa a primeira vez que Norival age desse modo. Já o vimos, duma feita, apanhar uma bola que ultrapassara a linha de meta e vir com ela para a pequena area, afim de executar o tiro de meta, antes que o juiz houvesse apitado para confirmar que a pelota estava fora de jogo. Nos dois casos, o juiz poderia puni-lo por "toque", de vez que, para todos os efeitos, a bola continuava em jogo, visto que só o apito do árbitro positiva a saida da bola. E' axioma conhecido que a partida só é oficialmente interrompida ou recomeçada pelo apito do juiz.

* * *

Outra observação feita no prelio a que vimos aludindo incidiu sobre o tempo que se perde nas partidas de futebol, ora por culpa do juiz, ora por culpa dos jogadores, ora por culpa dos fiscais de linha. Não há pressa. Todos fazem "cera". O mal, pelo visto, não é somente nosso, pois sendo uruguaio o juiz Genaro Cirilo, incorreu nas mesmissimas faltas tantas vezes censuradas nos nossos árbitros. E, mais que Genaro Cirilo, o veterano Anibal Tejada. Dessa forma, lentamente, mas progressivamente tambem, o espirito das leis do jogo vai sendo dominado pelas interpretações inconvenientes. E' assim que os vicios e os erros vão-se firmando, tomando corpo, até adquirirem força de lei.

O IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO NUMA FASE DE GRANDES REALIZAÇÕES

Aprovadas a construção da sede e a aquisição de novos barcos

Sob a presidencia do sr. Otavio da Rocha Miranda, esteve reunida ante-ontem a diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Foi inserido em ata um voto de profundo pezar pela morte do comandante Irineu Ramos Gomes, tendo proposto o diretor tesoureiro, sr. Hugo Hamann, que o clube promovesse um movimento junto aos outros clubes nauticos, aos remadores e nadadores formados, pelo saudoso esportista, afim de seja fundido em bronze o seu busto, que será colocado no fim da Praia de Botafogo.

A seguir, o sr. Jorge Matos, após salientar que depois da nova fase da vida do clube, ingressaram cerca de 1.000 socios, procedeu à leitura de um relatorio sobre as obras que o clube deverá proceder afim de bem cumprir com as suas finalidades.

O relatorio foi aprovado pela diretoria. Entre as obras que estão enquadradas no programa, avultam as seguintes: a da nova sede, a da ampliação e melhoramentos das instalações esportivas, construção de uma carreira, aquisição de pequenos iates para o clube e para venda aos socios, etc. Pondo em execução o plano, foi o vice-comodoro da Vela autorizado a encomendar 10 snipes (internacional), quatro dos quais ficarão para serem utilizados pelos socios, mediante pequena taxa, e seis para serem vendidos aos socios. O sr. Raimundo de Castro Maia, vice-comodoro da Pesca, aventou a construção da sede, dando diretamente sobre o mar, como acontece com a maioria dos grandes Iates Clubes do mundo, como sejam o de Chicago, o da California, e de Nova York, assim como de outras cidades da Europa.

Assim, por ocasião das regatas, os iates vencedores atracariam diretamente na sede do clube, onde a guarnição seria recebida no portaló. O dr. Castro Maia ficou autorizado pela diretoria a apresentar o ante-projeto.

Custará 2.000 cruzeiros o passe

Respondendo a uma consulta da C. B. D., o América F. C., da Federação Riograndense de Futebol comunicou que, apesar do jogador Tarzan ter deixado de comparecer ao referido clube desde há dois meses, seu passe poderá ser cedido ao Corinthians mediante o pagamento de 2.000 cruzeiros.

O primeiro campeonato brasileiro colegial de natação

O Departamento de Educação Fisica do Ministerio da Educação comunicou à C. B. D. que fixou para 19 do corrente mês a disputa do campeonato brasileiro colegial de natação, o primeiro, no gênero, que se realizará no país.

Informou, ainda, que dedicou à entidade máxima a 4ª prova do programa — 50 metros, nado livre.

Vai funcionar o Tribunal de Contas da F. M. F.

O Tribunal de Contas da F. M. F. vai se reunir na próxima terça-feira para dar parecer sobre a seguinte materia:

a) balancete de setembro a dezembro; b) balanço geral; c) orçamento para 1944.

Não estava quites com o serviço militar

A Federação Baiana de Desportos Terrestres encaminhou à C. B. D. um protesto do Ipiranga, contra a inclusão, pelo Galicia, de um jogador maior de 18 anos, que não está quites com o serviço militar.

Pretende o Ipiranga sejam contados a seu favor os pontos do referido jogo.

Conquista inestimavel...

Recebemos:

"O leitor menos prevenido pode supor tratar-se dum gracejo, mas podemos assegurar-lhe, pela fé do nosso grau, que o assunto é mesmo serio, muito serio mesmo...

Todos devem recordar-se ainda do caso em que esteve envolvido o juiz Haroldo Drolhe da Costa, eliminado sumariamente do quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, sem que o Tribunal de Penas dessa entidade, composto de elementos de relevo de nossa sociedade, conhecedores profundos de leis, descesse de sua alta posição para lhe reconhecer o elementarissimo direito de defesa.

Nessa ocasião, estranhou-se o absurdo de se condenar e punir um indigitado faltoso, sem se lhe dar oportunidade de articular o que quer que fosse em sua propria defesa... Na verdade, era estranhavel, mas, como, aliás, ficou provado, não era impossivel que tal sucedesse. Foi mantida a pena aplicada ao juiz, sem se lhe permitir defesa alguma. Não lhe reconheceram senão o "direito de espernear", isto é, o "jus sperneandi" (em latim a "coisa" é mais bonita e importante...).

Decorridos alguns meses, o mesmissimo colendissimo Tribunal de Penas, depois de reunir todos os seus membros, deliberou tomar uma providencia que deve ter exigido tremendo esforço mental, a julgar-se pelo tempo que levou para se corporificar, da punição, sem defesa, de Haroldo Drolhe da Costa, até agora... Depois de laboriosos e fatigadissimos estudos, durante os quais foram compulsadas, naturalmente, as obras dos maiores mestres da jurisprudencia de todos os tempos, o Tribunal de Penas da F. M. F. chegou à conclusão (eureka!) de que deverá ser assegurado ao punido o direito de defesa!!! Que progresso! E, sempre com a mais severa circunspeção, os membros do egregio Tribunal atingiram o mesmo ponto de vista de que a concessão desse direito constituirá "uma base para a segurança da justiça nas decisões da entidade metropolitana" (palmas nas galerias).

Levando mais longe o seu espirito liberal, o Tribunal de Penas decidiu tambem acabar com a eliminação sumaria de juizes. O Drolhe que se arranje, porque a "coisa" vai começar agora. Ele que aguente o rojão... O seu sacrificio serviu, porem, para tirar a catarata dos olhos daqueles que julgam que a Justiça é representada com uma venda sobre os olhos para não enxergar as injustiças que em seu nome se cometem... Deve ser isto, mas, enfim, no raiar de 1944, já se vê um pouco de luz a aliviar a pesada escuridão dos dias que passaram... Já não era sem tempo, porque embora a evolução dos espiritos se processe devagar, sentia-se a excessiva morosidade com que ela se manifestava no seio do órgão punitivo da Federação Metropolitana de Futebol... Mas, sempre veio...

Não haverá mais punição sem direito de defesa nem eliminação sumaria dos juizes, pelo menos enquanto um clube qualquer, poderoso, não se dispuser a impor sua vontade, sem tomar conhecimento da autoridade do Tribunal de Penas...

V. AROUXT."

III Torneio Aberto de Polo Aquático

Guanabara e Botafogo "B" a grande peleja de terça-feira

Prosseguirá terça-feira a disputa do III Torneio Aberto de Polo Aquático. Duas pelejas serão realizadas à noite na piscina do Botafogo, destacando-se a que terá como adversarios, Guanabara e Botafogo "B". A outra reunirá Tijuca e Guanabarino. Autoridades designadas:

1.º JOGO — às 21 horas.

TIJUCA X GUANABARINO — Arbitro, Renato Nunes e cronometrista, Silvio Gracie.

2.º JOGO — às 21 45 horas.

GUANABARA X BOTAFOGO "B" — Arbitro, Romeu Peçanha da Silva e cronometrista, Renato Nunes.

O inicio da temporada amadorista

O Departamento de Amadores da Federação Metropolitana de Futebol designou a data de 19 de março próximo para a realização dos torneios inaugurais das quatro categorias.

O Torneio Inicio da 1. divisão será efetuado no campo do Fluminense e o da 2.ª categoria no gramado do River.

O certame inicial da 3.ª categoria será efetuado em local a ser indicado pelo Departamento Autônomo.

Suspenso um clube da Federação Norte-riograndense

A Federação Norte-riograndense de Futebol comunicou à C. B. D. que suspendeu todos os diretores do Clube Alecrim. Essa penalidade foi motivada pelo fato de haver o quadro representativo do clube recusado jogar contra o Potiguar, num jogo de campeonato, a 26 de dezembro último, embora seus jogadores, uniformizados se apresentassem no gramado.

A competição amistosa de hoje à tarde na piscina do Guanabara

Preparando-se para o Campeonato Infanto-Juvenil de 1944 promovido pela Federação Metropolitana de Natação, para o proximo dia 23 do corrente, Botafogo e Guanabara competirão hoje à tarde na piscina do segundo. As provas que serão as mesmas do campeonato terão inicios às 16 horas.

Gentilezas do Vasco ao Gremio Portoalegrense

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Alem de Massinha e Tião, o Gremio Portoalegrense solicitou a renovação de empréstimo dos jogadores Mauro e Mario, pertencentes ao Vasco da Gama. Os dirigentes daquele clube estão confiantes em que o sr. Ciro Aranha atenderá à necessidade do Gremio, pois o dirigente cruzmaltino sempre demonstrou grande boa vontade para com a entidade dos Moinhos de Vento.

★ Sob o pipocar incessante das metralhadoras, o moderno avião torpedeiro só tem poucos segundos para lançar o seu projetil mortífero.

O S. Paulo disposto a não participar do Rio-São Paulo

S. PAULO, (A. N.) — Um jornal local informa que, "possivelmente, o São Paulo F. C. não participará do próximo torneio Rio-São Paulo, a ser realizado em fevereiro, nesta capital. Adianta o referido orgão que o tricolor paulista apenas jogará com o Fluminense F. C., a única prova adiada da 2.ª Olimpiada realizada em novembro, em São Paulo.

Xadrez

9 DE JANEIRO DE 1944

N. 55 — A. Ellerman

(66 PRIMEIROS PREMIOS)

Mate em 2. 8/9

AINDA O FINAL N. 48 — O nosso prezado amigo Frederico Rosa, nos enviou nova contestação ao final marginado, isto é, linha diferente da publicada em 5 de dezembro p. p. Damos toda a razão ao prezado solucionista, e, devido ao fato de que finais deste género são muito trabalhosos para analisar, de hoje para o futuro os autores devem examinar seus trabalhos com rigor, pois não mais publicaremos trabalhos sem previo exame.

E' preciso que cada um avalie o tempo e espaço que perdemos para respondermos aos solucionistas caprichosos, como o distinto enxadrista Frederico Rosa, que, com toda a razão, pede-nos explicações quando uma variante não está perfeitamente clara ou, como agora aconteceu, variantes possiveis não são analisadas.

Pedimos, portanto, aos nossos colaboradores que, ao enviar-nos suas composições, mandem uma análise relativamente detalhada com o que poupar-nos-ão tempo e espaço.

NOSSO 3.º CONCURSO SOLUÇÕES

Simultaneamente com "O Diario" de Belo Horizonte, daremos inicio no próximo dia 23 a mais um Concurso de Soluções que constará de somente 12 problemas, todos diretos, em dois lances.

Haverá diversos premios oferecidos por casas comerciais de Belo Horizonte e mais um premio oferecido por esta secção, que será uma assinatura de "Xadrez Brasileiro". Haverá ainda um Premio Assiduidade, uma medalha de prata gravada, oferta da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, que será sorteada entre os solucionistas que ficarem até ao fim do Concurso. No próximo número daremos mais detalhes; portanto, preparem-se os nossos solucionistas.

PROGRAMA PARA O 2.º ANO

Nosso programa em 1944 — 2.º ano de nossa existencia — compreende grande atividade e numerosas realizações. Para que isso se torne possivel é imprecindivel, porem, que "XADREZ" receba um ainda maior apoio de seus leitores e que estes cooperem difundindo a secção entre seus amigos e fazendo destes tambem leitores assiduos.

Assim, pois, vamos realizar uma especie de Torneio Pró-Difusão, que constará do seguinte: cada novo leitor que se inscreva em nossas fileiras e que indique o nome de um leitor já fichado em nosso arquivo, será um ponto que se creditará ao segundo. Periodicamente faremos uma apuração e, no fim deste nosso 2.º ano, o que tiver mais pontos a seu favor, terá o premio já oferecido pelo C. C. D. E. N. — uma assinatura anual da revista "Xadrez Brasileiro". Portanto, a postos e não se esqueçam de avisar aos amigos que devem indicar o seu nome.

Não consta só disso, como é lógico, o nosso programa. Assim, temos em mente: Novos torneios de soluções (tão do agrado de nossos leitores), torneio de composição para principiantes, outro para veteranos, torneios em conjuntos com outras secções de xadrez, campeonatos de xadrez entre os nossos leitores, "matchs" por telefone, simultaneas, etc., etc. Isso é muita coisa mais para o que, entretanto, precisamos daquilo que pedimos no principio — apoio de todos e a maior difusão possivel. Vejamos se o conseguiremos...

TORNEIO DE NATAL NO C.X.R.J.

Conforme já demos noticia, realizou-se no C. X. R. J. um torneio sextangular, promovido por alguns associados e denominado Torneio de Natal.

A prova, organizada e dirigida pelo dr. Almeida Soares, teve os seguintes resultados: Dr. Luiz Tavares (Campeão de Pernambuco), com 4 1/2 pontos; Heitor M. Ribas, 4; dr. G. Duborg, 3 1/2; dr. Vitor Treidler, 1 1/2; Milton Silva, 1; e dr. Almeida Soares, 1/2.

Correspondencia

FREDERICO ROSA (Niterói) — Leu acima? O furo falso do 51 tambem já foi anulado, na secção anterior. Vejamos se agora concordamos com esta linha para o 48: 1. R3D, RxB; 2. R2R, R8T; 3. P5R, PxP; 4. PxP, etc. Se 4...., P move; 5. P6R, P move; 6. P7R, P move; 7. R3C, R8C; 8. P8R-D e agora se 8...., P8T-D, T ou B; 9. D1R mate. E, se as pretas fazem C dando xeque, somente conseguem prolongar um pouco mais a sua resistencia.

A. ERDÖS (Belo Horizonte) — Não acertou com 1. Bh3, etc. Experimente T2TD. Telefonamos para a rua Gonçalves Dias, 46, e informaram que o livro de Eliskases, "Jogo de Posição" já lhe foi enviado.

A DIVERSOS — Temos recebido muitos problemas e estamos analisando com vagar. Na maioria, entretanto são fracos e o peor é que as pretas ameaçam xeque, que na tecnologia do problema se chama "xeque sem réplica", defeito gravissimo na composição, ou então asfixiam o proprio monarca negro na única fuga. E' preciso que cada um tenha um pouco de atenção no seu trabalho, pois isso pode-se evitar com análise pessoal.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

SORTE INAPROVEITADA: Em 1880, John Wilson descobriu ouro na Montanha Baxter. Após a descoberta, trouxe ao local dois amigos e então os mineiros marcaram o terreno com estacas. Mas Wilson partiu no dia seguinte, apenas com uma boa pistola e nove dólares de prata, pois a sua situação de condenado evadido não lhe permitia explorar o negocio, que já rendeu, até hoje, três milhões.

A SEGUIR: — AVIAO CAMPEÃO.

Torneio de Basquetebol de Aspirantes

Riachuelo x América, Botafogo x Fluminense e Tijuca x Mackenzie, os jogos de amanhã

Três pelejas estão programadas para amanhã, em prosseguimento ao Torneio de Aspirantes de Basquetebol. O América que é o lider absoluto enfrentará o Riachuelo no campo deste, enquanto Fluminense e Tijuca segundos colocados se baterão com Botafogo e Mackenzie respectivamente.

São estas as autoridades designadas:

RIACHUELO T. C. X AMERICA FUTEBOL CLUBE

Quadra da rua Marechal Bittencourt

Aladino Astuto, árbitro; Jairo Pombo, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Artur Perez, apontador e Juvenal M. Costa, delegado.

BOTAFOGO DE F. E REGATAS X FLUMINENSE F. C.

Rink da av. Princesa Isabel-Leme

A. J. C. Lima, árbitro; Mario de Almeida Santos, fiscal; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Alberico G. Amorim, apontador e João de Abreu Ribeiro, delegado.

TIJUCA T. C. X E. C. MACKENZIE

Quadra da rua Conde de Bonfim

Luiz Mergulhão, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Artur de Carvalho, cronometrista; José Guió Filho, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Vai reunir-se o Conselho Deliberativo do Flamengo

Reunir-se-á, amanhã, às 20 horas, o Conselho Deliberativo do Flamengo, para tomar conhecimento do relatorio e balanço geral, referentes ao ano de 1943.

O Conselho é constituido pelos seguintes esportistas: — Abilio Martins Cunha, Ademar Martins, Adriano Leite Pinto, Afonso Faria Mendonça, Alberto Vitor M. Fonseca, Alberto Fernandes Resende, Albino da Cunha Moreira, Alfredo Figueiredo, Aloisio Mora de Castro, Alvaro Amande, Alvaro Moreira Piedra, Alvaro Dias da Rocha, Alvaro Marques Sarabanda, Alvaro Zamith, Antonio Alves, Antonio Oliveira Câmara, Antonio Guerino de Faria, Antonio Gomes da Fonseca, Antonio Pereira da Silva, Antonio Garcia Novais, Antonio Reis, Antonio Augusto Siqueira, Arlindo Ribas, Armando Faria Machado, Armando Carlos Monteiro, Armando de Almeida Serra, Arnaldo Borgerth, Arnaldo Costa, Ari Fogaça, Ari Joaquim Esteves, Carlos Soares Câmara, Carlos Mendes, Carlos Soares Pereira, Carlos Ferreira Pinto, Celio Gonzaga V. Silva, Clovis Machado da Silva, Creso C. Santos Faria, Crisanto L. Albuquerque, Daniel Simões, Didimo Augusto Santos, Djalma de Albuquerque, Eduardo Morais Melo, Eduardo Figueiredo, Eduardo Lopes de Sousa, Edgar C. Santos Faria, Edgar Barros Oliveira, Edgar Cunha Vasconcelos, Elpidio Machado Teixeira, Ernani Glaucester Cunha, Euclides Moreira Leal, Eugenio Ewerten Pinto, Fabio de Oliveira, Fausto Pinto Sampaio, Fernando de Almeida Lopes, Fernando Ramalho Novo, Francelino Gonçalves, Francisco Laport, Francisco Gaspar Lemos, Francisco Costa Pina, Francisco Paula Vilmar, Gabriel Andrade Botelho, Germano Davel Filho, Gerardo Alvim, Gil de Queiroz Matoso, Gilberto da Cunha Meneses, Guilherme Gomes de Matos, Gustavo A. B. Monteiro, Haroldo Gross Lefébvre, Heitor da Silva Borba, Heitor Gallez, Heitor de Sousa Mendes, Heitor Teixeira Novais, Henrique Plácido Barbosa, Henrique Sousa da Fonseca, Heraldo Sousa Matos, Hermano M. Sousa Matos, Horacio dos Santos Vieira, Hugo Fontes, Hugo Edgar Pullen, Higino Esteves, Ilidio Ribeiro, Jaime Azevedo Ataide, Jaime Ferreira Pinto, João Luiz V. Machado Cunha, João Luiz Ferreira, João Figueira, João V. Parelo Neto, João Carlos Oliveira Silva, João Wazen, Joaquim Dias Garcia, Joel F. Oliveira Roxo, Jorge Guimarães Bastos, Jorge Paulo Cadaval, Jorge Ribeiro Figueiredo, Jorge Oliveira Rodrigues, José Moreira Bastos, José Cruz, José Alves de Mariz, José A. Pereira Cunha Filho, José Eduardo Domenico, José Maria Dias, José Antunes Gil, José Barbosa Jucá, José dos Santos Marinho, José Tinoco Pacheco, José Fonseca Rangel Junior, Jucundino Cardoso, Julio Alberto Lion, Julio Berto Sirio Filho, Jurandir Matos, Kalil Zarzur, Ladislau Conceição Dantas, Leopoldo Cunha P. Amorim, Luiz José Pereira Neves, Luiz Lira, Luiz Felipe F. Souto, Luiz Migliora, Manuel Antonio Gonçalves, Manuel João da Silva Filho, Mariano A. Camilo Laplana, Mario A. Pereira da Cunha, Mario Soares Berlink, Mario Jacobina Lacombe, Mem R. Schmith Vasconcelos, Nelson Tinoco, Nilo Arcos, Omar J. Cadaval, Osvaldo Ismael Pereira Cunha, Osvaldo Newton Martins, Oscar Borgeth, Otavio Ewerton Pinto, Pedro Paulo de Castro, Pedro de Sousa Passos, Prudente Sampaio, Rafael Mediel Candiota, Raimundo Moreira, Raul Alves de A. Castro, Ricardo Riemer, Roberto Ferreira Lage, Roberto da Silva Medeiros, Roger Loria, Renato Barbedo Possolo, Sebastião Viana de Sousa, Serafim Moreira da Silva, Sidnei Aboud, Silvio Maia Ferreira, Teodoro Milton de Carvalho, Valdemar Cavalcanti, Valentim Ferreira e Vasco Pereira de Barros.

Os programas para hoje:

TEATROS

- REGINA - 42-1839. Cia. Procopio Ferreira, ás 15, 20 e 22 hs. - "Gente Honesta".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, ás 15, 19,45 e 21,45 hs. - "A Garota d'Alem Mar".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Festival de Zé Manel, ás 20,45 hs. - "Morreu o Lulú" e ato variado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades.
- GLORIA - 22-0146. "Barulho a Bordo".
- IMPERIO - 22-0348 — "Não se ama por encomenda".
- METRO - 22-6490. "O Demonio do Congo".
- ODEON - 22-1508. "A Mulher que eu Deixei" e "Artilheiro Aereo".
- PALACIO - 22-0838. "O Sargento Imortal".
- PATHE' - 23-8735. "Em Cada Coração um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "Aventureiro de Sorte".
- REX - 22-6327. "Fugitivos do Inferno".
- VITORIA - 42-0020. "Caçadora de marido".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Casablanca" (I. até 10).
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "O Az da Morte".
- D. PEDRO - 43-6154. "Quando Morre o Dia" e "Anjo da Meia-Noite" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "Divino Tormento".
- FLORIANO - 43-9074. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- GUARANI - 22-9435. "Mowgli, o Menino Lobo" e "Bairro Japonês" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1218. "O Bamba do Sertão" (I. até 14).
- IRIS - 42-0763. "Poder ser ou Está Dificil?" e "Torpeza Humana" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "A Marquesa de Santos" e "Sargento Prodigio".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Olhos da Noite".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Corsarios das Nuvens" e "Um Golpe ao Coração".
- MODERNO - 22-7979. "Gavião do Mar" e "O Caminho de Satanaz".
- OLIMPIA - 42-4983. "Os Filhos de Hitler" e "A Caça do inimigo".
- ÓPERA - 22-5403. "Laços Eternos".
- PARISIENSE - 22-0123. "Aventureiro de Sorte".
- POPULAR - 43-1854. "O Encontro em Londres", "Esposa em pé de Guerra" e "Vingança Sangrenta".
- PRIMOR - 43-6681. "Aventureiro de Sorte".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Seis Destinos" e "Homens de Perigo" (I. até 14).
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Um Gosto e Seis Vintens".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Secretaria de Andy Hardy" e "Corações Palpitantes".
- AMÉRICA - 48-4519. "Corsarios das Nuvens".
- AMERICANO - 47-2803. "Americano".
- APOLO - 48-4693. "Sempre em meu Coração".
- ASTORIA - 47-0466. "O Az da Morte".
- AVENIDA - 48-1067. "Bola de Cristal".
- BANDEIRA - 26-7575. "Coquetel de Estrelas".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "A Jogadora" e "Matuto Esperto" (I. até 10).
- CARIOCA - 38-8178. "Caçadora de Marido".
- CATUMBI - 22-3081. "O Grito das Selvas" e "Piratas de Estradas" (I. até 10).
- COLISEU - 29-8753. "Quem é o Culpado?" e "Na Calada da Noite".
- EDISON - 29-4449. "Sempre em meu Coração".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "O Grito das Selvas" e "Corsario Fantasma".
- FLORESTA - 26-6257. "A Deusa da Floresta".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Boemios Errantes" e "O Irmão do Falcão".
- GRAJAU' - 38-1311. "Tarzan Contra o Mundo".
- GUANABARA - 26-9339. "Bola de Cristal".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "Laços Eternos".
- IPANEMA - 47-3806. "Tarzan, o Vingador".
- IRAJA' - 29-8330. "Princesa das Selvas" e "O Sabichão".
- JOVIAL - 29-0652. "Em Busca do Ouro".
- LUX - "Moleque Tião" e "O Túmulo da Mumia".
- MADUREIRA - 29-8733. "Clarão no Horizonte" e "Ambição sem Freio" (I. até 10).
- MARACANA - 48-1010. "Divino Tormento".
- MASCOTE - 29-0411. "Por um Ideal" e "O Falcão Contra-Ataca".
- MEIER - 29-1322. "Nova York é Assim" e "Um Cavalheiro da Noite" (I. até 14).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Eu te Esperarei".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Eu te Esperarei".
- MODELO - 29-1578. "Coquetel de Estrelas".
- MODERNO - "A Jogadora" e "Meu Filho não se Vende" (I. até 10).
- NACIONAL - 26-6072. "O Tesouro de Tarzan" e "As Jóias do Imperador".
- NATAL - 48-1480. "Invasão de Bárbaros" e "Voando com Música".
- OLINDA - 48-1032. "O Az da Morte".
- ORIENTE - 30-1131. "Pela Patria" e "As Três Divorciadas".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Raio de Sol" e "Noites de Conga".
- PARAISO - 30-1060. "Aguias de Fogo".
- PARA TODOS - 29-5181. "Ainda Serás Minha".
- PENHA - 30-1121. "Jornada do Pavor" e "Ao Toque do Clarim".
- PIEDADE - 25-6532. "Olhos da Noite" (I. até 10).
- PIRAJA' - 47-2668. "Estrada Proibida" (I. até 14).
- POLITEAMA - 25-1143. "A Incrivel Suzana".
- QUINTINO - 29-8330. "Serenata Azul".
- RAMOS - 30-1094. "Mamãe, eu Quero".
- REAL - 29-3467. "Dê-nos Asas" e "Trovoada nas Campinas".
- RIAN - 47-1144. "Caçadora de Marido".
- RITZ - 47-1202. "Aventureiro de Sorte".
- ROSARIO - 30-1880. "Ainda Serás Minha".
- ROXY - 27-8245. "Em Cada Coração um Pecado".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Boemios Errantes".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Tesouro de Tarzan".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Em Busca do Ouro".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Caçadora de Marido".
- TIJUCA - 48-4518. "A Sedução de Marrocos" e "Xilindró".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Ser ou não Ser".
- VELO - 48-1381. "O Bamba do Sertão" (I. até 14).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Clarão no Horizonte" (I. até 10).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Princesa das Selvas" e "Voando com Música".
- CAXIAS - "Emboscada em Alto Mar".

NITERÓI

- EDEN - "Tigres Voadores" e "Yankees À Vista" (I. até 10).
- IMPERIAL - "Vitoria no Deserto" e "Missão Secreta na China" (I. até 10).
- ODEON - "Soldado de Chocolate" (I. até 14).
- RIO BRANCO - "Nas Asas da Gloria" e "O Rancho Misterioso".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "A Incrivel Suzana".
- D. PEDRO - "Uma Aventura em Paris".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar